



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE – MPES

RODRIGO PIMENTEL SANTOS

**DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E
REINVENÇÃO DE SUAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A
PANDEMIA DO COVID-19**

Maceió – AL

2023

RODRIGO PIMENTEL SANTOS

**DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E
REINVENÇÃO DE SUAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A
PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Linha de Pesquisa: Currículo e Processo de Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde

Orientadora: Professora Dra. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

Maceió - AL

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

S237d Santos, Rodrigo Pimentel.
Dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais e
reinvenção de suas práticas no ensino superior durante a pandemia do covid-19
Rodrigo Pimentel Santos . – 2024.
250 f. : il.

Orientadora: Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.
Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) - Universidade Federal de
Alagoas. Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde. Faculdade de
Medicina. Maceió, 2024.

Inclui produto educacional
Inclui bibliografias

1. Ensino remoto. 2. Tecnologias digitais. 3. Ensino superior – Pandemia da
Covid 19. 4. Prática de ensino - Pandemia. I. Título.

CDU: 378.147:578.834



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE – PPGES –FAMED/UFAL

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – NIVEL MESTRADO**

ATA Nº 73

Ata da sessão referente à **Defesa** do Trabalho Acadêmico de Conclusão do Curso (TACC) intitulado como “DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E REINVENÇÃO DE SUAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”, para fins de obtenção do título de MESTRE, área de concentração ENSINO NA SAÚDE e linha de pesquisa CURRÍCULOS E PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE (CPEAS), pelo discente RODRIGO PIMENTEL SANTOS (início do curso em abril/2021) sob orientação da Dr^a Andrea Marques Vanderlei Fregadolli . Aos 22 vinte dois dias do mês de dezembro do ano de 2023, às 15:00 p.m., reuniu-se a Banca Examinadora em epígrafe para avaliar e emitir parecer do TACC - apresentado pelo referido discente, a banca foi aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação conforme a seguinte composição:

Presidente: Dr^a Andrea Marques Vanderlei Fregadolli - UFAL

Membro Externo (Titular): Dr^a Ana Marlusia Alves Bomfim - Uncisal

Membro Externo (Titular): Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira – UFPA/UEPA

Membro Interno (Titular): Dr^a Lucy Vieira da Silva Lima- UFAL

Membro Interno (Suplente): Dr. Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos- UFAL

O TACC submetido a apreciação da banca, citada acima, está composto por um artigo e um produto educacional, a saber:

- Artigo 1 – Dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais na pandemia do covid 19: mapeamento sistemático;
- Artigo 2 – Reinvenções da prática docente com as tecnologias digitais: mapeamento sistemático;
- Artigo 2 – Impacto da pandemia do covid-19 nas interações online: uma etnografia virtual
- Produto Educacional – Prática docente na pandemia da COVID-19: dificuldades e reinvenções.

Tendo a senhora Presidente declarada aberta a sessão, mediante o prévio exame do referido trabalho por parte de cada membro da Banca, os examinadores procederam a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação *stricto sensu* que foi submetido à aprovação por **web conferência**, em seguida, a banca deliberou sobre o seguinte resultado:

APROVADO.

APROVADO CONDICIONALMENTE, mediante o atendimento das alterações sugeridas pela Banca Examinadora, constantes do campo Observações desta Ata e/ou do parecer em anexo.

REPROVADO, conforme parecer circunstanciado, registrado no campo Observações desta Ata

AGRADECIMENTOS

Escrever este TACC de mestrado não foi uma tarefa que realizei sozinho, portanto, deixo meu reconhecimento e gratidão a todos e a todas que contribuíram para a viabilidade desta conquista.

Ao meu Senhor Jesus Cristo, por ter me conduzido nessa jornada em todos os momentos, dos mais felizes aos mais sombrios e solitários.

À Universidade Federal de Alagoas – UFAL/FAMED, ao Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, ao corpo docente que, desde o início, me proporcionaram uma formação de qualidade com professores que através dos seus ensinamentos permitiram que eu pudesse concluir este trabalho.

À orientadora Profa. Dra. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli, pela compreensão, compartilhamento do conhecimento e pelo engajamento neste trabalho.

Aos colegas do mestrado, pelos momentos vivenciados e lições aprendidas.

As alunas Bárbara Paz Rocha Gonzaga e Acza Kalica Buarque da Silva, que contribuíram com a coleta de dados do estudo bibliométrico (não contemplamos neste trabalho) e da etnografia virtual e escrita do artigo de etnografia virtual.

À minha família, minha mãe Edlene Pimentel, meu pai Robson Marabá, pelo incentivo educacional de sempre, a minha esposa Adriana Albuquerque pelo apoio inicial a este mestrado, a minha irmã Rosilene Pimentel pelas dicas e orientações nessa reta final, aos meus filhos Ana Clara e Vinícius Alberto, pelo apoio e pelas renúncias que esses últimos anos exigiram de todos nós.

RESUMO

Introdução: durante a pandemia do COVID-19, os docentes enfrentaram diversas dificuldades ao lidar com as tecnologias digitais e tiveram que se reinventar em suas práticas docentes no ensino superior. Essas dificuldades incluíram a transição repentina para o ensino remoto, a adaptação a plataformas e ferramentas *online*, a falta de infraestrutura tecnológica adequada, a necessidade de aprender novas habilidades digitais e o desafio de manter o engajamento dos estudantes à distância. **Objetivo:** caracterizar as evidências científicas sobre as dificuldades da prática docente e suas reinvenções mediante as tecnologias digitais, por meio de um mapeamento sistemático. **Metodologia:** nos artigos 1 e 2, recorreu-se ao Mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. No artigo 1, buscou-se identificar as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais durante a pandemia e, no artigo 2, as reinvenções da prática docente. No artigo 3, realizou-se uma Etnografia virtual, pesquisa descritiva, exploratória, original, de fonte primária e de natureza qualitativa, no sítio de compartilhamento de vídeos *YouTube*. No contexto do produto, efetuou-se a organização das categorias temáticas que surgiram, dando origem a um material educacional sob a forma de um texto de apoio. Neste, os capítulos oferecem uma análise detalhada das dificuldades e reconfigurações enfrentadas pelos docentes. **Resultados e discussão:** As dificuldades e reinvenções dos docentes foram rastreadas nos resultados dos 62 artigos científicos e nas transcrições dos 20 vídeos para gerar as categorias temáticas com uso do *ChatGPT, versão 4.0*, a partir da análise de conteúdo de Bardin. A superação das adversidades no manejo das tecnologias digitais, em um cenário desafiador, revelou-se como um processo impactante, porém revelador de potenciais transformadores. Este processo evidenciou a resiliência dos docentes, indicando uma perspectiva para o futuro educacional que seja mais dinâmica e alinhada às exigências contemporâneas. A reinvenção das práticas docentes transcendeu a mera adaptação ao ambiente digital. A sala de aula evoluiu de um espaço unidirecional para um ambiente colaborativo e interativo, mesmo no contexto virtual. As práticas docentes assumiram uma nova perspectiva, enfatizando a flexibilidade, inclusão e a integração harmoniosa entre a tecnologia e a humanização do ensino. **Conclusão:** As dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com as tecnologias digitais em um cenário desafiador foi um processo que, embora tenha sido impactante, revelou potenciais transformadores, destacando a resiliência dos docentes e apontando para um futuro educacional mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas. A reinvenção das práticas docentes não se limitou à adaptação ao meio digital. A sala de aula deixou de ser um espaço unidirecional para se tornar um ambiente colaborativo e interativo, mesmo em um contexto virtual, com práticas docentes inseridas em uma nova perspectiva, que valoriza a flexibilidade, a inclusão e a fusão harmoniosa entre a tecnologia e a humanização do ensino. Antevê-se que, a partir desta pesquisa, o Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, o qual os pesquisadores estão vinculados, prossiga com a pesquisa *in loco*, considerando a possibilidade de implementar a capacitação pedagógica em Tecnologias e Comunicações Digitais. Este esforço visa reduzir as lacunas no letramento digital tanto de docentes quanto de discentes, transformando essas ferramentas em instrumentos pedagógicos cotidianos. Assim, espera-se contribuir para a melhoria e aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, tornando-os inovadores e atrativos.

Palavras-chave: tecnologias digitais; dificuldade; reinvenções; ensino superior; pandemia Covid-19.

ABSTRACT

Introduction: during the COVID-19 pandemic, educators faced various challenges in dealing with digital technologies and had to reinvent their teaching practices in higher education. These difficulties included the sudden transition to remote teaching, adaptation to online platforms and tools, lack of adequate technological infrastructure, the need to acquire new digital skills, and the challenge of maintaining student engagement at a distance. **Objective:** to characterize the scientific evidence regarding the difficulties in teaching practices and their reinventions through digital technologies, through a systematic mapping. **Methodology:** in articles 1 and 2, a systematic and descriptive mapping of a qualitative nature was employed. Article 1 aimed to identify the difficulties faced by educators with digital technologies during the pandemic, while Article 2 focused on the reinventions of teaching practices. In Article 3, a virtual ethnography was conducted, a descriptive, exploratory, original, primary-source, and qualitative research, on the video-sharing platform YouTube. In the product's context, the thematic categories that emerged were systematically organized, resulting in an educational material in the form of a support text. The chapters in this text provide a detailed analysis of the challenges and adaptations faced by educators. **Results and Discussion:** the difficulties and reinventions of educators were traced in the results of 62 scientific articles and the transcriptions of 20 videos to generate thematic categories using ChatGPT, version 4.0, based on Bardin's content analysis. Overcoming challenges in handling digital technologies in a challenging scenario proved to be an impactful yet revealing process with transformative potential. This process underscored educators' resilience, indicating a perspective for a more dynamic and contemporary educational future. The reinvention of teaching practices went beyond mere adaptation to the digital environment. The classroom evolved from a unidirectional space to a collaborative and interactive environment, even in the virtual context. Teaching practices assumed a new perspective, emphasizing flexibility, inclusion, and the harmonious integration of technology and the humanization of education. **Conclusion:** The difficulties faced by educators in dealing with digital technologies in a challenging scenario were a process that, while impactful, revealed transformative potential, highlighting educators' resilience and pointing towards a more dynamic and contemporary educational future. The reinvention of teaching practices extended beyond adapting to the digital medium. The classroom ceased to be a unidirectional space and became a collaborative and interactive environment, even in a virtual context, with teaching practices embedded in a new perspective that values flexibility, inclusion, and the harmonious fusion of technology and the humanization of education. It is anticipated that, based on this research, the Professional Master's Program in Health Education, to which the researchers are affiliated, will continue on-site research, considering the possibility of implementing pedagogical training in Digital Technologies and Communications. This effort aims to reduce the digital literacy gaps for both educators and students, transforming these tools into everyday pedagogical instruments. Thus, the goal is to contribute to the improvement and enhancement of teaching and learning processes, making them innovative and appealing.

Keywords: digital technologies; difficulty; reinventions; higher education; COVID-19 pandemic.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Print do Protocolo de coleta de etnografia Virtual.....	177
Figura 2 – Print da capa, folha de rosto, ficha catalográfica e sumário do livro.....	238

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Varreduras nas bibliotecas virtuais.....	26
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID	<i>Corona virus disease</i>
ERE	Ensino Remoto Emergencial
VWC	Vídeo conferência <i>online</i>
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
PICO	Pandemia, Intervenção, Comparação e Desfecho
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Detalhamento das etapas do Mapeamento Sistemático – Dificuldades.....	23
Quadro 2 – Fichamento dos artigos Mapeamento sistemático Dificuldades.....	27
Quadro 3 – Detalhamento das etapas do Mapeamento Sistemático – Reinvenções.....	86
Quadro 4 – Fichamento dos artigos Mapeamento sistemático Reinvenções.....	90
Quadro 5 – Detalhamento das etapas da Etnografia virtual.....	175
Quadro 6 – Perfil dos vídeos: autor do vídeo, tema, escopo do vídeo, local/ambiente de intervenção e pessoa física/jurídica que elaborou o vídeo.....	179
Quadro 7 – Perfil dos vídeos: tempo de duração, data da postagem, total de visualizações, categoria, total de inscritos (subscritores) quantidade total de curtidas, comentários (quantidade) e <i>link</i> do vídeo.....	183
Quadro 8 - Resumo das transcrições dos 20 vídeos.....	184

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	13
2 ARTIGO 1 - DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	17
2.1 Resumo	17
2.2 Abstract	18
2.3 Introdução	19
2.4 Metodologia	20
2.5 Resultados	26
2.6 Discussão	56
2.7 Conclusão	69
Referências	70
3 ARTIGO 2 - REINVENÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	78
3.1 Resumo	78
3.2 Abstract	79
3.3 Introdução	80
3.4 Metodologia	81
3.5 Resultados	88
3.6 Discussão	132
3.7 Conclusão	160
Referências	161
4 ARTIGO 3 - DIFICULDADES E REINVENÇÕES DAS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: ETNOGRAFIA VIRTUAL DE VÍDEOS NO <i>YOUTUBE</i>	170
4.1 Resumo	170
4.2 Abstract	170
4.3 Introdução	171
4.4 Metodologia	173
4.5 Resultados	176
4.6 Discussão	191
4.7 Conclusão	225
4.8 Referências	226
5 PRODUTO	234
5.1 Título em português	234
5.2 Título em inglês	234

5.3 Tipo de produto	234
5.4 Público-alvo	234
5.5 Introdução	234
5.6 Objetivo	236
5.7 Metodologia	236
5.8 Resultados	237
Fonte: elaborada pelos autores.	238
Como resultado esse produto obteve mais de 80 acessos na plataforma educapes onde, as divulgações iniciais desses acessos foram feitas em grupos de <i>whatsapp</i> de familiares, estudantes e amigos.....	238
5.9 Considerações Finais	239
Referências.....	239
REFERÊNCIAS.....	241

APRESENTAÇÃO

Este estudo, realizado no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina – FAMED, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, contempla a linha de pesquisa: Currículo e Processo Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde do Mestrado Profissional Ensino na Saúde. O processo de pesquisa se propôs a investigar sobre as interações digitais presentes nas práticas docentes, especificamente, no ensino superior durante a Pandemia do COVID-19. Os dados obtidos são relevantes para o atual cenário educacional e a análise realizada colabora para a reflexão e aprimoramento das práticas educacionais dos professores mediadas pelas novas tecnologias digitais.

A escolha pelo tema surge das experiências vividas ao longo dos meus quinze anos como docente em instituições de ensino superior, tanto na esfera privada quanto na pública. Tais experiências, serviram como base para minhas inquietações, gerando reflexões que me conduziram no processo de pesquisa a um repensar sobre as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais e reinvenção de suas práticas docentes no ensino Superior durante a pandemia do COVID-19.

O anseio em desenvolver este estudo surgiu devido a crescente exigência tecnológica na educação e a incorporação e utilização de meios digitais nesse setor em diferentes contextos e disciplinas. Minha formação em Informática - Análise de Sistemas - Administração e atuação na área de ensino possibilitou vivenciar e observar as diferentes percepções e processos envolvendo a temática, principalmente, no tocante ao avanço tecnológico na atualidade e que se potencializa a cada dia, agregando a tecnologia a saberes e práticas docentes no processo ensino-aprendizagem, exigindo um repensar na qualificação profissional e na formação dos docentes, que nem sempre possuem habilidades tecnológicas com mídias digitais na área educacional.

No convívio diário com docentes de diversas áreas, pude perceber que muitos apresentavam inabilidades e dificuldades quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC no contexto educacional, embora estivessem atuando como professores nas instituições públicas e privadas de ensino superior em Maceió, Alagoas.

No campo educacional, é essencial que os docentes se mantenham atualizados com as transformações que incidem diretamente no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no que se refere às novas tecnologias e suas possibilidades. A utilização de ferramentas tecnológicas pode contribuir para aprendizagem eficiente quando forem bem

aplicadas. Sendo assim, não há mais espaço para a inércia frente a essas novas tecnologias. Repensar a formação dos professores para essa nova realidade educacional permeada por novos recursos e ferramentas tecnológicas deve ser pauta prioritária nos cursos de formação e capacitação docente, colaborando para romper a resistência e a descença dos professores sobre a eficácia das novas tecnologias.

Durante a pandemia do COVID-19, os docentes enfrentaram diversas dificuldades ao lidar com as tecnologias digitais e tiveram que se reinventar em suas práticas docentes no ensino superior. Essas dificuldades incluíram a transição repentina para o ensino remoto, a adaptação a plataformas e ferramentas *online*, a falta de infraestrutura tecnológica adequada, a necessidade de aprender novas habilidades digitais e o desafio de manter o engajamento dos estudantes à distância.

No entanto, apesar dessas dificuldades, os docentes responderam com criatividade e determinação, buscando soluções inovadoras para envolver os estudantes e garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Eles desenvolveram estratégias como a criação de recursos audiovisuais, o uso de plataformas de aprendizagem *online*, a promoção de interações virtuais, a adaptação de métodos de avaliação e o suporte individualizado aos estudantes. Essa reinvenção das práticas docentes demonstra a resiliência e a capacidade de adaptação dos educadores diante de desafios tecnológicos, ressaltando a importância das tecnologias digitais como ferramentas essenciais no ensino superior.

O texto é construído com base em artigos científicos e de revisão, publicados no período de 2018 a 2023, em bibliotecas virtuais de referência, através de estratégias de busca. Além disso, foram consultadas obras de autores que pesquisam sobre os temas relacionados ao estudo. A partir dessas fontes, foram criadas as categorias e subcategorias que emergiram tanto das dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais quanto das reinvenções de suas práticas durante a pandemia do COVID-19.

O produto resultante deste estudo é um livro físico produzido a partir dos conteúdos derivados do mapeamento sistemático e da etnografia virtual. Trata-se de uma importante ferramenta de educação para os professores, uma vez que recorre a uma linguagem simples e objetiva, tendo como vantagem a flexibilidade do estudo.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do Corona Vírus (COVID-19) teve impacto significativo no campo da educação do ensino superior com o distanciamento social e o fechamento de instituições, levando-as a uma rápida adesão às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), para o encaminhamento das atividades educacionais e atendimento às necessidades emergentes para o cumprimento do ano letivo, com o mínimo de prejuízo à comunidade acadêmica.

Na perspectiva de Limeira, Batista e Bezerra (2020), o âmbito da nova ordem imposta pela pandemia do COVID-19 na educação apresentou desafios e possibilidades, suscitando reflexões e promovendo diálogos não somente sobre as tecnologias da informação e comunicação, mas abrangendo as plataformas virtuais de aprendizagem e as redes sociais, consideradas pela autora como propulsores da criação de novas relações com a informação, com o tempo, com o espaço, consigo mesmo e com os outros.

A respeito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), Teles (2020) esclarece que, elas dizem respeito a um conjunto de diferentes mídias, diferenciando-se pela presença das tecnologias digitais.

Durante a pandemia do COVID-19, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) enfrentaram desafios e exigiram uma reinvenção das práticas docentes no ensino superior. No ambiente digital, o papel do professor se torna ainda mais relevante e desafiador, pois nesse ambiente ele precisa se adaptar às demandas e às oportunidades trazidas pelas tecnologias, além de estar preparado para enfrentar os desafios específicos dessa modalidade de ensino. Com efeito, o professor passa a ser o agente mediador nesse processo, como mencionam Costa e Sousa. (2020).

No tocante ao ensino remoto, Mattos (2021) alerta para o fato de que houve uma expansão das tarefas dos professores e, paralelamente, muitos estudantes ficaram à margem do processo digital. Para dirimir a situação daqueles que não tinham acesso a recursos tecnológicos, os docentes buscaram alternativas, como a criação de materiais impressos, para possibilitar que seus alunos tivessem as mesmas oportunidades.

De acordo com Mercado (2002) os processos de aquisição do conhecimento na Sociedade da Informação passaram a exigir novas competências e habilidades que despertam a formação criativa focando na autonomia, comunicação, capacidade de aprender, de pensar, de trabalhar em grupo, de adaptação ao novo, de resolver problemas e de retorno rápido às mudanças frequentes.

Identifica-se a relevância do tema na atualidade pelo fato de que as TDIC são muito favoráveis nas aulas, fortalecendo a construção de um ensino interativo e incentivando a relação entre professor e estudantes, mas vale lembrar da importância da formação continuada do professor voltada para a utilização das TDIC na prática pedagógica, porque nem todos os docentes possuem total domínio do uso dessas tecnologias. O docente, sem o auxílio das TDIC durante a pandemia do Covid-19, tratando-se do fator temporal, teria prejudicado o processo de formação continuada dos discentes. A dinâmica que se verifica no campo da educação não pode aceitar que o docente fique parado no tempo, que rejeite mudanças, que não acredite na eficácia das novas tecnologias e prefira continuar agindo sempre do mesmo modo, resistindo às novas possibilidades do ensino e facilitando o processo ensino-aprendizagem. (PRADO e ROCHA, 2018).

Branco et al. (2020) alertam que, apesar das TDIC representarem meios importantes para agregar mais qualidade à educação, emerge a necessidade de se ter mais investimentos em infraestrutura e na compra de recursos tecnológicos para serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem tanto por alunos quanto docentes. Nessa linha de análise também deve-se incluir o investimento na formação de professores para essa nova realidade, que tem sido criticada e não privilegiada de maneira efetiva pelas políticas públicas em educação, nem pelas universidades.

Vivem-se novos tempos na educação, podemos citar exemplos na atualidade dos ambientes digitais de aprendizagem, definidos por Almeida e Pillonetto (2019) como sistemas computacionais disponíveis na *internet*, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas TDIC, que trouxeram novas formas de trabalhar os conteúdos vistos em sala de aula. O que antes era encerrado na sala de aula, hoje, transpõe os muros da organização educacional, do espaço-tempo, que interliga professor e aluno, promovendo a possibilidade de acesso a esses ambientes digitais.

Durante a pandemia do COVID-19, as práticas docentes foram reinventadas de várias maneiras para se adaptarem às restrições impostas pelo distanciamento social e às necessidades de ensino remoto que foram de fundamental importância para continuidade das atividades educacionais. Para Silveira et al. (2019), os desafios dessa adaptação são de ordem técnica-pedagógica relacionados à falta de habilitação dos professores na formação inicial ou continuada, mas também condições materiais relacionadas à falta de infraestrutura nas escolas.

Para efetivação do estudo, foi inicialmente realizada uma pesquisa, por meio das strings de busca, em bibliotecas virtuais (BVS, *Wiley*, *Science Direct*, Periódicos da CAPES e PubMed). Inicialmente, essa busca obteve 557 artigos científicos, que, após análise resultou na definição de 62 artigos científicos.

No intuito de identificar as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais, estruturou-se o percurso das análises em 3 (três) artigos e 1 (um) produto educacional.

No Artigo 1, **Dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais: mapeamento sistemático**, recorreu-se a 62 artigos científicos, com textos aproveitados do mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa, e a geração das categorias temáticas, desenvolvidas com a utilização do *ChatGPT* da plataforma *Openai* com inteligência artificial.

A rápida transição para o ensino remoto impactou significativamente a dinâmica dos professores, desafiando sua familiaridade com as tecnologias digitais. A necessidade repentina de se adaptar a um novo formato de ensino exigiu uma curva de aprendizado íngreme. Professores se viram diante de uma multiplicidade de papéis, não apenas como transmissores de conhecimento, mas também como solucionadores de problemas tecnológicos, suporte técnico para os alunos e gestores de plataformas virtuais. Lidar com uma *internet* instável e a dependência da tecnologia para realizar atividades acadêmicas tornou-se uma fonte constante de estresse, especialmente quando combinada com a necessidade de ajustar metodologias de ensino presencial para o ambiente remoto.

Essa transição repentina interrompeu atividades letivas, adiando projetos e exigindo dos docentes uma rápida adaptação. A improvisação na implantação do ensino virtual ampliou as deficiências do sistema, incluindo a baixa qualidade de aprendizagem, dificuldade em manter a atenção dos alunos, uma carga horária excessiva e, conseqüentemente, um cansaço físico tanto para os professores quanto para os estudantes.

A migração sem precedentes da educação presencial para o ambiente *online* expôs as limitações das habilidades digitais dos docentes, levando a desafios na utilização efetiva das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O acesso a materiais de aprendizagem e bibliotecas *online* também se tornou um obstáculo, impactando diretamente a qualidade do ensino.

No Artigo 2, **Reinvenção das práticas docentes com as tecnologias digitais: mapeamento sistemático**, manteve-se a amostra de 62 artigos científicos, com textos aproveitados do mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa, e gerou-se

categorias temáticas, desenvolvidas com a utilização do *ChatGPT* da plataforma *Openai* com inteligência artificial.

Durante a pandemia do COVID-19, os docentes de nível superior passaram por uma série de reinvenções no cenário educacional. Além da transição para o ensino remoto, houve uma revisão extensa das estratégias de ensino, exigindo uma reformulação substancial para se adaptar ao ambiente digital. Isso não se limitou apenas à transferência de conteúdo para plataformas *online*, mas implicou remodelagem das abordagens pedagógicas, considerando a interatividade, a criação de conteúdo mais acessível e a exploração de ferramentas tecnológicas para maximizar o engajamento dos alunos.

Essas mudanças significativas também trouxeram a necessidade de uma compreensão mais profunda das necessidades dos alunos no ambiente remoto. Os docentes não apenas se adaptaram ao uso de tecnologias para facilitar o ensino, mas também ofereceram suporte emocional e flexibilidade diante das dificuldades individuais dos alunos em lidar com o ensino à distância. Adicionalmente, houve um investimento considerável na melhoria das habilidades digitais, que se tornaram não só relevantes para o ensino *online*, mas também uma habilidade fundamental no contexto educacional contemporâneo.

Essas reinvenções no ensino superior não apenas modificaram as práticas pedagógicas, mas também levaram a um reexame profundo da própria natureza do ensino e do aprendizado. A avaliação e o *feedback* aos alunos evoluíram para se adequar ao novo ambiente, promovendo formas mais colaborativas e individualizadas de avaliação. Além disso, a colaboração entre docentes tornou-se fundamental para compartilhar experiências, estratégias eficazes e promover uma aprendizagem contínua no contexto do ensino remoto. Essas reinvenções coletivas não só garantiram a continuidade do ensino, mas também proporcionaram um terreno fértil para a inovação e o aprimoramento contínuo do processo educacional.

O Artigo 3, **Dificuldades e reinvenções das práticas docentes no ensino superior durante a pandemia: etnografia virtual de vídeos no *YouTube***, propôs-se a investigar a influência das interações digitais, dificuldades no ensino e reinvenção das práticas docentes durante a pandemia do COVID -19 nas mídias digitais. Para isto, recorreu-se a etnografia virtual no intuito de analisar conteúdos audiovisuais no sítio do YouTube para compreender a adaptação e evolução dos padrões culturais durante a pandemia, ampliando o escopo da etnografia para ambientes predominantemente digitais.

Por fim, tem-se o Produto Livro físico - **Prática docente na pandemia do COVID-19: Dificuldades e Reinvenções**. Resultado das análises e resultados alcançados acerca das dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais e reinvenção de suas práticas no ensino superior durante a pandemia do COVID-19. Pretende-se com a produção desse livro trazer informações que possam auxiliar e melhorar a interação e uso das mídias digitais pelos profissionais da educação.

2 ARTIGO 1 - DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

TEACHERS' DIFFICULTIES WITH DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE COVID-19 PANDEMIC: SYSTEMATIC MAPPING

2.1 Resumo

Introdução: O advento da pandemia do COVID-19 evidenciou as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais exigindo rápida adaptação e desenvolvimento de competências específicas para o ensino *online*. **Objetivo:** Caracterizar as evidências científicas sobre as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais por meio do mapeamento sistemático. **Metodologia:** Mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. Pergunta de pesquisa criada de acordo com a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho). Triagem dos estudos através do instrumento Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*). Para a seleção dos artigos, definição dos descritores: *Technology* (Tecnologia), *Pandemics* (Pandemias), *Faculty* (Faculdade), *Universities* (Universidades) e “*Higher Education*” (Ensino Superior). Varreduras a partir da *string* de busca: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND “Higher Education”*, nas bibliotecas virtuais (*Pubmed*, Periódicos da CAPES, *Wiley (online library)*, BVS e *Science direct*) a partir do cruzamento de descritores em português e inglês, por meio de operador booleano (*AND*), constituindo as seguintes *strings* de busca: português – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; inglês - *technology AND pandemic AND “higher education”*. **Resultados:** Foram selecionados 62 artigos. E a partir da análise de conteúdo de Bardin no *ChatGPT*, foram geradas as oito categorias temáticas: Percepções e mitos sobre o ensino *online*, Transição para o ensino *online* e seus desafios, Desafios administrativos e curriculares, Desafios pedagógicos e de professores, Desafios Tecnológicos e de Acesso, Preocupações com a inclusão, Impactos sociais e emocionais, Comunicação e interação no ensino *online*. **Discussão:** Análise das oito categorias temáticas. **Conclusão:** As dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com as tecnologias digitais em um cenário desafiador foi um processo que, embora tenha sido impactante, revelou potenciais transformadores, destacando a resiliência dos docentes e apontando para um futuro educacional mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: dificuldades dos docentes; tecnologias digitais; pandemia COVID-19.

2.2 Abstract

Introduction: The advent of the COVID-19 pandemic highlighted the challenges faced by educators with digital technologies, requiring rapid adaptation and the development of specific competencies for online teaching. **Objective:** To characterize scientific evidence on educators' difficulties with digital technologies through a systematic mapping. **Methodology:** Systematic and descriptive mapping, of a qualitative nature. Research question created according to the PICO strategy (Patient, Intervention, Comparison, Outcome). Screening of studies through the PRISMA instrument (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*). For article selection, definition of the descriptors: *Technology*, *Pandemics*, *Faculty*, *Universities*, and “*Higher Education*.” Scans based on the search string: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND “Higher Education”* in virtual libraries (*PubMed*, Periódicos da CAPES, *Wiley (online library)*, BVS, and *ScienceDirect*) through the intersection of descriptors in Portuguese and English, using the boolean operator (*AND*), constituting the following search strings: Portuguese – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; English - *technology AND pandemic AND “higher education”*. **Results:** Sixty-two articles were selected. Using Bardin's content analysis in *ChatGPT*, thematic categories were generated: Perceptions and Myths about Online Teaching,

Transition to Online Teaching and Its Challenges, Administrative and Curricular Challenges, Pedagogical and Teacher Challenges, Technological and Access Challenges, Concerns about Inclusion, Social and Emotional Impacts, Communication and Interaction in Online Teaching. **Discussion:** Analysis and systematization of eight thematic categories, based on the 62 selected articles and other references. **Conclusion:** The challenges faced by educators in dealing with digital technologies in a challenging scenario were a transformative process that, although impactful, revealed potential for change, highlighting educators' resilience and pointing towards a more dynamic and contemporary educational future.

Keywords: educators' challenges; digital technologies; COVID-19 pandemic.

2.3 Introdução

O contexto educacional brasileiro vivenciou uma de suas mais desafiadoras fases com a pandemia do COVID-19. A disseminação do vírus, a busca por formas de controle e cura, e a necessidade do isolamento social para evitar mais contaminações, foram alguns dos fatores que demandaram ao sistema de educação a adoção de novas estratégias e metodologias de ensino com a utilização das tecnologias digitais. (AL-BADI; KHANB, 2022).

A fase inicial de distanciamento social, marcada pela transição repentina para o ensino remoto, exigiu dos professores uma rápida adaptação às tecnologias digitais e o desenvolvimento de competências para o ensino *online*. Segundo Coll et al. (2018), a velocidade dessa transição expôs as dificuldades vivenciadas pelos educadores ao exigir a rápida familiarização com as tecnologias digitais, o desenvolvimento de estratégias de ensino *online* eficazes e a gestão das disparidades no acesso dos alunos à educação virtual.

Outras mudanças significativas do ensino presencial para o remoto envolveram cancelamento de estágios, adaptação do currículo e inserção de estudantes na assistência, que de acordo com Barbosa; Barbosa; Lima; Bezerra; Santos e Azevedo (2022) foram estratégias de assegurar a eficiência do processo de ensino.

Em tempo de crise sanitária, as transformações no cenário educacional tornaram evidentes a falta de familiaridade dos docentes com plataformas virtuais e as fragilidades no tocante à revisão de materiais didáticos e à adaptação de métodos de ensino e avaliação para a nova modalidade. Essa situação desvelou, conforme assinalam Silva; Santos; Jesus; Silva; Lefundes e Anjos (2021), a falta de formação em tecnologia educacional nos programas de licenciatura e a necessidade de atenção ao conteúdo e ao formato dos cursos, devendo conter Conhecimentos sobre Ferramentas Tecnológicas, Conhecimentos

Pedagógicos Apoiados em Tecnologia e o Conhecimento sobre Gerenciamento de Sala de Aula Relacionado à Tecnologia.

A ausência de uma preparação adequada foi um fator preponderante que acabou por ampliar significativamente o papel desenvolvido pelos professores, passando de instrutor para também se tornar suporte técnico, conselheiro e gestor de interações *online*. Essa situação tornou-se ainda mais agravante quanto associadas aos problemas de conectividade e telecomunicações, resultando em obstáculos significativos no processo educacional. Além disso, o impacto dessa transição no futuro profissional dos estudantes, dada a mudança nos métodos de aprendizagem, tem sido uma preocupação constante tanto para docentes quanto para os próprios alunos. (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020)

Os desafios enfrentados pelos professores evidenciaram a urgência de investimentos em capacitação e suporte para lidar com essas mudanças e promover um ensino de qualidade. Sobre essa questão, Silva; Santos; Jesus; Silva; Lefundes e Anjos (2021) destacam as adversidades enfrentadas pelos docentes, tais como a instabilidade de conexão e a necessidade de planejamento adicional para a realização de aulas *online*, afetando a qualidade do ensino.

Na percepção de Testa e Mello Santos (2018), os professores não dão conta das novas demandas tecnológicas e pedagógicas do mundo moderno em virtude da velocidade da informação na contemporaneidade. Entretanto, os professores, ao se depararem com a necessidade de conhecer novas metodologias de ensino, utilizando *sites* diferentes e estudando metodologias ativas, começaram a repensar o modelo remoto de aula de tal forma que, agora, muitos veem as vantagens dessa modalidade de ensino em todos os níveis.

Apoiando-se no fato de que a pandemia do COVID-19 transformou drasticamente o cenário educacional, desencadeando uma série de desafios para os professores face a transição do ensino presencial para o remoto e a necessidade de mudanças na metodologia de ensino intermediadas pelas tecnologias digitais, emerge o questionamento: Quais as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais durante a pandemia? Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar as evidências científicas sobre as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais por meio do mapeamento sistemático.

2.4 Metodologia

Dada a vasta produção científica atual, é inviável individualmente avaliar cada nova descoberta antes de tomar decisões na área de educação e ensino. A Prática Baseada em Evidências emerge como um método focado na solução de problemas no campo educacional, buscando as evidências mais atualizadas e relevantes para decidir, com o objetivo de priorizar os melhores resultados para os alunos e enriquecer a expertise do educador.

De acordo com Kitchenham e Charters (2007), o mapeamento sistemático da literatura caracteriza-se por uma extensa análise de estudos primários em uma área ou tópico específico, buscando identificar e categorizar pesquisas pertinentes a esse assunto. Portanto, esse será o método adotado para a presente pesquisa. Esse procedimento, ao reunir e catalogar diversos estudos primários, responde a uma questão de investigação específica, resultando em um estudo secundário e revelando áreas de conhecimento pouco exploradas e agrupamentos temáticos. (JAMES; HERMAN; RANKIN; KEISLING; MOTTET; ANAFI, 2016).

Trata-se de um mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. A pergunta de pesquisa foi criada de acordo com a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho). A introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças?

No contexto de uma pesquisa educacional, a estratégia PICO, originalmente desenvolvida para a pesquisa clínica, pode ser adaptada para se ajustar ao campo da educação. Para essa pesquisa a estratégia PICO ficou organizada da seguinte maneira:

Paciente (P): neste cenário, o "Paciente" seria substituído pelos participantes do estudo, que seriam os educadores. Eles são o foco principal da pesquisa, pois as práticas docentes e as mudanças nas mesmas são o centro do estudo.

Intervenção (I): a intervenção referiu-se às ações ou mudanças introduzidas. Neste caso, foi o uso de tecnologias digitais nas práticas docentes. Isso inclui a implementação de diferentes ferramentas digitais, metodologias de ensino *online*, e outras formas de tecnologia empregadas para a educação durante a pandemia.

Comparação (C): A comparação foram as práticas docentes antes da introdução das tecnologias digitais ou em contextos, onde as tecnologias digitais não foram tão intensivamente utilizadas. Isso forneceu um contraste entre os métodos de ensino tradicionais e os novos métodos impulsionados pela tecnologia.

Desfecho (O): O desfecho foram os resultados da adoção dessas tecnologias digitais. Isso incluiu mudanças na eficácia do ensino, engajamento dos alunos, desafios enfrentados, soluções desenvolvidas, e impactos a longo prazo dessas mudanças nas práticas docentes. Assim, a pesquisa avaliou como a introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças.

Para a triagem dos estudos encontrados, foi utilizado o instrumento Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*) com as etapas descritas por Moher, Tetzla e Altman (2009) como condutor, as quais são: A – identificação; B – triagem; C – elegibilidade; e D – inclusão. A primeira etapa compreende a extração, armazenamento e quantificação dos artigos, além da eliminação dos estudos duplicados. Depois, através da leitura do título, resumo e descritores, foi realizada a triagem, a qual pré-seleciona os estudos. Tais etapas foram executadas por dois autores desse projeto, os quais são independentes e analisaram posteriormente as discrepâncias encontradas. Na etapa da elegibilidade, foram lidos os artigos pré-selecionados na etapa anterior, à medida em que foram descartados aqueles que não tiverem relação com a pergunta de pesquisa. Por fim, na etapa da inclusão, foram coletados os dados desejados desses artigos já selecionados na etapa anterior.

Para facilitar a coleta de dados mapeamento sistemático usou-se as seguintes etapas: 1ª) Definição do tema, seleção da pergunta norteadora e escolha da estratégia de busca, descritores e bases de dados mais eficazes no levantamento das publicações; 2ª) Escolha dos critérios de inclusão e exclusão; 3ª) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados através da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumo, palavras-chave e título, bem como formação dos estudos pré-selecionados e identificação dos estudos apurados; 4ª) Classificação dos estudos selecionados, com composição e uso da matriz de síntese, além de análise das informações, elaboração de uma biblioteca individual e avaliação crítica dos estudos selecionados; 5ª) análise, interpretação e discussão dos resultados; 6ª) Apresentação da revisão em formato de artigo, contemplando as propostas para estudos futuros. Ver o detalhamento dessas etapas no Quadro 1.

Para a seleção dos artigos utilizados neste mapeamento, foi adotada estratégia que envolveu a seleção de palavras-chave, termos de busca e critérios de inclusão para identificar os estudos para serem posteriormente avaliados e incluídos no mapeamento.

Foram definidos os descritores: *Technology* (Tecnologia), *Pandemics* (Pandemias), *Faculty* (Faculdade), *Universities* (Universidades) e “*Higher Education*” (Ensino Superior). As varreduras foram realizadas a partir da string de busca: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND “Higher Education”*.

As varreduras dos artigos foram feitas nas bibliotecas virtuais (*Pubmed*, Periódicos da CAPES, *Wiley (online library)*, BVS e *Science direct*) a partir do cruzamento de descritores em português e inglês, por meio de operador booleano (*AND*), constituindo as seguintes *strings* de busca: português – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; inglês - *technology AND pandemic AND “higher education”*.

Os critérios de inclusão utilizados foram: texto completo disponível gratuitamente, do tipo: artigo original e de revisão; publicados no período de 2018 a 2023. Enquanto, os de exclusão foram: artigos repetidos e que não contemplavam a temática sobre as interações digitais nas práticas docentes no ensino superior durante a pandemia.

A análise de conteúdo foi realizada por meio de *chatbot* (*ChatGPT* e *Bard*), utilizando fundamentos da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados dos 62 artigos foram analisados e extraído as dificuldades dos docentes para criação das categorias temáticas.

O Quadro 1 contém as etapas do mapeamento sistemático.

Quadro 1 – Detalhamento das etapas do Mapeamento Sistemático.

TÓPICOS DO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO		
Tema	Dificuldades Pedagógicas no Ensino Superior Mediante Tecnologias Digitais no Contexto da Pandemia do COVID-19		
Pergunta norteadora	A introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças?		
Objetivo geral	Caracterizar as evidências científicas sobre as dificuldades da prática docente mediante as tecnologias digitais, por meio de um mapeamento sistemático.		
Estratégias de busca	<p>Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND;</p> <p>Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato;</p> <p>Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH;</p> <p>Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais;</p> <p>Uso de descritores em inglês para ampliar o número de artigos.</p> <p>Português – tecnologia AND pandemia AND docente AND “ensino superior”;</p> <p>Inglês - <i>technology AND pandemic AND teachers AND “higher education”</i></p>		
Bancos de terminologias	Banco	<i>Link</i>	
	DeSC	http://decs.bvs.br/	
	MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh	
Descritores livres e estruturados	Descritor	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)
	<i>Technology</i> (Tecnologia)	14050	D013672
	<i>Pandemics</i> (Pandemias)	54399	D058873
	<i>Faculty</i> (Faculdade)	5278	D005178

	<i>Universities: Entry Terms “Higher Education” (Universidades): Registro de entrada: “Ensino Superior”</i>	14893	D014495
String de busca	<p>1. Português: Tecnologia AND Pandemias AND Docentes AND Universidades Tecnologia AND pandemia AND docente AND “ensino superior”</p> <p>2. Inglês: <i>Technology AND Pandemics AND Faculty AND Universities technology AND pandemic AND teachers AND “higher education”</i></p> <p><i>Technology AND Pandemics AND Faculty AND Universities AND Higher Education</i></p>		
Ferramenta de varredura			
Bibliotecas Virtuais	Biblioteca	<i>Link</i>	
	BVS	http://brasil.bvs.br/	
	Wiley	https://onlinelibrary.wiley.com/	
	ScienceDirect	https://www.sciencedirect.com/	
	Periódicos da CAPES	https://www.periodicos.capes.gov.br/	
	Scielo	https://www.scielo.br/	
Período de coleta dos dados	Junho de 2022 a janeiro de 2023		
Critérios de inclusão	<p>Texto completo do tipo: artigo científico.</p> <p>Publicação (2020 - 2023).</p>		
Critérios de exclusão	<p>1. Artigos repetidos;</p> <p>2. Artigos que não contemplam a relação entre interações digitais nas práticas docentes no Ensino Superior durante a Pandemia.</p>		
Número de trabalhos selecionados para mapeamento sistemático a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (resumo, palavras-chave e título) e resultados, os quais			

devem conter os descritores utilizados neste estudo	62		
Categorias obtidas com a análise dos trabalhos científicos investigados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percepções e mitos sobre o ensino <i>online</i> 2. Transição para o ensino online e seus desafios 3. Desafios administrativos e curriculares 4. Desafios pedagógicos e de professores 5. Desafios tecnológicos e de acesso 6. Preocupações com a inclusão 7. Impactos sociais e emocionais 8. Comunicação e interação no ensino <i>online</i> 		
Análise, interpretação e discussão dos resultados	Ver em “Resultados e Discussão”		
Tecnologias digitais utilizadas	Tecnologia	Link	Utilidade
	(<i>software</i> ou <i>website</i>)		
	<i>ChatGPT 4.0</i>	https://chat.openai.com/	Criação das categorias temáticas.
Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros	Este TACC - Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso		

Fonte: elaborada pelos autores.

2.5 Resultados

Ao término da busca, foram identificados 62 artigos, que estão listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Varreduras nas bibliotecas virtuais.

CRUZAMENTO DO DESCRITOR	BIBLIOTECA VIRTUAL	TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM O FILTRO “ASSUNTO PRINCIPAL”	TEXTOS COMPLETOS DISPONÍVEIS APÓS APLICAR OS FILTROS	TEXTOS APROVEITADOS NO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO
<i>Technology AND Pandemics AND Faculty AND Universities AND Higher Education</i>	<i>Wiley (online Library)</i>	03	01	01
	<i>Science Direct</i>	59	02	02
	Periódicos CAPES	14	03	03
	Pubmed	459	56	52
	BVS Brasil (<i>Medline</i>)	22	04	04
TOTAL		557	66	62

Fonte: Desenvolvida conforme pesquisa realizada (2023).

Realizou-se um fichamento dos artigos utilizados na análise do Mapeamento Sistemático (Quadro 2).

Quadro 2 - Fichamento dos artigos Mapeamento sistemático dificuldades

Nº	CITAÇÃO	TEMA	PERIÓDICO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO DO ESTUDO	DIFICULDADES DOS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
01	GUEVARA; FATTAH; RITT-OLSON; YIN; LITMAN; FAROUK; MAYER (2021)	<i>Busting myths in online education: Faculty examples from the field</i> Desfazendo mitos na educação online: exemplos de professores da área.	<i>Journal of Clinical and Translational Science</i>	I	A mudança nos ambientes de aprendizagem devido à pandemia do COVID-19	A transição para um ambiente online exige a reinvenção, reimaginando e aplicando “e-sabores” da teoria geral de aprendizagem. Com esta mudança para aprendizagem online surge a oportunidade para que ocorram mal-entendidos e “mitos”, que podem impedir que o corpo docente adote o aprendizado <i>online</i> e realize plenamente seu potencial. Esse artigo busca abordar diversos mitos e equívocos que têm surgido no ensino superior durante a rápida mudança para o ensino e aprendizagem <i>online</i> .	Mudança nos ambientes de aprendizagem devido à pandemia da COVID-19 e análise mais detalhada do curso, abordagens do corpo docente, interação e todos os pontos nos quais podem prever realização e satisfação do aluno.
02	CAMACHO (2020)	Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios	OBJN – <i>Online Brazilian Journal of Nursing</i>	IV	Refletir sobre o ensino remoto como possibilidade de novas experiências e desafios em tempos de pandemia da Covid-19.	Recomenda-se que o professor promova a interatividade permitindo que o aluno, usufruindo dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, possa compor elementos dos conteúdos discutidos com experiências positivas de aprendizagem.	Suspensão das aulas e atividades presenciais tanto administrativas como de ensino. Substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durou a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponibilização de ferramentas aos alunos para o acompanhamento dos conteúdos bem como a realização de avaliações durante esse período.
03	SILVA; SANTOS; JESUS; SILVA; LEFUNDDES; ANJOS (2021)	Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da covid-19	Revista de Enfermagem UFPE <i>Online</i>	IV	Relatar experiências de estudantes e professoras de enfermagem em aulas remotas no contexto da	Necessidade emergencial do uso das tecnologias digitais teve implicações para estudantes, professoras e gestores, mesmo diante os benefícios no processo de ensino e aprendizado, como na (re) adaptação ao formato remoto e a incipiência de capacitações para o uso das tecnologias da informação e comunicação.	Uso do recurso virtual, internet instável, demanda maior de tempo e dependência da tecnologia para a realização das atividades de estudantes e professoras de enfermagem. Inexistência de capacitação prévia para professoras e estudantes quando ao uso da plataforma digital Teams para as aulas remotas, o que comprometeu a (re) adaptação às mudanças, a qualidade do ensino-aprendizado e desperdício de

					pandemia da COVID-19		tempo no planejamento e na execução das aulas.
04	BARBOSA; BARBOSA; LIMA; BEZERRA; SANTOS; AZEVEDO (2022)	Pandemia da covid-19: alternativas e Entraves no processo educacional	Revista Baiana de Enfermagem	V	Identificar as implicações da pandemia da COVID-19 na educação de discentes do ensino superior da área da saúde e averiguar as metodologias de ensino adotadas pelas instituições para formação profissional.	Identificaram-se impossibilidade do encontro presencial, articulação de órgãos e instituições de ensino, cancelamento de estágios e aulas eletivas, encurtamento de estágios, antecipação de formatura e inserção de discentes na assistência; foram adotadas metodologias de ensino, como educação remota, aplicação de simulados e palestras, compactação das aulas em estágios. Mesmo com a pandemia da COVID-19 a educação superior da área da saúde continuou com as atividades acadêmicas por meio de ações remotas, visando a permanência do aprendizado.	Mudanças repentinas na rotina dos indivíduos, adaptação a metodologias de ensino presencial para o remoto, utilização de dispositivos tecnológicos no ensino on-line. Dificuldades dos docentes e discentes na nova forma de continuidade das atividades acadêmicas provocando alterações significativas como cancelamento de estágios e aulas eletivas, encurtamento de estágios, antecipação de formatura e nos comportamentos de ensino e aprendizagem.
05	MANIERRE; WHALEN; RIVERA; DEWATERS (2022)	<i>An exploration of engineering instructors' pedagogical adaptations early in the COVID-19 pandemic</i> Uma exploração da metodologia pedagógica de instrutores de engenharia adaptações no início da pandemia de COVID-19	<i>JEE Journal of Engineering Education</i>	IV	Explorar as questões pedagógicas e filosóficas adaptações usando relatos de instrutores de ensino remoto de emergência durante o semestre da primavera de 2020.	Essas entrevistas contribuíram para nossa compreensão de como o a transição de emergência para o ensino <i>online</i> impactou os instrutores de engenharia e como os instrutores podem melhorar a resiliência durante crises futuras. O conceitual ferramentas e processos de pensamento elucidados por este estudo podem informar análises futuras. Pesquisas futuras devem buscar comparações com outras disciplinas e considere os efeitos de longo prazo do ensino pandêmico.	Dificuldades de seis instrutores de engenharia e seus principais desafios nas adaptações tecnológicas, pedagógicas, filosóficas e as abordagens adotadas no ensino remoto emergencial durante o semestre da primavera de 2020.
06	VASCONCELOS; COELHO; ALVES (2020)	<i>Higher education in a time of pandemic: what now, professor?</i>	Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico	V	Analisar a percepção dos professores do ensino superior sobre as vivências e	Os resultados revelaram a percepção dos professores sobre a multiplicidade e diversidade de papéis que assumiram nestes momentos de urgência sanitária. Tanto que em meio ao caos instalado pela falta de planejamento ou formação, esses	Impacto sobre a multiplicidade e diversidade de papéis que professores assumiram nestes tempos de urgência sanitária ao ministrarem aulas na modalidade remota.

		O ensino superior nos tempos de pandemia: e agora, professor?			o impacto no ensino decorrente da implantação do Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia COVID-19.	profissionais apresentaram elevada e contínua capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção, apesar da obrigação imposta pela condição funcional dos respondentes – professores do ensino superior privado instituições de ensino em Belém.	
07	MANOKORE; KUNTZ (2022)	<i>Replication or Reinvention: Educators' Narratives on Teaching in Higher Education During the COVID-19 Pandemic</i> Replicação ou Reinvenção: Narrativas de Educadores sobre Docência no Ensino Superior Durante a COVID-19 Pandemia	HLRC - <i>Higher Learning Research Communications</i>	III	Examinar narrativas sobre o efeito da transição repentina do ensino presencial ao ensino remoto de emergência exigido pela pandemia de COVID-19 no ensino superior educadores.	Os participantes tiveram experiências únicas e as instituições variaram nas formas como apoiaram alunos e funcionários.	Transição repentina do ensino presencial para o ensino remoto emergencial, relacionados à alfabetização tecnológica, confiança e ansiedade, bem estar dos alunos e educadores de nível superior em uma província no Canadá.
08	TEIXEIRA; DAHL (2020)	Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia	<i>RevisbrasTo Interinstitutional Brazilian Journal of Occupational Therapy</i>	V	Relatar os desafios impostos à comunidade acadêmica pelo distanciamento social e delinear possíveis estratégias de apoio entre docentes, terapeutas ocupacionais e	Na perspectiva da promoção de saúde mental, esse projeto nos impele ao movimento e à resignificação do sentido da vida e da experiência compartilhada de estar no mundo em um cenário marcado pela desesperança. No sentido helleriano de cotidianidade, o projeto de esperança é uma via para reafirmar a „consciência de nós“. A recriação da cotidianidade – retalhada pelo cenário da incerteza e insegurança produzido pela pandemia –, está pautada na reafirmação diária de um projeto de vida e de esperança em futuro menos aterrador.	Interrompimento das atividades letivas, adiamento de diferentes projetos, tanto acadêmicos, quanto de futuro (formatura, pós-graduação e inserção no mercado de trabalho) de terapeutas ocupacionais e discente de um curso de graduação em Terapia Ocupacional.

					discentes de um curso de gra-duação em Terapia Ocupacional.		
9	CAMPOS (2021)	<p><i>La efectividad del aula invertida en línea como estrategia didáctica a distancia para la educación superior, durante la cuarentena por COVID19: un estudio de caso</i></p> <p><i>A eficácia da sala de aula invertida on-line como estratégia didática a distância para a educação superior, durante a quarentena por COVID19: um estudo de caso</i></p>	<p><i>Revista Panamericana de Comunicación</i></p>	IV	<p>Analisar a eficácia e aceitação do modelo de aula invertida por parte dos ex-alunos da Licenciatura em Comunicação da Universidad Panamericana, campus da cidade do México, durante o período da quarentena mundial criada pelo COVID19 em 2020.</p>	<p>Neste contexto, segundo os resultados da presente investigação, a estratégia de aula invertida provou sua eficácia e adaptabilidade a estas circunstâncias, além da aceitação entre os estudantes, para o caso estudado. Pues los indicadores son positivos para ambas as variáveis.</p>	<p>Dificuldades com a má qualidade de aprendizagem, carga horária excessiva, dificuldade manter a atenção durante videoconferências, tempo excessivo de tela (com seus consequentes efeitos físicos), além de problemas tecnológicos e de conexão ocorridos na Universidade Panamericana da cidade do México.</p>
10	MOK (2022)	<p><i>Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática</i></p> <p>Inovação pedagógica em decorrência da</p>	<p><i>Revista Educación Universidad de Costa Rica</i></p>	IV	<p>Documentar as inovações pedagógicas aplicadas ao curso de Introdução à Computação e Informática no currículo do Bacharelado</p>	<p>No processo de pesquisa, constatou-se que todas as atividades, técnicas e metodologias descritas exigem a participação responsável e ativa do corpo discente para a realização de cada uma das aulas.</p> <p>Sem esta participação não é possível nem objetivo a aprendizagem e desenvolvimento das capacidades e competências que a aula planeada supõe.</p>	<p>Problemas de conexão com a internet, telecomunicação por problemas elétricos ou causados por motivos diversos, Dificuldades nas inovações pedagógicas aplicadas ao curso de Introdução à Computação e Informática do currículo de Bacharelado em Informática Empresarial, da Universidade da Costa Rica, Sede Pacífico, devido à emergência nacional causada pelo COVID -19.</p>

		pandemia de COVID-19: o caso do curso Introdução à Computação e Informática			em Informática Empresarial da Universidade da Costa Rica, Pacific Campus, devido à emergência nacional causada pelo COVID-19.	Portanto, a motivação do aluno desempenha um papel crucial, necessário para manter o aluno engajado com a realização de todas as atividades pedagógicas. Para atender a isso, é preciso, além disso, inovar no ensino. O professor deve buscar estratégias metodológicas para se manter motivado ou graduado.	
11	ROATTA; TEDINI (2021)	<i>La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior</i> A pandemia do Covid-19 e o aprendizado semipresencial na educação superior	<i>Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación</i>	III	Analisar as consequências que a pandemia de Covid-19 gerou na vida universitária.	O modelo de ensino híbrido, a alternativa que veio para ficar e que combina materiais educativos <i>online</i> e oportunidades de interação <i>online</i> com os métodos tradicionais de sala de aula presencial. Há alguns meses, pouquíssimas universidades podiam se orgulhar de uma estrutura estabelecida para educação a distância. A chegada da Covid-19 quebrou qualquer esquema e obrigou à implantação do ensino virtual de forma improvisada.	Implantação do ensino virtual. Ausência de recursos tecnológicos necessários; problemas de hardware, software e conectividade com a pandemia do covid-19.
12	MASHAU; NYAWO (2021)	<i>The use of an online learning platform: a step towards e-learning</i> A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: Um passo para o <i>e-learning</i>	<i>South African Journal of Higher Education</i>	V	Analisar o uso de uma plataforma de aprendizado <i>online</i> para responder a circunstâncias imprevistas e, além disso, uma mudança para o novo modo de prestação de	Este estudo sugere que há uma necessidade de melhorar as experiências dos alunos no uso de plataformas de aprendizado <i>online</i> e na realização de avaliações <i>online</i> para implementar o ensino e o aprendizado <i>online</i> com sucesso. Os resultados também sugerem que os facilitadores precisam repensar sua pedagogia de ensino no processo de mudança para o <i>e-learning</i> .	Suspensão das atividades acadêmicas das universidades, levando a implicações financeiras e à extensão do calendário acadêmico. Mudança para a aprendizagem online e uma economia com graves desafios socioeconômicos,

					serviços universitários.		
13	VIANO; ZUÑIGA; ROSAS (2021)	<i>Accesibilidad académica en la Educación Superior. Docencia en línea en contexto de pandemia por COVID-19</i> Acessibilidade Acadêmica no Ensino Superior. Ensino on-line durante o período de bloqueio da pandemia de COVID-19	<i>Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología</i>	II	Fortalecer o desenvolvimento do professor em acessibilidade acadêmica e prática <i>online</i> .	A digitalização de conteúdo pode favorecer tanto a acessibilidade acadêmica como a comunicação potenciando a ação docente e contribuindo com o sucesso de uma atividade formativa centrada no estudante.	Dificuldades enfrentadas pelos educadores e possíveis barreiras ao acesso à própria educação que os alunos em geral enfrentam e, em particular, aqueles em situação de deficiência.
14	ZARZUELO; VALVERDE-MERINO; LARA; MARTINEZ-MARTINEZ (2022)	<i>Adaptation of practical classes of clinical subjects in the COVID-19 era</i> Adaptação de aulas práticas de clínica assuntos na era COVID-19	<i>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</i>	III	Avaliar o impacto do COVID-19 situação nas aulas práticas de Atenção Farmacêutica.	Este estudo mostrou que o aprendizado em saúde pode ser orientados e avaliados através de um método <i>online</i> . Adaptando às novas tecnologias, bem como trabalhar em habilidades à distância são alguns dos desafios do ensino superior educação em tempos de COVID-19.	Adaptações das aulas práticas para on line e sua forma de ensinar e aprender da Faculdade de Farmácia- disciplina Atenção Farmacêutica do curso de Farmácia.
15	ESPINOZA; BONILLA; BENAVIDES; CASTILLO (2020)	<i>Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19</i> Adaptação do cenário científico, tecnológico e	<i>Uisrael Revista Científica</i>	IV	Conhecer os domínios científicos, tecnológicos e humanísticos das instituições de educação	Contribuir como eixos do planejamento estratégico institucional auxiliando os processos substantivos como ensino, pesquisa e vinculação de instituições para os vários problemas que podem surgir. A pandemia de COVID-19 obrigou a maioria dos instituições de ensino à modalidade obrigatória de aulas <i>online</i> .	Domínios científicos, tecnológicos e humanísticos das instituições de educação superior do Equador.

		estudos humanísticos na academia devido ao COVID-19			superior do Equador		
16	ROLDÁN (2021)	<p><i>Administración de la práctica tutorial en tiempos del COVID-19: Atendiendo las necesidades especiales de los alumnos universitarios a través de la tutoría en línea.</i></p> <p>Administração do tutorial prático em tempos de COVID-19: Atendendo as necessidades especiais de dois ex-alunos universitários por meio de tutoria online.</p>	<p><i>Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores.</i></p>	II	<p>Apoiar os alunos em seu tabuleiro acadêmico em meio às situações adversas que eles temem enfrentar no momento.</p>	<p>O acompanhamento tutorial no Ensino Superior é um mecanismo orientado para o desenvolvimento integral do aluno; no entanto, a pandemia de COVID-19 impôs restrições significativas às atividades acadêmicas presenciais e a prática tutorial não foi exceção.</p> <p>Em resposta, as instituições de ensino têm implementado uma ampla variedade de alternativas virtuais que permitem a realização de atividades de tutoria.</p>	<p>Suspensão do atendimento e das aulas presenciais e a necessidade de manter vínculo vivo com o tutor-tutorado. Adaptação de tutorial remoto por meio de software da Universidade Autónoma de Tamaulipas no Mexico.</p>
17	MOONASAMY; NAIDOO (2020)	<p><i>Digital Learning: Challenges experienced by South African university students' during the COVID-19 pandemic</i></p> <p>“Aprendizagem digital: desafios vividos por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de Covid-19”</p>	<p><i>The Independent Journal of Teaching and Learning</i></p>	IV	<p>Avaliar os desafios enfrentados pelos alunos na transição para o aprendizado online durante o coronavírus e fornecer estratégias destinadas a reduzir essas barreiras à aprendizagem online durante a pandemia.</p>	<p>O estudo expôs que os principais desafios encontrados pelos alunos em transição ao aprendizado <i>online</i> foram questões técnicas, como falta de conectividade de rede e altos custos de dados com a maioria dos alunos residindo em áreas rurais, assim as desigualdades do sistema de ensino têm sido ainda mais exacerbado. Isto apela a estratégias urgentes de intervenção por parte das instituições de ensino superior para que todos os alunos tenham acesso equitativo ao aprendizado <i>online</i> sem deixar ninguém para trás.</p>	<p>Dificuldades enfrentadas pelos alunos na transição para o ensino online foram questões técnicas, como falta de conectividade de rede e altos custos de dados, limitações no acesso à internet com a maioria dos estudantes residindo em áreas rurais; falta de dispositivos tecnológicos, falta de uma equipe dedicada de suporte em TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) para auxiliar os alunos com desafios online.</p>

18	OVENS; PHILPOT; BENNETT (2022)	Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas	Movimento em Foco	II	Explorar formas de adaptar e desenvolver nossas práticas pedagógicas em relação ao uso de novas e emergentes tecnologias digitais.	Em diversas localidades do mundo o ensino remoto emergencial acelerou uma “tentativa” de uma experiência universitária “virtual” para estudantes. De acordo com uma perspectiva pós-qualitativa, estabelecer uma verdade generalizável sobre os benefícios e limitações do ensino remoto a partir destas experiências é um esforço perigoso. O ERT precisa ser avaliado em relação ao contexto em que ocorreu, e com cautela, pois representa uma abordagem de “direcionado para a mudança” ao invés de uma abordagem “planejada para” se conseguir um ensino remoto coerente.	Adaptação e desenvolvimento de práticas e processos pedagógicos no ensino remoto emergencial e isolamento social em Auckland, na Nova Zelândia.
19	KHATIB (2020)	Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	I	Realizar uma revisão da literatura para aumentar o conhecimento atual sobre o uso desses sistemas de videoconferência.	São necessárias pesquisas primárias adicionais para justificar ainda mais como certos resultados de aprendizagem podem ser alcançados com o uso de certos tipos de sistemas de videoconferência durante e após o período de restrições a sala de aula como o enfrentado ao longo do ano de 2020.	Migração, sem precedentes, da educação tradicional presencial em sala de aula para a educação on-line através da utilização de diferentes tipos de plataformas ou sistemas de vídeo conferência entre educadores e alunos.
20	NOVELO (2021)	<i>Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos</i> Avaliação de usabilidade em ferramentas de	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo ISSN 2007 -7467	V	Avaliar o grau e os parâmetros específicos de usabilidade que devem conter o aplicativo móvel focado no trabalho colaborativo dentro da aula de aula.	Com respeito aos objetivos traçados, pode-se concluir que a avaliação de usabilidade realizada permite enriquecer os conhecimentos em relação aos pontos que devem ser tomados em conta a hora de medir o grau de usabilidade de um software. Dado que o objetivo principal era conhecer o nível de usabilidade de um aplicativo móvel, o aplicativo foi utilizado nas aulas da carreira de engenharia informática do Instituto Tecnológico de Tizimín; assim, se pode realizar a aplicação da heurística projetada e desta	Dificuldades em incorporar o uso de dispositivos tecnológicos e avaliar o grau e os parâmetros específicos de usabilidade de um aplicativo móvel voltado para o trabalho colaborativo no Instituto Tecnológico de Tizimín.

		aprendizagem colaborativa em dispositivos móveis para ambientes virtuais educativos				forma observar os resultados de cada estudo.	
21	LOBOS (2022)	<p><i>Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19</i></p> <p>Características psicométricas de um questionário de expectativas para a educação virtual em estudantes universitários durante a pandemia COVID-19</p>	<i>Formacion Universitária</i>	IV	<p>Projetar e validar o questionário de expectativas para a educação virtual em estudantes universitários com a finalidade de fornecer ferramentas que permitam a investigação desses aspectos baixos do cenário produzido pela COVID-19 e o desenvolvimento e implementação de intervenções que beneficiem os processos de adaptação e de ensino-aprendizagem</p>	<p>Em conclusão, o questionário de expectativas em relação à educação virtual para estudantes universitários é válido e confiável para medir esse construto no ensino superior chileno.</p>	<p>Adaptação da Educação virtual para estudantes universitários durante a pandemia do COVID-19</p>

					virtual na Educação Superior.		
22	SOLÍS; HERNÁNDEZ; MENDONZA; HERNÁNDEZ; IBARRA (2021)	<i>Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la información con la covid-19?</i> Como o ensino-aprendizagem de disciplinas práticas na área de informática mudou com a covid-19	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo	I	Lograr um conhecimento sobre a caracterização do ensino e aprendizado das atribuições práticas universitárias na área de tecnologias em tempos de covid-19.	A docência universitária das designações práticas na área de tecnologias em tempos de covid-19 se realizou de forma virtual em um ambiente de boa comunicação entre docentes e ex-alunos. <i>Los contenidos, materiales didácticos y forma de transmitirlos tuvieron que se adaptaram.</i> Tanto ex-alunos como docentes reconhecem que foi uma boa experiência, mas que é suscetível de melhorar ainda mais através do compromisso pessoal e coletivo de todos os atores envolvidos.	Migração da educação para ambientes virtuais, problemas que professores e alunos com disciplinas de laboratório enfrentaram ao abordar conteúdos práticos virtualmente, ou seja, sem estar fisicamente presente em um laboratório.
23	GONZÁLEZ; POOT (2021)	<i>Competencias docentes para la educación en línea</i> Competências de ensino para educação online	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo	IV	Determinar as competências específicas para a docência on-line em seis universidades públicas do México e os elementos que as integram através da análise das percepções que seus estudantes têm sobre a prática docente em programas de diplomado,	Por outro lado, pode-se concluir que as variáveis instituição de procedimento, experiência prévia como facilitadores ou grau acadêmico de los ex-alunos de programas educativos on-line não afetam suas percepções sobre a competência de seus docentes. Por tanto, se pode hablar de um perfil homogêneo e de áreas de oportunidade importantes para fortalecer os núcleos acadêmicos básicos de seus programas, o que ajudará a diminuir a deserção escolar que muitos apresentam. A hipótese de que o modelo de competências específicas para a docência online em universidades públicas do México deve ser considerado o desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais, administrativas, tecnológicas e avaliativas é aceito, mas se considera uma área de conhecimento que	Dificuldades com a imposição das restrições ao acesso à educação resultante da COVID-19 e o papel do professor on line.

					licenciatura e pós-graduação <i>online</i> .	deve seguir para trabalhar, então as condições cambiam, assim como as necessidades do país.	
24	OLIVEIRA; VASCONCELOS; ALMEIDA, PEREIRA; LINHARES; XIMENES NETO; ARAGÃO (2022)	<i>Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students</i> Covid-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior	SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO, V. 46, N. Especial 1, P. 206-220, Mar 2022	V	Avaliar as repercussões da Covid-19 e do isolamento social na saúde mental de estudantes do ensino superior no Ceará, Brasil.	Conclui-se que os universitários de Ceará foi afetado negativamente pela Covid-19 pandemia, cabendo às instituições de ensino promover estratégias de proteção da saúde mental deste grupo através projetos para identificar alunos com problemas de adaptação à situação de pandemia e criando redes para atender esses alunos. Algumas recomendações para o ensino superior instituições incluem: a criação de um câmara de saúde mental para monitorar indicadores de saúde, planejamento e implementação ações para responder às necessidades institucionais, realizando estudos para avaliar a saúde mental de alunos, professores e trabalhadores, conduzindo projetos de boas-vindas aos alunos durante e após a pandemia, e implementando um programa permanente serviço de apoio psicossocial na universidade.	Repercussões da Covid-19 e do isolamento social na saúde mental dos estudantes do ensino superior no Ceará, Brasil com estudantes do ensino superior que estavam cursando aulas online.
25	FERREIRA; PRÍNCIPE; PEREIRA; OLIVEIRA; MOTA (2020)	<i>Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde</i>	RIIS Revista de Investigação & Inovação em Saúde	IV	Avaliar o impacto da pandemia COVID-19 no percurso acadêmico e de vida dos estudantes e sua satisfação com as medidas adotadas	As medidas adotadas no plano de contingência COVID-19 para minimizar os constrangimentos e limitações vivenciados pelos estudantes na consecução do seu percurso acadêmico na ESSNorteCVP, foram adequadas tendo contribuído para reduzir o impacto do COVID-19 no processo de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes. Constata-se níveis de elevada satisfação com a implementação do plano de contingência COVID-19, com a informação fornecida perante o cenário atual de COVID-19 e com níveis muito	A emergência de saúde pública internacional e a suspensão das atividades letivas presenciais e o impacto da pandemia COVID-19 no percurso acadêmico e de vida dos estudantes e sua satisfação com as medidas adotadas na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.

						elevados de adequação das plataformas educativas para o ensino não presencial.	
26	DUBE (2020)	<p><i>Online learning challenges postgraduate certificate in education History students faced during COVID-19 at the University of Zululand</i></p> <p>Desafios de aprendizagem online pós-graduação certificado em educação estudantes de história enfrentados durante o COVID-19 na Universidade da Zululândia</p>	<i>Yesterday&Today</i>	IV	Compartilhar desafios empíricos da Pós-Graduação Certificado em Educação (PGCE) Alunos de História enfrentados durante o COVID-19.	O estudo revelou que os alunos de história do PGCE enfrentaram desafios de adaptação e acesso a materiais de aprendizagem e biblioteca <i>online</i> , uma expectativa de fazer um muito trabalho acadêmico, individual em vez de aprendizado em sala de aula ou biblioteca, espaço de aprendizagem em casa pouco propício, falta de apoio dos pais e dificuldades financeiras restrições. Portanto, este estudo conclui que os alunos lutaram para lidar com a aprendizagem online e recomenda que as instituições de ensino superior devem considerar os desafios acima ao realizar o aprendizado on-line sob as condições do COVID-19 no futuro.	Desafios de adaptação e acesso a materiais de aprendizagem e biblioteca online enfrentados pelos estudantes de Pós-Graduação em Educação (PGCE) na área de História durante a COVID-19
27	SEBBOWA (2022)	<p><i>History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda</i></p> <p>Educação Histórica durante a COVID-19: Reflexões da Universidade Makerere, Uganda</p>	<i>Dorothy Kyagaba Sebbowa</i>	V	Fornecer uma reflexão sobre as oportunidades, desafios e lições aprendidas no ensino e aprendizagem da história durante a pandemia de COVID-19.	O artigo termina com uma lição fundamental para os programas de formação de professores seguirem o caminho eles treinam professores de história em formação para adotar o aprendizado <i>online</i> com acesso a o ine, materiais de aprendizagem impressos para download para facilitar as abordagens de aprendizagem combinada. é relevante na preparação de diferentes gerações de professores para integrar a pedagogia combinada em Educação Histórica em resposta ao novo normal causado pela pandemia de COVID-19.	Fechamento temporário instituições de ensino. Desafios no ensino, continuidade e aprendizagem de história durante a pandemia da COVID-19.

28	BARBANTE; OLIVEIRA, (2020)	Educação <i>online</i> em tempos pandêmicos: Condições de Acesso às TIC por parte dos alunos do Ensino Superior em Angola	DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS	II	Verificar as condições TIC dos alunos do Ensino Superior em Angola.	A educação <i>online</i> é recomendável, principalmente, em era de pandemia (COVID-19), mas é necessário que se criem condições de inclusão digital para a efetiva implementação desta modalidade de ensino a distância, apelidada de estudo em casa. Deve-se ter em atenção os alunos – foco desta investigação – que vivem em meios (lares) mais desfavorecidos, isto é, sem acesso a equipamentos TIC. Acresce a isto, o que é genérico em Angola, a largura de banda ou velocidade de <i>internet</i> insuficiente e muito onerosa.	Paralisação dos estudos dos alunos do Ensino Superior em Angola face à pandemia da COVID-19.
29	SAÚDE; RODRIGUES, (2021)	Efeitos da situação pandémica COVID19 nos processos de aprendizagem e de investigação social: Resultados preliminares de um estudo exploratório qualitativo com estudantes em formação pós-graduada numa Instituição de Ensino Superior portuguesa	Artigos Originais	IV	Compreender os efeitos induzidos pelas experiências vivenciadas, em contexto pandémico, de EaD e de investigação social, na aprendizagem e de desenvolvimento de projetos de pesquisa, tendo por base a opinião de uma amostra intencionalmente selecionada de estudantes em formação pós-graduada numa IES portuguesa.	A atual situação introduziu e vai deixar um legado de profundos desafios societais. Entre esses desafios contam-se os que procurámos explorar preliminarmente neste estudo: de que forma o EaD, que fomos obrigados a desenvolver como única alternativa, é eficaz? De que forma afeta positiva e/ou negativamente a aprendizagem? Como os processos de investigação social foram/são afetados pelo contexto pandémico? Como estão a reagir os estudantes em processo de investigação social ao desafio de realização das suas pesquisas num contexto societal com novos modos de relação social e individual? Eis algumas das questões para as quais importa continuar a explorar e procurar novas e mais robustas propostas de resposta.	Na aprendizagem e na migração repentina de presencial para online.

30	WANG; SUN (2022)	<i>Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges</i> Ensino Superior Durante a Pandemia de COVID-19: Respostas e Desafios	UNISA <i>Education as Change</i>	IV	Analisar sistematicamente as medidas tomadas pelas partes interessadas do ensino superior em resposta à pandemia do COVID-19 e os desafios enfrentados pelo ensino superior na era pós-COVID-19.	O estudo conclui que o ensino superior durante a pandemia do COVID-19 enfrenta vários desafios, com o COVID-19 exacerbando as desigualdades no acesso educacional e no desempenho educacional devido à infraestrutura educacional e à alocação de recursos desiguais.	Desafios enfrentados pelo ensino superior na era pós-COVID-19.
31	UMAÑA-MATA (2020)	<i>Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia</i> Ensino Superior em tempos de COVID-19: oportunidades e desafios da educação a distância	<i>Revista Innovaciones Educativas</i> / ISSN 2215-4132	II	Apresentar algumas das principais oportunidades e desafios do modelo de educação a distância, como uma das alternativas de ensino com maior potencial para o desenvolvimento da América Latina, dadas as consequências evidenciadas neste campo.	A primeira é a mudança cognitiva para acreditar no modelo educacional como uma opção tão válida e real quanto qualquer outro. Se o corpo docente não tiver clareza sobre isso, transmitirá, ao corpo discente, os medos e descrenças por este tipo de modalidade, com a qual qualquer processo real de aprendizagem é truncado. Sem descurar o anterior, não se trata apenas de uma transformação no planejamento curricular meramente, mas acarreta mudanças importantes na gestão e na conceituação do que é ensinar e aprender. Transcender modelos orientados a partir da educação a distância permite a reativação de projetos de formação em sintonia com as novas necessidades do contexto, após a pandemia.	Interrupção do período letivo com o uso abrupto de tecnologias e a falta de recursos didáticos para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

					decorrentes do vírus responsável pela COVID-19.		
32	CAMPAS; VELASCO; SANTANA; DÍAZ; MARTINEZ; OCA (2022)	<i>Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19</i> Estresse e enfrentamento das aulas virtuais em estudantes universitários durante a contingência saúde por Covid-19	<i>Dialogos sobre education – Temas Actualis em Investigacion Educativa</i>	V	Descrever a relação entre as estratégias de enfrentamento e estresse que ocorre durante as aulas virtuais devido à contingência cuidados de saúde por Covid-19 em estudantes universitários. É um estudo quantitativo, transversal, descritivo e exploratório.	Por meio da presente investigação, foi realizada uma abordagem sobre estratégias de enfrentamento. Diante do estresse dos alunos que migraram das aulas presenciais para o estudo virtualizaram a sua formação durante a contingência Covid-19, o que implicou grandes mudanças tanto para as famílias como para os alunos, professores e autoridades, bem como os obstáculos e desafios na dinâmica institucional e educacional, nas rotinas e no uso dos recursos acadêmicos e pessoais, relacionados ao estresse gerado pelo distanciamento social e isolamento, que se destaca nos alunos do presente estudo.	Deficiências e estresse que ocorre durante as aulas virtuais devido à contingência de saúde da Covid-19 em estudantes universitários.
33	GUIÑEZ- CABRERA; MANSILLA- OBANDO (2021)	<i>Explorando la satisfacción y la insatisfacción del estudiantado universitario en enseñanza remota de emergencia</i> Explorando a satisfação e a insatisfação de estudantes universitários	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación</i>	IV	Explorar os principais fatores de satisfação e insatisfação dos alunos no ensino remoto de emergência em 8 IES estaduais e privadas no Chile.	A pesquisa sobre satisfação e insatisfação dos alunos nas IES traz uma grande vantagem em saber o que é importante para eles, que em tempos de ensino remoto emergencial de COVID-19 parece ser um contexto oportuno para aprender sobre a situação dos alunos e, portanto, gerar informações básicas para estar preparado para situações semelhantes no futuro.	Ensino remoto emergencial não planejado e impactos na educação na docência do ensino superior no Chile.

		no ensino remoto emergencial					
34	VERA; RUIZ RAMIREZ; EGUEZ CEVALLOS (2021)	<p><i>Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19</i></p> <p>Impacto das TIC: desafios e oportunidades para a Educação Superior contra o COVID-19</p>	Uisrael Revista Científica	IV	<p>Analisar o impacto do uso das TIC para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na modalidade de aulas online na Universidade de Guayaquil, em tempos de Pandemia de COVID-19, uma crise de saúde global que inclui o Equador.</p>	<p>Pode-se concluir que, em geral, a percepção que professores e alunos têm sobre ao impacto da utilização das TIC nos processos de ensino-aprendizagem é muito positivo, o que é um ponto importante a favor da Universidade de Guayaquil para aproveitar esta abertura de seu professores e alunos e fornecer-lhes as ferramentas tecnológicas adequadas pode ser implementar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é necessário que o universidade rever os mecanismos de formação em TIC e ainda mais neste momento em que Dada a situação da pandemia do COVID-19, teve que ser completamente migrado para o uso TIC para realizar as atividades acadêmicas de toda a Universidade.</p>	<p>Dificuldades com o impacto do uso das TIC no desenvolvimento das atividades acadêmicas na modalidade online na Universidade de Guayaquil.</p>
35	HERRERA (2020)	<p><i>Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior</i></p> <p>Implicações do corona vírus covid-19 nos processos de ensino no ensino superior</p>	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo ISSN 2007 -7467	II	<p>Diagnosticar as consequências que a covid-19 tem tido nos processos de ensino no ensino superior. Para isso, foi realizada uma investigação não experimental, exploratória, descritiva e quantitativa,</p>	<p>Nos resultados, foi possível identificar que os professores possuem infraestrutura tecnológica para ministrar aulas online com plataforma institucional bem aceita, que possibilita a movimentação <i>online</i>.</p>	<p>Mudança na forma como a sociedade interage e a forma de se preparar profissionalmente e academicamente em termos de infraestrutura tecnológica para ministrar aulas online.</p>

					sob uma metodologia conceitual e teórica que permitiu realizar a conceituação.		
36	WAGNER; MARTINS FILHO (2021)	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e treinamento entre professores do curso de Medicina	RBEM Revista Brasileira de Educação Médica	V	Avaliar o uso, a dificuldade e a capacitação referentes as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAP) em docentes do curso de Medicina em dois campi da Universidade Federal de Santa Catarina.	O uso do MAP foi alto e pouco mais da metade dos professores relatou algum treinamento sobre o assunto. Considerando que a maioria dos professores apontou dificuldades em sua utilização com os alunos, é necessário planejar a metodologia, a carga horária ou os temas dos treinamentos que serão oferecidos.	Dificuldade referentes as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAP) em docentes do curso de Medicina em dois campi da Universidade Federal de Santa Catarina.
37	ANTUNES; PINA-OLIVEIRA; APOSTOLICO (2020)	Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas <i>online</i>	RGE Revista Gaúcha Enfermagem.	V	Verificar se os aspectos estruturais, o uso prévio de tecnologias digitais e a forma de estudar dos alunos de cursos presenciais interferem na motivação no uso dessas tecnologias	A predisposição para fazer algum curso a distância, ter um espaço adequado para estudar e conciliar os estudos com o uso de outros sites foram elementos positivos para a motivação dos alunos em disciplinas <i>online</i> .	Aspectos estruturais das tecnologias digitais e inferências na motivação no uso dessas tecnologias em disciplinas <i>online</i> .

					em disciplinas online.		
38	HARDMAN; WATERMEYER; SHANKAR; RATNADEEP SURI; CRICK; KNIGHT; MCGAUGHEY; CHUNG (2022)	<i>Does anyone even notice us?" Covid-19's impact on academics' well-being in a developing country</i> Alguém nos nota? Impacto da covid-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento	<i>South African Journal of Higher Education</i>	IV	Relatar um estudo de caso institucional em que pesquisamos n=136 acadêmicos de uma universidade em <i>Western Cape</i> , na África do Sul, para saber mais sobre os impactos do COVID-19 em seu trabalho.	Os resultados indicam que o bloqueio forçado devido ao COVID-19 e a subsequente mudança para o ensino online tiveram um impacto negativo na sensação de bem-estar dos acadêmicos. No entanto, o surgimento de relacionamentos positivos e atenciosos entre colegas é relatado como um resultado significativo da mudança forçada do COVID-19 para o ensino online.	O bloqueio forçado devido ao COVID-19 e a subsequente mudança para o ensino online, dificuldades com conectividade da internet em áreas desfavorecidas e o impacto negativo na sensação de bem-estar dos acadêmicos.
39	HUANCA- AROHUANCA; SUPO-CONDORI; LEON; QUISPE (2020)	<i>El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú</i> O problema social da educação universitária virtual. em tempos de pandemia, Peru	<i>Revista Innovaciones Educativas</i>	V	Descrever então o problema social de professores e alunos em tempos turbulentos que restringem educação virtual em universidades peruanas que apresentam simultaneamente múltiplos problemas sociais.	Conclui-se que a educação virtual nas universidades peruanas está sujeita ao fracasso devido à falta de certas habilidades daqueles que transmitem conhecimentos e à falta de acesso à Internet por parte dos estudantes provenientes dos espaços periféricos que representam a maioria excluída de um país com sérias deficiências econômicas, sociais e políticas.	Educação virtual relacionada de professores e alunos com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas universidades peruanas.

40	GIRARDELLO; CONTERNO (2022)	O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no Brasil	<i>Scielo Preprints</i>	I	Sistematizar como foi abordado o ERE no ensino superior nas produções científicas da área da saúde no Brasil durante a pandemia da Covid – 19.	Como modalidade temporária no ensino superior em saúde o ensino remoto emergencial apresentou limites e impactos no processo formativo, a que as instituições formadoras precisarão avaliar e corrigir se necessário, mas também demonstrou uma educação superior preocupada com a inserção social e digital de seu alunado, que buscou alternativas para minimizar o impacto da pandemia na formação, o que demonstra compromisso em formar com qualidade os profissionais de saúde que ocuparão os espaços de trabalho.	Inserção do ensino remoto emergencial (ERE) nos cursos de graduação em saúde em seus processos formativos.
41	NIEUWENHUYSE, (2020)	<i>Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances</i> Palestras ao vivo interativas síncronas versus indivíduo assíncrono online módulos. Uma análise comparativa de percepções e performances dos alunos	<i>Yesterday & Today,</i>	III	Analisar os efeitos de diferentes abordagens inesperadamente provocadas pela pandemia de COVID-19.	Os resultados mostram que a percepção da facilidade de estudar o curso e o desempenho no exame foram quase iguais para as palestras ao vivo síncronas em que a aprendizagem interativa e colaborativa esteve presente e o assíncrono módulos digitais que foram concluídos individualmente. Em relação à percepção da compreensibilidade do curso, foram encontradas diferenças interesse, bem como sua motivação e esforço para concluir as tarefas, no sentido de que os alunos atribuíram notas mais altas ao síncrono ao vivo palestras do que aos módulos digitais assíncronos.	Aprendizagem interativa e colaborativa em 'ao vivo' e online (síncrono e assíncrono)
42	SERVÍN; MANSILLA;SANCHEZ-MENDIOLA; LARA (2022)	<i>Perception of professors regarding the transition to emergency remote teaching in a large public university in Mexico during the pandemic</i>	Educação. Pesquisa	IV	Identificar e descrever as opiniões, experiências, características e condições dos professores de ensino	Os resultados mostram que 43% dos participantes consideraram a qualidade do atendimento remoto igualando o ensino em sala de aula, 23% relataram uma melhora e 34% afirmaram que era pior. A maioria dos entrevistados disse que gasta uma média de 1 a 10 horas por semana nas atividades de ensino, com avaliação e <i>feedback</i> sobre as tarefas dos alunos sendo	Migração para o ensino remoto usando ferramentas tecnológicas durante a pandemia

		Percepção dos professores sobre o transição para o ensino remoto de emergência em uma grande universidade pública no México durante o pandemia			superior que tiveram que mudar para o ensino remoto usando ferramentas tecnológicas durante a pandemia.	o mais demorado. Claramente, as experiências e atividades de ensino de os professores universitários estão mudando à medida que a pandemia continua.	
43	MOODLEY (2022)	<i>Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach</i> Perspectivas dos graduandos de odontologia sobre o ensino e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19: Resultados de uma pesquisa online realizada em uma universidade sul-africana usando uma abordagem de métodos mistos.	<i>RESEARCH This open-access article is distributed under Creative Commons licence CC-BY-NC 4.0.</i>	I	Explorar os conhecimentos, percepções, atitudes e práticas dos alunos de graduação em odontologia relacionados ao aprendizado clínico e teórico em um universidade sul-africana.	Este estudo destacou os desafios dos estudantes de odontologia em adotar a abordagem combinada de ensino e aprendizagem. Embora isso possa ser um novo norma para a entrega do currículo, é importante incluir a contribuição do aluno nos processos de tomada de decisão relacionados ao currículo	Transição de ambientes baseados em sala de aula para ambientes remotos de estudantes de graduação em terapia odontológica e higiene bucal.
44	PUIG; FLEITES (2021)	<i>Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19.</i>	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación</i>	V	Explorar as preferências dos alunos de Psicologia da Universidade Central	Os resultados mostraram que do conjunto de plataformas disponíveis para o processo de educação <i>online</i> , a maioria dos alunos utiliza o <i>WhatsApp</i> , alegando que seu uso é frequente entre os colegas de estudo; que estão familiarizados com o seu	Emprego de plataformas virtuais dentro do processo docente de educação a distância dos estudantes de Psicologia da Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas.

		<p><i>Experiencias en estudiantes de Cuba</i></p> <p>Plataformas virtuais no ensino superior em tempos de COVID 19. Experiências em estudantes cubanos</p>			<p>“Marta Abreu” de Las Villas, em relação ao uso de plataformas virtuais no processo de ensino a distância.</p>	<p>funcionamento; e isso facilita a comunicação. A segunda opção de escolha foi o <i>e-mail</i> pessoal, e a terceira, a plataforma <i>Moodle</i>.</p>	
45	MARMOLEJO; GIRALDO (2021)	<p><i>Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia</i></p> <p>Política educacional para uma modalidade e-learning na universidade da pandemia</p>	<p><i>Revista Digital de Investigación en Docencia Universitaria</i>, 15(2)</p>	III	<p>Contribuir com a exploração de um dos campos que tomou protagonismo neste contexto de emergência sanitária: a busca de um modelo educacional de <i>la enseñanza en línea, lo cual implica el planteamiento de políticas que velen por una sensación de qualidade brindada a través de la modalidad e-learning.</i></p>	<p>Conclui que a virtualização da educação peruana significou um processo acelerado e não planejado, desde qual a metodologia aplicada no ensino <i>online</i> tem evidenciado grandes semelhanças com relação ao ensino presencial.</p>	<p>Construção de uma política educacional do mínimo necessário para a modalidade e-learning na universidade no contexto da pandemia de Covid-19.</p>
46	MACHABA; BEDADA, (2022)	<p><i>University lecturers' preparedness to use technology in teacher</i></p>	<p><i>South African Journal of</i></p>	IV	<p>Investigar a prontidão dos professores</p>	<p>A conclusão angustiante de nossa pesquisa é que a disposição pessoal dos professores de se adaptar às demandas de tempos</p>	<p>Adaptação à educação a distância para o ensino de matemática no nível superior durante a pandemia de COVID-19</p>

		<p><i>training of mathematics during covid-19: the case of ethiopia</i></p> <p>Preparo de docentes universitários para usar tecnologia na formação de professores de matemática durante a covid-19: o caso da etiópia</p>	<p><i>Higher Education</i></p>		<p>universitários etíopes em usar a tecnologia para o ensino de matemática no nível superior durante a pandemia de COVID-19, quando foram obrigados a se adaptar à educação a distância.</p>	<p>difíceis, sua prontidão para desenvolver e ministrar instrução usando a tecnologia e seu interesse em autoaperfeiçoamento por meio da tecnologia são frustrados pelo fracasso institucional incapacitante em promover esse modo indispensável de instrução.</p> <p>Os palestrantes estão prontos e preparados, mas suas instituições não.</p>	
47	<p>CERDAS-MONTANO; GONZÁLEZ-SANDOVAL; SALAS-SOTO; VILLALOBOS-BENAVIDES (2022)</p>	<p><i>Presencialidad remota desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica</i></p> <p>Atendimento remoto na perspectiva do aluno e do professor: um análise da Divisão de Educação para o Trabalho da Universidade Nacional, Costa Rica</p>	<p><i>Revista Innovaciones Educativas / ISSN 2215-4132</i></p>	III	<p>Identificar os vantagens e desvantagens de trabalhar no modo presencial remoto, bem como possíveis ajustes a serem feitos em um eventual retorno presencial e a modalidade de preferência das pessoas que participam desse processo de formação.</p>	<p>O estudo conclui que o impacto do vírus responsável pela A Covid-19, a médio e longo prazo, na vida universitária é inevitável, e a sua abrangência afetará o ambiente institucional, a oferta de ensino e os laços relacionais de seus membros.</p>	<p>Enfrentamento de uma atualização metodológica devido às mudanças provocadas pela crise sanitária gerada pelo vírus responsável pelo COVID-19 da Universidade Nacional, Costa Rica.</p>

48	FIALHO; NEVES (2022)	Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal	Educ. Pesqui., São Paulo, v. 48, e260256, 2022.	IV	Compreender como o isolamento social reverberou na práxis docente para viabilizar a continuidade do ensino-aprendizagem por intermédio do ensino remoto emergencial.	Concluiu-se que a superação deste cenário inóspito exige medidas urgentes e efetivas, sobretudo aquelas de iniciativa do poder público, para a promoção da equalização social, com o fomento abrangente do acesso às tecnologias digitais da informação e comunicação, além do investimento em capacitação profissional voltada às novas demandas pedagógicas do ensino remoto emergencial e à valorização do magistério.	Dificuldade de continuidade do ensino-aprendizagem por intermédio do ensino remoto emergencial.
49	HERRERA (2021)	<i>Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales</i> Projeto de intervenção para a formação virtual de professores do ensino superior em design instrucional e recursos educacionais digitais	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo ISSN 2007 -7467	IV	Apresentar os resultados de uma pesquisa avaliativa realizada para medir a implementação do projeto de intervenção na formação de professores do ensino superior em design instrucional e na produção de recursos educacionais digitais.	Os resultados indicam que o projeto de intervenção teve resultados favoráveis, ao nível da concepção de cursos <i>online</i> numa metodologia de design instrucional com recurso a recursos educativos digitais, aumentando a acreditação das disciplinas na modalidade mista, no entanto, é necessário realizar outro estudo que contraste as percepções de professores e alunos sobre a melhoria nos processos de ensino-aprendizagem.	Impacto negativo da Covid-19 na profissão para recorrer às plataformas digitais na esfera profissional e académica.
50	ARIAS; CERVANTES; FER NÁNDEZ (2020)	<i>Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las modalidades semipresencial y a</i>	<i>Universidad de Camagüey “Ignacio Agramonte Loynaz”</i>	IV	Oferecer recomendações metodológicas para o desenho de cursos virtuais	Conclui-se que ao disponibilizar aos professores material que aborde os aspectos metodológicos que devem reger a concepção de cursos virtuais nas modalidades semipresencial e a distância, sua atuação no ambiente virtual será favorecida. As recomendações oferecidas	Metodologia para o desenho de cursos virtuais utilizando a plataforma Moodle nas modalidades semipresencial e a distância.

		<p><i>distancia utilizando la plataforma Moodle</i></p> <p>Recomendações para o desenho de cursos virtuais nas modalidades semipresencial e a distância utilizando a plataforma Moodle</p>			<p>utilizando a plataforma <i>Moodle</i> nas modalidades semipresencial e a distância.</p>	<p>não limitam a capacidade criativa dos professores.</p>	
51	<p>GÓMEZ-MONTERO; BROWN-MATA; MORA-MASÍS; PÁEZ-LUPARIO; VARGAS-ARAYA (2022)</p>	<p><i>Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica</i></p> <p>Redes sociais e experiências universitárias durante o ensino remoto emergencial na Costa Rica</p>	<p><i>Revista Actualidades Investigativas en Educación Disponible en revista.inie.ucr.ac.cr</i></p>	IV	<p>Identificar os principais temas relacionados ao bem-estar, educação a distância emergencial e pandemia da COVID-19, expressos pelos alunos da UCR por meio da página do <i>Facebook</i>, Confissões UCR, nos períodos compreendidos entre 06 de março de 2020, a 30 de setembro de 2021; e o grupo UCR <i>Virtual Experiences</i> entre 4 de julho de 2021</p>	<p>Conclui-se que os sites revisados facilitam o alívio, as solicitações e a troca de apoio entre o corpo discente, diante dos problemas que afetam suas diferentes dimensões de bem-estar e contribuem para o processo educacional.</p>	<p>Mudanças no ensino superior devido à pandemia do COVID-19 e o afetamento dos alunos, incluindo os que estudam na Universidade de Costa Rica (UCR).</p>

					e 30 de setembro de 2021.		
52	ORREGO; SOKOLOVA; LLOPIS (2022)	<i>Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia</i> Resiliência em professores universitários: Enfrentando desafios em tempos de pandemia	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación Disponible en revista.inie.ucr.ac.cr</i>	IV	Analisar a resiliência do corpo docente diante da adaptação do processo ensino-aprendizagem no sistema de ensino superior.	Pode-se concluir que se observa uma atitude resiliente entre os professores participantes do estudo, que encontram na pandemia uma oportunidade de se reinventar e aprimorar sua docência. Eles defendem um ensino híbrido em que o presencial e o virtual se complementam, embora considerem que isso pode levar a uma mudança de paradigma, fruto de uma maior demanda de acompanhamento e tutoria do corpo discente durante o processo de aprendizagem.	Mudanças marcadas pela necessidade de criar novos cenários, em que o atendimento presencial foi substituído pelo ensino virtual
53	WAGHID (2021)	<i>On the unintended consequences of online teaching: a response</i> Sobre as consequências não intencionadas do ensino online: Uma resposta	<i>South African Journal of Higher Education</i>	II	Oferecer uma breve resposta sobre por que o ensino-aprendizagem como um encontro deliberativo não precisa ser sacrificado na educação <i>online</i> .	Neste artigo, defende uma noção de ensino-aprendizagem <i>online</i> que permaneça envolvente, ativista, provocativa e evocativa. É claro que a invasão cibernética de materiais de cursos on-line é real, mas não precisa subverter as ações humanas, como o ensino-aprendizagem plausível.	Que a educação online é um risco pedagógico para o ensino-aprendizagem
54	BANDA (2022)	<i>Student experiences in accessing learning higher education during covid-19: case of a university in Malawi</i> Experiências de alunos no acesso ao ensino superior de aprendizagem durante a	<i>South African Journal of Higher Education</i>	IV	Explorar como os estudantes do Malawi, um país do Sul Global e um dos mais pobres do mundo, lidaram com essa grande	Os resultados revelaram a interconexão entre os vários aspectos da vida do aluno que afetam suas experiências de aprendizagem. Ele também destacou como a interrupção apenas traz à tona questões subjacentes de onde as experiências de aprendizagem seriam vistas como positivas ou negativas.	Instituições de ensino foram forçadas a fechar. Mais experiências negativas?

		covid-19: caso de uma universidade no Malawi			ruptura na tentativa de acesso ao ensino superior.		
55	Schuartz; Sarmiento, (2020)	Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino	Espaço temático: política, ciência e mundo das redes	IV	Identificar as TDIC utilizadas pelos professores dos cursos de Serviço Social nos processos de ensino e aprendizagem.	Os resultados apontam para um uso instrumental das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem.	Na utilização das TDIC pelos professores dos cursos de Serviço Social nos processos de ensino e aprendizagem.
56	DÍAZ-BARRIGA-ARCEO; ALATORRE-RICO; CASTANEDA-SOLIS (2022)	<i>Trayectorias interrumpidas: motivos de estudiantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia</i> Trajetórias interrompidas: motivos para universitários suspenderem temporariamente os estudos durante a pandemia	RIES <i>Revista Iberoamericana de Education Superior</i>	IV	Compreender, a partir da voz dos alunos, os problemas que têm vivido durante a pandemia sem conseguir dar continuidade com a trajetória teórica tipificada pela gestão escolar.	Os resultados indicam a inter-relação de fatores associados às condições socioeconômicas ou de trabalho dos alunos e suas famílias, responsabilidades e problemas em casa, falta de infraestrutura tecnológica adequada, saúde e problemas emocionais, condições educacionais e defasagem acadêmica anterior, bem como insatisfação e desmotivação quanto à educação online recebida e a redução do semestre letivo. Propostas de atenção e prevenção da evasão universitária durante a pandemia.	No risco dos estudantes de abandonar os estudos por causa da pandemia.
57	MIRELES (2021)	<i>Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de</i>	<i>Universidad Autónoma de Nuevo León, Facultad de Ingeniería Mecánica y Eléctrica</i>	V	Mitigar os efeitos da crise sanitária e determinar sua influência em todos os estratos das	Esta investigação permitiu obter resultados importantes sobre os efeitos das condições impostas pela pandemia, através das vivências dos alunos, nomeadamente no que diz respeito a aspetos importantes da sua formação na modalidade remota em diferentes	Adaptação das aulas online e cumprimento de horários.

		<p><i>pandemia por el COVID-19</i></p> <p>Transição de alunos de nível superior de aulas presenciais para aulas virtuais em condições de pandemia de COVID-19</p>			instituições sociais.	faculdades e carreiras de uma universidade pública.	
58	CANALES; QUIRÓZ (2020)	<p><i>De lo presencial a lo virtual, un modelo para el uso de la formación en línea en tiempos de Covid-19</i></p> <p>Do presencial ao virtual, modelo para utilização de treinamentos online em tempos de Covid-19</p>	Educar em Revista, Curitiba	IV	Enfrentar a formação virtual em tempos de crise, como passar de uma sala de aula presencial para uma virtual, integrando o potencial que as tecnologias digitais nos oferecem para gerar ambientes que promovam a aprendizagem de qualidade nos alunos.	É relevante que a experiência formativa online seja um contributo para o processo formativo dos alunos, que percebam inovação e integração no ensino no mundo digital em que trabalham fora da sala de aula presencial. Se essa experiência for frustrante, corre-se o risco de gerar desencanto nos alunos diante da formação virtual que poderá repercutir futuramente na resistência à modalidade para sua formação permanente ou continuada.	Enfrentar a formação virtual em tempos de crise, como passar de uma sala de aula presencial para uma virtual.
59	DLAMINI; NDZINISA (2020)	<p><i>Universities trailing behind: unquestioned epistemological foundations constraining the transition to online instructional delivery and learning</i></p>	<i>South African Journal of Higher Education</i>	III	Análise crítica do discurso e pela pedagogia do construtivismo social para obter insights mais profundos	A epidemia do COVID-19 tornou visíveis as desigualdades que existem em nossas instituições de ensino superior. Universidades historicamente negras já foram deixadas para trás, enquanto universidades <i>blue chip</i> prosperam no novo terreno do ensino e aprendizado online.	Nas práticas tradicionais de ensino e aprendizagem, nas quais os professores normalmente têm contato pessoal próximo com os alunos e na adaptação ao sistemas de gestão de aprendizagem (LMS) da universidades em toda a África do Sul.

		Universidades atrás: fundamentos epistemológicos não questionados que limitam a transição para ensino e aprendizagem online			sobre as dimensões das possibilidades pedagógicas do LMS e a noção de acesso equitativo à educação superior em meio à COVID-19 e à subsequente depressão educacional e econômica.		
60	JIRÓN; CEVALLOS; VAL AREZO (2020)	<p><i>Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de covid-19 en la educación superior</i></p> <p>Uso de tecnologías e tecnologías de informação e comunicação De aprendizagem e conhecimento em tempos de covid-19 na educação Superior</p>	CONRADO <i>Revista pedagógica de la Universidad de Cienfuegos</i> ISSN: 1990-8644	III	<p>Analisar informações e tecnologia de comunicação (TIC) e aprendizagem e tecnologia do conhecimento (TAC), chamadas de ferramentas tecnológicas nestes tempos de confinamento e de saúde Covid-19 emergência e a necessidade de conhecer as ferramentas tecnológicas na educação</p>	<p>No final da investigação, foi determinado que a tecnologia informação e comunicação (TIC) e tecnologia da informação aprendizagem e conhecimento (TAC), são ferramentas necessárias nestes tempos de confinamento e emergência saúde Covid-19, porém, é preciso fortalecer processos de treinamento para professores e alunos de cada instituição, conseguindo engajar corretamente ser uma força no processo de ensino aprendido.</p>	<p>Utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e das tecnologias de aprendizagem e conhecimento (TAC) desenvolvimento da educação a distância online no Ensino Superior, em tempos de pandemia.</p>

					online e híbrida nestes críticos, difíceis econômico, o que torna difícil para a maioria dos alunos para acessar a tecnologia.		
61	KOTULA; KACZMAREK- CIESIELSKA; MAZUREK (2021)	<i>Social Media e- Leadership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education</i> Práticas de e-Leadership em mídias sociais durante a pandemia de COVID-19 no ensino superior	<i>Procedia Computer Science</i>	III	Estudar as contas de mídia social de 216 líderes de escolas de negócios para aprender sobre as práticas que adotaram de março de 2020 a março de 2021.	A situação inesperada foi um grande desafio do ponto de vista da liderança. Ao implementar TICs e postar em plataformas de mídia social em práticas de liderança, reitores e reitores de escolas de negócios podem se comunicar com segurança com alunos, funcionários das escolas e partes interessadas.	Transformação digital e novos desafios a serem enfrentados devido a pandemia global de corona vírus.
62	AL-BADI; KHANB (2022)	<i>Technological Transition in Higher Education Institution in the Time of Covid-19</i> Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em tempos de covid 19	<i>Procedia Computer Science</i> 203 (2022) 157–164	III	Investigar a transição nas Instituições de Ensino Superior (IES) em decorrência da pandemia de Covid-19 e como as IES do Sultanato de Omã reagiram a esta mudança.	O estudo descobriu que as IES enfrentaram constrangimentos como adaptação ao novo sistema, infraestrutura, etc., mas agora estão mais preparadas para aceitação e uso da tecnologia do que antes.	Transição nas Instituições de Ensino Superior (IES) em decorrência da pandemia de Covid-19 e como as IES do Sultanato de Omã reagiram a esta mudança.

Ao longo da realização desta pesquisa qualitativa, recorreu-se ao *ChatGPT* como ferramenta de análise de conteúdo, baseado em inteligência artificial, para sistematizar as categorias temáticas. A amostra da análise foi formada pelos textos referentes aos resultados e conclusões dos 62 artigos selecionados (Quadro 2). Como resposta à solicitação feita ao *ChatGPT*, o sistema propôs dez categorias temáticas acompanhadas de suas respectivas elucidações.

Entretanto, ao explorar as interações geradas pelo modelo de linguagem, identificou-se a necessidade de descartar duas categorias e realizar o ajuste das oito restantes por meio de inteligência humana, sendo elas: 1- Percepções e mitos sobre o ensino *online*; 2- Transição para o ensino *online* e seus desafios; 3 - Desafios administrativos e curriculares; 4 - Desafios pedagógicos e de professores; 5- Desafios Tecnológicos e de Acesso; 6- Preocupações com a inclusão; 7- Impactos sociais e emocionais; 8- Comunicação e interação no ensino *online*. Segue, abaixo, a discussão das oito categorias.

2.6 Discussão

Categoria 1- Percepções e mitos sobre o ensino *online*

A ascensão do ensino *online* durante a pandemia do COVID-19 provocou uma série de percepções e mitos que moldaram o sistema educacional contemporâneo. A mudança para ambientes virtuais trouxe consigo tanto otimismo quanto incertezas. Enquanto alguns enxergaram no ensino *online* uma oportunidade para flexibilidade e inovação, outros alimentaram mitos sobre sua eficácia e qualidade em comparação ao ensino presencial. As diferentes percepções dos educadores, alunos e instituições acerca do ambiente virtual de aprendizagem tiveram papel importante para a adaptação ao novo contexto educacional suscitado pela crise sanitária, abrangendo desde a aceitação e adaptação positiva até desafios percebidos, influenciando diretamente na eficácia do processo educacional.

Na concepção de Silva, Santos, Jesus, Silva, Lefundes e Anjos (2021), e de muitos profissionais da educação, essa modalidade de ensino não promovia interação, sendo considerada inferior quando comparada ao presencial no tocante aos processos de ensino e de aprendizagem, sobretudo a avaliação dos alunos no ambiente virtual. Desmistificar essas concepções equivocadas, em alguns casos fruto da resistência dos docentes a mudanças em suas práticas, foi fundamental para que se pudesse avançar na busca por soluções para o problema emergente, quebrando as barreiras e limitações dos educadores

e demonstrando os benefícios do ensino online, como flexibilidade, personalização do aprendizado e ampliação do acesso à educação.

Nessa perspectiva, os desafios decorrentes da transição para o ensino *online* exigiram dos professores uma célere e significativa adaptação aos ambientes virtuais de aprendizagem. De acordo com Guevara, Fattah, Ritt-Olson, Yin, Litman, Farouk e Mayer (2021), essa adaptação exigiu uma análise mais detalhada dos cursos oferecidos, das abordagens adotadas pelo corpo docente, bem como da interação entre professores e alunos.

Conforme a análise das complexidades da transição inesperada para o ensino remoto realizada por Guíñez-Cabrera e Mansilla-Obando (2021), na investigação dos desafios apresentados pelo ensino remoto emergencial não planejado e dos impactos dessa abordagem no campo da educação não se deve desconsiderar fatores como a falta de planejamento prévio, as dificuldades tecnológicas, bem como as consequências na qualidade da educação oferecida, que incidem sobre o aprendizado dos alunos, o desempenho acadêmico e a adaptação dos professores a essa nova modalidade de ensino.

O estudo de Lobos (2022) buscou entender como estudantes universitários enfrentaram essa mudança e quais foram os principais desafios e oportunidades associados à educação virtual durante o período da pandemia do COVID-19. A qualidade do ensino, a interação entre alunos e professores, bem como o acesso a recursos educacionais foram alguns dos desafios apontados pelo autor diante da necessidade emergente no contexto da crise de saúde global. As implicações dessa adaptação e as estratégias que foram implementadas para garantir a continuidade do ensino superior durante a pandemia possibilitaram a abertura e um novo olhar nessa nova modalidade tecnológica de ensino.

No âmbito das discussões sobre aprendizagem interativa e colaborativa, convém destacar o estudo realizado por Nieuwenhuys (2020), que alerta para o fato de que essa modalidade de aprendizado pode ocorrer tanto em ambientes presenciais "ao vivo" quanto em ambientes virtuais *online*, abrangendo interações síncronas e assíncronas. A aprendizagem interativa e colaborativa é considerada uma estratégia relevante para promover maior engajamento dos alunos, enriquecendo a experiência educacional e melhorando a qualidade do ensino.

A transformação digital no ensino superior, desencadeada pela pandemia, tornou-se uma prioridade devido à pandemia global de corona vírus (KOTULA; KACZMAREK-CIESIELSKA; MAZUREK, 2021) e trouxe consigo a conscientização de que a

tecnologia desempenhará um papel cada vez mais central no futuro da educação, e os desafios enfrentados pelos professores têm implicações de longo prazo para o ensino e aprendizado. Essa mudança não apenas exigiu o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, mas também destacou a importância de abordagens pedagógicas inovadoras para envolver os alunos de forma eficaz no ambiente digital. A necessidade de uma rápida adaptação dos educadores às tecnologias educacionais impulsionou o repensar acerca de suas estratégias de ensino, explorando novas ferramentas, métodos de avaliação e estratégias de interação *online* para garantir que a qualidade da educação não fosse comprometida.

Ao desafiar essas percepções equivocadas, podemos construir uma narrativa mais precisa e positiva sobre o papel do ensino *online* na transformação do cenário educacional contemporâneo. Essas percepções forneceram visões valiosas para o aprimoramento contínuo desse ensino, promovendo uma abordagem centrada no aluno e na eficácia pedagógica.

Categoria 2- Transição para o ensino *online* e seus desafios

A mudança repentina para o ensino *online* delimitou um marco significativo na educação, impondo desafios aos educadores. Diante desta transição, os professores enfrentaram uma série de adversidades que demandaram adaptação rápida e inovação em suas práticas pedagógicas. A aplicação eficaz do ensino remoto exigiu a superação de barreiras tecnológicas, a reconfiguração de estratégias de ensino e a busca por soluções criativas para manter o engajamento dos alunos. Neste cenário, a compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos educadores tornou-se essencial para o delineamento das estratégias de suporte contínuo e aprimoramento das práticas educacionais no formato digital.

Schultz e Sarmiento (2020) relata que os obstáculos substanciais do ensino online impactaram educadores em todo o mundo. Ao se deparar com a necessidade de migrar rapidamente para ambientes virtuais, os professores se viram com obstáculos tecnológicos relacionados à adaptação de materiais didáticos e métodos de avaliação, além da urgência em manter a motivação e o engajamento dos alunos. A ausência do contato presencial trouxe novas complexidades à dinâmica professor-aluno. Nesse contexto, o entendimento profundo desses desafios foi crucial para desenvolver estratégias eficazes de suporte aos educadores, visando a aprimorar continuamente a qualidade do ensino online.

Nessa mesma linha de análise, Barbante e Oliveira (2020) exploraram as implicações dessa paralisação forçada, tanto do ponto de vista acadêmico quanto das consequências sociais e educacionais, destacando as complexas situações que podem surgir em contextos de ensino superior durante eventos disruptivos, como crises de saúde pública ou situações de emergência.

Ao pesquisar como a disseminação de uma emergência de saúde pública, que poderia incluir eventos como pandemias ou surtos de doenças, levou à tomada de decisões de suspensão das atividades de ensino que tradicionalmente ocorriam em ambientes presenciais, Ferreira, Príncipe, Pereira, Oliveira e Mota (2020) exploraram as razões subjacentes a essa suspensão e as medidas que foram tomadas para garantir a segurança dos alunos e da comunidade acadêmica, concentrando suas análises na emergência de uma situação de saúde pública internacional e seu impacto direto na suspensão das atividades letivas presenciais.

Ovens, Philpot e Bennett (2022) explicam que a transição para o ensino online representou uma jornada desafiadora para os educadores, marcada pela multiplicidade de percepções, em um processo que abrangeu desde a adaptação às plataformas digitais até a criação de métodos de ensino que envolvessem os alunos remotamente. Alguns educadores abraçaram a mudança como uma oportunidade para inovação, explorando novas ferramentas tecnológicas e estratégias pedagógicas. Outros, no entanto, enfrentaram dificuldades significativas, especialmente em relação à falta de familiaridade com as tecnologias e à necessidade de reestruturar completamente seus planos de aula. Essas diferentes concepções destacam a importância de uma abordagem flexível e personalizada para apoiar os educadores nessa transição, reconhecendo as complexidades individuais e oferecendo recursos adequados para enfrentar os desafios do ensino *online*.

Silva, Santos, Jesus, Silva, Lefundes e Anjos (2021) apontam que os educadores que estavam habituados ao ambiente presencial e apresentavam resistência às tecnologias digitais enfrentaram desafios consideráveis ao descobrir as plataformas virtuais e metodologias remotas. A falta de familiaridade com as ferramentas digitais, a insegurança quanto à eficácia do ensino online e as preocupações sobre a capacidade de manter o engajamento dos alunos foram evidências da necessidade não apenas de treinamento técnico, mas também de apoio emocional e pedagógico para ajudar os docentes a superar as barreiras e se adaptarem a esse novo paradigma educacional.

Conforme observado por Camacho (2020), os professores na pandemia do COVID-19 tiveram que lidar com a suspensão das aulas e atividades presenciais, tanto

administrativas quanto de ensino. Para mitigar os impactos da pandemia, uma resposta essencial foi a substituição das aulas presenciais por aulas ministradas em meios digitais, exigindo uma adaptação rápida e significativa por parte dos docentes. Além disso, foi necessário disponibilizar ferramentas e recursos aos alunos para permitir o acompanhamento dos conteúdos e a realização de avaliações à distância. Essas mudanças representaram desafios significativos para os professores de ensino superior, que tiveram que repensar suas práticas pedagógicas e adotar abordagens inovadoras para garantir a continuidade do ensino durante o período da pandemia.

Tendo em vista essa situação, Zarzuelo, Valverde-Merino, Lara e Martinez-Martinez (2022) destacam que a necessidade de ajustar abordagens de ensino mediante as mudanças circunstanciais causadas pela pandemia do COVID-19, uma vez que nesse processo de adaptação para a modalidade *online* as instituições, para manter a continuidade do ensino, tiveram que se reestruturar para atender as novas demandas de segurança e às restrições impostas pelo contexto atual.

A investigação minuciosa de Umaña-Mata (2020) acerca dos desafios e complexidades que surgiram devido a essa transição inesperada centrou-se em questões cruciais relacionadas à interrupção abrupta do período letivo e à necessidade de adoção rápida de tecnologias no contexto do desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Isso incluiu a análise das práticas pedagógicas, a adaptação de conteúdos para ambientes virtuais, a capacidade de envolver os alunos remotamente e as estratégias utilizadas para superar as barreiras impostas pela interrupção do ensino presencial. Esse percurso de análise reacende as discussões sobre as implicações dessa mudança para o aprendizado dos alunos e para a dinâmica das instituições educacionais como um todo.

A dependência de tecnologia, especificamente o uso da plataforma digital *Teams*, conforme apontam Silva, Santos, Jesus, Silva, Lefundes e Anjos (2021), veio acompanhada de obstáculos significativos, como a instabilidade da *internet* e a falta de capacitação prévia no manejo dessas ferramentas digitais. Essa conjuntura resultou em uma demanda maior de tempo dedicado ao planejamento e à execução das aulas, afetando adversamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O estudo evidencia a necessidade crítica de suporte e treinamento adequados no uso de tecnologias educacionais, uma vez que a ausência desses recursos comprometeu a adaptação de docentes e discentes a esse novo paradigma.

Nessa direção, Díaz-Barriga-Arceo, Alatorre-Rico e Castaneda-Solis (2022) salientam a preocupação com o risco real que os estudantes enfrentam de abandonar seus

estudos em virtude dos desafios impostos pela pandemia. Suas pesquisas apontam que as restrições, a transição para o ensino remoto, a incerteza econômica e a saúde mental afetada têm contribuído para aumentar a vulnerabilidade dos alunos em relação à continuidade de suas trajetórias acadêmicas. Portanto, a atenção apropriada e o suporte aos estudantes se tornaram mais cruciais do que nunca para mitigar os impactos negativos da pandemia no ensino superior.

A transição para o ensino *online* introduziu um cenário desafiador para os educadores, exigindo não apenas habilidades técnicas, mas também uma profunda reavaliação de suas práticas pedagógicas. A resistência inicial foi observada diante da urgência em se adaptar a novas tecnologias e metodologias, evidenciando a necessidade premente de suporte e capacitação. No entanto, ao enfrentar esses desafios, muitos docentes também revelaram uma notável resiliência, experimentando inovações em seus métodos de ensino. O processo revelou nuances diferentes de percepção entre os educadores, destacando a diversidade de abordagens e estratégias adotadas para superar as dificuldades. Em última análise, a transição para o ensino *online* não apenas testou a flexibilidade dos professores, mas também proporcionou um ambiente propício para a descoberta de novas formas de engajamento e aprendizado.

Categoria 3- Desafios administrativos e curriculares

A conjuntura da pandemia do COVID-19 trouxe para a gestão universitária a urgência de reestruturar procedimentos, adaptar-se a um modelo virtual e desenvolver estratégias inovadoras para enfrentar uma nova realidade. O planejamento curricular, por sua vez, foi impactado pela necessidade de ajustes rápidos e eficientes, considerando as limitações impostas pelo contexto de distanciamento social. Com isso, gestores e educadores enfrentaram dilemas logísticos, demandando uma resposta ágil e criativa para garantir a continuidade do processo educativo.

Conforme destacado por Orrego, Sokolova e Llopis (2022), o cenário educacional atual passou por mudanças significativas e marcantes. A necessidade imperativa de adaptação resultou na criação de novos contextos educacionais, onde o tradicional atendimento presencial foi substituído pelo ensino virtual. Essa transformação representa um desafio substancial para instituições de ensino e educadores, exigindo a exploração de novas abordagens pedagógicas e a incorporação de tecnologias de aprendizado para garantir a continuidade da educação em tempos de mudança.

Além desses pontos, Orrego, Sokolova e Llopis (2022) enfatiza que a gestão universitária se viu compelida a migrar seus procedimentos administrativos para se adequar ao novo contexto. O distanciamento social e a transição repentina para a modalidade remota demandaram uma revisão completa dos processos tradicionais. Desde a matrícula até a administração de documentos e avaliações, foi necessário repensar e adaptar esses procedimentos para operarem eficazmente em um ambiente virtual. A implementação de sistemas de gestão *online*, a digitalização de documentos e o estabelecimento de protocolos eficientes para a comunicação virtual tornaram-se fundamentais.

Essas transformações para os autores nos protocolos administrativos da gestão universitária exigiram modificações nos procedimentos administrativos que impactaram diretamente o ensino, desencadeando uma reconfiguração notável no panorama educacional.

De acordo com Barbosa, Barbosa, Lima, Bezerra, Santos e Azevedo (2022), a pandemia do COVID-19 levou a mudanças significativas no ensino, incluindo a adaptação de metodologias de ensino presencial para o remoto. Isso envolveu a colaboração de órgãos e instituições de ensino para assegurar a continuidade das atividades educacionais. Além disso, várias medidas foram implementadas, como o cancelamento de estágios e aulas eletivas, o encurtamento de estágios, a antecipação de formatura e a inserção de estudantes na assistência, visando garantir a segurança e a eficiência do processo de ensino em meio à pandemia.

Para Teixeira e Dahl (2020), a interrupção das atividades letivas teve um impacto abrangente, afetando não apenas o presente, mas também o futuro dos profissionais em formação. Muitos projetos acadêmicos e planos profissionais, como a formatura, a busca por pós-graduação e a entrada no mercado de trabalho, foram adiados devido à incerteza e às restrições impostas pela pandemia. Essa experiência desafiadora, além de evidenciar a resiliência do sistema educacional, também destacou a importância de repensar práticas administrativas e curriculares para se adaptar a uma realidade em constante transformação. Por outro lado, as mudanças implementadas não só refletiram a capacidade de adaptação das instituições às circunstâncias excepcionais, mas principalmente a necessidade de uma transformação contínua nos métodos administrativos para enfrentar os desafios que persistem no cenário acadêmico pós-pandemia.

Categoria 4 - Desafios pedagógicos e de professores

A pandemia do COVID-19 impôs desafios educacionais diversos, interpelando uma rápida adaptação por parte dos professores. Essa modificação para o ensino remoto emergencial, inserida como resposta à crise sanitária, acarretou uma série de obstáculos que impactaram diretamente a dinâmica educativa, com professores enfrentando a necessidade premente de reformular suas estratégias pedagógicas para o ambiente virtual, explorar novas ferramentas tecnológicas e métodos de engajamento dos alunos. Com efeito, a ausência do contato presencial e a adaptação a plataformas digitais exigiram diversos esforços adicionais para a manutenção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Fialho e Neves, 2022 destacam que nesse período pandêmico, as metamorfoses resultantes dos desafios pedagógicos e dos professores para exercerem suas práticas moldaram profundamente o cenário educacional. O ensino remoto emergencial não só evidenciou lacunas no acesso à tecnologia, mas também instigou uma revisão substancial das metodologias de ensino tradicionais. A dinâmica da sala de aula no ambiente virtual trouxe a necessidade de explorar novas abordagens e interação entre aluno e professor. As estratégias pedagógicas se intensificaram, promovendo a inovação no processo de ensino.

Estudos como os de Machaba e Bedada (2022) e Cerdas-Montano, González-Sandoval; Salas-Soto e Villalobos-Benevides (2022), destacam a necessidade de adaptação à educação a distância e validam a discussão do enfrentamento de uma atualização metodológica em resposta às mudanças provocadas pela crise sanitária gerada pelo vírus responsável pelo COVID-19.

Banda (2022) observa que, devido a circunstâncias inevitáveis, instituições de ensino foram forçadas a tomar a difícil decisão de fechar. Esses eventos tiveram um impacto profundo no funcionamento e no acesso à educação, exigindo adaptações e transformações significativas na forma como a aprendizagem é entregue. As instituições educacionais, juntamente a alunos e professores, precisaram se adaptar rapidamente a novas modalidades de ensino e buscar soluções criativas para enfrentar os desafios emergentes.

Gómez-Montero, Brown-Mata, Mora-Masís, Páez-Lupario e Vargas-Araya (2022) relatam que, a pandemia de COVID-19 provocou mudanças substanciais no ensino superior, reconfigurando a forma como abordam o ensino. As implicações dessas mudanças foram sentidas profundamente pelos alunos, que enfrentaram desafios e impactos significativos em sua experiência educacional. O estudo desses autores destaca

a necessidade de compreender e abordar as preocupações e necessidades dos alunos diante das transformações no ensino superior durante a pandemia.

Os autores Jirón, Cevallos e Valarezo (2020) destacam que a necessidade de adaptação às tecnologias educacionais em um cenário de ensino a distância, foi desafiador para muitos professores do Ensino Superior. A pesquisa aponta que a utilização das TIC desempenha um papel crucial na transformação da educação, mas também destaca que muitos docentes enfrentam dificuldades na implementação efetiva dessas tecnologias.

Os obstáculos incluem questões de familiaridade com ferramentas digitais, design instrucional, engajamento dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizagem eficaz. Portanto, a pesquisa de Jirón, Cevallos e Valarezo (2020) sublinha a necessidade de apoiar os educadores no desenvolvimento de competências tecnológicas e na adaptação de suas práticas pedagógicas para enfrentar os desafios da educação a distância durante a pandemia.

No contexto atual, Fialho e Neves (2022) destacam a complexidade associada à continuidade do ensino-aprendizagem por meio do ensino remoto emergencial. Suas pesquisas indicam que essa modalidade de ensino apresenta desafios substanciais que vão desde a infraestrutura técnica até a adaptação dos métodos pedagógicos. Eles ressaltam que essas dificuldades têm impacto direto na qualidade da educação, exigindo esforços contínuos para superar as barreiras e garantir uma educação eficaz.

Conforme observado por Dube (2020), durante o período da pandemia, a adaptação ao ensino remoto se tornou uma questão crítica. Estudantes enfrentaram dificuldades em se ajustar ao novo ambiente de aprendizagem *online*, bem como no acesso a materiais de aprendizagem, com destaque para as bibliotecas *online*. Esses desafios destacam a importância de explorar maneiras de melhorar a experiência de aprendizagem *online*, especialmente em programas de Pós-Graduação em Educação, onde o acesso a materiais de alta qualidade e a adaptação ao ensino remoto são cruciais para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Segundo Al-Badi e Khanb (2022), o impacto da pandemia da COVID-19 nas Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o mundo foi profundo, exigindo adaptações significativas nas práticas educacionais e administrativas. No contexto do Sultanato de Omã, as IES foram desafiadas a responder a essa mudança imprevista, reconfigurando o ensino, implementando tecnologias de ensino a distância e adotando novas estratégias de suporte aos estudantes.

O estudo desses autores lança luz sobre como as IES em Omã abordaram essa transição e destaca as estratégias e medidas tomadas para enfrentar os desafios apresentados pela pandemia. Adicionalmente, a diversidade de contextos e recursos tecnológicos disponíveis entre os alunos ampliou os desafios, demandando abordagens flexíveis e inclusivas.

A superação dessas barreiras pedagógicas tornou-se um componente crucial na busca pela eficácia do ensino durante a pandemia, ressaltando a resiliência e a capacidade de inovação dos educadores diante de um cenário desafiador. A superação desses desafios não apenas delineou um novo paradigma educacional, mas também demonstrou a resiliência e a adaptabilidade dos professores diante das transformações inesperadas e, frequentemente, complexas, impostas pela pandemia ao campo da educação.

Categoria 5 - Desafios tecnológicos e de acesso

Os entraves relacionados à tecnologia e à acessibilidade emergiram como questões cruciais durante o desafiador período da pandemia da COVID-19, impondo significativos obstáculos no âmbito educacional.

A mudança repentina para o ensino remoto segundo Fialho e Neves (2022), expôs desigualdades no acesso a dispositivos eletrônicos e à conectividade à *internet*, acentuando disparidades já existentes. Tanto alunos quanto educadores sentiram a árdua tarefa de se adaptar a plataformas digitais sem os recursos adequados, ampliando assim as lacunas educacionais. Além disso, os obstáculos tecnológicos não se limitaram apenas à disponibilidade de equipamentos, mas também a familiaridade com ferramentas *online* e a capacidade de integrar efetivamente a tecnologia ao processo de ensino-aprendizagem.

Viano, Zúñiga e Rosas (2021) apontam que a metamorfose desses desafios tecnológicos é um fenômeno dinâmico que continua a se desdobrar à medida que as instituições educacionais se adaptam a um cenário em constante mudança. A diversificação dos métodos como, entrega de conteúdo, plataformas interativas e acessibilidade digital têm sido características-chave dessa evolução. Além disso, a conscientização sobre garantir a igualdade no acesso à tecnologia tem levado a iniciativas inovadoras para superar disparidades socioeconômicas. A busca por soluções práticas e inclusivas impulsionou esforços para viabilizar recursos educacionais em formatos diversos, tornando-os acessíveis a estudantes com diferentes níveis de conectividade e dispositivos.

Manokore e Kuntz (2022), abordam a súbita transição do ensino presencial para o ensino remoto de emergência ao analisar a complexidade dessa transição, enfatizando os desafios que as instituições enfrentaram ao lidar com essa mudança inesperada que incluíram desafios relacionados à alfabetização tecnológica, confiança, ansiedade e ao bem-estar tanto dos alunos quanto dos educadores em uma província no Canadá.

Conforme abordado por Moodley (2022), a transição dos ambientes de ensino presencial para o ensino remoto em cursos de graduação revelou uma série de dificuldades enfrentadas pelos professores de nível superior durante a pandemia. Essa mudança brusca exigiu uma adaptação rápida à tecnologia e ao ensino virtual, desafiando os docentes a repensar suas abordagens pedagógicas e encontrar maneiras eficazes de envolver os alunos. A pesquisa de Moodley destaca a importância de compreender as dificuldades específicas enfrentadas pelos professores nesses contextos e oferecer suporte e recursos adequados para ajudá-los a superar esses desafios durante a pandemia.

Segundo Schuartz e Sarmiento (2020), a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) afetou significativamente os processos de ensino e aprendizagem. Os autores argumentam que a utilização eficaz das TDIC por parte dos professores desempenha um papel fundamental na capacitação dos alunos para lidar com desafios contemporâneos e nas práticas profissionais. Dessa forma, as TDIC são vistas como uma ferramenta essencial para promover a formação de profissionais mais preparados e conectados com as demandas da sociedade atual.

A busca por soluções inclusivas e equitativas tornou-se imperativa nesse contexto, visando a superar os desafios tecnológicos e de acesso, garantindo a plena participação de todos os estudantes no ambiente educacional, independentemente de suas circunstâncias. Essas mudanças não apenas enfrentam os desafios iniciais, mas também moldam uma nova paisagem educacional, mais flexível e adaptável às demandas contemporâneas.

Categoria 6 - Preocupações com a inclusão

Diante das transformações aceleradas provocadas pela pandemia da COVID-19, as preocupações com a inclusão no contexto educacional tornou-se central. O advento do ensino remoto e híbrido exacerbou as disparidades existentes, destacando a necessidade premente de abordar questões relacionadas à inclusão digital, equidade no acesso a recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas que atendam à diversidade de necessidades dos alunos.

Conforme aponta Viano, Zúñiga e Rosas (2021), foi imensa a exigência de não apenas soluções imediatas para a continuidade do ensino durante a pandemia, mas também uma reavaliação estrutural mais ampla. A inclusão digital, por exemplo, vai além do acesso a dispositivos e conectividade. Ela abrange também a capacitação de professores e a adaptação de materiais didáticos para atender a diferentes modalidades de aprendizagem. Além disso, as estratégias pedagógicas devem ser repensadas para garantir que alunos com necessidades especiais recebam o suporte adequado, promovendo um ambiente educacional que respeite a diversidade e estimule a participação de todos os estudantes.

Khatib (2020) relata que os professores de nível superior enfrentaram desafios significativos durante a pandemia devido à migração sem precedentes da educação tradicional presencial em sala de aula para a educação *online*. Isso envolveu o uso de diferentes tipos de plataformas e sistemas de videoconferência para a interação entre educadores e alunos. Essa transição repentina exigiu dos educadores a adaptação a novas formas de ensino, o desenvolvimento de competências tecnológicas e a superação de obstáculos relacionados à distância física entre os participantes do processo educacional.

No contexto do ensino a distância, Mireles (2021) destaca que a adaptação das aulas para o ambiente *online* e o estrito cumprimento de horários foram aspectos fundamentais a serem abordados. O autor enfatiza que a eficácia do ensino remoto depende da capacidade de adaptar as práticas pedagógicas tradicionais ao ambiente virtual, bem como do rigor no cumprimento dos horários de aula. Esses desafios se tornaram particularmente importantes em meio às mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem, destacando a necessidade de uma abordagem organizada e comprometida com a pontualidade no contexto educacional *online*.

Esse cenário instigante exige uma reflexão aprofundada sobre como as instituições de ensino estão enfrentando e adaptando-se a esses desafios, visando a promover uma educação mais inclusiva e acessível para todos.

Categoria 7- Impactos sociais e emocionais

Diante da pandemia da COVID-19, várias questões emocionais e sociais se manifestaram no cenário global. As mudanças nas dinâmicas cotidianas, como distanciamento social, *lockdowns* e incertezas econômicas, reverberaram não apenas nos aspectos físicos da saúde, mas também nas esferas sociais e emocionais. Este contexto desafiador exigiu uma rápida adaptação e direcionou a sociedade a reavaliar suas

estruturas, evidenciando a interconexão entre saúde mental, relações interpessoais e bem-estar geral.

Hardman, Watermeyer, Shankar, Ratnadeep Suri, Crick, Knight, McGaughey e Chung (2022) observam que essa conjuntura desafiadora impôs uma adaptação ágil e compelida à sociedade para que fosse reavaliado seu bem-estar mental e suas relações interpessoais. Diante disso, a compreensão aprofundada dos impactos sociais e emocionais chegou a um ponto específico no qual a orientação de estratégias de intervenção é estimular a superação diante dos obstáculos impostos por essa crise pandêmica. A incerteza em torno da duração das mudanças nas dinâmicas cotidianas intensificou os níveis de ansiedade, estresse e afetou as relações interpessoais, gerando sentimentos de isolamento e solidão.

Segundo Campas, Velasco, Santana, Díaz, Martinez e Oca (2022) o afastamento físico desencadeou uma reavaliação das relações interpessoais, promovendo uma maior consciência sobre a importância do contato humano. Contudo, a transição para interações predominantemente virtuais também suscitou desafios emocionais, revelando a necessidade de adaptabilidade e resiliência diante das mudanças rápidas e, por vezes, desafiadoras. O desconhecido sobre a duração dessas alterações contribuiu para um ambiente de incerteza, intensificando preocupações emocionais, gerando ansiedade e estresse.

Campos (2021) destaca uma série de desafios enfrentados por professores de nível superior durante a pandemia, evidenciando a complexidade desse período. A má qualidade da aprendizagem e a carga horária excessiva representaram preocupações significativas, afetando tanto educadores quanto alunos. Além disso, manter a atenção dos alunos durante videoconferências tornou-se um desafio adicional, dada a natureza do ensino remoto. Outra questão importante abordada por Campos são os efeitos físicos do tempo excessivo de exposição à tela, o que aponta para a necessidade de equilíbrio e cuidado com a saúde dos envolvidos no processo educativo. Além disso, os problemas tecnológicos e de conexão podem ter prejudicado a continuidade das atividades acadêmicas, impactando o ensino e a aprendizagem.

Nesse sentido, a compreensão aprofundada dos impactos sociais e emocionais torna-se fundamental para orientar estratégias de intervenção e promover resiliência diante dos desafios apresentados por essa crise global sem precedentes.

Categoria 8- Comunicação e interação no ensino *online*

A transição para o ensino *online* destacou a importância crucial da comunicação e interação em ambientes virtuais. Com isso, alunos e docentes enfrentaram o desafio de se adaptar a novas formas de envolvimento, ultrapassando barreiras físicas para estabelecer conexões.

Antunes, Pina-Oliveira, Apostolico e Puggina (2020) relata que comunicação presencial foi transformada por ferramentas digitais, exigindo habilidades diversas. Nessa perspectiva do ensino *online*, a comunicação e interação entre educadores e alunos assumem papéis fundamentais na construção de experiências educacionais significativas. Os desafios da transição para o ambiente digital abriram portas para novas oportunidades de engajamento relacionadas às tecnologias educacionais onde é importante frisar que, a comunicação no ensino *online* não se restringe apenas à transmissão de informações, mas busca promover a participação ativa dos alunos, criando espaços virtuais propícios com o uso das ferramentas através de videoconferência, fóruns *online* e plataformas, possibilitando uma troca dinâmica de conhecimento entre alunos e docentes.

Saúde e Rodrigues (2021) ao analisarem as implicações da migração repentina do ensino presencial para o ensino online, particularmente no contexto da aprendizagem, investigaram as complexidades associadas a essa transição inesperada e como ela afetou tanto o processo de ensino quanto o de aprendizagem. A pesquisa abordou questões relacionadas às práticas pedagógicas, adaptação de conteúdos e recursos, bem como as experiências dos alunos na nova modalidade de ensino *online*. Isso incluiu a identificação de desafios, oportunidades e estratégias para melhorar a qualidade da aprendizagem em ambientes virtuais.

O estudo conduzido por Girardello e Conterno (2022), por sua vez, aborda como essa mudança no ensino foi uma resposta necessária às circunstâncias excepcionais provocadas pela pandemia, permitindo a continuidade do aprendizado dos estudantes. No entanto, eles destacam que essa transição não foi isenta de desafios, uma vez que tanto educadores quanto alunos tiveram que se adaptar rapidamente às ferramentas tecnológicas e reorganizar suas práticas pedagógicas.

A adaptação a essas novas formas de comunicação é essencial para superar as barreiras físicas e promover um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor.

2.7 Conclusão

Durante a pandemia de Covid-19, os docentes enfrentaram diversas dificuldades ao lidar com as tecnologias digitais. Evidências científicas do estudo apontam que o

despreparo tecnológico, a adaptação de conteúdo, o engajamento dos alunos e a avaliação foram alguns dos principais desafios enfrentados por esses profissionais.

O despreparo tecnológico foi uma barreira significativa, uma vez que muitos docentes não estavam familiarizados com as ferramentas digitais utilizadas no ensino *online*. A falta de treinamento adequado e experiência com plataformas digitais dificultou a criação de ambientes virtuais de aprendizagem eficazes.

A adaptação de conteúdo também se mostrou um desafio, especialmente para disciplinas que tradicionalmente dependiam de atividades práticas e interações presenciais. A migração do ensino presencial para o remoto exigiu uma reestruturação do material didático e métodos de entrega.

O engajamento dos alunos foi outro ponto crítico, pois a distância física no ensino *online* pode levar ao sentimento de isolamento e desconexão. Os docentes precisaram encontrar maneiras criativas de envolver os alunos e manter o interesse nas aulas virtuais.

Além disso, a avaliação do desempenho dos alunos e o fornecimento de *feedback* efetivo também se mostraram como desafios. Encontrar métodos justos e precisos de avaliar o progresso dos alunos à distância exigiu esforço e adaptação por parte dos docentes.

Apesar dessas dificuldades, as evidências também destacam a resiliência e a criatividade dos docentes em superar os obstáculos. Muitos buscaram capacitação adicional e colaboraram com colegas para compartilhar boas práticas. Utilizaram recursos tecnológicos disponíveis para enriquecer a experiência do aluno, como vídeos interativos e plataformas de aprendizagem colaborativa.

Em resumo, a pandemia expôs as dificuldades dos docentes em lidar com as tecnologias digitais. No entanto, também evidenciou a capacidade de inovação e adaptação dos educadores diante desses desafios, revelando potenciais transformadores, destacando a resiliência dos docentes e apontando para um futuro educacional mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas.

Nessa perspectiva, é crucial que as instituições de ensino continuem apoiando seus docentes com treinamentos adequados e recursos tecnológicos, promovendo a colaboração e incentivando o compartilhamento de boas práticas, para garantir uma educação de qualidade mesmo em contextos adversos.

Referências

AL-BADI, Ali; KHANB, Asharul. Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em Tempo de Covid-19. **Ciência da Computação Procedia**, v. 203, p. 157-164, 2022.

ANTUNES, F. R.; PINA-OLIVEIRA, Alfredo A.; APOSTOLICO, Maíra Rosa; PUGGINA, Ana Claudia G. Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas on-line. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2020; 41: e20190289. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190289>

ARIAS, Orosmán Vladimir E.; CERVANTES, Mislene María Sánchez; FERNÁNDEZ, Lisbeth Zayas-Bazán. Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las modalidades semipresencial y a distancia utilizando la plataforma Moodle. **Camagüey**, v.17, n.2, p.402-416, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S207774672021000100106&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 06 agosto 2023. Epub 21-Mayo-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.826>.

BANDA, T. Experiências de alunos no acesso ao ensino superior durante a Covid-19: caso de uma universidade no Malawi. **South African Journal of Higher Education**, v. 36, n. 4, pág. 188-204, 9 de setembro de 2022.

BARBOSA, H. C.V.; BARBOSA, M. C.V.; LIMA, M. K.S.; BEZERRA, K. A., SANTOS, J. A.G. dos; AZEVEDO, E. B. (2022). Pandemia da COVID-19: alternativas e entraves no processo educacional. **Rev baiana enferm.** 2022;36: e38170.

BARBANTE, Cesário José Sanjambo; OLIVEIRA, Lia Raquel. «Educação Online Em Tempos pandêmicos: Condições TIC Por Parte Dos Alunos Do Ensino Superior Em Angola». **Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional**, vol. 11, n. 1, Março de 2021, pp. 171-80, doi:10.25757/invep. v11i1.238.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios [editorial]. Online **Braz J Nurs** [Internet]. 2020 Mês [cited year month day]; 19(4):xx-xx. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2020xxxx>

CAMPAS, Marco Antonio S.; VELASCO, Laura Elena de L.; SANTANA, Claudia María R.; DÍAZ, Díaz, José Cruz G.; MARTÍNEZ, Lorena; OCA, Evangelina Elizabeth L. M. de.. Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19. **Diálogos sobre educ. Temas actuales en investig. educ.**, Zapopan , v. 13, n. 25, 00010, dic. 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-21712022000200301&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. Epub 27-Ene-2023. <https://doi.org/10.32870/dse.v0i25.1122>.

CAMPOS, L.E. (2021). Eficácia da sala de aula invertida online como estratégia de ensino a distância para o ensino superior, durante a quarentena da COVID19: um estudo de caso. **RPC**, (1), 102-115. <https://doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2355doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2354>

CERDAS-MONTANO, Virginia; GONZÁLEZ-SANDOVAL, German; SALAS-SOTO, Silvia Helena; VILLALOBOS-BENAVIDES, Victor. Presencialidad remota

desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 24, n. 36, p. 101-116, June 2022. Available from

<http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322022000100101&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.22458/ie.v24i36.3612>.

COLL, C., MAURI, T., COLOMINA, R. M., ENGEL, A., OLLER, J., ONRUBIA, J., & ROCHERA, M. (2018). Hacia una educación distribuida e interconectada. Algunas implicaciones para la formación de los docentes. T. Lleixà,, B. Gros, T. Mauri, y JL Medina (coords.). **Educación**, 2020, 27-32.

DIAZ-BARRIGA-ARCEO, Frida; ALATORRE-RICO, Javier; CASTANEDA-SOLIS, Fernando. Trayectorias interrumpidas: motivos de estudiantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia. **Rev. iberoam. educ. super**, Ciudad de México, v.13, n.36, p.3-25, 2022. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 20-Mar-2022. <https://doi.org/10.22201/iissue.20072872e.2022.36.1181>.

DLAMINI, R.; NDZINISA, N. Universidades ficando para trás: Fundamentos epistemológicos inquestionáveis que restringem a transição para o ensino e a aprendizagem on-line. **South African Journal of Higher Education**, v. 34, n. 6, pág. 52-64, 12 de dezembro de 2020.

DUBE, Mbusiseni Celimpilo. Desafios do aprendizado online certificados de pós-graduação em história da educação que os alunos enfrentaram durante o COVID-19 na universidade de Zululand. Y&T, Vanderbijlpark, n. 24, pág. 136-157, dezembro de 2020. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 ago. 2023.
<http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a7>.

ESPINOZA, F. J.A.; BONILLA, M. de Los Ángeles; BENAVIDES, J. P.; CASTILLO, D. F. (2021). Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19. *Revista Científica UISRAEL*, 8(1), 43–58.
<https://doi.org/10.35290/rcui.v8n1.2021.317>

FERREIRA, A., PRÍNCIPE, F., PEREIRA, H., OLIVEIRA, I., & MOTA, L. (2020). Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(1), 7-16. doi:10.37914/riis.v3i1.80

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e260256, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248260256por. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GIRARDELLO, D. T. F.; CONTERNO, S. D. F. R. O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no brasil. *SciELO Preprints*; 2022. DOI: 10.1590/scielopreprints.4751.

GUEVARA, K.; FATTAH, L.; RITT-OLSON, A.; YIN, P., LITMAN, L., FAROUK, S., MAYER, R. (2021). Destruindo mitos na educação online: exemplos de professores da área. **Journal of Clinical and Translational Science**, 5 (1), E149. doi:10.1017/cts.2021.808

GÓMEZ-MONTERO, Paola; BROWN-MATA, Gloriana; MORA-MASÍS, Alejandra; PÁEZ-LUPARIO, Elizabeth; VARGAS-ARAYA, Cristina. (2022). Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 22(3), 1-34. Doi. <https://doi.org/10.15517/aie.v22i3.50639>

GONZÁLEZ, N. D.; POOT, D. S. (2021). Habilidades de ensino para a educação online. **RIDE Revista Ibero-Americana de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional**, 11 (22). <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.968>

GUIÑEZ-CABRERA, Nataly; MANSILLA-OBANDO, Katherine. Explorando a satisfação e a insatisfação do estudante universitário em enseñanza remota de emergência. **Rev. Real. Investig. Educ.** 2022. Vol. 22(1):284-311. DOI: 10.15517/aie.v22i1.49066

HARDMAN, J. R.; WATERMEYER, R.; SHANKAR, K.; RATNADEEP SURI, V.; CRICK, T.; KNIGHT, C.; MCGAUGHEY, F.; CHUNG, R. 2022. "'Alguém nos nota?' Impacto da COVID-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento". **South African Journal of Higher Education** 36 (1), 1-19. <https://doi.org/10.20853/36-1-4844>.

HERRERA, Luis Alejandro G. Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 21, e 037, dic. 2020. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672020000200137&lng=es&nrm=iso>. accedido en 08 agosto 2023. Epub 09-Mar-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i21.753>.

_____, Luis Alejandro G. Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ, Guadalajara**, v. 12, n. 23, e048, dic. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000200148&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1083>.

HUANCA-AROHUANCA, Jesús Wiliam; SUPO-CONDORI, Felipe; LEON, Reynaldo S.; QUISPE, Luis Alberto S. El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 115-128, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-

41322020000300115&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3218>.

JIMÉNEZ-PUIG, Elizabeth. y FERNÁNDEZ-FLEITES, Zoylen. (2021). Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. Experiencias en estudiantes de Cuba. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 21(3), 1-20. Doi. 10.15517/aie.v21i3.46224

JIRON, Juan Ramiro G.; CEVALLOS, Harry Alexander V.; VALAREZO, Jenny María F. Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de Covid-19 en la Educación Superior. Conrado, **Cienfuegos**, v. 16, n.77, p.338-345, dic. 2020. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442020000600338&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 02-Dic-2020.

KHATIB, A. S. E. (2020). Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?. In SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787> (Original work published 2020)

KOTULA, Nina; KACZMAREK-CIESIELSKA, Dominika; MAZUREK Grzegorz. Social Media e-Leadership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education, **Procedia Computer Science**, Volume 192, 2021, Pages 4741-4750, ISSN 1877-0509, <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.09.252>.

LOBOS, Karla; BUSTOS, Claudio, COBO-RENDÓN, Rubia C., & CISTERNAS, Nataly V. Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19. Form. Univ., **La Serena**, v. 15, n. 1, p. 3-18, feb. 2022. Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062022000100003>.

MACHABA, F.; BEDADA, T.. University lecturers' preparedness to use technology in teacher training of mathematics during Covid-19: the case of Ethiopia. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 36, n. 1, p. 171-192, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132022000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/36-1-4560>.

MANIERRE, M. J.; WHALEN, M.; RIVERA, S., DEWATERS, J. (2020). Pandemic pedagogy: Preliminary interview findings from the Spring 2020 semester. Paper presented at the Online Learning Consortium Accelerate Conference. <https://onlinelearningconsortium.org/olcaccelerate-2020-session-page/?session=9383>

MANOKORE, V.; KUNTZ, J., (2022). Replication or reinvention: Educators' narratives on teaching in higher education during the COVID-19 pandemic. **Higher Learning Research Communications**, 12(1), 1–27. <https://doi.org/10.18870/hlrc.v12i1.1270>

MARMOLEJO, Sindy Diamela T.; GIRALDO, Susan Lizeth S.. Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia. **Rev. Digit. Invest. Docencia Univ.**, Lima, v. 15, n. 2, e 1306, jul. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-25162021000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 12 nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2021.1306>.

MASHAU, P.; NYAWO, J.C. A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: um passo para o e-learning. **S. Afr. J. Alto. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 2, pág. 123-143, maio de 2021. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 de julho de 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-2-3985>.

MIRELES, Lizbeth H. Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de pandemia por el COVID-19. **Rev. Cubana Edu. Superior**, La Habana, v.40, supl.1, 18, 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0257-43142021000400018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 01-Nov-2021.

MOK, Susan C. Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática. Educación, San José, San Pedro, **Montes de Oca**, v. 46, n. 2, p. 425-440, Dec. 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442022000200425&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2023. <http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v46i2.49618>.

MOODLEY, R; SINGH, S; MOODLEY, I. Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach. **Afr. J. Health Prof. Educ.** (Online), Pretoria, v. 14, n. 1, p. 2-8, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2078-51272022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.7196/AJHPE.2022.v14i1.1482>.

MOONASAMY, Avashni Reddy; NAIDOO, Gedala Mulliah. Aprendizagem digital: desafios vivenciados por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de COVID-19. **IJTL** [online]. 2022, vol.17, n.2, pp.76-90. ISSN 2519-5670

NIEUWENHUYSE, Karel V. Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances. **Y&T**, Vanderbijlpark, n. 24, p. 55-70, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a4>.

NOVELO, Miguel Angel C. Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, e062, jun. 2021.

Disponível em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000100162&lng=es&nrm=iso>. acessado em 06 agosto 2023. Epub 20-Sep-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.931>.

OLIVEIRA, E. N.; VASCONCELOS, M. I. O.; ALMEIDA, P. C.; PEREIRA, P. J. DE A.; LINHARES, M. S. C.; XIMENES NETO, F. R. G.; ARAGÃO, J. M. N.. (2022). Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students. **Saúde Em Debate**, 46(spe1), 206–220. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E114>

ORREGO, M. del M. L.; SOKOLOVA, E. V.; LLOPIS, Ágata P. Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia. **Actualidades Investigativas en Educación**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1–36, 2022. DOI: 10.15517/aie.v22i3.50629. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/50629>. Acesso em: 9 ago. 2023.

OVENS, A. P.; PHILPOT, R.; BENNETT, B. Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28021, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.122595. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122595>. Acesso em: 6 ago. 2023.

REYES, R.C; QUIRÓZ, J.S. Do presencial ao virtual, um modelo para o uso da formação online em tempos de Covid-19. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76140, 2020.

ROATTA, S; TEDINI, D. “La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior,” **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, no. 28, pp. 318-323, 2021, doi: 10.24215/18509959.28.e39

ROLDÁN, José Luis Díaz. Doctor en Economía y Administración de Empresas. Centro de trabajo: Universidad Autónoma de Tamaulipas. Actividad: Profesor Investigador. País: México. Correo Electrónico: drolan@uat.edu.mx RECIBIDO: 2 de diciembre del 2020. APROBADO: 14 de diciembre del 2020

SAÚDE, Sandra Saúde; RODRIGUES, Ana Isabel. (2021). Efeitos da Situação Pandémica COVID19 nos Processos de Aprendizagem e Investigação Social: Resultados Preliminares de um Estudo Exploratório Qualitativo com Estudantes de Pós-Graduação de uma Instituição de Ensino Superior Portuguesa. **New Trends in Qualitative Research**, 9 , 66–78. <https://doi.org/10.36367/ntqr.9.2021.66-78>

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. DE M.. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálisis**, v. 23, n. 3, p. 429–438, set. 2020.

SEBOWA, Dorothy Kyagaba. History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda. **Y&T**, Vanderbijlpark , n. 27, p. 117-142, 2022 . Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2022/n27a5>.

SERVÍN, M.; MANSILLA, M. P.; SÁNCHEZ-MENDIOLA, M.; & LARA, M. A. B. Percepção dos professores sobre a transição para o ensino remoto emergencial em

uma grande universidade pública do México durante a pandemia. **Educação e Pesquisa** [on-line]. 2022, vol. 48, e253032 [visualizado em 19 de agosto de 2022]. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248253032eng> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/cV9spNxBV4npxjLWmRdBz8r/?lang=en>

SILVA, F. O.; SANTOS, B. M. L.; JESUS, A. C. S. de; SILVA, J. M. Q.; LEFUNDES, T. B.; ANJOS, K. F. dos. Experiências em aulas remotas no contexto da pandemia da Covid-19. **Rev enferm UFPE online**. 2021;15:e247581DOI:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247581>

SOLÍS, José B.; HERNÁNDEZ, Ramón V. R.; MENDONZA, Adán L.; HERNÁNDEZ, Rolando S.; & IBARRA, Carlos Manuel J.. ¿Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la información con la covid-19? **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, 06, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-

TEIXEIRA, M. R.; DAHL, C. M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518. DOI: 1047222/2526-3544.rbto34425

TESTA, Solange; MELLO SANTOS, Beatriz. Formação continuada do docente e as novas tecnologias. CIET: EnPED, maio 2018. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/332>.UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

VASCONCELOS, S. M.; COELHO, Y. C. M.; ALVES, G. Q. Higher education in a time of pandemic: what now, teacher? **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, Special Issue Challenges and educational breakthrough in times of COVID-19, e146920, 2020.

VERA, Janeth Pilar D.; RUIZ RAMIREZ, Alicia Karina; EGUEZ CEVALLOS, Carolina. Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19. **RCUISRAEL**, Quito, v. 8, n. 2, p. 113-134, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2631-27862021000200113&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. <https://doi.org/10.35290/rcui.v8n2.2021.448>.

VIANO, H; ZÚÑIGA, M; ROSAS, M. V. “Acessibilidade acadêmica na Educação Superior. Ensino online no contexto da pandemia da COVID-19”, **Revista Iberoamericana de Tecnología em Educación y Educación en Tecnología**, n. 28, pág. 221-229, 2021, doi: 10.24215/18509959.28 e 27

WAGHID, Y.. On the unintended consequences of online teaching: a response. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 4, p. 13-15, Sept. 2021. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-4-4719>.

WAGNER, Katia Jakovljevic Pudla; MARTINS FILHO, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v.46, n.1, e028, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712022000100210&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 08 ago. 2023. Epub 03-Fev-2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>.

WANG, Xuyan; SUN, Xiaoyang. Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges. **Educ. as change, Pretoria**, v. 26, n. 1, p. 1-21, 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1947-94172022000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.25159/1947-9417/10024>.

ZARZUELO, M. J.; VALVERDE-MERINO, M. I.; LARA, Laura Sanchez-Perez de; & MARTINEZ-MARTINEZ, F. Adaptação de aulas práticas de disciplinas clínicas na era COVID-19. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 58, p. e200987, 2022.

3 ARTIGO 2 - REINVENÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

REINVENTIONS OF TEACHING PRACTICE WITH DIGITAL TECHNOLOGIES: SYSTEMATIC MAPPING

3.1 Resumo

Introdução: No contexto da pandemia da COVID-19, os docentes precisaram se reinventar e encontrar formas de se adaptar ao ensino remoto, repensando suas práticas e abordagens pedagógicas. **Objetivo:** Caracterizar as evidências científicas sobre as reinvenções das práticas docentes por meio de mapeamento sistemático. **Metodologia:** Mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. Pergunta de pesquisa criada de acordo com a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho). Triagem dos estudos através do instrumento Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*). Para a seleção dos artigos, definição dos descritores: *Technology (Tecnologia)*, *Pandemics (Pandemias)*, *Faculty (Faculdade)*, *Universities (Universidades)* e *“Higher Education” (Ensino Superior)*. Varreduras a partir da *string*

de busca: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND "Higher Education"*, nas bibliotecas virtuais (*Pubmed, Periódicos da CAPES, Wiley (online library), BVS e Science direct*) a partir do cruzamento de descritores em português e inglês, por meio de operador booleano (*AND*), constituindo as seguintes *strings* de busca: português – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; inglês - *technology AND pandemic AND “higher education”*. **Resultados:** Foram selecionados 62 artigos. E a partir da análise de conteúdo de Bardin no *ChatGPT*, foram geradas as quatro categorias temáticas: Adaptação e Capacitação, Metodologias e Ensino *Online*, Ferramentas e Plataformas, Saúde Mental. **Discussão:** Análise das quatro categorias temáticas. **Conclusão:** A reinvenção das práticas docentes não se limitou à adaptação ao meio digital. A sala de aula deixou de ser um espaço unidirecional para se tornar um ambiente colaborativo e interativo, mesmo em um contexto virtual, com práticas docentes inseridas em uma nova perspectiva, que valoriza a flexibilidade, a inclusão e a fusão harmoniosa entre a tecnologia e a humanização do ensino.

Palavras-chave: reinvenções; prática docente; tecnologias digitais; pandemia COVID-19.

3.2 Abstract

Introduction: In the COVID-19 pandemic, educators found themselves compelled to reinvent and adapt to remote teaching, prompting a reevaluation of their practices and pedagogical approaches. **Objective:** This study aims to characterize the scientific evidence regarding the reinvention of teaching practices through an integrative systematic review. **Methodology:** Systematic and descriptive mapping, of a qualitative nature. Research question created according to the PICO strategy (Patient, Intervention, Comparison, Outcome). Screening of studies through the PRISMA instrument (Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses). For article selection, definition of the descriptors: Technology, Pandemics, Faculty, Universities, and "Higher Education." Scans based on the search string: Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND "Higher Education" in virtual libraries (PubMed, Periódicos da CAPES, Wiley (online library), BVS, and ScienceDirect) through the intersection of descriptors in Portuguese and English, using the boolean operator (*AND*), constituting the following search strings: Portuguese – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; English - *technology AND pandemic AND “higher education”*. **Results:** Sixty-two articles were selected. Through Bardin's content analysis on ChatGPT, four thematic categories were generated: Adaptation and Training, Methodologies and Online Teaching, Tools and Platforms, Mental Health. **Discussion:** Analysis and systematization of four thematic categories, based on the 62 selected articles and other references. **Conclusion:** This study explores the reinvention of teaching practices beyond digital adaptation. The classroom has transitioned from a unidirectional space to a collaborative and interactive environment, even in a virtual context. Teaching practices have evolved, emphasizing flexibility, inclusion, and a harmonious integration of technology with the humanization of education.

Keywords: reinventions; teaching practise; digital Technologies; COVID-19 pandemic.

3.3 Introdução

As mudanças ocorridas na educação no contexto da pandemia da COVID-19 foram desafiadoras. Diante do cenário predominantemente digital que emergiu, os docentes precisaram se reinventar e encontrar formas de se adaptar ao ensino remoto. Contudo, essa adaptação não foi fácil e se tornou uma jornada complexa que impulsionou um repensar sobre suas práticas e abordagens pedagógicas. (OVENS; PHILPOT; BENNETT, 2022).

A transição para um cenário predominantemente digital exigiu uma rápida aquisição de habilidades tecnológicas, mudanças na metodologia de ensino e uma busca incessante por soluções inovadoras para manter o engajamento dos alunos. Esse movimento foi muito além da mera reprodução de aulas presenciais em um formato *online*, foi uma revolução na prática educativa. (GONZÁLEZ; POOT, 2021).

Docentes de todas as áreas foram desafiados a explorar e adotar novas tecnologias, aprimorando suas estratégias de ensino para atender às necessidades de aprendizado em um ambiente virtual, enfrentando dificuldades com a conectividade e encontrando novas maneiras de avaliar o progresso dos alunos, assim como tiveram que ampliar seus conhecimentos em ferramentas digitais para suprir as lacunas no aprendizado presencial. (TEIXEIRA; DAHL, 2020).

Nessa fase turbulenta, muitos docentes buscaram formas de manter o equilíbrio entre inovação e eficácia educacional. As plataformas de videoconferência se tornaram o novo púlpito, enquanto programas de colaboração *online*, ferramentas de gestão de aprendizado e recursos interativos se tornaram essenciais para a sala de aula virtual. (MOK, 2022).

Esta constatação é percebida por Khatib (2020) ao destacar a revisão da literatura como uma forma de compreender a utilização de sistemas de videoconferência durante a pandemia, ressaltando os resultados que abordam as oportunidades, os desafios e os resultados específicos de aprendizagem tanto para alunos quanto para instrutores.

De fato, enfrentar os desafios práticos da tecnologia foi apenas uma parte dessa transição. O lado humano, com a criação de conexões emocionais e um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor, tornou-se o foco central para os docentes. Eles se esforçaram para não apenas ministrar aulas, mas também para se conectar com os alunos, reconhecendo as dificuldades que o cenário virtual impõe à comunicação interpessoal. (SOLÍS; HERNÁNDEZ; MENDONZA; HERNANDEZ; IBARRA, 2021).

Camacho (2020) alerta em seu estudo que, a necessidade de os docentes responderem rapidamente a situação trazida pela pandemia, face a substituição das aulas presenciais

por aulas digitais, e o imperativo de incorporar ferramentas e recursos digitais trouxe não somente desafios e dificuldades de adaptação, mas também oportunidades.

Segundo Guevara, Fattah, Ritt-Olson, Yin, Litman, Farouk e Mayer (2021), essa mudança exigiu uma análise detalhada dos cursos, das abordagens e da interação entre professores e alunos, salientando a necessidade de prever a realização e satisfação dos estudantes, tendo em vista o cenário educacional impactado pela pandemia.

Além disso, as limitações da tecnologia, como problemas de conectividade e disparidades no acesso a dispositivos, ampliaram as disparidades educacionais. Professores tiveram que encontrar soluções para garantir que todos os alunos tivessem as mesmas oportunidades, adaptando a entrega de conteúdo, oferecendo suporte e ajustando as expectativas para um ambiente de aprendizado mais inclusivo. A pandemia não apenas demandou que os professores se reinventassem rapidamente, mas também trouxe à tona a necessidade de abordar questões estruturais mais profundas no sistema educacional. (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020).

A evolução das práticas docentes, impulsionada pelas tecnologias digitais, desafiou os professores a reformular a maneira como o conhecimento é transmitido e abriu um campo de exploração e inovação que não estava necessariamente presente no ensino tradicional. A jornada pela qual passaram se tornou uma lição em resiliência, criatividade e capacidade humana de se adaptar e prosperar em meio a mudanças substanciais. (UMANA-MATA, 2020).

A pandemia do Corona vírus trouxe desafios inesperados, mas também despertou uma onda de transformação na educação. Docentes e estudantes vivenciaram uma metamorfose no aprendizado, evidenciando que, mesmo diante de crises, a busca pelo conhecimento persiste. (WAGNER; MARTINS FILHO, 2022).

Diante disso, emerge a pergunta norteadora desta pesquisa: A introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças?

Com efeito, tem-se por objetivo caracterizar as evidências científicas sobre as reinvenções da prática docente mediante as tecnologias digitais, por meio de um mapeamento sistemático.

3.4 Metodologia

Dada a vasta produção científica atual, é inviável individualmente avaliar cada nova descoberta antes de tomar decisões na área de educação e ensino. A Prática Baseada em Evidências emerge como um método focado na solução de problemas no campo educacional, buscando as evidências mais atualizadas e relevantes para decidir, com o objetivo de priorizar os melhores resultados para os alunos e enriquecer a *expertise* do educador.

O mapeamento sistemático da literatura caracteriza-se por uma extensa análise de estudos primários em uma área ou tópico específico, buscando identificar e categorizar pesquisas pertinentes a esse assunto. Portanto, esse será o método adotado para a presente pesquisa. Esse procedimento, ao reunir e catalogar diversos estudos primários, responde a uma questão de investigação específica, resultando em um estudo secundário e revelando áreas de conhecimento pouco exploradas e agrupamentos temáticos. (PONTES JÚNIOR; NAKAYAMA, 2022).

Trata-se de um mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. A pergunta de pesquisa foi criada de acordo com a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho). A introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças?

No contexto de uma pesquisa educacional, a estratégia PICO, originalmente desenvolvida para a pesquisa clínica, pode ser adaptada para se ajustar ao campo da educação. Para essa pesquisa a estratégia PICO ficou organizada da seguinte maneira:

Paciente (P): neste cenário, o "Paciente" seria substituído pelos participantes do estudo, que seriam os educadores. Eles são o foco principal da pesquisa, pois as práticas docentes e as mudanças nas mesmas são o centro do estudo.

Intervenção (I): a intervenção referiu-se às ações ou mudanças introduzidas. Neste caso, foi o uso de tecnologias digitais nas práticas docentes. Isso inclui a implementação de diferentes ferramentas digitais, metodologias de ensino online, e outras formas de tecnologia empregadas para a educação durante a pandemia.

Comparação (C): A comparação foram as práticas docentes antes da introdução das tecnologias digitais ou em contextos, onde as tecnologias digitais não foram tão intensivamente utilizadas. Isso forneceu um contraste entre os métodos de ensino tradicionais e os novos métodos impulsionados pela tecnologia.

Desfecho (O): O desfecho foram os resultados da adoção dessas tecnologias digitais. Isso incluiu mudanças na eficácia do ensino, engajamento dos alunos, desafios enfrentados, soluções desenvolvidas, e impactos a longo prazo dessas mudanças nas práticas docentes. Assim, a pesquisa avaliou como a introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças.

Para a triagem dos estudos encontrados, foi utilizado o instrumento Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*) com as etapas descritas por Moher et al. (2009) como condutor, as quais são: A – identificação; B – triagem; C – elegibilidade; e D – inclusão. A primeira etapa compreende a extração, armazenamento e quantificação dos artigos, além da eliminação dos estudos duplicados. Depois, através da leitura do título, resumo e descritores, foi realizada a triagem, a qual pré-seleciona os estudos. Tais etapas foram executadas por dois autores desse projeto, os quais são independentes e analisaram posteriormente as discrepâncias encontradas. Na etapa da elegibilidade, foram lidos os artigos pré-selecionados na etapa anterior, à medida em que foram descartados aqueles que não tiveram relação com a pergunta de pesquisa. Por fim, na etapa da inclusão, foram coletados os dados desejados desses artigos já selecionados na etapa anterior.

Para facilitar a coleta de dados mapeamento sistemático usou-se as seguintes etapas: 1ª) Definição do tema, seleção da pergunta norteadora e escolha da estratégia de busca, descritores e bases de dados mais eficazes no levantamento das publicações; 2ª) Escolha dos critérios de inclusão e exclusão; 3ª) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados através da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumo, palavras-chave e título, bem como formação dos estudos pré-selecionados e identificação dos estudos apurados; 4ª) Classificação dos estudos selecionados, com composição e uso da matriz de síntese, além de análise das informações, elaboração de uma biblioteca individual e avaliação crítica dos estudos selecionados; 5ª) análise, interpretação e discussão dos resultados; 6ª) Apresentação da revisão em formato de artigo, contemplando as propostas para estudos futuros. Ver o detalhamento dessas etapas no Quadro 3.

Para a seleção dos artigos utilizados neste mapeamento, foi adotada estratégia que envolveu a seleção de palavras-chave, termos de busca e critérios de inclusão para identificar os estudos para serem posteriormente avaliados e incluídos no mapeamento.

Foram definidos os descritores: *Technology* (Tecnologia), *Pandemics* (Pandemias), *Faculty* (Faculdade), *Universities* (Universidades) e “*Higher Education*” (Ensino Superior). As varreduras foram realizadas a partir da *string* de busca: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND “Higher Education”*.

As varreduras dos artigos foram feitas nas bibliotecas virtuais (*Pubmed*, Periódicos da CAPES, *Wiley (online library)*, BVS e *Science direct*) a partir do cruzamento de descritores em português e inglês, por meio de operador booleano (*AND*), constituindo as seguintes *strings* de busca: português – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; inglês - *technology AND pandemic AND “higher education”*

Os critérios de inclusão utilizados foram: texto completo disponível gratuitamente, do tipo: artigo original e de revisão; publicados no período de 2018 a 2023. Enquanto, os de exclusão foram: artigos repetidos e que não contemplavam a temática sobre as interações digitais nas práticas docentes no ensino superior durante a pandemia. A análise de conteúdo foi realizada por meio de chatbot (*ChatGPT* e *Bard*), utilizando fundamentos da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados dos 62 artigos foram analisados e extraído as reinvenções dos docentes para criação das categorias temáticas. O Quadro 3 contém as informações do mapeamento sistemático.

Quadro 3 – Detalhamento das etapas do Mapeamento Sistemático - Reinvenções

TÓPICOS DO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO		
Tema	Reinvenções Pedagógicas no Ensino Superior Mediante Tecnologias Digitais no Contexto da Pandemia da COVID-19		
Pergunta norteadora	A introdução de tecnologias digitais nas práticas docentes (intervenção) afetou os educadores (paciente/participante) em comparação com as práticas tradicionais (comparação), levando a diversos desfechos relacionados à eficácia e sustentabilidade dessas mudanças?		
Objetivo geral	Caracterizar as evidências científicas sobre as reinvenções da prática docente mediante as tecnologias digitais, por meio de um mapeamento sistemático.		
Estratégias de busca	Cruzamento de descritores por meio do operador booleano <i>AND</i> ; Uso de aspas nos politermos (descritor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato; Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais; Uso de descritores em inglês para ampliar o número de artigos.		
Bancos de terminologias	Banco	<i>Link</i>	
	DeSC	http://decs.bvs.br/	
	MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh	
Descritores livres e estruturados	Descritor	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)
	<i>Technology</i> (Tecnologia)	14050	D013672
	<i>Pandemics</i> (Pandemias)	54399	D058873
	<i>Faculty</i> (Faculdade)	5278	D005178
	<i>Universities: Entry Terms “Higher Education” (Universidades):</i> Registro de entrada: “Ensino Superior”	14893	D014495
String de busca	1. Português: Tecnologia <i>AND</i> Pandemias <i>AND</i> Docentes <i>AND</i> Universidades Tecnologia <i>AND</i> pandemia <i>AND</i> docente <i>AND</i> “ensino superior” 2 Inglês: <i>Technology AND Pandemics AND Faculty AND Universities AND Higher Education</i>		
Ferramenta de varredura			

Bibliotecas Virtuais	Biblioteca	Link	
	BVS	http://brasil.bvs.br/	
	Wiley	https://onlinelibrary.wiley.com/	
	ScienceDirect	https://www.sciencedirect.com/	
	Periódicos da CAPES	https://www.periodicos.capes.gov.br/	
	Pubmed	https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/	
Período de coleta dos dados	Junho de 2022 a janeiro de 2023		
Critérios de inclusão	Texto completo do tipo: artigo científico. Publicação (2018 - 2023).		
Critérios de exclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1 Artigos repetidos; 2 Artigos que não contemplam as reinvenções pedagógicas no ensino superior mediante tecnologias digitais no contexto da pandemia. 		
Número de trabalhos selecionados para o mapeamento sistemático a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (resumo, palavras-chave e título) e resultados, os quais devem conter os descritores utilizados neste estudo	62		
Categorias obtidas com a análise dos trabalhos científicos investigados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptação e Capacitação 2. Metodologias e Ensino <i>Online</i> 3. Ferramentas e Plataformas 4. Saúde Mental 		
Análise, interpretação e discussão dos resultados	Ver em “Resultados e Discussão”		
Tecnologias digitais utilizadas	Tecnologia (<i>software</i> ou <i>website</i>)	Link	Utilidade

	<i>ChatGPT 4.0</i>	https://chat.openai.com/	Criação das categorias temáticas.
Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros.	Este TACC - Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso		

3.5 Resultados

Ao término da busca, foram identificados 62 artigos, que estão listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Varreduras nas bibliotecas virtuais

CRUZAMENTO DO DESCRITOR	BIBLIOTECA VIRTUAL	TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM O FILTRO “ASSUNTO PRINCIPAL”	TEXTOS COMPLETOS DISPONÍVEIS APÓS APLICAR OS FILTROS	TEXTOS APROVEITADOS NA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA
<i>Technology AND Pandemics AND Faculty AND Universities AND Higher Education</i>	<i>Wiley (online Library)</i>	03	01	01
	<i>Science Direct</i>	59	02	02
	Periódicos CAPES	14	03	03
	Pubmed	459	56	52
	BVS Brasil (<i>Medline</i>)	22	04	04
TOTAL		557	66	62

Fonte: Desenvolvida conforme pesquisa realizada (2023)

Realizou-se um fichamento dos artigos utilizados na análise do Mapeamento Sistemático (Quadro 4).

Quadro 4 - Fichamento dos artigos Mapeamento sistemático reinvenções

Nº	CITAÇÃO	TEMA	PERIÓDICO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO DO ESTUDO	REINVENÇÕES DAS PRÁTICAS DOCENTES
01	GUEVARA; FATTAH; RITT- OLSON; YIN; LITMAN; FAROUK; MAYER (2021)	<i>Busting myths in online education: Faculty examples from the field</i> Desfazendo mitos na educação online: exemplos de professores da área.	<i>Journal of Clinical and Translational Science</i>	I	A mudança nos ambientes de aprendizagem devido à pandemia da COVID-19	A transição para um ambiente online exige a reinvenção, reimaginando e aplicando “e-sabores” da teoria geral de aprendizagem. Com esta mudança para aprendizagem online surge a oportunidade para que ocorram mal-entendidos e “mitos”, que podem impedir que o corpo docente adote o aprendizado <i>online</i> e realize plenamente seu potencial. Esse artigo busca abordar diversos mitos e equívocos que têm surgido no ensino superior durante a rápida mudança para o ensino e aprendizagem <i>online</i> .	Em um estudo empírico de natureza apreciativa, analisaram-se diversos mitos à luz da literatura pertinente, proporcionando uma plataforma para docentes, com variedades de experiência no ensino online, elucidarem estudos de caso autênticos que exemplificam a desmistificação destes mitos. Esta abordagem objetivou catalogar instâncias existentes de práticas eficazes, localmente contextualizadas, na transição para paradigmas de ensino virtual, promovendo assim a reinvenção, reinterpretação e integração de "e-competências" derivadas da teoria pedagógica abrangente.
02	CAMACHO (2020)	Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios	OBJN – <i>Online Brazilian Journal of Nursing</i>	IV	Refletir sobre o ensino remoto como possibilidade de novas experiências e desafios em tempos de pandemia da Covid-19.	Recomenda-se que o professor promova a interatividade permitindo que o aluno, usufruindo dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, possa compor elementos dos conteúdos discutidos com experiências positivas de aprendizagem.	No contexto do ensino remoto, surge a possibilidade de implementar sessões didáticas síncronas via webconferência e atividades assíncronas, que não ocorrem em tempo real, mas se beneficiam de instrumentos pedagógicos interativos. Estas estratégias, sob a mediação do docente, atuante como facilitador do conhecimento, encontram relevância particular no domínio da enfermagem.
03	SILVA; SANTOS; JESUS; SILVA; LEFUNDES; ANJOS (2021)	Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da covid-19	Revista de Enfermagem UFPE <i>Online</i>	IV	Relatar experiências de estudantes e professoras de enfermagem em aulas remotas no contexto da	Necessidade emergencial do uso das tecnologias digitais teve implicações para estudantes, professoras e gestores, mesmo diante os benefícios no processo de ensino e aprendizado, como na (re) adaptação ao formato remoto e a incipiência de capacitações para o uso das tecnologias da informação e comunicação.	O uso das tecnologias digitais aconteceu com o uso do aplicativo Microsoft Teams através dos encontros ao vivo com aulas remotas expositivas dialogadas, realização de casos clínicos, discussões feitas pelos estudantes e moderadas pelas Professoras, orientações para a construção de artigos e elaboração de seminários. Contudo, houve Apesar de problemas também com

					pandemia da COVID-19		internet, o estudo evidencia que as aulas remotas foram positivas e não perderam qualidade do ensino tradicional.
04	BARBOSA; BARBOSA; LIMA; BEZERRA; SANTOS; AZEVEDO (2022)	Pandemia da covid-19: alternativas e Entraves no processo educacional	Revista Baiana de Enfermagem	V	Identificar as implicações da pandemia da COVID-19 na educação de discentes do ensino superior da área da saúde e averiguar as metodologias de ensino adotadas pelas instituições para formação profissional.	Identificaram-se impossibilidade do encontro presencial, articulação de órgãos e instituições de ensino, cancelamento de estágios e aulas eletivas, encurtamento de estágios, antecipação de formatura e inserção de discentes na assistência; foram adotadas metodologias de ensino, como educação remota, aplicação de simulados e palestras, compactação das aulas em estágios. Mesmo com a pandemia da COVID-19 a educação superior da área da saúde continuou com as atividades acadêmicas por meio de ações remotas, visando a permanência do aprendizado.	Reinvenção das metodologias de ensino através da utilização de ferramentas e plataformas online como Zoom e WebEx, uso de videoconferências e telemedicina para execução do ensino em saúde, compactação das aulas e estágios, implantação dos exames das disciplinas, por meio da exposição de vídeos e imagens, utilização de banco de dados virtual para análise de casos e adesão total dos discentes a tal metodologia.
05	MANIERRE; WHALEN; RIVERA; DEWATERS (2022)	<i>An exploration of engineering instructors' pedagogical adaptations early in the COVID-19 pandemic</i> Uma exploração da metodologia pedagógica de instrutores de engenharia adaptações no início da pandemia de COVID-19	<i>JEE Journal of Engineering Education</i>	IV	Explorar as questões pedagógicas e filosóficas usando relatos de instrutores de ensino remoto de emergência durante o semestre da primavera de 2020.	Essas entrevistas contribuíram para nossa compreensão de como o a transição de emergência para o ensino <i>online</i> impactou os instrutores de engenharia e como os instrutores podem melhorar a resiliência durante crises futuras. O conceitual ferramentas e processos de pensamento elucidados por este estudo podem informar análises futuras. Pesquisas futuras devem buscar comparações com outras disciplinas e considere os efeitos de longo prazo do ensino pandêmico.	Os instrutores fizeram muitas mudanças durante a transição, algumas das quais foram gerais e outras individualizadas. Nas adaptações pedagógicas, Os instrutores nem sempre conseguiam resolver as situações por conta própria, então eles contratavam recursos da universidade para fornecer suporte adicional. As mudanças pedagógicas foram adaptações generalizadas em todo o curso para aliviar os problemas percebidos ou, mais comumente, repostas individuais às lutas dos alunos caso a caso. Eles não descreveram que sua filosofia de ensino central foi abalada, pois não viram nenhum conflito ou contradição que justificasse. Em relação aos alunos com acesso não confiável à Internet, a solução foi oferecer prazos flexíveis a todos os alunos,

							mantendo seus padrões curriculares - com a expectativa de que as tarefas fossem entregues eventualmente.
06	VASCONCELOS; COELHO; ALVES (2020)	<i>Higher education in a time of pandemic: what now, professor?</i> O ensino superior nos tempos de pandemia: e agora, professor?	Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico	V	Analisar a percepção dos professores do ensino superior sobre as vivências e o impacto no ensino decorrente da implantação do Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia COVID-19.	Os resultados revelaram a percepção dos professores sobre a multiplicidade e diversidade de papéis que assumiram nestes momentos de urgência sanitária. Tanto que em meio ao caos instalado pela falta de planejamento ou formação, esses profissionais apresentaram elevada e contínua capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção, apesar da obrigação imposta pela condição funcional dos respondentes – professores do ensino superior privado instituições de ensino em Belém.	Os professores de instituições privadas de Ensino Superior em Belém apresentaram elevada e contínua capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção do formato de ensino através da transformação digital sem o devido planejamento e preparo das instituições e do pessoal, e mesmo assim conseguiu consolidar concepções sobre as fragilidades ou limitações do Ensino Remoto que se baseia no uso das tecnologias digitais de informação comunicação.
07	MANOKORE; KUNTZ (2022)	<i>Replication or Reinvention: Educators' Narratives on Teaching in Higher Education During the COVID-19 Pandemic</i> Replicação ou Reinvenção: Narrativas de Educadores sobre Docência no Ensino Superior Durante a COVID-19 Pandemia	HLRC - <i>Higher Learning Research Communications</i>	III	Examinar narrativas sobre o efeito da transição repentina do ensino presencial ao ensino remoto de emergência exigido pela pandemia de COVID-19 no ensino superior educadores.	Os participantes tiveram experiências únicas e as instituições variaram nas formas como apoiaram alunos e funcionários.	Apoio a alunos, funcionários e educadores no aprimoramento do seu conhecimento pedagógico, tecnológico e na facilitação da aprendizagem no ambiente virtual. Estimulação dos educadores do ensino superior a aprenderem novas formas de facilitação online e remota.
08	TEIXEIRA; DAHL (2020)	Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação	<i>RevisbrasTo Interinstitutional Brazilian Journal of Occupational Therapy</i>	V	Relatar os desafios impostos à comunidade acadêmica pelo	Na perspectiva da promoção de saúde mental, esse projeto nos impede ao movimento e à resignificação do sentido da vida e da experiência compartilhada de estar no mundo em um cenário marcado pela desesperança. No sentido helleriano	Adaptação à modalidade remota de algumas atividades acadêmicas Sinalização de grande parte dos estudantes e alinhamento às diretrizes estabelecidas pelas pró-reitorias da universidade. Continuidade das ações dos projetos de

		em terapia ocupacional em tempos de pandemia			distanciament o social e delinear possíveis estratégias de apoio entre docentes, terapeutas ocupacionais e discentes de um curso de gra-duação em Terapia Ocupacional.	de cotidianida-de, o projeto de esperança é uma via para reafirmar a „consciência de nós“. A recriação da cotidianidade – retalhada pelo cenário da incerteza e insegurança produzido pela pandemia –, está pautada na reafirmação diária de um projeto de vida e de esperança em futuro menos aterrador.	extensão universitária ligados ao curso de graduação.
9	CAMPOS (2021)	<p><i>La efectividad del aula invertida en línea como estrategia didáctica a distancia para la educación superior, durante la cuarentena por COVID19: un estudio de caso</i></p> <p>A eficácia da sala de aula invertida on-line como estratégia didática a distância para a educação superior, durante a quarentena por COVID19: um estudo de caso</p>	<i>Revista Panamericana de Comunicación</i>	IV	<p>Analisar a eficácia e aceitação do modelo de aula invertida por parte dos ex-alunos da Licenciatura em Comunicação da Universidad Panamericana, campus da cidade do México, durante o período da quarentena mundial criada pelo COVID19 em 2020.</p>	<p>Neste contexto, segundo os resultados da presente investigação, a estratégia de aula invertida provou sua eficácia e adaptabilidade a estas circunstâncias, além da aceitação entre os estudantes, para o caso estudado. Pues los indicadores son positivos para ambas as variáveis.</p>	<p>Estratégia educativa para o melhoramento da qualidade do ensino a distância, a eficácia de sala de aula invertida como alternativa didática para educação a distância durante a quarentena, no caso de duas disciplinas do Curso de Bacharelado em Comunicação. Onde em ambos os cursos, a percepção geral da aprendizagem foi positiva. Em suma, pode-se afirmar que o modelo de sala de aula invertida tem demonstrou sua eficácia e deve ser conhecido pelos professores e considerado como uma possibilidade no leque de opções didáticas atualmente.</p>

10	MOK (2022)	<p><i>Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática</i></p> <p>Inovação pedagógica em decorrência da pandemia de COVID-19: o caso do curso Introdução à Computação e Informática</p>	<p><i>Revista Educación Universidad de Costa Rica</i></p>	IV	<p>Documentar as inovações pedagógicas aplicadas ao curso de Introdução à Computação e Informática no currículo do Bacharelado em Informática Empresarial da Universidade da Costa Rica, Pacific Campus, devido à emergência nacional causada pelo COVID-19.</p>	<p>No processo de pesquisa, constatou-se que todas as atividades, técnicas e metodologias descritas exigem a participação responsável e ativa do corpo discente para a realização de cada uma das aulas.</p> <p>Sem esta participação não é possível nem objetivo a aprendizagem e desenvolvimento das capacidades e competências que a aula planejada supõe. Portanto, a motivação do aluno desempenha um papel crucial, necessário para manter o aluno engajado com a realização de todas as atividades pedagógicas. Para atender a isso, é preciso, além disso, inovar no ensino. O professor deve buscar estratégias metodológicas para se manter motivado ou graduado.</p>	<p>Criação, desenho e implementação de recursos pedagógicos e atividades de formação e avaliação através de experiência direta dos professores por meio de conversas, análises e discussões para a implementação de cada uma das inovações.</p> <p>Desenho de novas estratégias de abordagem dos conteúdos programáticos para a modalidade virtual.</p> <p>Gravação de um vídeo com as explicações e criado material com aplicativos como aTubeCatcher (Softonic, 2021) e OpenShot (OpenShot Studios, 2021)</p> <p>Formação em ferramentas de videoconferência como Zoom (Zoom Video Communications, 2021) ou Skype (Microsoft, 2021b) para ministrar aulas online</p>
11	ROATTA; TEDINI (2021)	<p><i>La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior</i></p> <p>A pandemia da COVID-19 e o aprendizado semipresencial na educação superior</p>	<p><i>Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación</i></p>	III	<p>Analisar as consequências que a pandemia de Covid-19 gerou na vida universitária.</p>	<p>O modelo de ensino híbrido, a alternativa que veio para ficar e que combina materiais educativos <i>online</i> e oportunidades de interação <i>online</i> com os métodos tradicionais de sala de aula presencial.</p> <p>Há alguns meses, pouquíssimas universidades podiam se orgulhar de uma estrutura estabelecida para educação a distância. A chegada da Covid-19 quebrou qualquer esquema e obrigou à implantação do ensino virtual de forma improvisada.</p>	<p>Foi desenhado o seu próprio modelo de blended learning (ensino híbrido), ajustando o modelo presencial que já existe, para um modelo de blended learning, implementando recursos de softwares para atividades assíncronas e síncronas (VirtualBox, Shotcut, OBS Studio, Zoom, WeBex, Google Meet, Discord o Jitsi), e hardware.</p> <p>Por fim, aborda-se o modelo de educação semipresencial, a alternativa que veio para ficar e que combina materiais educativos e oportunidades de interação virtual com intervenções tradicionais em sala de aula.</p>

12	MASHAU; NYAWO (2021)	<p><i>The use of an online learning platform: a step towards e-learning</i></p> <p>A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: Um passo para o <i>e-learning</i></p>	<p><i>South African Journal of Higher Education</i></p>	V	<p>Analisar o uso de uma plataforma de aprendizado <i>online</i> para responder a circunstâncias imprevistas e, além disso, uma mudança para o novo modo de prestação de serviços universitários.</p>	<p>Este estudo sugere que há uma necessidade de melhorar as experiências dos alunos no uso de plataformas de aprendizado <i>online</i> e na realização de avaliações <i>online</i> para implementar o ensino e o aprendizado <i>online</i> com sucesso. Os resultados também sugerem que os facilitadores precisam repensar sua pedagogia de ensino no processo de mudança para o <i>e-learning</i>.</p>	<p>O artigo apresentou a perspectiva coletiva de estudantes selecionados da Escola de Governança da Universidade de KwaZulu-Natal, África do Sul. Os estudantes se apoiaram na ligação à Internet, na formação contínua em informática e online. Com essa mudança cultural, os facilitadores reestruturaram a sua pedagogia de ensino no processo de mudança para o <i>e-learning</i>.</p>
13	VIANO; ZUÑIGA; ROSAS (2021)	<p><i>Accesibilidad académica en la Educación Superior. Docencia en línea en contexto de pandemia por COVID-19</i></p> <p>Acessibilidade Acadêmica no Ensino Superior. Ensino on-line durante o período de bloqueio da pandemia de COVID-19</p>	<p><i>Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología</i></p>	II	<p>Fortalecer o desenvolvimento do professor em acessibilidade acadêmica e prática <i>online</i>.</p>	<p>A digitalização de conteúdo pode favorecer tanto a acessibilidade acadêmica como a comunicação potenciando a ação docente e contribuindo com o sucesso de uma atividade formativa centrada no estudante.</p>	<p>Implementada uma proposta de formação de professores reformulada e adaptada ao atual contexto de pandemia, com a ideia de fortalecer a atuação dos professores em acessibilidade acadêmica e práticas online. As ferramentas apresentadas e aplicadas nas atividades propostas nos diferentes módulos foram classificadas de acordo com: conversão de texto para áudio, conversão de áudio para texto e animações e geração de documentos interativos, todas selecionadas e tendentes a favorecer a digitalização de conteúdo em formatos acessíveis. A partir da função docente, estabelecer uma prioridade para alcançar ambientes educacionais acessíveis. Os professores participantes manifestaram em diferentes momentos a descoberta do enquadramento teórico e a consciência do</p>

							modelo de aluno que geralmente se mantém, manifestaram também satisfação por conhecerem novas orientações e ferramentas para a criação de materiais acessíveis e destacaram a importância deste tipo de formação como ações institucionais específicas no processo de formação e atendimento às diferentes equipes docentes que estão em contato direto com o corpo discente em geral.
14	ZARZUELO; VALVERDE-MERINO; LARA; MARTINEZ-MARTINEZ (2022)	<i>Adaptation of practical classes of clinical subjects in the COVID-19 era</i> Adaptação de aulas práticas de clínica assuntos na era COVID-19	<i>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</i>	III	Avaliar o impacto da COVID-19 situação nas aulas práticas de Atenção Farmacêutica.	Este estudo mostrou que o aprendizado em saúde pode ser orientados e avaliados através de um método <i>online</i> . Adaptando às novas tecnologias, bem como trabalhar em habilidades à distância são alguns dos desafios do ensino superior educação em tempos de COVID-19.	Este estudo mostrou que o aprendizado em saúde pode ser orientados e avaliados através de um método online, adaptando às novas tecnologias, bem como trabalhando em habilidades à distância. Quando a situação da COVID-19 começou, as aulas práticas foram desenhadas e adaptadas às circunstâncias acordadas por um grupo focal composto por quatro especialistas (professores da disciplina de assistência farmacêutica e investigadores da área), Aulas acadêmicas e aulas práticas curriculares, foram todas realizadas por videoconferência através da plataforma de ensino online Google Meet. Para tornar a sessão interativa, os alunos foram incentivados a usar o chat-box e a ligar os microfones, sempre que possível. A participação dos alunos nas aulas online foi significativamente menor, pois a falta de contato visual entre professor e alunos, bem como dúvidas por meio do chatbox funcionaram como barreira na comunicação. Por fim, a aprendizagem em saúde pode ser orientada e avaliada por meio de um método online. Apesar da situação, foram

							obtidos resultados semelhantes aos das aulas presenciais para continuar o cenário online durante o ano letivo seguinte.
15	ESPINOZA; BONILLA; BENAVIDES; CASTILLO (2020)	<i>Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19</i> Adaptação do cenário científico, tecnológico e estudos humanísticos na academia devido ao COVID-19	<i>Uisrael Revista Científica</i>	IV	Conhecer os domínios científicos, tecnológicos e humanísticos das instituições de educação superior do Equador	Contribuir como eixos do planejamento estratégico institucional auxiliando os processos substantivos como ensino, pesquisa e vinculação de instituições para os vários problemas que podem surgir. A pandemia de COVID-19 obrigou a maioria dos instituições de ensino à modalidade obrigatória de aulas <i>online</i> .	Ajuste dos mecanismos de avaliação dos ambientes virtuais de aprendizagem e das aulas online, passando para a aula invertida, onde o aluno é quem gerencia sua aprendizagem e, portanto, o tempo de aula presencial é usado para discutir, esclarecer e resolver os pontos-chave. Intensificação dos professores a autoformação, otimizando o tempo e adaptando a prática pedagógica à nova sala de aula virtual.
16	ROLDÁN (2021)	<i>Administración de la práctica tutorial en tiempos del COVID-19: Atendiendo las necesidades especiales de los alumnos universitarios a través de la tutoría en línea.</i> Administração do tutorial prático em tempos de COVID-19: Atendendo as necessidades especiais de dois ex-alunos universitários por meio de tutoria online.	<i>Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores.</i>	II	Apoiar os alunos em seu tabuleiro acadêmico em meio às situações adversas que eles temem enfrentar no momento.	O acompanhamento tutorial no Ensino Superior é um mecanismo orientado para o desenvolvimento integral do aluno; no entanto, a pandemia de COVID-19 impôs restrições significativas às atividades acadêmicas presenciais e a prática tutorial não foi exceção. Em resposta, as instituições de ensino têm implementado uma ampla variedade de alternativas virtuais que permitem a realização de atividades de tutoria.	No caso da Universidade Autônoma de Tamaulipas, o Microsoft Teams foi utilizado como principal plataforma tecnológica para todas as atividades letivas e administrativas desde o período da primavera de 2020. De forma automatizada, foi criada uma Equipe para cada tutor, onde foram incluídos todos os seus tutores. Estes, por sua vez, foram segmentados por diferentes canais de acordo com o semestre em que cursavam. A solução informática integrada com Microsoft Teams que a Universidade Autônoma de Tamaulipas implementou é uma aplicação inovadora que funciona totalmente online. Foi criado pelo departamento de sistemas da Universidade com o objetivo de se tornar um ponto de encontro e um meio de gestão e acompanhamento da prática tutorial. Esta solução aproveita todas as funcionalidades do Microsoft Teams e adiciona elementos particulares do tutorial. Além disso, foi um

							meio de informação seletivo, ou seja, não apresenta os mesmos recursos para todas as pessoas. Pelo contrário, diferencia de acordo com a função e atributos de cada usuário.
17	MOONASAMY; NAIDOO (2020)	<i>Digital Learning: Challenges experienced by South African university students' during the COVID-19 pandemic</i> “Aprendizagem digital: desafios vividos por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de Covid-19”	<i>The Independent Journal of Teaching and Learning</i>	IV	Avaliar os desafios enfrentados pelos alunos na transição para o aprendizado online durante o coronavírus e fornecer estratégias destinadas a reduzir essas barreiras à aprendizagem online durante a pandemia.	O estudo expôs que os principais desafios encontrados pelos alunos em transição ao aprendizado <i>online</i> foram questões técnicas, como falta de conectividade de rede e altos custos de dados com a maioria dos alunos residem em áreas rurais, assim as desigualdades do sistema de ensino têm sido ainda mais exacerbado. Isto apela a estratégias urgentes de intervenção por parte das instituições de ensino superior para que todos os alunos tenham acesso equitativo ao aprendizado <i>online</i> sem deixar ninguém para trás.	Com a maioria dos estudantes residindo em áreas rurais, as desigualdades do sistema educacional foram ainda mais agravadas. Isso requer estratégias de intervenção urgentes por parte das instituições de ensino superior para que todos os estudantes tenham acesso equitativo ao ensino online, sem deixar ninguém para trás. Essa mudança para um sistema de ensino online ajuda a redefinir o sistema de ensino, especialmente o sistema de ensino superior na África do Sul. O investimento em infraestrutura tecnológica, conteúdo educacional digital de alta qualidade, habilidades básicas de TI para estudantes e acadêmicos e o desenvolvimento de capacidades locais, envolvendo órgãos locais, setor privado e público, é crucial.
18	OVENS; PHILPOT; BENNETT (2022)	Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas	Movimento em Foco	II	Explorar formas de adaptar e desenvolver nossas práticas pedagógicas em relação ao uso de novas e emergentes tecnologias digitais.	Em diversas localidades do mundo o ensino remoto emergencial acelerou uma “tentativa” de uma experiência universitária “virtual” para estudantes. De acordo com uma perspectiva pós-qualitativa, estabelecer uma verdade generalizável sobre os benefícios e limitações do ensino remoto a partir destas experiências é um esforço perigoso. O ERT precisa ser avaliado em relação ao contexto em que ocorreu, e com cautela, pois representa uma abordagem de “direcionado para a mudança” ao invés de uma abordagem “planejada para” se conseguir um ensino remoto coerente.	Utilização do ensino remoto com aulas via Zoom, aulas gravadas (por exemplo Adobe Premier Pro) e acompanhadas por efeitos, áudio de alta qualidade e atenção a detalhes como fontes utilizadas, animações, imagens sobrepostas, música de fundo, efeitos sonoros, e filmagens em B-roll. Desenvolver mais oportunidades de aprendizagem envolvendo aulas presenciais e remotas nos nossos cursos e aulas.

19	KHATIB (2020)	Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	I	Realizar uma revisão da literatura para aumentar o conhecimento atual sobre o uso desses sistemas de videoconferência.	São necessárias pesquisas primárias adicionais para justificar ainda mais como certos resultados de aprendizagem podem ser alcançados com o uso de certos tipos de sistemas de videoconferência durante e após o período de restrições a sala de aula como o enfrentado ao longo do ano de 2020.	Foi realizada uma revisão da literatura para aumentar o conhecimento atual sobre o uso desses sistemas de videoconferência (Videoconferência de Mesa (VCM), Videoconferência Interativa (VCI) e Videoconferência na Web (VCW)). Foi fornecida uma classificação dos paradigmas de videoconferência a partir das perspectivas do construtivismo e do cognitivismo. O resumo dos resultados para esses sistemas de videoconferência revelou oportunidades, resultados e desafios específicos de aprendizagem para alunos e instrutores, especialmente após o término da Pandemia atual.
20	NOVELO (2021)	<i>Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos</i> Avaliação de usabilidade em ferramentas de aprendizagem colaborativa em dispositivos móveis para ambientes virtuais educativos	RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo ISSN 2007 -7467	V	Avaliar o grau e os parâmetros específicos de usabilidade que devem conter o aplicativo móvel focado no trabalho colaborativo dentro da aula de aula.	Com respeito aos objetivos traçados, pode-se concluir que a avaliação de usabilidade realizada permite enriquecer os conhecimentos em relação aos pontos que devem ser tomados em conta a hora de medir o grau de usabilidade de um software. Dado que o objetivo principal era conhecer o nível de usabilidade de um aplicativo móvel, o aplicativo foi utilizado nas aulas da carreira de engenharia informática do Instituto Tecnológico de Tizimín; assim, se pode realizar a aplicação da heurística projetada e desta forma observar os resultados de cada estudo.	Este estudo avaliou o grau e os parâmetros específicos de usabilidade de um aplicativo móvel voltado para o trabalho colaborativo no Instituto de Tecnologia de Tizimín onde a maioria dos parâmetros de usabilidade foram atendidos e que em suma, funciona de maneira correta e pode ser usado facilmente. O aplicativo atende de forma positiva aos parâmetros de usabilidade descritos, pois contém o necessário para um funcionamento adequado em termos de design e usabilidade. Por fim, a maioria dos parâmetros de usabilidade foram atendidas.
21	LOBOS (2022)	<i>Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la</i>	<i>Formacion Universitaria</i>	IV	Projetar e validar o questionário de	Em conclusão, o questionário de expectativas em relação à educação virtual para estudantes universitários é válido e	Elaboração um questionário que mede as expectativas em relação à educação online para estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. As

		<p><i>educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19</i></p> <p>Características psicométricas de un cuestionario de expectativas para la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19</p>			<p>expectativas para a educação virtual em estudantes universitários com a finalidade de fornecer ferramentas que permitam a investigação desses aspectos baixos do cenário produzido pela COVID-19 e o desenvolvimento e implementação de intervenções que beneficiem os processos de adaptação e de ensino-aprendizagem virtual na Educação Superior.</p>	<p>confiável para medir esse construto no ensino superior chileno.</p>	<p>universidades tiveram o desafio de oferecer programas de formação virtual adaptados às expectativas dos alunos. Através de um questionário construído a partir da análise da literatura científica onde a validação foi realizada por julgamento de especialistas. As estimativas de validade foram feitas por meio de análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. Os resultados mostram um ajuste adequado e um modelo com 6 fatores derivado em uma solução hierárquica. Os coeficientes de consistência interna foram adequados. Concluindo, o questionário de expectativas em relação à educação virtual para estudantes universitários é válido e confiável para a medição deste construto no ensino superior chileno.</p>
22	SOLÍS; HERNÁNDEZ; MENDONZA; HERNÁNDEZ; IBARRA (2021)	<p><i>Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la</i></p>	<p>RIDE Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo</p>	I	<p>Lograr um conhecimento sobre a caracterização do ensino e aprendizado</p>	<p>A docência universitária das designações práticas na área de tecnologias em tempos de covid-19 se realizou de forma virtual em um ambiente de boa comunicação entre docentes e ex-alunos. <i>Los contenidos, materiales didácticos y forma</i></p>	<p>Foi feito um estudo de caso de uma universidade pública mexicana no bacharelado em Tecnologia da Informação, onde o trabalho de laboratório de hardware e software está implícito na maioria das disciplinas onde cinco</p>

		<p><i>información con la covid-19?</i></p> <p>Como o ensino-aprendizagem de disciplinas práticas na área de informática mudou com a covid-19</p>			<p>das atribuições práticas universitárias na área de tecnologias em tempos de covid-19.</p>	<p><i>de transmitirlos tuvieron que se adaptaram.</i> Tanto ex-alunos como docentes reconhecem que foi uma boa experiência, mas que é suscetível de melhorar ainda mais através do compromisso pessoal e coletivo de todos os atores envolvidos.</p>	<p>professores ministraram disciplinas cujos conteúdos envolviam práticas laboratoriais. Nas entrevistas com os professores foram abordados aspectos como conteúdo, trabalho docente, alunos, dinâmica das aulas e modalidade online. Os questionários com os alunos abordaram apenas os três últimos aspectos. Para o processamento dos dados foi utilizado o software MAXQDA versão 20.</p> <p>Nesta pesquisa constatou-se que, nas aulas universitárias na modalidade virtual, o Microsoft Teams realmente possibilita o ensino totalmente conectado, a comunicação eficaz com os alunos, bem como o recebimento e avaliação das tarefas. Também facilita o compartilhamento de conteúdo. Os conteúdos, os materiais de aprendizagem e a forma de ensino tiveram que ser adaptados. Tanto os alunos como os professores reconhecem que foi uma boa experiência, mas que é suscetível de melhorias através do empenho pessoal e coletivo de todos os atores envolvidos.</p>
23	GONZÁLEZ; POOT (2021)	<p><i>Competencias docentes para la educación en línea</i></p> <p>Competências de ensino para educação online</p>	RIDE Revista Iberoamericana para la investigation y el Desarrollo Educativo	IV	<p>Determinar as competências específicas para a docência on-line em seis universidades públicas do México e os elementos que as integram através da análise das percepções</p>	<p>Por outro lado, pode-se concluir que as variáveis instituição de procedimento, experiência prévia como facilitadores ou grau acadêmico de los ex-alunos de programas educativos on-line não afetam suas percepções sobre a competência de seus docentes. Por tanto, se pode hablar de um perfil homogêneo e de áreas de oportunidade importantes para fortalecer os núcleos acadêmicos básicos de seus programas, o que ajudará a diminuir a deserção escolar que muitos apresentam. A hipótese de que o modelo de competências específicas para a docência</p>	<p>Esse documento oferece uma investigação quantitativa com base na construção de um modelo teórico de competências para o ensino online. Foram analisadas (na perspectiva dos alunos e tendo como referência contrastante as opiniões dos gestores de cada um dos programas que participaram no estudo). e o modelo educacional institucional) as competências dos professores online considerados de alto nível de desempenho no contexto de seis universidades públicas no México. Os resultados obtidos apresentam o ensino</p>

					que seus estudantes têm sobre a prática docente em programas de diplomado, licenciatura e pós-graduação <i>online</i> .	online em universidades públicas do México deve ser considerado o desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais, administrativas, tecnológicas e avaliativas é aceito, mas se considera uma área de conhecimento que deve seguir para trabalhar, então as condições cambiam, assim como as necessidades do país.	online como de alto nível de competência nas seis universidades analisadas. Da mesma forma, a resposta dos alunos permite identificar um perfil homogêneo do professor online no panorama educativo nacional; no entanto, existem áreas de oportunidades e melhorias que consolidarão a formação online como uma alternativa de qualidade para o ensino superior no México. O modelo teórico proposto revelou-se eficaz, uma vez que o objetivo geral de determinar as competências específicas para o ensino online e os elementos que as compõem foi atendido através das percepções de estudantes de universidades públicas do México, em programas de graduação e pós-graduação. Ainda assim, a experiência dos professores identificados como altamente competentes deverá ser aprofundada, uma vez que ajudará a desenvolver programas de formação mais relevantes para o ensino online.
24	OLIVEIRA; VASCONCELOS; ALMEIDA, PEREIRA; LINHARES; XIMENES NETO; ARAGÃO (2022)	<i>Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students</i> Covid-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior	SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO, V. 46, N. Especial 1, P. 206-220, Mar 2022	V	Avaliar as repercussões da Covid-19 e do isolamento social na saúde mental de estudantes do ensino superior no Ceará, Brasil.	Conclui-se que os universitários de Ceará foi afetado negativamente pela Covid-19 pandemia, cabendo às instituições de ensino promover estratégias de proteção da saúde mental deste grupo através projetos para identificar alunos com problemas de adaptação à situação de pandemia e criando redes para atender esses alunos. Algumas recomendações para o ensino superior instituições incluem: a criação de um câmara de saúde mental para monitorar indicadores de saúde, planejamento e implementação ações para responder às necessidades institucionais, realizando estudos para avaliar a saúde mental de alunos,	O resultado geral sugere que a saúde mental dos alunos foi afetada pelo isolamento social imposto pela pandemia, com maior intensidade entre as mulheres. Algumas recomendações para as instituições de ensino superior incluem: criar uma câmara técnica de saúde mental para monitorar indicadores de saúde mental, planejar e implementar ações para atender às necessidades institucionais, realizar estudos para avaliar a saúde mental de alunos, professores e trabalhadores, realizar projetos para acolher os alunos durante e após a pandemia e implementar um serviço

						professores e trabalhadores, conduzindo projetos de boas-vindas aos alunos durante e após a pandemia, e implementando um programa permanente serviço de apoio psicossocial na universidade.	permanente de apoio psicossocial na universidade.
25	FERREIRA; PRÍNCIPE; PEREIRA; OLIVEIRA; MOTA (2020)	<i>Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde</i>	RIIS Revista de Investigação & Inovação em Saúde	IV	Avaliar o impacto da pandemia COVID-19 no percurso académico e de vida dos estudantes e sua satisfação com as medidas adotadas	As medidas adotadas no plano de contingência COVID-19 para minimizar os constrangimentos e limitações vivenciados pelos estudantes na consecução do seu percurso académico na ESSNorteCVP, foram adequadas tendo contribuído para reduzir o impacto da COVID-19 no processo de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes. Constata-se níveis de elevada satisfação com a implementação do plano de contingência COVID-19, com a informação fornecida perante o cenário atual de COVID-19 e com níveis muito elevados de adequação das plataformas educativas para o ensino não presencial.	Rápida adaptação na criação de ambientes favoráveis ao ensino à distância síncrono com recurso a plataformas educativas (Moodle®), assim como, o acompanhamento e disponibilidade constante dos docentes, foram as medidas identificadas que mais contribuíram para reduzir o impacto da COVID-19 no percurso académico dos estudantes, constantes no plano de contingência COVID-19.
26	DUBE (2020)	<i>Online learning challenges postgraduate certificate in education History students faced during COVID-19 at the University of Zululand</i> Desafios de aprendizagem online pós-graduação certificado em educação estudantes de história enfrentados durante o COVID-19 na	<i>Yesterday&Today</i>	IV	Compartilhar desafios empíricos da Pós-Graduação Certificado em Educação (PGCE) Alunos de História enfrentados durante o COVID-19.	O estudo revelou que os alunos de história do PGCE enfrentaram desafios de adaptação e acesso a materiais de aprendizagem e biblioteca <i>online</i> , uma expectativa de fazer um muito trabalho académico, individual em vez de aprendizado em sala de aula ou biblioteca, espaço de aprendizagem em casa pouco propício, falta de apoio dos pais e dificuldades financeiras restrições. Portanto, este estudo conclui que os alunos lutaram para lidar com a aprendizagem online e recomenda que as instituições de ensino superior devem considerar os desafios acima ao realizar o aprendizado on-line sob as condições da COVID-19 no futuro.	Este estudo conclui que os alunos lutaram para lidar com a aprendizagem online e recomenda que as instituições de ensino superior devem considerar os desafios acima ao realizar o aprendizado on-line sob as condições da COVID-19 no futuro. A inacessibilidade da aprendizagem online roubou da maioria dos alunos o conhecimento pedagógico e de conteúdo, e a inacessibilidade do material de estudo tornou a aprendizagem online um desafio. Os alunos de História do PGCE não conseguiam lidar com o trabalho académico dos instrutores online, enquanto a aprendizagem individualizada e baseada em casa não funcionava para alguns alunos, uma vez que estavam habituados à aprendizagem colaborativa.

		Universidade da Zululândia					
27	SEBBOWA (2022)	<p><i>History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda</i></p> <p>Educação Histórica durante a COVID-19: Reflexões da Universidade Makerere, Uganda</p>	Dorothy Kyagaba Sebbowa	V	Fornecer uma reflexão sobre as oportunidades, desafios e lições aprendidas no ensino e aprendizagem da história durante a pandemia de COVID-19.	O artigo termina com uma lição fundamental para os programas de formação de professores seguirem o caminho eles treinam professores de história em formação para adotar o aprendizado <i>online</i> com acesso a o ine, materiais de aprendizagem impressos para download para facilitar as abordagens de aprendizagem combinada. é relevante na preparação de diferentes gerações de professores para integrar a pedagogia combinada em Educação Histórica em resposta ao novo normal causado pela pandemia de COVID-19.	Os dados qualitativos foram obtidos a partir de uma investigação narrativa da própria experiência docente do pesquisador e de entrevistas com professores de história em formação na Universidade Makerere. As descobertas indicaram que, embora as abordagens <i>online</i> e combinadas facilitem o ensino de história por meio do Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem da Makerere University e-Learning (MUELE), trocas de WhatsApp, Zoom, e-mails, mensagens de texto e mídia impressa para celulares; houve desafios persistentes, como ferramentas limitadas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), analfabetismo digital, exclusão digital, aumento da carga de trabalho, bem como estresse socioemocional e distrações em casa. Com isso, foi modificada a maneira como os professores de história em formação são treinados e adotada a aprendizagem <i>online</i> com acesso a materiais de aprendizagem impressos, <i>off-line</i> e para download, para facilitar abordagens de aprendizagem combinada. Isto foi relevante na preparação de diferentes gerações de professores para integrarem a pedagogia mista na Educação Histórica em resposta à nova normalidade causada pela pandemia da COVID-19.
28	BARBANTE; OLIVEIRA, (2020)	Educação <i>online</i> em tempos pandêmicos: Condições de Acesso às TIC por parte dos alunos	DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS	II	Verificar as condições TIC dos alunos do Ensino	A educação <i>online</i> é recomendável, principalmente, em era de pandemia (COVID-19), mas é necessário que se criem condições de inclusão digital para a efetiva implementação desta modalidade	Este estudo aborda as condições de acesso às tecnologias da informação e da comunicação em casa de alunos do

		do Ensino Superior em Angola			Superior em Angola.	de ensino a distância, apelidada de estudo em casa. Deve-se ter em atenção os alunos – foco desta investigação – que vivem em meios (lares) mais desfavorecidos, isto é, sem acesso a equipamentos TIC. Acresce a isto, o que é genérico em Angola, a largura de banda ou velocidade de <i>internet</i> insuficiente e muito onerosa.	<p>Subsistema de Ensino Superior, em Angola.</p> <p>Os resultados deste estudo demonstram que a maior parte dos alunos do ensino superior, em Angola, tem disponíveis recursos tecnológicos em casa, designadamente computador, smartphone e tablet.</p> <p>A educação online é recomendável, principalmente, em era de pandemia (COVID-19), mas é necessário que se criem condições de inclusão digital para a efetiva implementação desta modalidade de ensino a distância, apelidada de estudo em casa.</p>
29	SAÚDE; RODRIGUES, (2021)	Efeitos da situação pandémica COVID19 nos processos de aprendizagem e de investigação social: Resultados preliminares de um estudo exploratório qualitativo com estudantes em formação pós-graduada numa Instituição de Ensino Superior portuguesa	Artigos Originais	IV	Compreender os efeitos induzidos pelas experiências vivenciadas, em contexto pandémico, de EaD e de investigação social, na aprendizagem e de desenvolvimento projetos de pesquisa, tendo por base a opinião de uma amostra intencionalmente selecionada de estudantes em	A atual situação introduziu e vai deixar um legado de profundos desafios sociais. Entre esses desafios contam-se os que procurámos explorar preliminarmente neste estudo: de que forma o EaD, que fomos obrigados a desenvolver como única alternativa, é eficaz? De que forma afeta positiva e/ou negativamente a aprendizagem? Como os processos de investigação social foram/são afetados pelo contexto pandémico? Como estão a reagir os estudantes em processo de investigação social ao desafio de realização das suas pesquisas num contexto societal com novos modos de relação social e individual? Eis algumas das questões para as quais importa continuar a explorar e procurar novas e mais robustas propostas de resposta.	<p>Foi desenvolvido um desenho metodológico de natureza exploratória de perfil qualitativo baseado na recolha, análise e interpretação das categorias estruturantes da opinião tida pelos estudantes sobre os principais efeitos sentidos nos seus percursos de aprendizagem e de investigação social devido à alteração forçada nos modelos de ensino e de pesquisa.</p> <p>Globalmente, os participantes fazem uma avaliação não positiva da experiência de EaD</p> <p>Ao detalhar a experiência de EaD tida assumem não terem gostado, particularmente, da falta de dinâmica relacional presencial com colegas e professores e do facto de a formação online induzir maior distração, menor foco</p>

					formação pós-graduada numa IES portuguesa.		e até menor motivação para a aprendizagem. Entre os aspetos perturbadores também são destacados, por um lado, o facto de ser uma modalidade de ensino-aprendizagem muito dependente da qualidade da internet e dos recursos informáticos e, por outro lado, ser mais cansativo por exigir muitas horas de trabalho em frente ao computador. A maioria dos estudantes assume que a experiência prejudicou a sua aprendizagem, com influência negativa na motivação para estudar.
30	WANG; SUN (2022)	<i>Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges</i> Ensino Superior Durante a Pandemia de COVID-19: Respostas e Desafios	UNISA <i>Education as Change</i>	IV	Analisar sistematicamente as medidas tomadas pelas partes interessadas do ensino superior em resposta à pandemia da COVID-19 e os desafios enfrentados pelo ensino superior na era pós-COVID-19.	O estudo conclui que o ensino superior durante a pandemia da COVID-19 enfrenta vários desafios, com o COVID-19 exacerbando as desigualdades no acesso educacional e no desempenho educacional devido à infraestrutura educacional e à alocação de recursos desiguais.	Foi feita revisão narrativa da literatura que enfoca os desafios que estudantes e professores do ensino superior enfrentaram durante a pandemia da COVID-19. Este estudo baseou-se numa variedade de fontes, incluindo bases de dados académicas, relatórios de imprensa, organizações governamentais e não governamentais e outras fontes confiáveis como Google utilizando os termos “COVID-19” e “ensino superior”, onde também foi utilizado as palavras-chave acima para encontrar pesquisas relevantes de investigadores chineses nas principais publicações da China através de bases de dados como o Chinese Social Science Citation Index, e na base de dados Web of Science pesquisas relevantes de especialistas em pesquisa de todo o mundo, usando os termos “COVID-19” ou “COVID” e “ensino superior” ou “universidade” O estudo constatou que o ensino superior durante a pandemia de COVID-19

							<p>enfrentou múltiplos desafios agravando as desigualdades no acesso à educação e no desempenho educacional devido à infraestrutura educacional desigual e à alocação desigual de recursos.</p> <p>Embora possa haver uma relação causal entre respostas e desafios, é vital sublinhar que esta relação é ambígua e não pode ser confirmada através de uma revisão da literatura.</p> <p>Mesmo após o término da pandemia, o seu impacto no estilo de vida, na educação e no ensino das pessoas permanecerá.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

31	UMAÑA-MATA (2020)	<p><i>Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia</i></p> <p>Ensino Superior em tempos de COVID-19:</p>	<p><i>Revista Innovaciones Educativas</i> / ISSN 2215-4132</p>	II	<p>Apresentar algumas das principais oportunidades e desafios do modelo de educação a</p>	<p>A primeira é a mudança cognitiva para acreditar no modelo educacional como uma opção tão válida e real quanto qualquer outro. Se o corpo docente não tiver clareza sobre isso, transmitirá, ao corpo discente, os medos e descrenças por este tipo de modalidade, com a qual</p>	<p>O principal objetivo dessa pesquisa foi descrever a relação entre as estratégias de enfrentamento e o estresse produzido durante as aulas virtuais devido à contingência de saúde da Covid-19 em estudantes universitários.</p>
----	-------------------	--	--	----	---	---	--

		oportunidades e desafios da educação a distância			distância, como uma das alternativas de ensino com maior potencial para o desenvolvimento da América Latina, dadas as consequências evidenciadas neste campo, decorrentes do vírus responsável pela COVID-19.	qualquer processo real de aprendizagem é truncado. Sem descurar o anterior, não se trata apenas de uma transformação no planejamento curricular meramente, mas acarreta mudanças importantes na gestão e na conceituação do que é ensinar e aprender. Transcender modelos orientados a partir da educação a distância permite a reativação de projetos de formação em sintonia com as novas necessidades do contexto, após a pandemia.	Para identificar essas dificuldades, os participantes foram questionados sobre quais foram suas principais complicações. Através da presente investigação de natureza quantitativa, foi feita uma abordagem às estratégias de coping face ao stress dos alunos que migraram das aulas presenciais para realizar a sua formação virtualmente durante a contingência da Covid-19, o que implicou grandes mudanças tanto para as famílias bem como para estudantes, professores e autoridades, bem como obstáculos e desafios na dinâmica institucional e educacional, nas rotinas e no uso de recursos acadêmicos e pessoais, relacionados ao estresse gerado pelo distanciamento e isolamento social, que se destaca no alunos do presente estudo. Dentre as recomendações propostas à instituição de ensino, convida-se a: promover estratégias de tutoria saudáveis que estimulem o diálogo e a convivência, que contribuam para o ótimo desenvolvimento humano de seus alunos; incentivar o uso de pausas ativas a cada 60 minutos durante as sessões virtuais; e destacamos a necessidade de promover atividades de lazer e recreação, tendo em conta medidas de segurança, como passeios ao ar livre mantendo uma distância saudável entre os participantes, ou meditação virtual guiada ou exercícios de yoga.
32	CAMPAS; VELASCO; SANTANA; DÍAZ;	<i>Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes</i>	<i>Dialogos sobre education – Temas Actualis</i>	V	Descrever a relação entre as estratégias	Por meio da presente investigação, foi realizada uma abordagem sobre estratégias de enfrentamento.	Foi utilizada a metodologia qualitativa e a técnica do incidente crítico foram utilizadas para analisar 14 entrevistas

	MARTINEZ; OCA (2022)	<p><i>universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19</i></p> <p>Estresse e enfrentamento das aulas virtuais em estudantes universitários durante a contingência saúde por Covid-19</p>	<i>em Investigacion Educativa</i>		de enfrentamento e estresse que ocorre durante as aulas virtuais devido à contingência cuidados de saúde por Covid-19 em estudantes universitários. É um estudo quantitativo, transversal, descritivo e exploratório.	Diante do estresse dos alunos que migraram das aulas presenciais para o estudo virtualizaram a sua formação durante a contingência Covid-19, o que implicou grandes mudanças tanto para as famílias como para os alunos, professores e autoridades, bem como os obstáculos e desafios na dinâmica institucional e educacional, nas rotinas e no uso dos recursos acadêmicos e pessoais, relacionados ao estresse gerado pelo distanciamento social e isolamento, que se destaca nos alunos do presente estudo.	<p>semiestruturadas com estudantes universitários pertencentes a uma das IES analisadas. Os resultados indicam sete categorias que explicam os incidentes satisfatórios e insatisfatórios: “ensino-aprendizagem”, “acesso a recursos tangíveis”, “professor”, “relacionamentos social”, “serviço de apoio”, “acesso ao serviço online” e “custo-benefício”.</p> <p>Este estudo contribuiu teoricamente para a literatura sobre satisfação e insatisfação de estudantes em IES, e para a literatura do ensino superior em tempos de ensino remoto emergencial devido à COVID-19 porque, de acordo com a revisão de literatura aqui realizada, não há precedentes, uma vez que perspectiva do aluno para estudar esse fenômeno usando a teoria de Herzberg.</p>
33	GUIÑEZ-CABRERA; MANSILLA-OBANDO (2021)	<p><i>Explorando la satisfacción y la insatisfacción del estudiantado universitario en enseñanza remota de emergencia</i></p> <p>Explorando a satisfação e a insatisfação de estudantes universitários no ensino remoto emergencial</p>	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación</i>	IV	Explorar os principais fatores de satisfação e insatisfação dos alunos no ensino remoto de emergência em 8 IES estaduais e privadas no Chile.	A pesquisa sobre satisfação e insatisfação dos alunos nas IES traz uma grande vantagem em saber o que é importante para eles, que em tempos de ensino remoto emergencial de COVID-19 parece ser um contexto oportuno para aprender sobre a situação dos alunos e, portanto, gerar informações básicas para estar preparado para situações semelhantes no futuro.	O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do uso das TIC para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na modalidade de aulas online na Universidade de Guayaquil, em tempos de pandemia de COVID-19, uma crise de saúde global que inclui o Equador. Os resultados da pesquisa foram processados no programa Excel e apresentados em tabelas de frequência onde indicaram que, para os professores que participaram do estudo, foi constatado que o uso de e Tecnologias de Comunicação (TIC) foi de extrema importância para o desenvolvimento do ensino, principalmente nas aulas virtuais. No entanto, consideram que os processos de capacitação no uso dessas tecnologias deve ser melhorado. Conclui-se que tanto professores quanto alunos reconhecem que

							não podem utilizar tecnologias separadas do processo de ensino-aprendizagem, mas o treinamento adequado de habilidades digitais foram essenciais para o seu uso e aproveitamento máximo.
34	VERA; RUIZ RAMIREZ; EGUEZ CEVALLOS (2021)	<i>Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19</i> Impacto das TIC: desafios e oportunidades para a Educação Superior contra o COVID-19	<i>Uisrael</i> Revista Científica	IV	Analisar o impacto do uso das TIC para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na modalidade de aulas online na Universidade de Guayaquil, em tempos de Pandemia de COVID-19, uma crise de saúde global que inclui o Equador.	Pode-se concluir que, em geral, a percepção que professores e alunos têm sobre ao impacto da utilização das TIC nos processos de ensino-aprendizagem é muito positivo, o que é um ponto importante a favor da Universidade de Guayaquil para aproveitar esta abertura de seu professores e alunos e fornecer-lhes as ferramentas tecnológicas adequadas pode ser implementar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é necessário que o universidade rever os mecanismos de formação em TIC e ainda mais neste momento em que Dada a situação da pandemia da COVID-19, teve que ser completamente migrado para o uso TIC para realizar as atividades acadêmicas de toda a Universidade.	A presente investigação foi de tipo não experimental, exploratória, descritiva e quantitativa, apoiada numa metodologia conceptual e teórica. Desta forma, surgiram as dimensões com os seus indicadores e desenhou-se um instrumento com validade e fiabilidade que mediu, através do critério de percepção, o impacto causado pela covid-19 nas áreas educativa, tecnológica, formativa, social, económica e social. Nos resultados foi possível identificar que os professores possuem infraestrutura tecnológica para ministrar aulas online com uma plataforma institucional de boa aceitação, o que possibilita a transição gradativa para o ensino online. Com isso segue um planejamento acadêmico pensando em mesclar a modalidade online com a presencial, pois isso poderia reduzir os índices de mobilidade nas faculdades e evitar todo tipo de riscos para a comunidade acadêmica e estudantil. Em resumo, os resultados desta investigação serão entregues às autoridades UV para que tenham informações que lhes permitam tomar as decisões corretas.
35	HERRERA (2020)	<i>Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de</i>	<i>RIDE</i> Revista Iberoamericana para la <i>investigation</i> y	II	Diagnosticar as consequências que a covid-19	Nos resultados, foi possível identificar que os professores possuem infraestrutura tecnológica para ministrar aulas online	Trata-se de estudo transversal com coleta de dados por meio de questionário em formato on-line onde participaram do estudo 63 docentes, em que se

		<p><i>enseñanza en la educación superior</i></p> <p>Implicações do corona vírus covid-19 nos processos de ensino no ensino superior</p>	<p><i>el Desarrollo Educativo</i> ISSN 2007 -7467</p>		<p>tem tido nos processos de ensino no ensino superior. Para isso, foi realizada uma investigação não experimental, exploratória, descritiva e quantitativa, sob uma metodologia conceitual e teórica que permitiu realizar a conceituação.</p>	<p>com plataforma institucional bem aceita, que possibilita a movimentação <i>online</i>.</p>	<p>pesquisaram variáveis demográficas, de formação acadêmica, de atuação docente e de MAP, incluindo seu uso na pratica pedagógica, dificuldades e realização de capacitação no tema. Os dados foram exportados do Excel para o programa estatístico Stata versao 15.1 Foram feitas analises estatísticas com o intuito de verificar diferenças entre as variáveis analisadas. Considerando que a maioria dos docentes apontou dificuldades no seu uso com os discentes, faz-se necessário planejar a metodologia, a carga horaria ou os temas das capacitações que são oferecidas.</p> <p>Com isso conclui que o uso das MAP na pratica pedagógica dos docentes de Medicina da UFSC é alto, e a maioria dos professores utiliza diferentes metodologias na sua atuação como docentes. Quanto a capacitação em MAP, a maioria ja fez, mas ainda assim considera que existem dificuldades no seu uso com os discentes, o que demonstra que mudanças são necessárias, seja na metodologia, na carga horaria ou nos temas das capacitações que são oferecidas. Mesmo com realidades bem diferentes na implantação do curso nos dois campi analisados, não foram encontradas diferenças relacionadas ao uso, a dificuldade e a</p> <p>capacitacao em MAP entre os docentes.</p>
--	--	---	---	--	---	---	---

36	WAGNER; MARTINS FILHO (2021)	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e treinamento entre professores do curso de Medicina	RBEM Revista Brasileira de Educação Médica	V	Avaliar o uso, a dificuldade e a capacitação referentes as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAP) em docentes do curso de Medicina em dois campi da Universidade Federal de Santa Catarina.	O uso do MAP foi alto e pouco mais da metade dos professores relatou algum treinamento sobre o assunto. Considerando que a maioria dos professores apontou dificuldades em sua utilização com os alunos, é necessário planejar a metodologia, a carga horária ou os temas dos treinamentos que serão oferecidos.	<p>Estudo transversal quantitativo realizado com 713 estudantes universitários, entre maio e setembro de 2015. Foi aplicada a Escala de Avaliação de Fatores de Motivação com Relação à Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ensino. A amostra representativa para a população dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Educação Física e Farmácia foi calculada no programa estatístico STATS 2.0 Os resultados apontaram que quase a totalidade (94,8%) dos entrevistados confirmou ter computador em casa, inclusive para uso privado. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial dos dados.</p> <p>Com isso faz necessário a predisposição para fazer algum curso a distância, ter um espaço adequado para estudar e conciliar os estudos com o uso de outros sites foram elementos positivos para a motivação dos alunos em disciplinas on-line.</p>
37	ANTUNES; PINA-OLIVEIRA; APOSTOLICO (2020)	Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas <i>online</i>	RGE Revista Gaúcha Enfermagem.	V	Verificar se os aspectos estruturais, o uso prévio de tecnologias digitais e a forma de estudar dos alunos de cursos presenciais interferem na motivação no uso dessas tecnologias	A predisposição para fazer algum curso a distância, ter um espaço adequado para estudar e conciliar os estudos com o uso de outros sites foram elementos positivos para a motivação dos alunos em disciplinas <i>online</i> .	<p>Refere-se a um estudo de caso institucional onde entrevistamos n=136 acadêmicos de uma universidade em Western Cape África do Sul para saber mais sobre os impactos da COVID-19 no seu trabalho.</p> <p>Os resultados quantitativos indicaram que a COVID-19 teve um impacto negativo, impacto no bem-estar dos acadêmicos, especialmente nas áreas de autonomia, crescimento pessoal e domínio ambiental. A mudança para o ensino/aprendizagem online trouxe consigo um foco no ensino em detrimento da investigação. O artigo, portanto, conclui que a COVID-19 e a sua</p>

					em disciplinas online.		consequente mudança para a aprendizagem e o ensino online tiveram um impacto negativo no corpo docente universitário. No entanto, nem todas as conclusões são negativas.
38	HARDMAN; WATERMEYER; SHANKAR; RATNADEEP SURI; CRICK; KNIGHT; MCGAUGHEY; CHUNG (2022)	<i>Does anyone even notice us?" Covid-19's impact on academics' well-being in a developing country</i> Alguém nos nota? Impacto da covid-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento	<i>South African Journal of Higher Education</i>	IV	Relatar um estudo de caso institucional em que pesquisamos n=136 acadêmicos de uma universidade em <i>Western Cape</i> , na África do Sul, para saber mais sobre os impactos da COVID-19 em seu trabalho.	Os resultados indicam que o bloqueio forçado devido ao COVID-19 e a subsequente mudança para o ensino online tiveram um impacto negativo na sensação de bem-estar dos acadêmicos. No entanto, o surgimento de relacionamentos positivos e atenciosos entre colegas é relatado como um resultado significativo da mudança forçada da COVID-19 para o ensino <i>online</i> .	Utilizando o método hipotético-dedutivo, foram utilizadas pesquisas on-line de 2 universidades de gestão estatal e 2 universidades de gestão privada localizadas na cidade de Lima, além disso, foram analisadas 4 universidades de gestão estatal e 4 universidades de gestão privada localizadas em províncias, com um universo populacional de 260 estudantes. Conclui-se que a educação virtual nas universidades peruanas está sujeita ao fracasso devido à falta de certas habilidades daqueles que transmitem conhecimentos e à falta de acesso à Internet por parte dos estudantes provenientes dos espaços periféricos que representam a maioria excluída de um país com sérias deficiências econômicas, sociais e políticas. Concluindo, a diferenciação é um problema social da educação porque apresenta certas restrições que não garantem o desenvolvimento da educação universitária no multiverso Peru.
39	HUANCA- AROHUANCA; SUPO-CONDORI; LEON; QUISPE (2020)	<i>El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú</i> O problema social da educação universitária virtual. em tempos de pandemia, Peru	<i>Revista Innovaciones Educativas</i>	V	Descrever então o problema social de professores e alunos em tempos turbulentos que restringem	Conclui-se que a educação virtual nas universidades peruanas está sujeita ao fracasso devido à falta de certas habilidades daqueles que transmitem conhecimentos e à falta de acesso à Internet por parte dos estudantes provenientes dos espaços periféricos que representam a maioria excluída de um país com sérias deficiências econômicas, sociais e políticas.	Trata-se de Revisão integrativa de literatura, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), na Base de dados de enfermagem (BDENF) e na Medline via Pubmed, e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como palavra-chave em português e em inglês: Ensino Remoto

					educação virtual em universidades peruanas que apresentam simultaneamente múltiplos problemas sociais.		Emergencial e Emergency Remote Teaching. A revisão integrativa de literatura permitiu identificar como o ERE tem sido abordado e desenvolvido no ensino superior na área da saúde no Brasil. Os estudos se dividem em entre aqueles que apresentam o impacto do Ensino Remoto Emergencial na formação acadêmica, por meio dos quais os autores apresentam suas reflexões em relação a formação e o processo ensino-aprendizagem que vem sendo desenvolvido, ressaltando consequências de responsabilidade social como a garantia de que todos os acadêmicos sejam contemplados com a inclusão digital e que o processo se desenvolva com qualidade. Apesar dos limites vivenciados durante o ERE, os impactos podem ser amenizados por meio de estratégias, didáticas ou institucionais, as quais fortaleçam o processo ensino-aprendizagem na formação em saúde, destaca-se o acompanhamento institucional dos acadêmicos diminuindo o impacto da rotina imposta pelo isolamento e potencializou a busca de estratégias criativas para as salas de aula online, estratégias tecnológicas inovadoras e auxiliares ao processo de ensino utilizadas durante o ERE.
40	GIRARDELLO; CONTERNO (2022)	O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no brasil	<i>Scielo Preprints</i>	I	Sistematizar como foi abordado o ERE no ensino superior nas produções científicas da área da saúde no Brasil	Como modalidade temporária no ensino superior em saúde o ensino remoto emergencial apresentou limites e impactos no processo formativo, a que as instituições formadoras precisarão avaliar e corrigir se necessário, mas também demonstrou uma educação superior preocupada com a inserção social e digital de seu alunado, que buscou alternativas	O objetivo desta contribuição é analisar os efeitos de diferentes abordagens de ensino provocadas inesperadamente pela pandemia da COVID-19 de um curso de mestrado intitulado “História e Educação”, no qual metade das aulas foram ministradas por meio de aulas síncronas ao vivo em condições de grupo interativo e colaborativo e a outra metade

					durante a pandemia da Covid – 19.	para minimizar o impacto da pandemia na formação, o que demonstra compromisso em formar com qualidade os profissionais de saúde que ocuparão os espaços de trabalho.	por meio de módulos digitais assíncronos a serem concluídos individualmente, sem interação ou colaboração. Os efeitos dessas diferentes condições na percepção dos alunos sobre o compreensibilidade e facilidade de estudar o curso, no interesse dos alunos, motivação e esforços, e em seu desempenho de aprendizagem foi examinado por meio de um estudo de caso descritivo e exploratório por meio de um questionário e os resultados de um exame escrito. Os resultados mostram que as palestras ao vivo obtiveram melhores notas médias que os módulos digitais, exceto pela percepção da facilidade de estudar o curso. Além disso, mais alunos atribuíram notas mais altas às palestras ao vivo em cada questão, novamente exceto pela percepção da facilidade de estudar o curso. Os desempenhos de aprendizagem não geraram diferenças entre as duas condições. Os resultados também mostram que a percepção da facilidade de estudar o curso e o desempenho no exame foram quase iguais para as aulas síncronas ao vivo em que a aprendizagem interativa e colaborativa esteve presente e os módulos digitais assíncronos que foram concluídos individualmente.
41	NIEUWENHUYSE, (2020)	<i>Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances</i>	<i>Yesterday & Today,</i>	III	Analisar os efeitos de diferentes abordagens inesperadamente provocadas	Os resultados mostram que a percepção da facilidade de estudar o curso e o desempenho no exame foram quase iguais para as palestras ao vivo síncronas em que a aprendizagem interativa e colaborativa esteve presente e o assíncrono módulos digitais que foram concluídos individualmente. Em relação à percepção	A pesquisa relata os resultados mais relevantes de um questionário de acompanhamento aplicado a uma amostra de professores da maior universidade pública do México – a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Este estudo exploratório utilizou a plataforma Survey Monkey para enviar

		Palestras ao vivo interativas síncronas versus indivíduo assíncrono online módulos. Uma análise comparativa de percepções e performances dos alunos			pela pandemia de COVID-19.	da compreensibilidade do curso, foram encontradas diferenças interesse, bem como sua motivação e esforço para concluir as tarefas, no sentido de que os alunos atribuíram notas mais altas ao síncrono ao vivo palestras do que aos módulos digitais assíncronos.	convites por e-mail a professores que frequentavam cursos. Esta pesquisa buscou identificar e descrever as opiniões, experiências, características e condições em que os professores do ensino superior tiveram que migrar para o ensino remoto por meio de ferramentas tecnológicas durante a pandemia. Os resultados sugerem que, apesar dos esforços dos professores, há necessidade de promover ênfase pedagógica, suporte e aconselhamento no ensino a distância, bem como práticas de ensino multimodais e situadas. Mas a acessibilidade e equidade da infraestrutura tecnológica a ser assegurada pela UNAM, e pelo ensino superior mexicano, para todos os professores de diferentes status econômicos rurais ou urbanos marginalizados permanece sem resposta. A grande tarefa pendente nos próximos meses é a avaliação de aprendizagem, feedback e avaliação.
42	SERVÍN; MANSILLA;SANC HEZ-MENDIOLA; LARA (2022)	<i>Perception of professors regarding the transition to emergency remote teaching in a large public university in Mexico during the pandemic</i> Percepção dos professores sobre o transição para o ensino remoto de emergência em uma grande universidade pública no México durante o pandemia	Educação. Pesquisa	IV	Identificar e descrever as opiniões, experiências, características e condições dos professores de ensino superior que tiveram que mudar para o ensino remoto usando ferramentas tecnológicas	Os resultados mostram que 43% dos participantes consideraram a qualidade do atendimento remoto igualando o ensino em sala de aula, 23% relataram uma melhora e 34% afirmaram que era pior. A maioria dos entrevistados disse que gasta uma média de 1 a 10 horas por semana nas atividades de ensino, com avaliação e <i>feedback</i> sobre as tarefas dos alunos sendo o mais demorado. Claramente, as experiências e atividades de ensino de os professores universitários estão mudando à medida que a pandemia continua.	Foi feito o estudo através de uma pesquisa quantitativa transversal com dados qualitativos descritivos utilizando um questionário on-line autoaplicável com perguntas abertas e fechadas que foi desenvolvido para obter informações sobre o conhecimento, as percepções, as atitudes e as práticas de aprendizagem dos alunos durante a pandemia da COVID-19. Os dados obtidos nos questionários foram capturados em planilha Excel (Microsoft Corp., EUA) e posteriormente analisados. Os dados quantitativos foram analisados no SPSS versão 25.0 (IBM Corp., EUA). A análise dos dados incluiu estatística descritiva univariada, como frequência e

					durante a pandemia.		<p>distribuição de médias. Uma técnica estatística inferencial, o χ^2 de Pearson teste, foi utilizado para determinar a relação entre a variável independente (ano de estudo) e as variáveis dependentes (conhecimentos, atitudes e práticas).</p> <p>Os resultados deste estudo indicaram que os participantes do estudo não conseguiam envolver-se plenamente na aprendizagem online devido às responsabilidades em casa e que a maioria esperava que o “vírus desaparecesse para que pudessem voltar ao normal”</p> <p>Este estudo destacou os desafios dos estudantes de odontologia em adotar a abordagem combinada de ensino e aprendizagem. Embora isso possa ser um novo normal para a entrega do currículo, é importante incluir a contribuição do aluno nos processos de tomada de decisão relacionados ao currículo.</p>
43	MOODLEY (2022)	<p><i>Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach</i></p> <p>Perspectivas dos graduandos de odontologia sobre o ensino e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19: Resultados de uma pesquisa online</p>	<p><i>RESEARCH This open-access article is distributed under Creative Commons licence CC-BY-NC 4.0.</i></p>	I	<p>Explorar os conhecimentos, percepções, atitudes e práticas dos alunos de graduação em odontologia relacionados ao aprendizado clínico e teórico em um universidade sul-africana.</p>	<p>Este estudo destacou os desafios dos estudantes de odontologia em adotar a abordagem combinada de ensino e aprendizagem. Embora isso possa ser um novo normal para a entrega do currículo, é importante incluir a contribuição do aluno nos processos de tomada de decisão relacionados ao currículo</p>	<p>Foi desenvolvida uma investigação quantitativa, com desenho transversal descritivo, por meio de questionário, de escopo descritivo, em fevereiro de 2021 com 72 alunos por meio do software gratuito Google Forms®.</p> <p>Os dados foram processados no SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 25, utilizando estatística descritiva.</p> <p>Os resultados mostram que do conjunto de plataformas disponíveis para o processo educativo online, a maioria dos alunos utiliza o WhatsApp, alegando que seu uso é frequente entre os colegas de estudo, que</p>

		realizada em uma universidade sul-africana usando uma abordagem de métodos mistos.					conhecem seu funcionamento e facilitam a comunicação. Verificou-se que a maioria dos alunos do Bacharelado em Psicologia da Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas emprega Whatsapp como plataforma de escolha para as demandas da educação a distância. Os estudantes relataram que seu uso é frequente entre colegas de estudo, que conhecem seu funcionamento e que facilita a comunicação.
44	PUIG; FLEITES (2021)	<p><i>Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. Experiencias en estudiantes de Cuba</i></p> <p>Plataformas virtuais no ensino superior em tempos de COVID 19. Experiências em estudantes cubanos</p>	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación</i>	V	Explorar as preferências dos alunos de Psicologia da Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas, em relação ao uso de plataformas virtuais no processo de ensino a distância.	Os resultados mostraram que do conjunto de plataformas disponíveis para o processo de educação <i>online</i> , a maioria dos alunos utiliza o <i>WhatsApp</i> , alegando que seu uso é frequente entre os colegas de estudo; que estão familiarizados com o seu funcionamento; e isso facilita a comunicação. A segunda opção de escolha foi o <i>e-mail</i> pessoal, e a terceira, a plataforma <i>Moodle</i> .	<p>Neste artigo foi feita uma exploração teórica onde foi apresentado propostas para a construção de uma política educacional de mínimos necessários para a modalidade e-learning na universidade no contexto da pandemia por Covid-19.</p> <p>O método heurístico e hermenêutico foi proposto, do que se conclui que a virtualização da educação peruana significou um processo acelerado e não planejado, desde qual a metodologia aplicada no ensino online tem evidenciado grandes semelhanças com relação ao ensino presencial.</p> <p>No entanto, face às deficiências nas competências digitais dos agentes educativos para assumirem adequadamente o novo contexto virtual, a implementação de programas de literacia digital muito mais intensivos, bem como uma mudança de paradigma pessoal e radical sobre a educação atual, é essencial e urgente.</p>

45	MARMOLEJO; GIRALDO (2021)	<p><i>Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia</i></p> <p>Política educacional para una modalidad e-learning na universidade da pandemia</p>	<p><i>Revista Digital de Investigación en Docencia Universitaria,</i> 15(2)</p>	III	<p>Contribuir com a exploração de um dos campos que tomou protagonismo neste contexto de emergência sanitária: a busca de um modelo educacional de <i>la enseñanza en línea, lo cual implica el planteamiento de políticas que velen por una sensación de qualidade brindada a través de la modalidad e-learning.</i></p>	<p>Conclui que a virtualização da educação peruana significou um processo acelerado e não planejado, desde qual a metodologia aplicada no ensino <i>online</i> tem evidenciado grandes semelhanças com relação ao ensino presencial.</p>	<p>Utilizando o Formulários Google, foram distribuídos questionários online a 41 professores de três universidades etíopes, dos quais dezoito participaram. O questionário teve o intuito de investigar a preparação individual de professores universitários para o ensino tecnológico em termos de seus conhecimentos, crenças e exposição atual e histórica a esse modo de ensino. Este estudo revelou que os professores geralmente eram capazes e interessados em integrar a tecnologia no processo de ensino, mas que as barreiras, principalmente no nível institucional, os impediam de fazê-lo.</p>
46	MACHABA; BEDADA, (2022)	<p><i>University lecturers' preparedness to use technology in teacher training of mathematics during covid-19: the case of ethiopia</i></p> <p>Preparo de docentes universitários para usar tecnologia na formação de professores de matemática durante a</p>	<p><i>South African Journal of Higher Education</i></p>	IV	<p>Investigar a prontidão dos professores universitários etíopes em usar a tecnologia para o ensino de matemática no nível superior durante a pandemia de</p>	<p>A conclusão angustiante de nossa pesquisa é que a disposição pessoal dos professores de se adaptar às demandas de tempos difíceis, sua prontidão para desenvolver e ministrar instrução usando a tecnologia e seu interesse em autoaperfeiçoamento por meio da tecnologia são frustrados pelo fracasso institucional incapacitante em promover esse modo indispensável de instrução. Os palestrantes estão prontos e preparados, mas suas instituições não.</p>	<p>A Divisão de Educação para o Trabalho da Universidade Nacional buscou realizar uma análise do contexto e mediação pedagógica advinda de 2020 e na perspectiva do aluno e do professor. Três elementos centrais foram analisados no âmbito de um paradigma naturalista a partir de uma metodologia exploratória, para identificar as vantagens e desvantagens do trabalho em modo presencial remoto, bem como os possíveis ajustes a serem feitos em um eventual retorno presencial e das pessoas.</p>

		covid-19: o caso da etiópia			COVID-19, quando foram obrigados a se adaptar à educação a distância.		preferência de modalidade dos participantes neste processo de formação. Foram consultados 388 alunos e 27 professores da Divisão de Educação para o Trabalho, que responderam a um questionário online de forma aberta e voluntária. Foi constatado que o impacto do vírus responsável pela Covid-19, a médio e longo prazo, na vida universitária é inevitável e a sua abrangência afetou a forma de organização institucional, a ministração do ensino e os laços relacionais dos seus membros. O estudo conclui que a mediação pedagógica requer ajustes para responder às demandas atuais, principalmente no que diz respeito à incorporação das TICs nos ambientes de aprendizagem.
47	CERDAS-MONTANO; GONZÁLEZ-SANDOVAL; SALAS-SOTO; VILLALOBOS-BENAVIDES (2022)	<i>Presencialidad remota desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica</i> Atendimento remoto na perspectiva do aluno e do professor: um análise da Divisão de Educação para o Trabalho da Universidade Nacional, Costa Rica	<i>Revista Innovaciones Educativas / ISSN 2215-4132</i>	III	Identificar os vantagens e desvantagens de trabalhar no modo presencial remoto, bem como possíveis ajustes a serem feitos em um eventual retorno presencial e a modalidade de preferência das pessoas que participam	O estudo conclui que o impacto do vírus responsável pela A Covid-19, a médio e longo prazo, na vida universitária é inevitável, e a sua abrangência afetará o ambiente institucional, a oferta de ensino e os laços relacionais de seus membros.	Foi desenvolvido um estudo de abordagem qualitativa com 146 professores da educação básica e do ensino superior, por meio de questionário on-line onde os dados foram processados no programa Iramuteq e interpretados utilizando a análise de conteúdo segundo Bardin. Os resultados indicaram que a falta de acesso dos alunos aos equipamentos tecnológicos adequados e à internet, o aumento das demandas do trabalho docente e a inabilidade de alguns professores para ministrar as aulas on-line mediante o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação aumentam a precarização do trabalho docente, o que reverberou em prejuízo nas condições de saúde dos professores.

					desse processo de formação.		
48	FIALHO; NEVES (2022)	Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal	Educ. Pesqui., São Paulo, v. 48, e260256, 2022.	IV	Compreender como o isolamento social reverberou na práxis docente para viabilizar a continuidade do ensino-aprendizagem por intermédio do ensino remoto emergencial.	Concluiu-se que a superação deste cenário inóspito exige medidas urgentes e efetivas, sobretudo aquelas de iniciativa do poder público, para a promoção da equalização social, com o fomento abrangente do acesso às tecnologias digitais da informação e comunicação, além do investimento em capacitação profissional voltada às novas demandas pedagógicas do ensino remoto emergencial e à valorização do magistério.	Trata-se de um projeto de pesquisa avaliativa com o objetivo de apresentar os resultados para mensurar a implementação do projeto de intervenção na formação de professores do ensino superior no design instrucional e na produção de recursos educacionais digitais. Para avaliar o projeto, foi elaborado um instrumento, que foi aplicado on-line depois da capacitação para identificar os resultados descritivos e inferenciais. Para a obtenção dos dados e sua respectiva análise, foi aplicada uma metodologia de corte mista que considerou diferentes momentos, atores e instrumentos. Concretamente, foi aplicada uma abordagem quantitativa. A investigação foi realizada na Universidade Veracruzana, especificamente com a participação dos professores da área acadêmica técnica. Os resultados indicam que o projeto de intervenção teve resultados favoráveis, ao nível da concepção de cursos online numa metodologia de design instrucional com recurso a recursos educativos digitais, aumentando a acreditação das disciplinas na modalidade mista, no entanto, é necessário realizar outro estudo que contraste as percepções de professores e alunos sobre a melhoria nos processos de ensino-aprendizagem.
49	HERRERA (2021)	Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales	RIDE <i>Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo</i> ISSN 2007 -7467	IV	Apresentar os resultados de uma pesquisa avaliativa realizada para medir a implementação	Os resultados indicam que o projeto de intervenção teve resultados favoráveis, ao nível da concepção de cursos <i>online</i> numa metodologia de design instrucional com recurso a recursos educativos digitais, aumentando a acreditação das disciplinas na modalidade mista, no entanto, é	Este estudo baseia-se em metodologia qualitativa. O trabalho baseou-se no estudo dos documentos normativos e análise metodológica e observação-análise de cursos apoiados na plataforma Moodle e teve O objetivo é especificar os ajustes metodológicos para a concepção de cursos

		Projeto de intervenção para a formação virtual de professores do ensino superior em design instrucional e recursos educacionais digitais			o do projeto de intervenção na formação de professores do ensino superior em design instrucional e na produção de recursos educacionais digitais.	necessário realizar outro estudo que contraste as percepções de professores e alunos sobre a melhoria nos processos de ensino-aprendizagem.	virtuais ensino semipresencial e a distância na plataforma Moodle. Os autores chegaram à conclusão de que, ao disponibilizar informações sobre as características do design do curso virtual na modalidade semipresencial e a distância, o desempenho dos professores no ambiente virtual foi favorecido. As orientações oferecidas não prejudicam sua capacidade criativa.
50	ARIAS; CERVANTES; FER NÁNDEZ (2020)	Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las modalidades semipresencial y a distancia utilizando la plataforma Moodle Recomendações para o desenho de cursos virtuais nas modalidades semipresencial e a distância utilizando a plataforma Moodle	<i>Universidad de Camagüey “Ignacio Agramonte Loynaz”</i>	IV	Oferecer recomendações metodológicas para o desenho de cursos virtuais utilizando a plataforma <i>Moodle</i> nas modalidades semipresencial e a distância.	Conclui-se que ao disponibilizar aos professores material que aborde os aspectos metodológicos que devem reger a concepção de cursos virtuais nas modalidades semipresencial e a distância, sua atuação no ambiente virtual será favorecida. As recomendações oferecidas não limitam a capacidade criativa dos professores.	O objetivo deste estudo foi identificar os principais temas relacionados ao bem-estar, ao ensino remoto emergencial e à pandemia de COVID-19, expressos pelos alunos da UCR por meio da página do Facebook, Confesiones UCR, durante os períodos entre 6 de março de 2020, a setembro. 30 de outubro de 2021; e do grupo Experiências Virtuais UCR entre 4 de julho de 2021 e 30 de setembro de 2021. A partir de uma abordagem qualitativa, foi realizada uma revisão documental de 133 publicações de ambos os sites, com análise de frequência das categorias temáticas encontradas, que foram agrupadas em três dimensões: pessoal, interpessoal e institucional. Este estudo tem escopo exploratório e utilizou método qualitativo. Especificamente, a revisão documental foi implementada como principal técnica de coleta de dados. A análise dos dados revelou que as situações vividas pelos alunos não respondem apenas a dificuldades

							<p>individuais (predominantemente ansiedade e/ou stress, cansaço, desmotivação e questionamento da continuidade dos estudos) e interpessoais (falta de apoio da família, amigos e pares) para enfrentar os desafios da educação remota de emergência e manter o bem-estar, mas também mostrou oportunidades de melhoria e limitações institucionais (especialmente o pouco apoio percebido ou interesse dos professores) para enfrentar os mesmos desafios.</p> <p>Em síntese, os alunos utilizadores das páginas Confissões UCR e Experiências Virtuais UCR passaram por uma educação remota de emergência com efeitos a nível individual e relacional.</p>
51	GÓMEZ-MONTERO; BROWN-MATA; MORA-MASÍS; PÁEZ-LUPARIO; VARGAS-ARAYA (2022)	<p><i>Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica</i></p> <p>Redes sociais e experiências universitárias durante o ensino remoto emergencial na Costa Rica</p>	<p><i>Revista Actualidades Investigativas en Educación Disponible en revista.inie.ucr.ac.cr</i></p>	IV	<p>Identificar os principais temas relacionados ao bem-estar, educação a distância emergencial e pandemia da COVID-19, expressos pelos alunos da UCR por meio da página do <i>Facebook</i>, Confissões UCR, nos períodos compreendidos entre 06 de março de</p>	<p>Conclui-se que os sites revisados facilitam o alívio, as solicitações e a troca de apoio entre o corpo docente, diante dos problemas que afetam suas diferentes dimensões de bem-estar e contribuem para o processo educacional.</p>	<p>Esta pesquisa mostra os resultados obtidos a partir dos discursos do corpo docente de universidades da Europa e da América Latina durante o período pandêmico que se estende de junho a dezembro de 2020 onde a mesma foi feita com abordagem qualitativa e natureza exploratória e descritiva, da qual resulta este artigo, cujo o intuito foi a análise da resiliência dos professores diante da adaptação do processo de ensino-aprendizagem no sistema de ensino superior face à virtualização.</p> <p>Os resultados fornecem novas informações sobre a capacidade de adaptação do corpo docente, mostrando a força do sistema de ensino superior em circunstâncias adversas.</p> <p>Também é defendido o ensino híbrido em que a realidade presencial e a virtual se complementam, embora considerem que isso poderá levar a uma mudança de</p>

					2020, a 30 de setembro de 2021; e o grupo UCR <i>Virtual Experiences</i> entre 4 de julho de 2021 e 30 de setembro de 2021.		paradigma, resultante de uma maior procura de apoio e tutoria dos alunos durante o processo de aprendizagem. Concluindo o artigo também mostrou a figura dos professores como protagonistas diante das transformações vividas pelo sistema educacional em consequência da COVID 19. Ao mesmo tempo, foi abordada a questão da sua resposta resiliente, observada na sua capacidade de buscar alternativas e soluções., para manter o sistema educacional; apesar do encerramento da atividade presencial nas universidades.
52	ORREGO; SOKOLOVA; LLOPIS (2022)	<i>Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia Resiliência em professores universitários: Enfrentando desafios em tempos de pandemia</i>	<i>Revista Actualidades Investigativas en Educación Disponible en revista.inie.ucr.ac.cr</i>	IV	Analisar a resiliência do corpo docente diante da adaptação do processo de ensino-aprendizagem no sistema de ensino superior.	Pode-se concluir que se observa uma atitude resiliente entre os professores participantes do estudo, que encontram na pandemia uma oportunidade de se reinventar e aprimorar sua docência. Eles defendem um ensino híbrido em que o presencial e o virtual se complementam, embora considerem que isso pode levar a uma mudança de paradigma, fruto de uma maior demanda de acompanhamento e tutoria do corpo discente durante o processo de aprendizagem.	As instituições de ensino superior na África do Sul mudaram esmagadoramente para a educação online, mais especificamente para o ensino e a aprendizagem devido à pandemia da Covid-19. Com isso, o autor alerta contra a presença de sites de phishing para plataformas populares como Google Sala de Aula, Zoom, equipes da Microsoft e Google Meet alegando que os usuários que acessam páginas de phishing estão expostos a programas maliciosos que podem facilitar invasões de malware. Então conclui-se que uma noção de ensino-aprendizagem online que permaneça envolvente, ativista, provocativa e evocativa. E que a invasão cibernética de materiais de cursos on-line é real, mas não precisa subverter as ações humanas, como o ensino-aprendizagem plausível.

53	WAGHID (2021)	<p><i>On the unintended consequences of online teaching: a response</i></p> <p>Sobre as consequências não intencionadas do ensino online: Uma resposta</p>	<p><i>South African Journal of Higher Education</i></p>	II	<p>Oferecer uma breve resposta sobre por que o ensino-aprendizagem como um encontro deliberativo não precisa ser sacrificado na educação <i>online</i>.</p>	<p>Neste artigo, defende uma noção de ensino-aprendizagem <i>online</i> que permaneça envolvente, ativista, provocativa e evocativa. É claro que a invasão cibernética de materiais de cursos on-line é real, mas não precisa subverter as ações humanas, como o ensino-aprendizagem plausível.</p>	<p>A transição para a aprendizagem online em resposta à COVID-19 ofereceu uma oportunidade para esclarecer aspectos que influenciam a utilização da tecnologia digital no ensino e na aprendizagem, bem como para explorar a experiência geral de aprendizagem dos alunos. Com isso, o intuito desse artigo foi explorar como os estudantes do Malawi, um país do Sul Global e um dos países mais pobres do mundo, lidaram com esta grande perturbação na tentativa de acesso ao ensino superior.</p> <p>Foi feita uma abordagem qualitativa, os dados foram coletados por meio de entrevistas com estudantes de graduação e pós-graduação.</p> <p>Os resultados revelaram a interconexão entre os vários aspectos da vida do aluno que afetam suas experiências de aprendizagem.</p>
54	BANDA (2022)	<p><i>Student experiences in accessing learning higher education during covid-19: case of a university in Malawi</i></p> <p>Experiências de alunos no acesso ao ensino superior de aprendizagem durante a covid-19: caso de uma universidade no Malawi</p>	<p><i>South African Journal of Higher Education</i></p>	IV	<p>Explorar como os estudantes do Malawi, um país do Sul Global e um dos mais pobres do mundo, lidaram com essa grande ruptura na tentativa de acesso ao ensino superior.</p>	<p>Os resultados revelaram a interconexão entre os vários aspectos da vida do aluno que afetam suas experiências de aprendizagem. Ele também destacou como a interrupção apenas traz à tona questões subjacentes de onde as experiências de aprendizagem seriam vistas como positivas ou negativas.</p>	<p>O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de doutorado com o objetivo de identificar como as TDIC são utilizadas on-line em conjunto de professores vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) públicas que oferecem graduação em Serviço Social no estado níveis de certificação das competências pedagógicas em TDIC. A investigação baseou-se num questionário do Paraná.</p> <p>A investigação teve por base um questionário on-line aplicado a um conjunto de professores vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES)</p>

							<p>públicas que oferecem graduação em Serviço Social no estado do Paraná.</p> <p>Os resultados apontam para um uso instrumental das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem.</p>
55	Schuartz; Sarmiento, (2020)	Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino	Espaço temático: política, ciência e mundo das redes	IV	Identificar as TDIC utilizadas pelos professores dos cursos de Serviço Social nos processos de ensino e aprendizagem.	Os resultados apontam para um uso instrumental das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem.	<p>Foi realizado um estudo convergente misto onde foram analisadas as razões de 268 alunos da licenciatura em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Unam, sistemas abertos e escolarizados, a suspender temporariamente os seus estudos</p> <p>Os resultados indicam a inter-relação de fatores associados às condições socioeconômicas ou laborais dos alunos e suas famílias, responsabilidades e problemas no lar, carência de infraestrutura tecnológica apropriada, problemas de saúde e emocionais, condições educativas e atraso acadêmico prévio, assim como insatisfação e desmotivação com respeito à educação a distância recebida e à redução do semestre escolar. Se discutem propostas de atenção e prevenção ao abandono dos estudos universitários durante a pandemia.</p>
56	DÍAZ-BARRIGA-ARCEO; ALATORRE-RICO; CASTANEDA-SOLIS (2022)	Trayectorias interrumpidas: motivos de estudantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia	RIES <i>Revista Iberoamericana de Education Superior</i>	IV	Compreender, a partir da voz dos alunos, os problemas que têm vivido durante a pandemia sem conseguir dar continuidade com a	Os resultados indicam a inter-relação de fatores associados às condições socioeconômicas ou de trabalho dos alunos e suas famílias, responsabilidades e problemas em casa, falta de infraestrutura tecnológica adequada, saúde e problemas emocionais problemas, condições educacionais e defasagem acadêmica anterior, bem como insatisfação e desmotivação quanto à educação online	<p>O estudo exploratório foi desenvolvido por meio de delineamento transversal não experimental, por meio da aplicação de um questionário.</p> <p>Foi utilizada amostragem probabilística, com base de 383 alunos. As principais conclusões abordaram o compromisso dos alunos em continuar os estudos e se adaptarem às aulas online e o</p>

		Trajetórias interrompidas: motivos para universitários suspenderem temporariamente os estudos durante a pandemia			trajetória teórica tipificada pela gestão escolar.	recebida e a redução do semestre letivo. Propostas de atenção e prevenção da evasão universitária durante a pandemia.	<p>cumprimento dos horários e do programa por parte dos professores.</p> <p>As plataformas digitais que a instituição de ensino em estudo tem utilizado, segundo os alunos, são Nexus (71%), uma plataforma institucional; seguido por MS Teams (45%) que, segundo Hart (2020), está em 5º lugar entre as principais ferramentas de aprendizagem de 2020; A Schoology desta pesquisa está em terceiro lugar (11%), mas não está dentro do ranking mencionado e o Google Classroom (5%), que está em 15º lugar.</p> <p>Os alunos mencionaram que a má qualidade da Internet afetou a atenção às aulas . Durante o segundo semestre de 2020 foram identificadas situações em que será necessária a intervenção das autoridades docentes para os anos letivos seguintes.</p> <p>A participação dos alunos foi uma prioridade para identificar áreas de oportunidade e completar a formação em cada uma das faculdades.</p> <p>A exploração permitiu não só encontrar regularidades do estudo em diferentes carreiras universitárias como também a necessidade de melhorar as estratégias implementadas de acordo com as condições e necessidades dos alunos que não consideram a educação virtual mais eficaz do que a educação presencial.</p>
57	MIRELES (2021)	<i>Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de</i>	<i>Universidad Autónoma de Nuevo León, Facultad de Ingeniería</i>	V	Mitigar os efeitos da crise sanitária e determinar sua influência em	Esta investigação permitiu obter resultados importantes sobre os efeitos das condições impostas pela pandemia, através das vivências dos alunos, nomeadamente no que diz respeito a	Este artigo apresenta um modelo de como enfrentar a formação virtual em tempos de crise, de como passar do presencial para o virtual, integrando o potencial que as tecnologias digitais nos proporcionam

		<p><i>pandemia por el COVID-19</i></p> <p>Transição de alunos de nível superior de aulas presenciais para aulas virtuais em condições de pandemia de COVID-19</p>	<p><i>Mecánica y Eléctrica</i></p>		<p>todos os estratos das instituições sociais.</p>	<p>aspectos importantes da sua formação na modalidade remota em diferentes faculdades e carreiras de uma universidade pública.</p>	<p>para criar ambientes que promovam uma aprendizagem de qualidade aos alunos. É relevante que a experiência de formação on-line seja uma contribuição para o processo de formação dos alunos, que percebem a inovação e a integração do ensino ao mundo digital em que atuam fora da sala de aula presencial. Se esta experiência for frustrante, corre-se o risco de gerar desencanto nos alunos com a formação virtual que poderá repercutir no futuro na resistência à modalidade para a sua formação permanente ou contínua. Recomenda-se que a entrega dos conteúdos seja por meios tecnológicos digitais assíncronos, de forma que em sessões sincronizadas por meio de videoconferência, por exemplo, sejam utilizados para desenvolver a participação ativa dos alunos por meio de perguntas e respostas, favorecendo a interação entre pares e com professores e tutores, promovendo desta forma a socialização da aprendizagem colaborativa e cooperativa, ou seja, passar de uma sala de aula presencial para uma virtual, integrando o potencial que as tecnologias digitais nos oferecem gerando ambientes que promovam a aprendizagem de qualidade nos alunos.</p>
58	CANALES; QUIRÓZ (2020)	<p><i>De lo presencial a lo virtual, un modelo para el uso de la formación en línea en tiempos de Covid-19</i></p> <p>Do presencial ao virtual, modelo para utilização</p>	Educar em Revista, Curitiba	IV	<p>Enfrentar a formação virtual em tempos de crise, como passar de uma sala de aula presencial para uma virtual,</p>	<p>É relevante que a experiência formativa online seja um contributo para o processo formativo dos alunos, que percebem inovação e integração no ensino no mundo digital em que trabalham fora da sala de aula presencial. Se essa experiência for frustrante, corre-se o risco de gerar desencanto nos alunos diante da formação virtual que poderá repercutir futuramente</p>	<p>O LMS fornece uma série de recursos funcionais poderosos, como fóruns, recursos, aulas, testes e questionários, caixas de depósito, anúncios, tarefas e livros de notas, mas os professores precisam ser muito mais que isso. Nesta análise fica claro que a enorme reorganização e repensar das pedagogias reconhecem que as TIC têm um papel importante a desempenhar, mas ainda são</p>

		de treinamentos online em tempos de Covid-19			integrando o potencial que as tecnologias digitais nos oferecem para gerar ambientes que promovam a aprendizagem de qualidade nos alunos.	na resistência à modalidade para sua formação permanente ou continuada.	tratadas como algo estranho na sala de aula. No entanto, o foco deve ser o acesso equitativo e a transformação do contexto de aprendizagem antes de suspender a aprendizagem onnipresente, especialmente na crescente diversidade de conhecimentos. A investigação também mostra que os professores têm uma tendência a utilizar o LMS como um repositório para o conteúdo do curso, como notas de aula, e como uma ferramenta de administração, em vez de utilizá-la como uma ferramenta de ensino. No entanto, as plataformas de aprendizagem online são “ferramentas dinâmicas que facilitam o processo de aprendizagem, tais como grupos de discussão síncronos e assíncronos”. A percepção limitada dos docentes sobre o LMS e a fraca adesão aos princípios do design instrucional colocam-nos no centro do ensino e da aprendizagem, o que tem um impacto negativo nas possibilidades do LMS na ERT Com isso faz necessário cultivar automaticamente um ambiente de aprendizagem equitativo para permitir a onipresença aprendizado para garantir a inclusão e evitar a criação de desigualdades sistêmicas que afetem as experiências individuais dos alunos.
59	DLAMINI; NDZINISA (2020)	<i>Universities trailing behind: unquestioned epistemological foundations constraining the transition to online instructional delivery and learning</i>	<i>South African Journal of Higher Education</i>	III	Análise crítica do discurso e pela pedagogia do construtivismo social para obter insights mais profundos	A epidemia da COVID-19 tornou visíveis as desigualdades que existem em nossas instituições de ensino superior. Universidades historicamente negras já foram deixadas para trás, enquanto universidades <i>blue chip</i> prosperam no novo terreno do ensino e aprendizado online.	Foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica, exploratória e explicativa, visando fortalecer a qualidade, cordialidade e relevância nas aulas síncronas e assíncronas, com o objetivo de fortalecer a excelência acadêmica para o bem dos alunos e da comunidade em geral. Os resultados mostram uma série de aplicações de ferramentas tecnológicas

		Universidades atrás: fundamentos epistemológicos não questionados que limitam a transição para ensino e aprendizagem online			sobre as dimensões das possibilidades pedagógicas do LMS e a noção de acesso equitativo à educação superior em meio à COVID-19 e à subsequente depressão educacional e econômica.		como recurso de apoio para responder ao cenário apresentado em decorrência da pandemia, neste sentido ficam evidentes as aplicações implementadas e sugeridas a partir da revisão como plataformas de streaming, Google Suíte e Whassaap. Os resultados obtidos mostram que a utilização das TIC e das TAC têm permitido mitigar o impacto da pandemia nas diferentes instituições de Ensino Superior, fazendo com que necessite potencializar as competências dos professores universitários, para poderem implementar o uso de tecnologias no processo de ensino No final da investigação, determinou-se que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e as tecnologias de aprendizagem e conhecimento (TAC) são ferramentas necessárias nestes tempos de confinamento e emergência sanitária da Covid-19, no entanto, foi necessário reforçar os processos de formação ao corpo docente e discente de cada instituição, conseguindo entrosar-se corretamente para ser um ponto forte no processo ensino-aprendizagem.
60	JIRÓN; CEVALLOS; VAL AREZO (2020)	<i>Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de covid-19 en la educación superior</i> Uso de tecnologias e tecnologias de informação e comunicação De	CONRADO Revista pedagógica de la Universidad de Cienfuegos ISSN: 1990-8644	III	Analisar informações e tecnologia de comunicação (TIC) e aprendizagem e tecnologia do conhecimento (TAC), chamadas de ferramentas tecnológicas	No final da investigação, foi determinado que a tecnologia informação e comunicação (TIC) e tecnologia da informação aprendizagem e conhecimento (TAC), são ferramentas necessárias nestes tempos de confinamento e emergência saúde Covid-19, porém, é preciso fortalecer processos de treinamento para professores e alunos de cada instituição, conseguindo engajar corretamente ser uma força no processo de ensino aprendido.	Por meio de estatística descritiva, estudamos as contas de mídia social de 216 líderes de escolas de negócios para conhecer as práticas que adotaram de março de 2020 a março de 2021. Nossas descobertas mostram que neste grupo nenhuma estratégia universal de comunicação pode ser estipulada, no entanto, alguns padrões são visíveis em diferentes regiões do mundo. As escolas de negócios são geridas por reitores que podem implementar as TIC nas suas práticas de liderança – por

		aprendizagem e conhecimento em tempos de covid-19 na educação Superior			nestes tempos de confinamento e de saúde Covid-19 emergência e a necessidade de conhecer as ferramentas tecnológicas na educação online e híbrida nestes críticos, difíceis econômico, o que torna difícil para a maioria dos alunos para acessar a tecnologia.		exemplo, através da comunicação através das redes sociais. Para verificar se os líderes das escolas de negócios estão se adaptando às realidades da digitalização e da transformação digital, foi analisado a sua comunicação nas redes sociais relativamente à pandemia da COVID-19. Com isso foi identificado que o LinkedIn é uma plataforma de rede social mais popular do que o Twitter entre os reitores. Os resultados da investigação indicam que apenas alguns reitores optaram por comunicar sobre a COVID-19 como parte da comunicação no Twitter e no LinkedIn. O LinkedIn é um SRS profissional e, portanto, é percebido pelos líderes das escolas de negócios como mais importante e apropriado do ponto de vista de comunicação do que uma plataforma de mídia social como o Twitter
61	KOTULA; KACZMAREK-CIESIELSKA; MAZUREK (2021)	<i>Social Media e-Ledership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education</i> Práticas de <i>e-Ledership</i> em mídias sociais durante a pandemia de COVID-19 no ensino superior	<i>Procedia Computer Science</i>	III	Estudar as contas de mídia social de 216 líderes de escolas de negócios para aprender sobre as práticas que adotaram de março de 2020 a março de 2021.	A situação inesperada foi um grande desafio do ponto de vista da liderança. Ao implementar TICs e postar em plataformas de mídia social em práticas de liderança, reitores e reitores de escolas de negócios podem se comunicar com segurança com alunos, funcionários das escolas e partes interessadas.	O estudo utilizou entrevistas semiestruturadas e técnicas de discussão em grupo focal, que é um método preferido de coleta de dados em pesquisas qualitativas com a participação de Cinquenta alunos (turmas de graduação e mestrado de cursos de Informática/TI, Gestão e Fundamentos), dez instrutores e sete equipes de gestão (funcionários) do Gulf College, Omã. Os alunos afirmaram que a comunicação com os instrutores foi muito melhor e que foi fácil entrar em contato com eles por meio do Microsoft (MS) Teams. A equipe de gestão descobriu que a maioria dos instrutores eram interativos e colaborativos no novo sistema.

							O estudo descobriu que as IES e alunos enfrentaram desafios e constrangimentos como adaptação ao novo sistema, infraestrutura, etc., mas agora estão mais preparadas para aceitação e uso da tecnologia do que antes. Sugere-se trabalhar na melhoria da infraestrutura, plataformas/ferramentas de software, gestão de classe, avaliação e exames, e capacitação aceitação e uso da tecnologia do que antes.
62	AL-BADI; KHANB (2022)	<i>Technological Transition in Higher Education Institution in the Time of Covid-19</i> Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em tempos de covid 19	<i>Procedia Computer Science</i> 203 (2022) 157–164	III	Investigar a transição nas Instituições de Ensino Superior (IES) em decorrência da pandemia de Covid-19 e como as IES do Sultanato de Omã reagiram a esta mudança.	O estudo descobriu que as IES enfrentaram constrangimentos como adaptação ao novo sistema, infraestrutura, etc., mas agora estão mais preparadas para aceitação e uso da tecnologia do que antes.	

Ao longo da realização desta pesquisa qualitativa, recorreu-se ao *ChatGPT* como ferramenta de análise de conteúdo, baseado em inteligência artificial, para sistematizar as categorias temáticas. A amostra da análise foi formada pelos textos referentes aos resultados e conclusões dos 62 artigos selecionados. Como resposta à solicitação feita ao *ChatGPT*, o sistema propôs trinta e três categorias temáticas acompanhadas de suas respectivas elucidações.

Entretanto, ao explorar as interações geradas pelo modelo de linguagem, identificou-se a necessidade de descartar vinte e nove categorias e realizar o ajuste das quatro restantes por meio de inteligência humana, sendo elas: 1- Adaptação e capacitação; 2- Metodologia e ensino *online*; 3 – Ferramentas e plataformas; 4 – Saúde mental. Segue, abaixo, a discussão das quatro categorias.

3.6 Discussão

Categoria 1 – Adaptação e capacitação

A resistência dos educadores durante a transição para as modalidades de ensino *online* e híbrido é um tema bastante relevante. Em meio a tantas adversidades, os profissionais da educação desenvolveram a capacidade de se adaptar às mudanças restabelecendo suas práticas pedagógicas. Esse contexto, reflete o compromisso de cada docente e destaca a importância dessa adaptação face aos diferentes papéis desempenhados pelos professores e da busca por capacitação.

No que se refere a essa capacidade de adaptação do corpo docente ao ambiente virtual durante o período da pandemia e a robustez do sistema de ensino superior em circunstâncias adversas, o estudo conduzido por Orrego, Sokolova e Llopis (2022), em 2020, com professores de universidades na Europa e na América Latina aborda a perspectiva do ensino híbrido, enfatizando a complementaridade entre a modalidade presencial e virtual, o que pode resultar em uma mudança paradigmática e uma maior demanda por apoio e tutoria dos alunos. Na conclusão dos autores, os docentes desempenharam um papel fundamental nas transformações educacionais desencadeadas pelo COVID-19, demonstrando sempre a busca por soluções e alternativas para manter o sistema educacional mesmo com a suspensão das atividades presenciais nas universidades.

Outros fatores igualmente importantes que ampliaram os desafios no processo educacional e se tornaram obstáculos abrangem a ausência de treinamentos adequados e os problemas de conectividade e telecomunicações. Além disso, não se pode

desconsiderar nesse percurso de transformações o abalroamento dessa transição no futuro profissional dos estudantes, dada a mudança nos métodos de aprendizagem e necessidade de capacitação. Com efeito, isso tem sido uma preocupação constante tanto para docentes quanto para os próprios alunos. (FIALHO; NEVES, 2022).

É incontestável a notável capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção dos docentes durante o período de transformação digital, apesar da falta de planejamento e preparo adequados por parte das instituições e do pessoal. Essa nova forma de ensino sem a infraestrutura e o treinamento ideais se tornaram desafios consideráveis. Isto se confirma no estudo de Vasconcelos, Coelho e Alves (2020) ao consolidarem suas percepções sobre as fragilidades e limitações do Ensino Remoto, destacando os desafios que surgiram devido à dependência das tecnologias digitais.

Diante das reinvenções dos professores de nível superior durante a pandemia, é imperativo estabelecer espaços de compartilhamento das práticas educativas adotadas, a fim de possibilitar o fortalecimento progressivo dos conhecimentos da comunidade docente em relação à gestão do modelo a distância e dos recursos tecnológicos. (SAÚDE; RODRIGUES, 2021).

Nesse contexto, Umaña-Mata (2020) alerta acerca da relevância da identificação dos meios e recursos tecnológicos empregados, bem como das ferramentas ou aplicativos utilizados para a mediação pedagógica, considerando a existência de diversos aplicativos que desempenham funções educativas, mesmo que não tenham sido originalmente concebidos com essa finalidade, como é o caso do *Facebook*® ou *WhatsApp*®.

Dessa forma, o estudo da autora revela que a educação a distância e o aprendizado *online* se destacam como alternativas com grande potencial, desde que sejam adequadamente adotados pelas instituições educativas. Contudo, a efetiva implementação desse modelo requer mudanças substanciais nas filosofias das instituições de ensino.

Ao tratar sobre a virtualização acelerada da educação no Peru durante a pandemia de COVID-10, Marmolejo e Giraldo (2021) destacam que a imposição de uma transição abrupta para o ensino *online* levou a uma mudança não acompanhada de um planejamento adequado. Isto resultou em um cenário no qual as práticas de ensino *online* apresentaram semelhanças marcantes com o ensino presencial.

Ainda segundo Marmolejo e Giraldo (2021), falta de competências digitais entre os educadores e a necessidade de adaptação ao ambiente virtual trouxeram à tona a importância de programas de literacia digital intensivos e uma transformação profunda na abordagem à educação. Nesse contexto, as autoras ressaltam que os professores de

nível superior se viram desafiados a se reinventar e adotar estratégias pedagógicas inovadoras para atender às necessidades dos alunos em um ambiente virtual, destacando a importância da capacitação e do apoio contínuo para enfrentar as demandas desse novo cenário educacional. Essa adaptação repentina demonstra como os professores tiveram que repensar suas práticas e buscar soluções criativas para garantir a continuidade da educação de qualidade durante a pandemia.

Ao adotarem uma abordagem qualitativa para analisar as experiências dos alunos da UCR durante o ensino remoto emergencial, Montero et al. (2022) forneceram *insights* valiosos sobre as diversas dimensões do impacto da pandemia e da transição para o ensino a distância. Ao analisar postagens em grupos do *Facebook*, como *Confesiones UCR* e *Experiências Virtuais UCR*, o estudo dos autores identificou temas relacionados ao bem-estar dos alunos, evidenciando uma ampla gama de desafios enfrentados pelos estudantes.

As categorias temáticas identificadas por Gomez-Montero, Brown-Mata, Mora-Masís, Páez-Lupario e Vargas-Araya (2022) abrangem questões pessoais, como ansiedade, estresse e desmotivação, bem como aspectos interpessoais, incluindo a falta de apoio da família e dos pares. Além disso, o estudo destacou questões institucionais, particularmente a percepção dos alunos sobre o apoio limitado ou o interesse dos professores. Essa análise oferece uma visão abrangente das complexidades do ensino remoto de emergência e destaca a importância de considerar não apenas as barreiras individuais, mas também as dimensões interpessoais e institucionais ao planejar estratégias de ensino e suporte ao bem-estar dos estudantes.

Nessa perspectiva, não se pode perder de vista a capacitação específica por área, uma vez que ela emerge como uma resposta pragmática às demandas educacionais contemporâneas. Diante da diversidade de disciplinas, abordagens particulares no uso das tecnologias e na aplicação de metodologias ativas são requeridas, pois além de fortalecer as competências dos professores, a capacitação personalizada por área auxilia na promoção de uma educação mais alinhada com as nuances de cada campo do conhecimento. (BARBOSA, 2022).

O estudo de Schuartz e Sarmiento (2020) sobre a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) pelos docentes trouxe contribuições significativas ao constatar que a abordagem adotada pelos professores em relação às TDIC era predominantemente instrumental, ou seja, essas tecnologias eram utilizadas de maneira funcional, muitas vezes para fins de suporte à comunicação e distribuição de materiais, mas sem uma exploração mais profunda de seu potencial pedagógico.

Isso apontou para a necessidade de uma maior capacitação e desenvolvimento das competências pedagógicas dos professores em relação às TDIC, com o objetivo de promover uma integração mais eficaz e significativa dessas tecnologias no ensino superior. As conclusões da pesquisa de Schuartz e Sarmento (2020) evidenciam a importância de investir em estratégias de formação que capacitem os docentes a aproveitar melhor as TDIC no apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Nessa direção, Manokore e Kuntz (2022) afirmam ser fundamental a existência de apoio voltado para os alunos, funcionários e educadores de nível superior, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos pedagógicos e tecnológicos. Esse tipo de apoio se torna ainda mais relevante no contexto do ensino *online* e remoto. Além disso, os educadores do ensino superior devem ser incentivados a adotar abordagens de facilitação inovadoras e eficazes no ambiente virtual de ensino, garantindo uma experiência de aprendizado de qualidade para os alunos.

No tocante às inovações administrativas e pedagógicas, consideradas pilares fundamentais na construção de um ambiente educacional mais dinâmico e eficiente, a integração de práticas inovadoras na gestão acadêmica e no processo de ensino contribui não apenas para a superação de desafios, mas também para a criação de um ecossistema educacional mais adaptável e capaz de enfrentar as complexidades do século XXI. (MANOKORE; KUNTZ, 2022).

Uma experiência interessante aconteceu na Universidade Autônoma de Tamaulipas, que adotou o *Microsoft Teams* como sua principal plataforma tecnológica para todas as atividades letivas e administrativas desde o período da primavera de 2020. Segundo Roldán (2021), a instituição implementou uma solução inovadora que funciona inteiramente *online*, com equipes dedicadas a cada tutor e segmentadas por canais de acordo com o semestre dos alunos. Essa solução integra as funcionalidades do *Microsoft Teams* com elementos específicos de tutoria, proporcionando um ambiente seletivo que diferencia as funções e atributos de cada usuário.

Mediante essa experiência, Roldán (2021) constata que a capacitação tecnológica dos professores é um ponto de atenção em relação às demandas da educação digital. Sendo assim, o desenvolvimento de habilidades para a integração eficaz de ferramentas tecnológicas no ambiente educacional não apenas aumenta a eficiência do processo de ensino como amplia as possibilidades de engajamento e inovação pedagógica.

De acordo com Vera, Ruiz Ramirez e Eguez Cevallos (2021), a análise do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento das atividades

acadêmicas, em particular nas aulas virtuais, realizadas durante a pandemia da COVID-19 na Universidade de Guayaquil, localizada no contexto global da crise de saúde, foram processados utilizando o programa Excel e apresentados em tabelas de frequência. Esses dados revelaram a extrema importância do uso das TIC para o ensino, conforme percebido pelos professores participantes. No entanto, eles também enfatizaram a necessidade de aprimoramento nos processos de capacitação e treinamento relacionados ao uso dessas tecnologias.

É importante ressaltar que, tanto os docentes quanto os alunos reconhecem que as tecnologias não podem ser separadas do processo de ensino e aprendizagem. Eles compartilham a visão de que o treinamento adequado em habilidades digitais desempenha um papel fundamental para que as TIC sejam eficazmente incorporadas e aproveitadas ao máximo no ambiente educacional, contribuindo assim para as adaptações e reinvenções necessárias em tempos de pandemia. (VERA; RUIZ RAMIREZ; EGUEZ CEVALLOS, 2021).

Segundo Guiñez-cabrera e Mansilla-obando (2021), por meio da metodologia qualitativa e da técnica do incidente crítico, a análise de 14 entrevistas semiestruturadas com estudantes universitários permitiu identificar sete categorias que explicam incidentes satisfatórios e insatisfatórios no contexto do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Essas categorias incluem "ensino-aprendizagem", "acesso a recursos tangíveis", "professor", "relacionamentos sociais", "serviço de apoio", "acesso ao serviço online" e "custo-benefício".

A contribuição teórica desse estudo de Guiñez-cabrera e Mansilla-obando (2021) foi significativa para a literatura sobre satisfação e insatisfação de estudantes em Instituições de Ensino Superior, bem como para a literatura do ensino superior em tempos de ensino remoto de emergência decorrente da pandemia, uma vez que adotou a perspectiva dos alunos para analisar esse fenômeno utilizando a teoria de *Herzberg*. O suporte ao papel expandido dos professores tornou-se uma necessidade premente diante das transformações na educação. A ampliação das responsabilidades docentes, agora incluindo a gestão de ambientes virtuais e a adaptação a novas dinâmicas, demandam suporte institucional e formativo robusto para garantir o sucesso nessa jornada multifacetada.

A necessidade de aprimorar o suporte pedagógico e a orientação para os educadores envolvidos no ensino a distância foi discutida por Servín, Mansilla, Sánchez-Mendiola e Lara (2022), em pesquisa realizada com professores da Universidade Nacional Autônoma

do México (UNAM). A investigação dos autores buscou compreender as experiências dos docentes ao migrar para o ensino remoto durante a pandemia, evidenciando que, embora tenham sido feitos esforços significativos por parte dos professores. Emerge, assim, a relevância de enfatizar abordagens pedagógicas mais eficazes e práticas multimodais de ensino.

Constatou-se também nesse estudo de Servín, Mansilla, Sánchez-Mendiola e Lara (2022), que é preciso garantir a acessibilidade e a equidade na infraestrutura tecnológica disponível para professores de diversos contextos socioeconômicos, incluindo áreas urbanas e rurais marginalizadas. Essas descobertas sublinham a contínua necessidade de adaptação e inovação no ensino superior, especialmente no que diz respeito à avaliação de aprendizagem, *feedback* e processos de avaliação, igualdade de oportunidades educacionais, independentemente do contexto dos professores.

González e Poot (2021), durante a pandemia, conduziram uma investigação quantitativa que se baseou na construção de um modelo teórico de competências para o ensino *online*. Essa pesquisa analisou as competências de professores *online*, considerados de alto desempenho, em seis universidades públicas no México, levando em consideração a perspectiva dos alunos e as opiniões dos gestores de programas de ensino.

Os resultados de González e Poot (2021) indicaram que o ensino *online* atingiu um alto nível de competência nas seis universidades examinadas, sugerindo a existência de um perfil homogêneo de professor *online* no cenário educacional nacional. Isso comprovou a eficácia do modelo teórico proposto, uma vez que permitiu a identificação das competências específicas para o ensino *online* e dos elementos que as compõem, com base nas percepções dos estudantes das universidades públicas mexicanas em programas de graduação e pós-graduação. No entanto, os autores ressaltam a importância de aprofundar a experiência dos docentes identificados como altamente competentes, o que contribuirá para o desenvolvimento de programas de formação mais relevantes para o ensino *online*.

Evidenciando através de pesquisa que a implementação da educação virtual no contexto peruano enfrenta obstáculos significativos, Huanca-Arohuanca, Supo-Condori, Leon e Quispe (2020) empregaram o método hipotético-dedutivo em universidades estatais e privadas em Lima e em províncias do Peru, com um grupo de 260 estudantes. Os resultados obtidos destacaram a falta de habilidades adequadas por parte dos instrutores e a restrição de acesso à *Internet*, particularmente para estudantes que residem em regiões periféricas, que constituem uma parte substancial da população em um

contexto de desafios econômicos, sociais e políticos preexistentes. Esses fatores foram apontados como possíveis causas para a potencial inadequação da educação virtual.

Além disso, Huanca-Arohuanca, Supo-Condori, Leon e Quispe (2020) salientaram que a diferenciação no acesso à educação como uma questão social complexa, e as restrições identificadas podem comprometer o desenvolvimento da educação universitária em um Peru diversificado, sublinhando a importância da adaptação e reinvenção na educação superior, especialmente em face dos desafios da pandemia e das disparidades sociais e tecnológicas que impactam o ensino universitário.

Durante a pandemia da COVID-19, a transição para a aprendizagem *online* se tornou uma realidade em todo o mundo, incluindo países economicamente desfavorecidos, como o Malawi, que enfrentaram desafios significativos na garantia do acesso ao ensino superior. O estudo realizado por Banda (2022) adotou uma abordagem qualitativa e coletou dados por meio de entrevistas com estudantes de graduação e pós-graduação no Malawi e revelou a complexa interligação entre diversos fatores, como condições socioeconômicas, disponibilidade de recursos tecnológicos e suporte institucional, que moldaram as experiências de aprendizagem dos alunos. Essas descobertas enfatizam a importância de compreender as circunstâncias individuais e os contextos locais na implementação bem-sucedida da educação *online*, proporcionando valiosas lições para o aprimoramento de estratégias de ensino e políticas educacionais em ambientes desafiadores.

No que abrange o apoio ao desenvolvimento profissional dos estudantes, essa pauta ganha relevância na discussão educacional contemporânea. Além do foco tradicional no professor, a atenção à formação integral dos estudantes torna-se imperativa. Essa categoria aborda não apenas as mudanças nas abordagens de ensino, mas também o papel ativo dos estudantes na construção de suas trajetórias acadêmicas e profissionais. (ANTUNES; PINA-OLIVEIRA; APOSTOLICO; PUGGINA, 2020).

Campas, Velasco, Santana, Díaz, Martínez e Oca (2022) ao realizar uma pesquisa na qual descrevem a relação entre as estratégias de enfrentamento e o estresse experimentado por estudantes universitários durante aulas virtuais, decorrentes da contingência de saúde da Covid-19, através de um estudo de natureza quantitativa, abordando as estratégias de coping adotadas pelos alunos que transitaram das aulas presenciais para a modalidade virtual de ensino, constataram que o estresse gerado pelo distanciamento e isolamento social acarretaram significativas mudanças nas vidas das famílias, estudantes, professores

e autoridades, além de desafios na dinâmica institucional e educacional, nas rotinas e no uso de recursos acadêmicos e pessoais.

Dentre as recomendações de Campas, Velasco, Santana, Díaz, Martínez e Oca (2022) apresentadas à instituição de ensino, destacam-se a promoção de estratégias de tutoria que estimulem o diálogo e a convivência, contribuindo para o desenvolvimento humano dos alunos, o estímulo ao uso de pausas ativas a cada 60 minutos durante as sessões virtuais e a importância de oferecer atividades de lazer e recreação, considerando medidas de segurança, como passeios ao ar livre com distanciamento social adequado, ou a realização de meditação virtual guiada e exercícios de *yoga*.

Nessa direção, o estudo exploratório de natureza qualitativa de Saúde e Rodrigues (2021) teve como foco a avaliação dos principais efeitos da mudança forçada nos modelos de ensino e pesquisa, sob a perspectiva dos estudantes. Apontando resultados que revelam uma avaliação globalmente negativa da experiência de Ensino a Distância (EaD) por parte dos participantes. Ao detalhar suas experiências no contexto do EaD, os estudantes expressaram descontentamento, destacando especificamente a falta de dinâmica relacional presencial com colegas e professores como um dos aspectos mais desafiadores. Além disso, apontaram que a formação *online* frequentemente levava a maior distração, dificuldade de manter o foco e uma redução na motivação para a aprendizagem.

Em suma, a maioria dos estudantes relatou na pesquisa de Saúde e Rodrigues (2021) que a experiência de EaD afetou negativamente sua aprendizagem e motivação para estudar. Essas observações destacam os desafios enfrentados pelos alunos durante a pandemia, ressaltando a importância de abordar as questões relacionadas ao EaD e buscar maneiras de melhorar a qualidade e a eficácia desse modelo de ensino.

Em contextos educacionais desafiadores, a promoção de saúde e bem-estar emergem como uma preocupação crucial que analisa além dos impactos da pandemia na saúde mental dos envolvidos, a implementação de práticas e estratégias que podem ser implementadas para criar ambientes mais saudáveis e equilibrados.

O estudo conduzido por Diaz-Barriga-Arceo, Alatorre-Rico e Castaneda-Solis (2022) oferece uma visão abrangente das complexas razões por trás da decisão de 268 alunos do curso de licenciatura em Psicologia da Faculdade de Psicologia da UNAM de suspender temporariamente seus estudos durante o período da pandemia da COVID-19. Os resultados da pesquisa destacam a interação de diversos fatores que contribuíram para essa decisão, incluindo desafios socioeconômicos, responsabilidades familiares, falta de

acesso a recursos tecnológicos adequados, problemas de saúde e bem-estar, bem como insatisfação com o formato de ensino a distância e a redução do semestre acadêmico.

Essa análise detalhada fornece *insights* valiosos sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante a pandemia e destaca a necessidade de abordagens abrangentes e políticas para lidar com a evasão universitária em tempos de crise, enfatizando a importância da prevenção e apoio aos alunos que enfrentam essas adversidades. (DIAZ-BARRIGA-ARCEO; ALATORRE-RICO; CASTANEDA-SOLIS, 2022).

Os desafios de conectividade tornaram-se obstáculos significativos no caminho da educação digital. Sob esse aspecto, os estudos desenvolvidos são direcionados a analisar estratégias e soluções que corroborem para superar as barreiras relacionadas à infraestrutura tecnológica, garantindo que todos os estudantes possam participar plenamente dos processos de ensino e aprendizagem, independentemente de sua localização ou condições de acesso.

Dentro do mesmo viés, Mashau e Nyawo (2021), desenvolveram um estudo no qual os estudantes da Escola de Governança da Universidade de KwaZulu-Natal, África do Sul, destacaram a importância da conectividade à *Internet* e da formação contínua em informática e educação online para apoiar sua transição para o ensino *online*. Os facilitadores, por sua vez, responderam a essa mudança cultural reestruturando sua pedagogia de ensino, adaptando-a ao contexto do *e-learning*.

No que tange as transformações no ensino, o acesso inclusivo e equitativo à educação é prioridade. Faz-se necessário ampliar a discussão para além das barreiras que limitam o acesso, investigando estratégias eficazes para criar ambientes educacionais que atendam às diversas necessidades dos estudantes, promovendo a equidade e a justiça educacional.

De acordo com Moonasamy e Naidoo (2020), a maioria dos estudantes residindo em áreas rurais enfrentou o agravamento das desigualdades no sistema educacional durante a pandemia. Tal fato, demanda intervenções urgentes por parte das instituições de ensino superior para garantir o acesso equitativo ao ensino *online*, visando a não deixar nenhum estudante para trás. Segundo as autoras, a mudança para o ensino *online* está redefinindo o sistema de ensino, particularmente no ensino superior na África do Sul, tornando crucial o investimento em infraestrutura tecnológica, conteúdo educacional digital de alta qualidade, habilidades básicas de TI para estudantes e acadêmicos, bem como o desenvolvimento de capacidades locais envolvendo órgãos locais, setor público e privado.

A revisão integrativa de literatura conduzida por Girardello e Conterno (2022), que abrangeu a pesquisa em múltiplas bases de dados, como *Lilacs*, *BDENF*, *Medline* via

Pubmed e *SciELO*, utilizando as palavras-chave "Ensino Remoto Emergencial" e "*Emergency Remote Teaching*" em português e inglês, revelou como o Ensino Remoto Emergencial (ERE) tem sido abordado no contexto do ensino superior na área da saúde no Brasil. A literatura revisada demonstra uma variedade de estudos que exploram o impacto do ERE na formação acadêmica, destacando reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem e enfatizando as implicações relacionadas à responsabilidade social, incluindo a importância da inclusão digital e a busca pela qualidade na educação.

Mesmo diante dos desafios inerentes ao ERE, os autores ressaltam a capacidade de amenizar os impactos por meio de estratégias, abordagens didáticas e intervenções institucionais que reforcem o processo educacional na formação.

Nesse sentido, o acompanhamento institucional dos estudantes é destacado por Girardello e Conterno (2022) como uma medida fundamental para mitigar os efeitos do isolamento social, estimulando a busca por abordagens criativas no ambiente de ensino *online* e a utilização de inovações tecnológicas que auxiliem no processo de ensino durante o Ensino Remoto Emergencial. Essa pesquisa resalta a adaptabilidade e reinvenção contínuas dos professores de nível superior em face dos desafios impostos pela pandemia, com um foco na melhoria da qualidade do ensino.

Os desafios associados à avaliação remota, assim como as inovações e adaptações necessárias para garantir a qualidade do processo avaliativo e a interação significativa entre professores e estudantes, representam pontos importantes na efetividade do ensino à distância. Conforme destacado por Roatta e Tedini (2021), os professores de nível superior enfrentaram o desafio de se adaptar rapidamente a uma nova realidade de ensino durante a pandemia. Para superar essa situação, eles demonstraram uma notável capacidade de inovação e flexibilidade ao projetar seu próprio modelo de ensino híbrido. Esse modelo envolveu uma adaptação do ensino presencial existente para incorporar elementos do ensino híbrido, que combina atividades síncronas e assíncronas.

Também foi evidenciado nesse estudo que, os educadores também exploraram uma variedade de recursos de *software*, incluindo *VirtualBox*, *Shotcut*, *OBS Studio*, *Zoom*, *WeBex*, *Google Meet*, *Discord* e *Jitsi*, para criar um ambiente de aprendizagem eficaz. Além disso, investiram em *hardware* adequado para garantir a qualidade das interações virtuais. O modelo de educação semipresencial surgiu como uma alternativa promissora, permitindo a combinação de materiais educativos *online* com oportunidades de interação virtual e intervenções presenciais em sala de aula. Essa abordagem ofereceu maior

flexibilidade e adaptabilidade ao ensino, mostrando-se como uma opção duradoura para o futuro.

Seguindo na temática, a pesquisa de Herrera (2020), com abordagem não experimental, exploratória, descritiva e quantitativa, apoiada por uma metodologia conceitual e teórica sólida, delineou diversas dimensões e seus respectivos indicadores, culminando na criação de um instrumento válido e confiável. Esse instrumento se mostrou eficaz para avaliar, sob a perspectiva da percepção dos professores, o impacto da pandemia da COVID-19 em diversas áreas, incluindo a educação, tecnologia, formação, social e econômica.

No tocante ao aumento da digitalização da educação, muitos são os desafios para que se possa garantir ambientes online seguros, onde a privacidade dos estudantes e docente é preservada.

No contexto do ensino superior na África do Sul, a rápida transição para a educação *online* como resposta à pandemia da COVID-19 trouxe consigo desafios relacionados à segurança cibernética. Waghid (2021) expressa preocupação com a presença de *sites de phishing* que miram plataformas amplamente utilizadas no ensino remoto, destacando que os usuários que inadvertidamente acessam essas páginas falsas podem ficar vulneráveis a programas maliciosos e invasões de *malware*.

No entanto, ele ressalta que, apesar das ameaças cibernéticas, é essencial manter abordagens de ensino-aprendizagem *online* que sejam envolventes e eficazes, enfatizando a necessidade de ações proativas para garantir a segurança dos sistemas educacionais digitais. A mensagem fundamental é que, embora existam desafios de segurança, o ensino-aprendizagem online pode e deve continuar a ser ativo, estimulante e evocativo, proporcionando experiências educacionais significativas em meio a um ambiente digital em constante evolução.

Para Waghid (2021), direcionar ações que potencializem o processo educacional é uma necessidade quando se pretende o aperfeiçoamento de recursos, *feedback* e comunicação. Investigar acerca das ferramentas disponíveis, estratégias eficazes para fornecer *feedback* construtivo e melhorar a comunicação, além de otimizar o uso de recursos no ambiente educacional são encaminhamentos necessários.

No procedimento de análise de Sebbowa (2022), os resultados dos dados qualitativos coletados por meio de uma investigação narrativa baseada na experiência docente do pesquisador e em entrevistas com professores de história em formação na Universidade Makerere revelaram que, embora as abordagens *online* e combinadas tenham facilitado o

ensino de história através de recursos como o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem da *Makerere University e-Learning* (MUELE), *WhatsApp*, *Zoom*, *e-mails*, mensagens de texto e materiais impressos para celulares, ainda persistiram desafios, como a falta de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), analfabetismo digital, exclusão digital, aumento da carga de trabalho e estresse socioemocional, além de distrações em ambiente doméstico.

Diante desses desafios, a autora afirma que houve uma modificação na maneira como os professores de história em formação são treinados, com a adoção da aprendizagem *online*, que incluiu o acesso a materiais de aprendizagem impressos, *off-line* e disponíveis para *download*, com o objetivo de facilitar abordagens de aprendizagem combinada. Essa mudança se mostrou relevante na preparação de diferentes gerações de professores para integrar a pedagogia mista na Educação Histórica em resposta à nova realidade imposta pela pandemia da COVID-19.

O estudo conduzido por Al-Badi e Khanb (2022) com entrevistas semiestruturadas e discussões em grupo focal com 50 alunos de cursos de graduação e mestrado em Informática/TI, Gestão e Fundamentos, bem como 10 instrutores e 7 equipes de gestão do *Gulf College*, Omã, revelou que, de acordo com os alunos, a comunicação com os instrutores melhorou significativamente, e eles encontraram facilidade em contatar seus professores por meio do *Microsoft (MS) Teams*.

Sobre isso, a equipe de gestão destacou a natureza interativa e colaborativa da maioria dos instrutores no novo sistema, além da identificação dos desafios e restrições enfrentados pelas instituições de ensino superior e alunos durante a adaptação ao novo sistema, enfatizando a importância de melhorar a infraestrutura, plataformas de *software*, gestão de sala de aula, avaliação e capacitação para promover uma aceitação e uso eficazes da tecnologia educacional.

Categoria 2 – Metodologia e ensino *online*

Em meio à rápida transição para o ensino *online*, a desmitificação dessa modalidade educacional ganha destaque como um elemento essencial na compreensão dos desafios enfrentados pelos docentes. A abordagem tradicional, por vezes permeada por mitos e resistências, dá lugar a uma análise mais profunda sobre o papel do ensino remoto. Este contexto é agravado pelo esgotamento profissional que aflige muitos educadores, resultado das intensas demandas e adaptações impostas pela pandemia da COVID-19.

Schuartz e Sarmiento, (2020) destaca que nesse cenário, as reinvenções das práticas docentes tornam-se cruciais, não apenas para superar as dificuldades impostas, mas também para promover um ensino *online* mais acessível, eficaz e sustentável. Essa conjunção de desmitificação, esgotamento e reinvenção delinea um panorama desafiador e, ao mesmo tempo, repleto de oportunidades para a redefinição do ensino no século XXI.

Conforme destacado por Oliveira, Vasconcelos, Almeida, Pereira, Linhares, Ximenes Neto e Aragão (2022), a pandemia impôs um impacto significativo na saúde mental dos alunos, ficando mais acentuado entre as mulheres, devido ao isolamento social. Diante desse contexto desafiador, algumas recomendações são apresentadas às instituições de ensino superior, que incluem a criação de uma câmara técnica de saúde mental, cuja função é monitorar indicadores relacionados à saúde mental, além do planejamento e implementação de ações direcionadas para atender às necessidades institucionais.

A pesquisa de Oliveira, Vasconcelos, Almeida, Pereira, Linhares, Ximenes Neto e Aragão (2022) sugere que as instituições devem conduzir estudos para avaliar a saúde mental de alunos, professores e trabalhadores, bem como desenvolver projetos de apoio aos alunos, tanto durante o período da pandemia quanto em seu desenlace. Além disso, a implementação de um serviço permanente de apoio psicossocial na universidade é apontada como uma medida relevante para proporcionar suporte contínuo em termos de saúde mental.

Atualmente no cenário educacional, Teixeira e Dahl (2020) observa que o ensino online surge como uma necessidade premente, acompanhada pelas notáveis reinvenções das práticas docentes. Com a proliferação do ensino remoto, impulsionada pela pandemia da COVID-19, há uma urgência crescente em desconstruir preconceitos e perceber o potencial transformador do ambiente virtual de aprendizado.

Esse contexto Antunes, Pina-Oliveira, Apostolico e Puggina (2020) instiga uma profunda reflexão sobre as estratégias e abordagens dos educadores, que se veem desafiados a romper com os paradigmas tradicionais, adotando inovações pedagógicas que promovam a efetividade do ensino online. Assim, a puerilização não apenas desvela as possibilidades reais do ensino à distância, mas também catalisa um processo de reinvenção das práticas docentes, impelindo educadores a explorar métodos mais dinâmicos, inclusivos e alinhados às demandas contemporâneas.

No âmbito dos desafios da pandemia, Guevara, Fattah, Ritt-Olson, Yin, Litman, Farouk e Mayer (2021) destacam como professores de nível superior foram compelidos

a reavaliar e adaptar suas metodologias. Através de um estudo empírico, os autores examinaram a transição para o ensino *online*, desvendando mitos comuns por meio de estudos de caso reais apresentados por educadores com diferentes graus de experiência em ensino virtual. Cumpre registrar que esse período de transformações exigiu uma reinvenção profunda na prática docente, no qual os educadores precisaram não apenas integrar competências ao seu repertório, mas, sobretudo, reinterpretá-las à luz das teorias pedagógicas estabelecidas, buscando eficácia e relevância no cenário educacional profundamente alterado pela crise sanitária.

Os efeitos de diferentes abordagens de ensino em um curso de mestrado durante a pandemia da COVID-19 investigado por Nieuwenhuyse (2020), revelou em seus resultados a influência dessas abordagens na percepção dos alunos. A análise revelou que as palestras ao vivo síncronas os alunos obtiveram notas médias superiores em comparação com os módulos digitais assíncronos, com exceção da percepção da facilidade de estudo. Além disso, os alunos tendiam a atribuir notas mais altas às palestras ao vivo em várias categorias, exceto pela facilidade de estudo. No entanto, não houve diferenças significativas no desempenho de aprendizagem entre as duas abordagens.

É relevante destacar na investigação de Nieuwenhuyse (2020) que, a percepção da facilidade de estudo e o desempenho no exame foram semelhantes entre as aulas síncronas ao vivo, que promoveram a aprendizagem interativa e colaborativa, e os módulos digitais assíncronos que os alunos concluíram individualmente. Esses achados sublinham a importância da flexibilidade e adaptação dos educadores em um contexto de ensino superior marcado pela pandemia, demonstrando a necessidade de estratégias eficazes que não apenas promovam o desempenho acadêmico, mas também atendam às diferentes percepções e necessidades dos alunos.

Servín, Mansilla, Sánchez-Mendiola e Lara (2022) destacam a transformação das aulas expositivas em experiências interativas, redefinindo o paradigma do ensino tradicional, foi outro ponto importante que se identificou no percurso desta pesquisa. Esse tipo de categoria investigou como a integração de elementos interativos pode potencializar a eficácia das aulas expositivas, proporcionando engajamento ativo dos estudantes. Ao explorar ferramentas e estratégias para tornar as exposições mais dinâmicas, busca-se catalisar uma aprendizagem mais participativa e envolvente.

Silva, Santos, Jesus, Silva, Lefundes e Anjos (2021) discorrem sobre as adaptações inovadoras implementadas por professores de nível superior durante a pandemia, uma fase que impôs o desafio do ensino remoto. Utilizando tecnologias digitais, como o

Microsoft Teams, os educadores reinventaram suas metodologias para manter a interatividade e a profundidade do aprendizado.

Os autores constataram que as estratégias dos docentes incluíam aulas expositivas interativas, análise de casos clínicos, discussões orientadas e assistência na preparação de artigos e seminários, todas conduzidas virtualmente. Apesar dos obstáculos técnicos, como problemas de conexão à *internet*, a pesquisa aponta um resultado encorajador, sugerindo que a qualidade do ensino conseguiu, de maneira geral, equiparar-se àquela do ambiente de sala de aula tradicional.

Schuartz e Sarmiento, (2020) relata que o papel das tecnologias explora não apenas as ferramentas disponíveis, mas também as melhores práticas para incorporar a tecnologia de maneira eficiente no processo educacional. Ao pontuar como essas inovações tecnológicas podem potencializar o aprendizado, busca-se direcionar educadores na seleção e integração de recursos tecnológicos.

Conforme evidenciado por Machaba e Bedada (2022), a pesquisa conduzida junto a professores de três universidades na Etiópia revelou um cenário de professores universitários que demonstravam interesse e competência em adotar a tecnologia em suas práticas de ensino. No entanto, as barreiras que surgiam, em grande parte de natureza institucional, dificultavam a efetiva integração da tecnologia no processo educacional.

Essa pesquisa reflete a experiência de docentes de nível superior, destacando a necessidade de superar obstáculos institucionais e fornecer suporte adequado para permitir a efetiva reinvenção das práticas de ensino em um ambiente tecnológico, especialmente em face dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19. Os resultados de Machaba e Bedada (2022) apontam para a importância de abordagens e políticas institucionais que incentivem a adoção de tecnologia e a capacitação de professores, promovendo assim uma transição mais suave e eficaz para o ensino tecnológico.

Saúde e Rodrigues (2021) identificam que, diante disso, a adaptação e a criatividade foram competências essenciais no contexto do ensino. Os desafios enfrentados pelos educadores, os impulsionaram a se superar através de estratégias criativas e inovadoras. Logo, ao explorar como a criatividade pode ser alavancada para criar experiências de aprendizagem significativas, busca-se inspirar práticas pedagógicas mais adaptáveis e flexíveis.

A pesquisa conduzida por Cerdas-Montano, González-Sandoval, Salas-Soto e Villalobos-Benavides (2022) identificou que a pandemia teve implicações significativas na vida acadêmica, forçando uma adaptação rápida e desafiadora para o ensino remoto. E

embora tenha destacado as desvantagens e as barreiras enfrentadas nesse processo, também constatou a importância da integração das tecnologias digitais no ensino, impulsionando as práticas pedagógicas e tornando a educação mais flexível e adaptável. Portanto, a pesquisa dos autores lança o olhar para a necessidade de ajustar sempre a mediação pedagógica para enfrentar os desafios atuais e futuros na educação superior.

A adaptação dos docentes de ensino superior a novas abordagens educacionais durante a pandemia, incorporando o ensino remoto com aulas realizadas via *Zoom* e aulas gravadas com uso de ferramentas como o *Adobe Premier Pro*, foi o ponto norteador da análise de Ovens, Philpot e Bennett (2022). Além disso, os autores dedicaram atenção a detalhes essenciais, como a qualidade do áudio, a seleção de fontes, a incorporação de animações, imagens sobrepostas, música de fundo, efeitos sonoros e filmagens em *B-roll*, visando a desenvolver mais oportunidades de aprendizagem que combinem aulas presenciais e remotas nos cursos.

Segundo Lobos (2022), em resposta à pandemia, as instituições de ensino superior enfrentaram a necessidade de se adaptar e inovar no contexto da educação *online*. Nesse sentido, foi desenvolvido um questionário destinado a medir as expectativas dos estudantes universitários em relação à educação virtual. Este questionário foi meticulosamente elaborado com base na análise da literatura científica e submetido a um processo de validação conduzido por especialistas. As análises fatoriais exploratórias e confirmatórias demonstraram um ajuste adequado do modelo, revelando a existência de seis fatores em uma solução hierárquica. Além disso, os coeficientes de consistência interna obtidos foram considerados adequados, o que fortalece a validade e confiabilidade do questionário como uma ferramenta eficaz para medir as expectativas dos estudantes universitários em relação à educação virtual no ensino superior chileno.

O impacto da pandemia da COVID-19 na educação universitária foi também reforçado na análise de Cerdas-Montano, González-Sandoval, Salas-Soto e Villalobos-Benavides (2022), identificando que a pandemia teve implicações diversas na vida acadêmica, forçando uma adaptação rápida o ensino remoto. As barreiras enfrentadas nesse processo, também aumentaram a importância da integração das TICs no ensino, impulsionando a necessidade de reformular práticas pedagógicas e tornar a educação mais flexível e adaptável às circunstâncias imprevistas.

A pesquisa de Jirón, Cevallos e Valarezo (2020) aponta que o desenvolvimento tecnológico e pedagógico representou um compromisso contínuo com a excelência educacional. O melhoramento constante de competências tecnológicas e pedagógicas

gerou impactos positivos no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a análise de estratégias de aprimoramento das habilidades dos educadores deve servir como ponte de partida para construir uma base sólida para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Camacho (2020) ilustra a maneira como a pandemia obrigou os professores universitários a reinventar suas abordagens didáticas. Diante da necessidade do ensino remoto, os educadores buscaram metodologias inovadoras, como sessões síncronas por webconferência e atividades assíncronas enriquecidas por ferramentas pedagógicas interativas. Neste novo cenário, o papel do professor evoluiu significativamente, passando a atuar mais como um facilitador do conhecimento, guiando os estudantes através de recursos tecnológicos e pedagógicos adaptados para oferecer um ensino efetivo e engajador, mesmo à distância.

Moodley (2022), por sua vez, apontou em seus estudos resultados que revelaram os desafios significativos enfrentados pelos estudantes, que muitas vezes lutavam para se envolver plenamente na aprendizagem remota, porém, devido a responsabilidades domésticas, expressavam o desejo de um retorno à normalidade. Além disso, o estudo destacou a necessidade de considerar as perspectivas dos alunos nas decisões relacionadas ao currículo, indicando a importância de envolvê-los ativamente na modelagem do ensino e da aprendizagem, especialmente em um ambiente de ensino combinado que pode se tornar parte do "novo normal". Isso ressalta a necessidade de uma abordagem mais colaborativa e participativa na gestão da educação superior durante e após a pandemia.

Ao examinar os ajustes metodológicos necessários no *design* de cursos virtuais em modalidades semipresenciais e a distância, particularmente na plataforma *Moodle*, Arias, Cervantes e Fernández (2020) destacam a importância de fornecer informações sobre o *design* de cursos virtuais, pois isso contribuiu para melhorar o desempenho dos professores no ambiente virtual, sem limitar sua criatividade.

Essas descobertas são relevantes para professores de nível superior que buscam adaptar-se às demandas do ensino online, fornecendo orientações valiosas para melhorar a qualidade da educação virtual, não apenas durante a pandemia, mas também em cenários educacionais em constante evolução.

Categoria 3 – Ferramentas e plataformas

A categoria de Ferramentas de Criação de Conteúdo para Aulas *Online* enfatiza a importância das tecnologias na elaboração de materiais didáticos envolventes e eficazes

no ambiente virtual. Nessa perspectiva, as discussões contemplam as formas como os docentes podem utilizar recursos digitais para criar conteúdos que estimulem a participação dos alunos e facilitem a compreensão dos temas abordados.

Conforme destacado por Mok (2022), os professores de nível superior demonstraram uma notável capacidade de reinvenção durante a pandemia. A criação, desenho e implementação de recursos pedagógicos e atividades de formação e avaliação foram realizadas com base em experiência direta e em um espírito de colaboração. As discussões e análises desempenharam um papel fundamental na implementação bem-sucedida de cada inovação pedagógica.

Além disso, Mok (2022) também enfatiza que os educadores buscaram novas estratégias para abordar os conteúdos programáticos na modalidade virtual. Isso incluiu a gravação de vídeos explicativos, onde ferramentas como a *TubeCatcher* e *OpenShot* se tornaram aliados importantes no processo de criação de material educativo atraente e eficaz. Outro aspecto relevante é a busca de formação em ferramentas de videoconferência, como *Zoom* e *Skype*, que se tornaram ferramentas essenciais para a condução de aulas *online*. Os professores entenderam a importância de se adaptar às tecnologias de comunicação digital para manter a continuidade do ensino, mesmo diante de desafios sem precedentes.

Conforme evidenciado por Jiménez-Puig e Fernandez-Fleites (2021), na pesquisa realizada envolvendo alunos do Bacharelado em Psicologia na Universidade Central "Marta Abreu" de *Las Villas*, o *WhatsApp* emergiu como a plataforma de escolha para lidar com as demandas do ensino a distância. Essa preferência dos alunos refletiu sua familiaridade com o aplicativo e a facilidade de comunicação que ele oferece, especialmente em um contexto de aprendizado remoto.

Esse cenário revela a necessidade de adaptação e reinvenção por parte dos professores e instituições de ensino para atender às preferências e necessidades dos alunos durante a pandemia, destacando a importância da flexibilidade e da capacidade de integração de diferentes ferramentas tecnológicas no processo educacional. A pesquisa de Jiménez-Puig e Fernandez-Fleites destaca como a pandemia forçou tanto alunos quanto educadores a encontrar soluções criativas e eficazes para a educação a distância, muitas vezes recorrendo a ferramentas que não eram originalmente projetadas para fins acadêmicos.

Gómez-Montero, Brown-Mata, Mora-Masís, Páez-Lupario e Varga Araya (2022), face aos desafios e triunfos do ensino virtual em áreas específicas, constata-se nuances

do ensino *online* em disciplinas específicas, explorando como diferentes áreas do conhecimento enfrentam desafios distintos e, ao mesmo tempo, como estratégias específicas podem levar ao sucesso no ensino virtual, adaptando-se às particularidades de cada campo de estudo.

A pesquisa de Wang e Sun (2022) acerca dos desafios enfrentados por estudantes e professores do ensino superior durante a pandemia da COVID-19, baseou-se em diversas fontes, incluindo bases de dados acadêmicas, relatórios da imprensa, informações de organizações governamentais e não governamentais, bem como pesquisas confiáveis. Nela foram utilizados termos como "COVID-19" e "ensino superior" juntamente com palavras-chave relevantes para localizar pesquisas tanto de investigadores chineses em publicações da China quanto de especialistas em pesquisa de todo o mundo.

Os resultados da pesquisa de Wang e Sun (2022) indicaram que o ensino superior durante a pandemia da COVID-19 lidou com situações que agravaram as desigualdades no acesso à educação e no desempenho educacional. Isso ocorreu devido à desigualdade na infraestrutura educacional e na alocação de recursos. É importante notar que, embora exista uma possível relação causal entre as respostas da educação superior e os desafios enfrentados, essa relação é ambígua e não pode ser confirmada por meio de uma revisão da literatura. Além disso, é destacado que mesmo após o término da pandemia, seu impacto na forma de vida, educação e ensino continuará a ser sentido e moldará o futuro dessas áreas.

De acordo com Dube (2020), a pandemia da COVID-19 trouxe à tona uma série de desafios significativos para os alunos, especialmente no que diz respeito à adaptação à aprendizagem *online*. Um dos principais obstáculos relatados foi a inacessibilidade de recursos de ensino *online*, o que impactou negativamente a aquisição de conhecimento pedagógico e de conteúdo.

A falta de acesso a materiais de estudo adequados tornou a aprendizagem *online* um verdadeiro desafio. Este cenário se tornou particularmente problemático para os alunos do programa de História do PGCE, sobretudo em relação ao trabalho acadêmico proposto pelos instrutores em um ambiente *online*. Além disso, a mudança para uma abordagem de aprendizagem individualizada e baseada em casa não se mostrou eficaz para alguns alunos, que estavam mais habituados a métodos de ensino colaborativos. (DUBE, 2020).

Consideradas como pilares fundamentais Mireles (2021) destaca que a Eficácia do Ensino no ensino online, a Adaptação e a Comunicação Efetiva constituem pilares fundamentais para a eficácia do ensino. Suas abordagens estão centradas em como os

educadores podem adaptar suas práticas pedagógicas para promover uma comunicação efetiva, considerando as peculiaridades do ambiente virtual, garantindo interação clara e produtiva entre educadores e estudantes.

Zarzuelo, Valverde-Merino, Lara e Martinez-Martinez (2022) evidenciaram que o aprendizado pode ser direcionado e avaliado por meio de métodos *online*, demonstrando a capacidade de adaptação às novas tecnologias e o desenvolvimento de habilidades à distância. No início da pandemia de COVID-19, as aulas práticas foram redesenhadas e ajustadas para atender às circunstâncias, com a colaboração de um grupo focal composto por especialistas. As aulas acadêmicas e práticas foram realizadas via videoconferência usando a plataforma Google Meet, e a interatividade foi promovida por meio do uso de *chat-box* e microfones pelos alunos. Contudo, a participação dos estudantes nas aulas *online* diminuiu significativamente, em parte devido à falta de contato visual com os professores e às dificuldades de comunicação por meio do *chatbox*.

A análise das contas de mídia social de 216 líderes de escolas de negócios, realizada por Kotula, Kaczmarek-Ciesielska, Mazurek (2021), revelou que não há uma estratégia universal de comunicação durante a pandemia da COVID-19, mas alguns padrões foram observados. Ficou evidente que o *LinkedIn* é uma plataforma de rede social mais popular do que o *Twitter* entre esses líderes, e poucos reitores escolheram comunicar sobre o COVID-19 no *Twitter* e no *LinkedIn*. A pesquisa indica que o *LinkedIn* é percebido como uma plataforma de comunicação mais importante e apropriada, dada a natureza profissional da rede, em comparação com o *Twitter*.

Viano, Zúñiga e Rosas (2021) destacam a importância de uma proposta de formação de professores adaptada ao contexto da pandemia, visando a fortalecer as práticas de acessibilidade acadêmica e o ensino *online*. Os professores participantes demonstraram satisfação ao adquirir novas orientações e ferramentas para criar materiais acessíveis, reconhecendo a relevância desse tipo de formação como parte das ações institucionais no processo de atendimento aos estudantes.

Os Projetos de Extensão Universitária ganham destaque como uma ferramenta valiosa para conectar a academia com a comunidade. A possibilidade de adaptação desses projetos ao contexto *online*, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, é uma iniciativa que pode contribuir para a construção de conhecimento significativo. (VIANO; ZÚÑIGAS; ROSAS, 2021).

Essa necessidade de adaptação dos professores de nível superior à modalidade remota de ensino durante a pandemia trazida por Teixeira e Dahl (2020), envolveu não apenas a

transição para o ensino *online*, mas também a comunicação eficaz com os estudantes e a conformidade com as diretrizes estabelecidas pelas pró-reitorias da universidade. Além disso, foi ressaltada a importância de manter as atividades dos projetos de extensão universitária vinculados ao curso de graduação, buscando garantir a continuidade das iniciativas de envolvimento com a comunidade.

A dinâmica das salas de aula foi reconfigurada com a presença crescente de Tecnologias e *Softwares* no Ensino Superior. Essa integração trouxe à tona a diversidade de ferramentas disponíveis, ressaltando como sua utilização pode enriquecer a experiência educacional no ensino superior. O estudo de Barbante e Oliveira (2020) ao investigar as condições de acesso às tecnologias da informação e comunicação nas residências dos alunos do Subsistema de Ensino Superior em Angola, revelou que a maioria dos estudantes de nível superior no país possui recursos tecnológicos em casa, incluindo computadores, smartphones e tablets.

Essa disponibilidade de tecnologia nas casas dos alunos sugere que a educação *online* se torna uma opção recomendável, especialmente em situações de pandemia, como a causada pela COVID-19. No entanto, os autores destacam a importância de criar condições adequadas de inclusão digital para garantir a eficácia da implementação dessa modalidade de ensino a distância, conhecida como "estudo em casa". A inclusão digital se torna crucial para garantir que todos os alunos tenham igualdade de acesso e oportunidades na educação *online*.

Canales e Quiróz (2020) propõem um modelo que se destaca como uma abordagem essencial para lidar com a transição da formação presencial para a virtual, especialmente durante crises como a pandemia. Eles sublinham que a eficácia dessa transição está intrinsecamente ligada à capacidade de utilizar as tecnologias digitais de maneira inovadora e atraente para os alunos, visando a manter um alto padrão de qualidade no processo de aprendizagem.

Sendo assim, a experiência *online* deve ser concebida de forma a cativar os alunos, integrando interações síncronas e assíncronas que promovam a participação ativa, o engajamento colaborativo e uma experiência de aprendizado significativa. Canales e Quiróz (2020) ressaltam ainda a importância de evitar experiências frustrantes, pois elas podem prejudicar a percepção dos alunos sobre a formação virtual, resultando em resistência futura a essa modalidade de ensino. Portanto, as diretrizes delineadas nesse modelo contribuem para a construção de um ambiente virtual de aprendizagem eficaz e atraente.

Jirón, Cevallos e Valarezo (2020) adotam uma abordagem de pesquisa bibliográfica exploratória e explicativa com o objetivo de fortalecer a qualidade e relevância das aulas síncronas e assíncronas no contexto da pandemia, visando à excelência acadêmica e ao benefício dos alunos e da comunidade. Os resultados obtidos apontam para a ampla gama de aplicações de ferramentas tecnológicas, como plataformas de streaming, *Google Suíte* e *WhatsApp*, como recursos que desempenham um papel crucial na resposta ao desafio apresentado pela pandemia.

As conclusões dos autores enfatizam que o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento (TAC) tem sido fundamental para mitigar o impacto da Covid-19 nas instituições de ensino superior. No entanto, é salientado que é necessário fortalecer a capacitação dos professores universitários e dos alunos para uma integração eficaz das tecnologias no processo de ensino. A pesquisa também ressalta que as TIC e TAC são ferramentas essenciais em tempos de confinamento e emergência sanitária, mas a formação adequada e a integração eficaz são cruciais para garantir o sucesso do ensino-aprendizagem durante a pandemia.

A Conectividade e a Formação Contínua emergem como fatores cruciais para o sucesso do ensino *online*. É essencial garantir uma conectividade eficiente para a participação plena dos alunos e adotar estratégias de formação continuada para capacitar os educadores a lidar com os desafios em constante evolução do ambiente virtual. A pesquisa de Hardman, Watermeyer, Shankar, Ratnadeep Suri, Crick, Knight, McGaughey e Chung (2022), centrada em um estudo de caso institucional, entrevistando 136 acadêmicos de uma universidade na *Western Cape*, África do Sul, apresentou resultados quantitativos que apontaram os impactos da COVID-19 no bem-estar dos acadêmicos, particularmente nas áreas de autonomia, crescimento pessoal e domínio ambiental.

A mudança abrupta para o ensino e aprendizagem *online* resultou em uma reconfiguração das prioridades, com um foco mais intenso no ensino em detrimento da pesquisa. Conseqüentemente, o corpo docente universitário foi afetado pela pandemia. No entanto, é importante notar que o estudo também destacou a necessidade de adaptação e reinvenção por parte dos professores de nível superior, sugerindo que, embora desafiador, esse período também oferece oportunidades para reimaginar e aprimorar as práticas de ensino e aprendizagem, refletindo as mudanças necessárias diante das circunstâncias impostas pela pandemia. (HARDMAN; WATERMEYER; SHANKAR; RATNADEEP SURI; CRICK; KNIGHT; MCGAUGHEY; CHUNG, 2022).

A Formação de Professores deve ser orientada para promover práticas pedagógicas inclusivas, considerando as necessidades específicas de alunos com diferentes perfis. Devendo ser a busca por um ensino inclusivo e equitativo associada a Acessibilidade Acadêmica desde o início da formação docente. Os resultados da pesquisa conduzida por Herrera (2021) revelam que a intervenção no projeto de formação de professores do ensino superior, focada em design instrucional e recursos educacionais digitais, teve impactos positivos, particularmente na melhoria da concepção de cursos *online* e no aumento da acreditação das disciplinas na modalidade mista.

Essas descobertas de Herrera (2021) indicam um progresso significativo nas práticas de ensino, permitindo maior flexibilidade e eficácia no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto do ensino superior durante a pandemia. No entanto, a chamada de Herrera para futuras investigações que incluam as perspectivas dos professores e alunos ressalta a importância de uma avaliação completa e equilibrada das mudanças no cenário educacional, considerando o *feedback* de todas as partes envolvidas. Isso destaca a necessidade contínua de adaptação e inovação no campo da educação superior em um ambiente cada vez mais digital e dinâmico.

Os Métodos Avaliativos envolvendo estratégias e ferramentas para avaliação de desempenho dos alunos no contexto *online* devem ser pautados na adaptação pelos docentes de métodos tradicionais e pela incorporação de abordagens inovadoras que avaliem de maneira justa e eficaz o progresso e a compreensão dos estudantes. Para Espinoza, Bonilla, Benevides e Castillo (2020), o processo avaliativo em ambientes virtuais de aprendizagem se transformou. E uma das estratégias adotadas pelos educadores para promover uma abordagem mais autônoma dos alunos, possibilitando o uso do tempo de aula presencial de maneira mais interativa e focada na discussão e resolução dos conteúdos fundamentais, foi a metodologia da sala de aula invertida. Além disso, os professores intensificaram seus esforços na autoformação, otimizando seu tempo e adaptando suas práticas pedagógicas ao novo ambiente virtual de ensino.

A abordagem dinâmica e participativa das Novas Metodologias Ativas para o processo de ensino e aprendizagem impulsionou a utilização de estratégias pedagógicas ativas, promovendo assim a participação ativa dos estudantes e a construção colaborativa do conhecimento. Na abordagem dessa temática, Wagner e Martins Filho (2021), realizaram uma pesquisa, de natureza transversal, que utilizou um questionário *online* para coletar dados junto a 63 docentes, abrangendo variáveis demográficas, formação

acadêmica, experiência docente e a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAP) em suas práticas pedagógicas.

A análise dos dados, conduzida no programa estatístico Stata versão 15.1, revelou que a maioria dos docentes precisou reinventar suas práticas ao usar o MAP com os discentes, indicando a necessidade de aprimorar a metodologia, carga horária e conteúdo das capacitações oferecidas. Apesar disso, os resultados evidenciaram que o uso de MAP na prática pedagógica dos docentes de Medicina na UFSC é substancial, com a maioria empregando diversas metodologias em seu ensino. Mesmo entre docentes com realidades diferentes nos *campi* analisados, não foram identificadas diferenças significativas em relação ao uso e capacitação em MAP. Isso sugere que mudanças são necessárias para aprimorar a eficácia do ensino com MAP, independentemente do contexto específico de cada campus. (WAGNER; MARTINS FILHO, 2021).

A questão das Desigualdades no Acesso ao Ensino *Online* é uma preocupação central em virtude do impacto que as disparidades socioeconômicas e tecnológicas têm no tocante ao acesso equitativo à educação *online*, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades. Dlamini e Ndzinisa (2020) demonstraram na análise detalhada do uso dos sistemas de gestão de aprendizagem (LMS) que, embora essas plataformas ofereçam recursos diversos e poderosos, muitos professores ainda não exploram todo o potencial do LMS em sua prática pedagógica. Em muitos casos, o LMS é tratado principalmente como um repositório de conteúdo do curso e como uma ferramenta de administração, não aproveitando suas capacidades interativas e dinâmicas. Essa abordagem limitada impacta negativamente a eficácia do ensino remoto, uma vez que o LMS tem potencial para criar ambientes de aprendizagem envolventes e inclusivos.

Assim, é crucial na perspectiva de Dlamini e Ndzinisa (2020) promover uma mudança na percepção dos professores em relação ao LMS, incentivando-os a utilizá-lo como uma ferramenta de ensino que vai além do armazenamento de materiais de curso, permitindo o desenvolvimento de interações síncronas e assíncronas significativas e enfatizando a importância de criar ambientes de aprendizagem equitativos que assegurem a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias individuais, evitando assim desigualdades sistêmicas no ensino remoto e promovendo uma educação acessível e de qualidade para todos.

Os Sistemas de Videoconferência na Educação possibilitam a interação síncrona entre educadores e estudantes, através da utilização de diferentes plataformas de videoconferência de maneira eficiente no contexto educacional *online*. Todavia,

buscando compreender como esses sistemas podem facilitar a comunicação e a colaboração em tempo real. Conforme apontado por Barbosa, Barbosa, Lima, Bezerra, Santos e Azevedo (2022), a pandemia da COVID-19 exigiu uma resposta rápida e eficaz por parte dos docentes de nível superior. Diante das limitações impostas pelo distanciamento social e das restrições ao ensino presencial, esses educadores reinventaram suas práticas de ensino e recorreram a uma série de estratégias inovadoras, incluindo o uso de tecnologias de videoconferência, como *Zoom* e *WebEx*, para manter a continuidade das aulas e a realização de videoconferências para o ensino em áreas sensíveis, como a saúde.

A compactação das aulas e estágios foi uma adaptação necessária para lidar com as limitações de tempo e as restrições de contato físico. Fora isso, a exposição de vídeos e imagens tornou-se uma ferramenta valiosa para a avaliação das disciplinas, permitindo a visualização de procedimentos e casos clínicos de forma remota. (BARBOSA; BARBOSA; LIMA; BEZERRA; SANTOS; AZEVEDO, 2022).

De acordo com Campos (2021), durante a pandemia, professores de nível superior buscaram estratégias educativas para a melhoria da qualidade do ensino a distância. A eficácia da sala de aula invertida foi explorada como uma alternativa didática para a educação a distância durante a quarentena. Logo, a percepção geral da aprendizagem foi positiva. Em resumo, o modelo de sala de aula invertida demonstrou sua eficácia e deve ser considerado pelos professores como uma opção didática viável.

A integração de Aplicativos Móveis no Contexto Educacional é uma tendência crescente. A experiência de aprendizagem dos alunos e o trabalho dos educadores podem ser enriquecida com aplicativos específicos cuja mobilidade oferecida pode transformar a dinâmica do ensino *online*. Conforme indicado por Novelo (2021), a pandemia desafiou os professores de nível superior a adotar novas abordagens, incluindo o uso de aplicativos móveis voltados para o trabalho colaborativo no Instituto de Tecnologia de Tizimín. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos parâmetros de usabilidade desse aplicativo foi atendida, o que demonstrou sua capacidade de operar de maneira adequada e fácil de ser utilizado. O aplicativo demonstrou conformidade positiva com os requisitos essenciais de usabilidade e design, representando uma ferramenta valiosa para o contexto educacional durante a pandemia.

A celeridade dos docentes para superar obstáculos relacionados à realização de atividades práticas e laboratoriais no contexto *online* deve abranger estratégias que garantam a efetividade do ensino prático à distância. O estudo de Manierre, Whalen,

Rivera e Dewaters (2022) revelou a notável flexibilidade e resiliência dos instrutores de nível superior durante a transição para o ensino remoto, induzido pela pandemia. Ao enfrentarem os desafios do ensino *online*, os instrutores adotaram uma variedade de abordagens para atender às necessidades dos alunos. Algumas dessas adaptações foram de natureza geral, implementadas em todo o curso para melhorar a experiência do aluno, enquanto outras foram altamente individualizadas, respondendo às lutas dos alunos de forma específica.

Surpreendentemente, os instrutores não relataram uma alteração significativa em sua filosofia de ensino central e não identificaram conflitos ou contradições que abalasse seus princípios fundamentais de ensino, sugerindo que conseguiram manter a continuidade de suas abordagens pedagógicas, apesar do ambiente desafiador. Uma solução notável abordada no estudo foi a questão do acesso não confiável à *Internet* por parte dos alunos. Os instrutores optaram por oferecer prazos flexíveis a todos os alunos, mantendo os padrões curriculares, com a compreensão de que as tarefas seriam entregues eventualmente, permitindo assim uma maior equidade no ensino. (MANIERRE, WHALEN; RIVERA; DEWATERS, 2022).

Conforme apontado por Solís, Hernandez, Mendonza, Hernandez e Ibarra (2021), durante a pandemia, um estudo de caso minucioso foi conduzido em uma universidade pública mexicana, especificamente no bacharelado em Tecnologia da Informação, onde as atividades práticas de laboratório eram inerentes à maioria das disciplinas. O estudo envolveu entrevistas com cinco professores que lecionaram disciplinas com conteúdos voltados para práticas laboratoriais. As entrevistas abordaram diversos aspectos, incluindo conteúdo, métodos de ensino, interação com os alunos, dinâmica das aulas e a transição para o ensino online. Além disso, questionários foram administrados aos alunos, focando nos aspectos relacionados à dinâmica das aulas virtuais, com ênfase na experiência dos alunos em relação ao conteúdo, interação com os professores e aos materiais de aprendizagem.

Os dados coletados foram posteriormente processados com o auxílio do *software* MAXQDA versão 20. Os resultados da pesquisa destacaram a eficácia do *Microsoft Teams* como ferramenta para promover o ensino totalmente conectado, facilitando a comunicação eficaz com os alunos, a entrega de tarefas e a compartilhamento de conteúdo nas aulas universitárias na modalidade virtual. (SOLÍS; HERNANDEZ, MENDONZA, HERNANDEZ; IBARRA, 2021).

No entanto, Solís, Hernandez, Mendonza, Hernandez e Ibarra (2021) também constaram que tanto os conteúdos quanto os materiais de aprendizagem e os métodos de ensino precisaram ser adaptados à nova realidade. Tanto alunos quanto professores reconheceram que a experiência foi positiva, mas perceberam que ainda havia espaço para melhorias que poderiam ser alcançadas por meio de esforços individuais e colaborativos entre todos os envolvidos no processo de ensino.

De acordo com Ferreira, Príncipe, Pereira, Oliveira e Mota (2020), a pandemia da COVID-19 impôs desafios significativos ao ensino superior, levando os professores a se adaptarem rapidamente à criação de ambientes favoráveis ao ensino à distância síncrono, fazendo uso de plataformas educativas, como o *Moodle*®. A disponibilidade constante e o acompanhamento atencioso por parte dos docentes emergiram como medidas essenciais que mais contribuíram para a redução do impacto da pandemia no percurso acadêmico dos estudantes. Esses resultados foram observados no contexto de um plano de contingência COVID-19, no qual a agilidade na transição para o ensino à distância e o suporte contínuo dos professores desempenharam papéis cruciais na minimização dos impactos da crise sanitária no ensino superior.

Com base na pesquisa de Antunes, Pina-Oliveira, Apostoligo e Puggina (2020), que envolveu 713 estudantes universitários, a maioria (94,8%) dos entrevistados relatou possuir computador em casa, destinado tanto a atividades acadêmicas quanto a uso pessoal. A investigação utilizou a Escala de Avaliação de Fatores de Motivação relacionados à integração das Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ensino e envolveu análises estatísticas descritivas e inferenciais. Os resultados indicaram que a predisposição dos alunos em realizar cursos a distância, a disponibilidade de um espaço adequado para estudos e a capacidade de conciliar o uso de recursos *online* com seus estudos representaram fatores positivos que impulsionaram a motivação dos alunos em disciplinas *online*.

Essas descobertas de Antunes, Pina-Oliveira, Apostoligo e Puggina (2020) destacam a importância desses elementos na promoção de um ambiente de ensino *online* bem-sucedido, particularmente relevante no contexto da educação superior, especialmente durante a pandemia, evidenciando as adaptações e reinvenções necessárias em resposta aos desafios impostos por esse cenário.

A pesquisa de Mireles (2021), que adotou um delineamento transversal não experimental e envolveu 383 alunos, ofereceu insights valiosos sobre a experiência dos alunos durante a pandemia da COVID-19. As conclusões destacaram a resiliência dos

alunos em continuar seus estudos e se adaptar às aulas *online*. Além disso, a pesquisa ressaltou a importância de intervenções das autoridades docentes para abordar áreas de oportunidade e melhorar as estratégias de ensino, garantindo que atendam às condições e necessidades dos alunos. Embora a educação virtual tenha se tornado uma realidade durante a pandemia, muitos alunos ainda não a consideram tão eficaz quanto a educação presencial, destacando a necessidade contínua de aprimoramento das práticas de ensino *online*.

As opções disponíveis de Ferramentas e Plataformas para o Ensino *Online* para apoiar o processo de ensino e aprendizagem no ambiente virtual são diversas e essa variedade requer uma análise de como essas soluções tecnológicas podem ser selecionadas e integradas de maneira eficiente no contexto *online*. Conforme destacado por Khatib (2020), uma revisão da literatura proporcionou um aprofundamento do conhecimento atual acerca da utilização de sistemas de videoconferência durante a pandemia. Essa revisão incluiu uma classificação dos paradigmas de videoconferência com base nas perspectivas do construtivismo e do cognitivismo.

Os resultados sumarizados de Khatib (2020) revelaram oportunidades e resultados específicos de aprendizagem tanto para alunos quanto para instrutores, especialmente à luz do contexto pós-pandemia. Essas conclusões destacam a necessidade contínua de adaptação das práticas educacionais e a exploração de novas abordagens de ensino em um ambiente cada vez mais digital e desafiador.

Portanto, a transição para o ensino *online* durante e pós-pandemia da COVID-19 impulsionou o uso de ferramentas e plataformas pelos docentes e, com isso, possibilitou um novo olhar sobre suas práticas e a necessidade de se reinventar.

Categoria 4 – Saúde mental

A saúde mental, diante de todo esse contexto de pandemia, ganha destaque perante a importância de compreensão e abordagem das dimensões psicológicas e emocionais no parâmetro educacional.

A análise de Sebbowa (2022) observa o quanto a saúde emocional dos estudantes e docentes é relevante e de como ela se tornou tão prioritária na pandemia em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a busca por estratégias eficazes para promoção de um ambiente educacional priorizou o cuidado psicológico, reconhecendo os impactos e a necessidade de apoio emocional durante esse período como desafiador.

De acordo com Fialho e Neves (2022), em estudo qualitativo envolvendo 146 professores da educação básica e do ensino superior, a pandemia impôs uma série de mudanças significativas para o corpo docente, que teve que lidar com questões de acesso dos alunos a equipamentos tecnológicos e à *internet*, essenciais para a educação remota.

Por fim, outro ponto a frisar foi o aumento das demandas sobre os professores decorrente da transição para o ensino *online* e a necessidade de adaptação às novas tecnologias, resultando na precarização do trabalho docente. Essa situação não afetou apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas também a saúde e o bem-estar dos educadores. Portanto, o estudo reforça a urgente necessidade de abordar essas questões de forma abrangente, buscando soluções que melhorem as condições de trabalho dos professores e garantam um ambiente de aprendizado mais equitativo para os alunos. (FIALHO; NEVES, 2022).

3.7 Conclusão

Lidar com a transformação das práticas docentes em meio à pandemia da COVID-19 representou um marco fundamental na evolução do sistema educacional. Os desafios foram inúmeros, desde a transição abrupta para o ambiente digital até a reconstrução das estratégias pedagógicas, tornando-se uma verdadeira jornada de reinvenção para os docentes.

A necessidade de adquirir novas competências tecnológicas não foi apenas uma questão de aprendizagem de ferramentas, mas também um exercício de adaptação constante. O compromisso em oferecer uma educação de qualidade foi além das barreiras físicas das salas de aula e a tecnologia tornou-se a ponte que conectou os docentes aos seus alunos.

A reinvenção não se limitou ao ensino e abrangeu a forma como o conhecimento era transmitido, avaliado e, sobretudo, absorvido pelos alunos. O equilíbrio entre a tecnologia e as práticas humanas se tornou uma prioridade, uma vez que a atenção e a empatia passaram a ser elementos-chave do processo educativo.

O papel do professor se transformou profundamente. De meros transmissores de conhecimento, eles se tornaram facilitadores, guias e, muitas vezes, o principal ponto de apoio emocional para os alunos. Além de serem especialistas em suas áreas de conhecimento, os educadores tiveram que se tornar proficientes no uso de plataformas digitais, entender as nuances do ensino remoto, promover a interação em ambientes virtuais e, acima de tudo, estabelecer um elo sensível com os estudantes, que se viram em

um mundo novo, por vezes, assustador. A pandemia não só evidenciou a importância da tecnologia no ensino, mas reforçou a relevância da humanização do processo educativo.

Os desafios enfrentados pelos docentes não foram apenas de natureza técnica. Questões de conectividade, desigualdade no acesso a dispositivos e *internet*, a falta de experiência prévia no ensino remoto e a necessidade de adaptar o currículo para o ambiente *online* estiveram no cerne das preocupações dos educadores. Mas essas dificuldades também levaram a descobertas notáveis: a integração de aulas interativas, o uso criativo de recursos digitais, a personalização do ensino e a consciência crescente das necessidades e particularidades de cada aluno. A pandemia desencadeou um processo de aprendizado mútuo no qual educadores e alunos estavam juntos em uma jornada de descoberta e adaptação.

No entanto, a reinvenção das práticas docentes não se limitou à adaptação ao meio digital. Ela abrangeu uma mudança mais profunda na própria essência do ensino. Os professores reavaliaram as abordagens pedagógicas tradicionais, optando por metodologias mais participativas, centradas no aluno e voltadas para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz. A sala de aula deixou de ser um espaço unidirecional para se tornar um ambiente colaborativo e interativo, mesmo em um contexto virtual.

O futuro das práticas docentes parece estar agora interligado com uma nova perspectiva, que valoriza a flexibilidade, a inclusão e a fusão harmoniosa entre a tecnologia e a humanização do ensino. A pandemia forçou uma mudança drástica, mas também proporcionou uma oportunidade única para repensar e reinventar a educação. A reinvenção das práticas docentes transcendeu os desafios, lançando sementes para um paradigma educacional mais adaptável, inclusivo e eficaz.

Referências

AL-BADI, Ali; KHANB, Asharul. Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em Tempo de Covid-19. **Ciência da Computação Procedia**, v. 203, p. 157-164, 2022.

ANTUNES, F. R.; PINA-OLIVEIRA, Alfredo A.; APOSTOLICO, Maíra Rosa; PUGGINA, Ana Claudia G. Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas on-line. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2020; 41: e20190289. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190289>

ARIAS, Orosmán Vladimir E.; CERVANTES, Mislene María Sánchez; FERNÁNDEZ, Lisbeth Zayas-Bazán. Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las

modalidades semipresencial y a distancia utilizando la plataforma Moodle. *trf, Camagüey*, v.17, n.2, p.402-416, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S207774672021000100106&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 06 agosto 2023. Epub 21-Mayo-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.826>.

BANDA, T. Experiências de alunos no acesso ao ensino superior durante a Covid-19: caso de uma universidade no Malawi. *South African Journal of Higher Education*, v. 36, n. 4, pág. 188-204, 9 de setembro de 2022.

BARBOSA, H. C.V.; BARBOSA, M. C.V.; LIMA, M. K.S.; BEZERRA, K. A., SANTOS, J. A.G. dos; AZEVEDO, E. B. (2022). Pandemia da COVID-19: alternativas e entraves no processo educacional. *Rev baiana enferm.* 2022;36: e38170.

BARBANTE, Cesário José Sanjambo; OLIVEIRA, Lia Raquel. «Educação Online Em Tempos pandémicos: Condições TIC Por Parte Dos Alunos Do Ensino Superior Em Angola». *Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional*, vol. 11, n. 1, Março de 2021, pp. 171-80, doi:10.25757/invep. v11i1.238.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios [editorial]. Online *Braz J Nurs* [Internet]. 2020 Mês [cited year month day]; 19(4):xx-xx. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2020xxxx>

CAMPAS, Marco Antonio S.; VELASCO, Laura Elena de L.; SANTANA, Claudia María R.; DÍAZ, Díaz, José Cruz G.; MARTÍNEZ, Lorena; OCA, Evangelina Elizabeth L. M. de.. Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19. *Diálogos sobre educ. Temas actuales en investig. educ.*, Zapopan , v. 13, n. 25, 00010, dic. 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-21712022000200301&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. Epub 27-Ene-2023. <https://doi.org/10.32870/dse.v0i25.1122>.

CAMPOS, L.E. (2021). Eficácia da sala de aula invertida online como estratégia de ensino a distância para o ensino superior, durante a quarentena da COVID19: um estudo de caso. *RPC*, (1), 102-115. <https://doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2355>doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2354

CERDAS-MONTANO, Virginia; GONZÁLEZ-SANDOVAL, German; SALAS-SOTO, Silvia Helena; VILLALOBOS-BENAVIDES, Victor. Presencialidad remota desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica. *Innovaciones Educativas*, San José, v. 24, n. 36, p. 101-116, June 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322022000100101&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v24i36.3612>.

DIAZ-BARRIGA-ARCEO, Frida; ALATORRE-RICO, Javier; CASTANEDA-SOLIS, Fernando. Trayectorias interrumpidas: motivos de estudiantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia. *Rev. iberoam. educ.*

super, Ciudad de México, v.13, n.36, p.3-25, 2022. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 20-Mar-2022. <https://doi.org/10.22201/iisue.20072872e.2022.36.1181>.

DLAMINI, R.; NDZINISA, N. Universidades ficando para trás: Fundamentos epistemológicos inquestionáveis que restringem a transição para o ensino e a aprendizagem on-line. **South African Journal of Higher Education**, v. 34, n. 6, pág. 52-64, 12 de dezembro de 2020.

DUBE, Mbusiseni Celimpilo. Desafios do aprendizado online certificados de pós-graduação em história da educação que os alunos enfrentaram durante o COVID-19 na universidade de Zululand. Y&T, Vanderbijlpark, n. 24, pág. 136-157, dezembro de 2020. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 ago. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a7>.

ESPINOZA, F. J.A.; BONILLA, M. de Los Ángeles; BENAVIDES, J. P.; CASTILLO, D. F. (2021). Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19. *Revista Científica UISRAEL*, 8(1), 43–58. <https://doi.org/10.35290/rcui.v8n1.2021.317>

FERREIRA, A., PRÍNCIPE, F., PEREIRA, H., OLIVEIRA, I., & MOTA, L. (2020). Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(1), 7-16. doi:10.37914/riis.v3i1.80

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e260256, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248260256por. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GIRARDELLO, D. T. F.; CONTERNO, S. D. F. R. O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no brasil. *SciELO Preprints*; 2022. DOI: 10.1590/scielopreprints.4751.

GUEVARA, K.; FATTAH, L.; RITT-OLSON, A.; YIN, P., LITMAN, L., FAROUK, S., MAYER, R. (2021). Destruindo mitos na educação online: exemplos de professores da área. **Journal of Clinical and Translational Science**, 5 (1), E149. doi:10.1017/cts.2021.808

GÓMEZ-MONTERO, Paola; BROWN-MATA, Gloriana; MORA-MASÍS, Alejandra; PÁEZ-LUPARIO, Elizabeth; VARGAS-ARAYA, Cristina. (2022). Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 22(3), 1-34. Doi. <https://doi.org/10.15517/aie.v22i3.50639>

GONZÁLEZ, N. D.; POOT, D. S. (2021). Habilidades de ensino para a educação online. **RIDE Revista Ibero-Americana de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional**, 11 (22). <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.968>

GUIÑEZ-CABRERA, Nataly; MANSILLA-OBANDO, Katherine. Explorando a satisfação e a insatisfação do estudante universitário em enseñanza remota de emergência. **Rev. Real. Investig. Educ.** 2022. Vol. 22(1):284-311. DOI: 10.15517/aie.v22i1.49066

HARDMAN, J. R.; WATERMEYER, R.; SHANKAR, K.; RATNADEEP SURI, V.; CRICK, T.; KNIGHT, C.; MCGAUGHEY, F.; CHUNG, R. 2022. "“Alguém nos nota?” Impacto da COVID-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento". **South African Journal of Higher Education** 36 (1), 1-19. <https://doi.org/10.20853/36-1-4844>.

HERRERA, Luis Alejandro G. Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 21, e 037, dic. 2020. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672020000200137&lng=es&nrm=iso>. accedido en 08 agosto 2023. Epub 09-Mar-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i21.753>.

_____, Luis Alejandro G. Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ, Guadalajara**, v. 12, n. 23, e048, dic. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000200148&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1083>.

HUANCA-AROHUANCA, Jesús Wiliam; SUPO-CONDORI, Felipe; LEON, Reynaldo S.; QUISPE, Luis Alberto S. El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 115-128, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300115&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3218>.

JAMES, S. E., HERMAN, J. L., RANKIN, S., KEISLING, M., MOTTET, L., & ANAFI, M. (2016). **The Report of the 2015 U.S. Transgender Survey**. Washington, DC: National Center for Transgender Equality.

JIMÉNEZ-PUIG, Elizabeth. y FERNÁNDEZ-FLEITES, Zoylen. (2021). Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. Experiencias en estudiantes de Cuba. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 21(3), 1-20. Doi. 10.15517/aie.v21i3.46224

JIRON, Juan Ramiro G.; CEVALLOS, Harry Alexander V.; VALAREZO, Jenny María F. Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de Covid-19 en la Educación Superior. **Conrado, Cienfuegos**, v. 16, n.77, p.338-345, dic. 2020. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442020000600338&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 02-Dic-2020.

KHATIB, A. S. E. (2020). Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?. In SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787> (Original work published 2020)

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. (2007). Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. 2.

KOTULA, Nina; KACZMAREK-CIESIELSKA, Dominika; MAZUREK Grzegorz. Social Media e-Leadership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education, **Procedia Computer Science**, Volume 192, 2021, Pages 4741-4750, ISSN 1877-0509, <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.09.252>.

LOBOS, Karla; BUSTOS, Claudio, COBO-RENDÓN, Rubia C., & CISTERNAS, Nataly V. Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19. Form. Univ., **La Serena**, v. 15, n. 1, p. 3-18, feb. 2022. Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062022000100003>.

MACHABA, F.; BEDADA, T.. University lecturers' preparedness to use technology in teacher training of mathematics during Covid-19: the case of Ethiopia. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 36, n. 1, p. 171-192, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132022000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/36-1-4560>.

MANIERRE, M. J.; WHALEN, M.; RIVERA, S., DEWATERS, J. (2020). Pandemic pedagogy: Preliminary interview findings from the Spring 2020 semester. Paper presented at the Online Learning Consortium Accelerate Conference. <https://onlinelearningconsortium.org/olcaccelerate-2020-session-page/?session=9383>

MANOKORE, V.; KUNTZ, J., (2022). Replication or reinvention: Educators' narratives on teaching in higher education during the COVID-19 pandemic. **Higher Learning Research Communications**, 12(1), 1–27. <https://doi.org/10.18870/hlrc.v12i1.1270>

MARMOLEJO, Sindy Diamela T.; GIRALDO, Susan Lizeth S.. Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia. **Rev. Digit. Invest. Docencia Univ.**, Lima, v. 15, n. 2, e 1306, jul. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-25162021000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 12 nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2021.1306>.

MASHAU, P.; NYAWO, J.C. A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: um passo para o e-learning. **S. Afr. J. Alto. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 2, pág. 123-143, maio de 2021. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 de julho de 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-2-3985>.

MIRELES, Lizbeth H. Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de pandemia por el COVID-19. **Rev. Cubana Edu. Superior**, La Habana, v.40, supl.1, 18, 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0257-43142021000400018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 01-Nov-2021.

MOHER D, Liberati A, TETZLAFF J, ALTMAN DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009 Jul 21;6(7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097. Epub 2009 Jul 21. PMID: 19621072; PMCID: PMC2707599.

MOK, Susan C. Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática. Educación, San José, San Pedro, **Montes de Oca**, v. 46, n. 2, p. 425-440, Dec. 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442022000200425&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2023. <http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v46i2.49618>.

MOODLEY, R; SINGH, S; MOODLEY, I. Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach. **Afr. J. Health Prof. Educ.** (Online), Pretoria, v. 14, n. 1, p. 2-8, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2078-51272022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.7196/AJHPE.2022.v14i1.1482>.

MOONASAMY, Avashni Reddy; NAIDOO, Gedala Mulliah. Aprendizagem digital: desafios vivenciados por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de COVID-19. **IJTL** [online]. 2022, vol.17, n.2, pp.76-90. ISSN 2519-5670

NIEUWENHUYSE, Karel V. Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances. **Y&T**, Vanderbijlpark, n. 24, p. 55-70, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a4>.

NOVELO, Miguel Angel C. Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, e062, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000100162&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. Epub 20-Sep-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.931>.

OLIVEIRA, E. N.; VASCONCELOS, M. I. O.; ALMEIDA, P. C.; PEREIRA, P. J. DE A.; LINHARES, M. S. C.; XIMENES NETO, F. R. G.; ARAGÃO, J. M. N.. (2022). Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students. **Saúde Em Debate**, 46(spe1), 206–220. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E114>

- ORREGO, M. del M. L.; SOKOLOVA, E. V.; LLOPIS, Ágata P. Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia. **Actualidades Investigativas en Educación**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1–36, 2022. DOI: 10.15517/aie.v22i3.50629. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/50629>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- OVENS, A. P.; PHILPOT, R.; BENNETT, B. Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28021, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.122595. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122595>. Acesso em: 6 ago. 2023.
- PONTES JUNIOR, A. C. F.; NAKAYAMA, B. C. M. S. O Mapeamento Sistemático e a pesquisa qualitativa: (Inter)conexões com os paradigmas da educação. **Revemop**, v. 4, p. e202219, 3 jul. 2022.
- REYES, R.C; QUIRÓZ, J.S. Do presencial ao virtual, um modelo para o uso da formação online em tempos de Covid-19. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76140, 2020.
- ROATTA, S; TEDINI, D. “La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior,” **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, no. 28, pp. 318-323, 2021, doi: 10.24215/18509959.28.e39
- ROLDÁN, José Luis Díaz. Doctor en Economía y Administración de Empresas. Centro de trabajo: Universidad Autónoma de Tamaulipas. Actividad: Profesor Investigador. País: México. Correo Electrónico: droldan@uat.edu.mx RECIBIDO: 2 de diciembre del 2020. APROBADO: 14 de diciembre del 2020
- SAÚDE, Sandra Saúde; RODRIGUES, Ana Isabel. (2021). Efeitos da Situação Pandémica COVID19 nos Processos de Aprendizagem e Investigação Social: Resultados Preliminares de um Estudo Exploratório Qualitativo com Estudantes de Pós-Graduação de uma Instituição de Ensino Superior Portuguesa. **New Trends in Qualitative Research**, 9 , 66–78. <https://doi.org/10.36367/ntqr.9.2021.66-78>
- SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. DE M.. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálisis**, v. 23, n. 3, p. 429–438, set. 2020.
- SEBBOWA, Dorothy Kyagaba. History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda. **Y&T, Vanderbijlpark** , n. 27, p. 117-142, 2022 . Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2022/n27a5>.
- SERVÍN, M.; MANSILLA, M. P.; SÁNCHEZ-MENDIOLA, M.; & LARA, M. A. B. Percepção dos professores sobre a transição para o ensino remoto emergencial em uma grande universidade pública do México durante a pandemia. **Educação e Pesquisa** [on-line]. 2022, vol. 48, e253032 [visualizado em 19 de agosto de 2022]. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248253032eng> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/cV9spNxBV4npxjLWmRdBz8r/?lang=en>

SILVA, F. O.; SANTOS, B. M. L.; JESUS, A. C. S. de; SILVA, J. M. Q; LEFUNDES, T. B.; ANJOS, K. F. dos. Experiências em aulas remotas no contexto da pandemia da Covid-19. **Rev enferm UFPE** online.

2021;15:e247581DOI:https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247581

SOLIS, José B.; HERNÁNDEZ, Ramón V. R.; MENDONZA, Adán L.; HERNÁNDEZ, Rolando S.; & IBARRA, Carlos Manuel J.. ¿Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la información con la covid-19? **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, 06, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-

TEIXEIRA, M. R.; DAHL, C. M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518. DOI: 1047222/2526-3544.rbto34425

UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

VASCONCELOS, S. M.; COELHO, Y. C. M.; ALVES, G. Q. Higher education in a time of pandemic: what now, teacher? **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, Special Issue Challenges and educational breakthrough in times of COVID-19, e146920, 2020.

VERA, Janeth Pilar D.; RUIZ RAMIREZ, Alicia Karina; EGUEZ CEVALLOS, Carolina. Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19. **RCUISRAEL**, Quito, v. 8, n. 2, p. 113-134, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2631-27862021000200113&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. <https://doi.org/10.35290/rcui.v8n2.2021.448>.

VIANO, H; ZÚÑIGA, M; ROSAS, M. V. “Acessibilidade acadêmica na Educação Superior. Ensino online no contexto da pandemia da COVID-19”, **Revista Iberoamericana de Tecnologia em Educação y Educación en Tecnología**, n. 28, pág. 221-229, 2021, doi: 10.24215/18509959.28 e 27

WAGHID, Y.. On the unintended consequences of online teaching: a response. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 4, p. 13-15, Sept. 2021. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-4-4719>.

WAGNER, Katia Jakovljevic Pudla; MARTINS FILHO, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v.46, n.1, e028, 2022.

Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712022000100210&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 08 ago. 2023. Epub 03-Fev-2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>.

WANG, Xuyan; SUN, Xiaoyang. Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges. **Educ. as change, Pretoria**, v. 26, n. 1, p. 1-21, 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1947-94172022000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.25159/1947-9417/10024>.

ZARZUELO, M. J.; VALVERDE-MERINO, M. I.; LARA, Laura Sanchez-Perez de; & MARTINEZ-MARTINEZ, F. Adaptação de aulas práticas de disciplinas clínicas na era COVID-19. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 58, p. e200987, 2022.

4 ARTIGO 3 - DIFICULDADES E REINVENÇÕES DAS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: ETNOGRAFIA VIRTUAL DE VÍDEOS NO YOUTUBE

CHALLENGES AND REINVENTIONS OF TEACHING PRACTICES IN HIGHER EDUCATION DURING THE PANDEMIC: VIRTUAL ETHNOGRAPHY OF YOUTUBE VIDEOS

4.1 Resumo

Introdução: O advento da pandemia da COVID-19 evidenciou as dificuldades dos docentes com as tecnologias digitais exigindo rápida adaptação e desenvolvimento de competências específicas para o ensino online. **Objetivo:** Caracterizar as evidências científicas nas mídias digitais do *YouTube* sobre as dificuldades e reinvenções das práticas docentes, recorrendo à etnografia virtual. **Metodologia:** Mapeamento sistemático e descritivo, de natureza qualitativa. Pergunta de pesquisa criada de acordo com a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho). Triagem dos estudos através do instrumento Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses*). Para a seleção dos artigos, definição dos descritores: *Technology* (Tecnologia), *Pandemics* (Pandemias), *Faculty* (Faculdade), *Universities* (Universidades) e “*Higher Education*” (Ensino Superior). Varreduras a partir da *string* de busca: *Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND “Higher Education”*, nas bibliotecas virtuais (*Pubmed*, Periódicos da CAPES, *Wiley (online library)*, BVS e *Science direct*) a partir do cruzamento de descritores em português e inglês, por meio de operador booleano (*AND*), constituindo as seguintes *strings* de busca: português – tecnologia *AND* pandemia *AND* docente *AND* “ensino superior”; inglês - *technology AND pandemic AND “higher education”*. E Etnografia virtual, pesquisa descritiva, exploratória, original, de fonte primária e de natureza qualitativa, no sítio de compartilhamento de vídeos *YouTube*. **Resultados:** A partir da análise de conteúdo de Bardin no *ChatGPT*, foi possível gerar seis categorias temáticas. **Discussão:** Análise das seis categorias temáticas. **Conclusão:** O uso planejado e contextualizado das tecnologias pelos docentes se tornou um pilar para superar as dificuldades e viabilizar a reinvenção do ensino e, conseqüentemente, aprimorar a aprendizagem dos alunos nesse cenário desafiador da pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: interações *online*; pandemia COVID-19; etnografia virtual.

4.2 Abstract

Introduction: The advent of the COVID-19 pandemic highlighted the challenges faced by educators with digital technologies, requiring rapid adaptation and the development of specific skills for online teaching. **Objective:** To characterize the scientific evidence in digital media on YouTube regarding the difficulties and reinventions of teaching practices, using virtual ethnography. **Methodology:** Systematic and descriptive mapping of a qualitative nature. Research question created according to the PICO strategy (Patient, Intervention, Comparison, Outcome). Screening of studies through the Prisma instrument (Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses). For the selection of articles, definition of descriptors: Technology, Pandemics, Faculty, Universities, and Higher Education. Scans from the search string: Technology AND Pandemic AND Faculty, AND Universities, AND Higher Education, in virtual libraries (Pubmed, CAPES Journals, Wiley (online library), BVS, and ScienceDirect) by crossing descriptors in Portuguese and English, using the boolean operator (AND), forming the following search strings: Portuguese – technology AND pandemic AND faculty AND higher education; English - technology AND pandemic AND higher education. And virtual ethnography, descriptive, exploratory, original, primary source, and qualitative research, on the YouTube video-sharing platform. **Results:** Through Bardin's content analysis on ChatGPT, six thematic categories were generated. **Discussion:** Analysis of the six thematic categories. **Conclusion:** The planned and contextualized use of technologies by educators has become a cornerstone for overcoming difficulties and enabling the reinvention of teaching, and consequently, enhancing student learning in this challenging scenario of the COVID-19 pandemic.

Keywords: online interactions; COVID-19 pandemic; virtual ethnography.

4.3 Introdução

A pandemia da COVID-19 abalou profundamente o tecido social em todo o mundo e, infelizmente, desencadeou uma série de desafios e transformações significativas no campo da educação. Um dos temas primordiais que emergiram dessa crise global foram os impactos avassaladores e as barreiras impostas pela pandemia, afetando não apenas a saúde pública, mas também repercutindo de maneira expressiva na educação e na vida dos professores. (UMAÑA-MATA, 2020).

Além disso, a pandemia teve repercussões significativas na aprendizagem dos alunos de todas as faixas etárias. A transição abrupta para modalidades de ensino à distância revelou disparidades no acesso à tecnologia e na adaptação a novas formas de aprendizagem. A falta de recursos tecnológicos adequados e as dificuldades de adaptação dos docentes ao ensino remoto influenciaram diretamente a qualidade da educação, aumentando as lacunas educacionais e ampliando as desigualdades entre os estudantes. (MARMOLEJO; GIRALDO, 2021).

A reinvenção dos educadores tornou-se crucial diante das barreiras e resistências à mudança, desafiando os métodos convencionais de ensino e exigindo uma adaptação rápida e flexível para enfrentar os novos paradigmas. (CAMACHO, 2020).

Diante desse cenário desafiador, o uso das tecnologias e a capacitação dos professores ganharam ainda mais relevância durante a pandemia. A necessidade de adaptar metodologias de ensino para o ambiente virtual exigiu uma rápida capacitação docente. A qualidade e os recursos tecnológicos disponíveis tornaram-se determinantes para uma educação eficaz, enfatizando a importância do uso planejado e contextualizado das tecnologias como ferramentas pedagógicas. (SILVA; SANTOS; JESUS; SILVA; LEFUNDES; ANJOS, 2021).

A hibridização dos espaços virtuais e presenciais surgiu como uma estratégia emergente para mitigar os efeitos negativos da pandemia na educação. A integração entre o ensino presencial e o uso de tecnologias possibilitou novas abordagens de aprendizagem, promovendo uma experiência educacional mais flexível e adaptável às necessidades dos estudantes. (ORREGO; SOKOLOVA; LLOPIS, 2022).

Entretanto, a implementação efetiva dessas mudanças requer uma formação continuada e capacitação docente consistente. As metodologias ativas e a inovação pedagógica tornam-se fundamentais para o desenvolvimento de práticas educacionais mais engajadoras e alinhadas com as demandas contemporâneas. (WAGNER; MARTINS FILHO, 2021).

No entanto, é crucial também considerar questões de acesso, equidade e desigualdade que se intensificaram durante a pandemia. As disparidades socioeconômicas e as diferenças no acesso à conectividade e dispositivos tecnológicos ampliaram as lacunas educacionais, exigindo esforços direcionados para garantir uma educação inclusiva e equitativa para todos os estudantes (DÍAZ-BARRIGA-ARCEO; ALATORRE-RICO; CASTANEDA-SOLIS, 2022).

Ademais, a interação, comunicação e avaliação no ambiente híbrido tornaram-se desafios complexos. A reconfiguração dos métodos de avaliação e a adaptação das estratégias de interação e comunicação entre alunos e professores se mostraram cruciais para o sucesso do processo educativo neste novo contexto. Além disso, a logística e organização do sistema educacional enfrentaram desafios sem precedentes, demandando uma reestruturação completa dos modelos de gestão e organização para garantir a continuidade do ensino em meio às adversidades impostas pela pandemia. (ROATTA; TEDINI, 2021).

A etnografia virtual é uma abordagem metodológica que estuda comportamentos e interações em ambientes digitais, concentrada na investigação de comunidades, interações sociais e comportamentos humanos em espaços virtuais, como fóruns *online*, mídias sociais, ambientes de jogos e plataformas de troca de mensagens, compartilhando semelhanças com a etnografia tradicional, só que ao invés de explorar interações face a face, analisa as dinâmicas e práticas sociais em ambientes digitais. (HINE, 2020).

Segundo Hine (2020), esse método é de grande utilidade para pensar a *internet*, suas relações e conexões, envolvendo a observação e a coleta de dados em comunidades *online*, permitindo explorar as práticas e comportamentos sociais na esfera digital.

Durante a pandemia, a coleta de vídeos no *YouTube* por meio da etnografia virtual se tornou uma ferramenta vital para compreender a dinâmica comportamental e cultural em um contexto predominantemente digital. A coleta de dados audiovisuais em plataformas como o *YouTube* oferece um vasto panorama para entender as complexidades dos comportamentos e interações humanas (HORST; SHADYMANOVA; SATO, 2019).

A referida pesquisa teve por objetivo caracterizar as evidências científicas nas mídias digitais do *YouTube* sobre as dificuldades e reinvenções das práticas docentes, recorrendo à etnografia virtual.

4.4 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, original, de fonte primária e de natureza qualitativa, do tipo etnografia virtual (Quadro 5). Este estudo foi realizado no sítio de compartilhamento de vídeos *YouTube*.

Quadro 5 – Detalhamento das etapas da Etnografia virtual

TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO	
Tema	Dificuldades e reinvenções das práticas docentes no ensino superior durante a pandemia: etnografia virtual de vídeos no <i>YouTube</i> .	
Pergunta norteadora	O conhecimento empírico sobre dificuldades e reinvenções das práticas docentes no ensino superior durante a pandemia condiz com as evidências científicas?	
Objetivo geral	Caracterizar as evidências científicas de vídeos disponíveis no <i>YouTube</i> que tratam das dificuldades e reinvenções das práticas docentes no ensino superior durante a pandemia.	
Estratégias de busca	Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; Uso de metadados (filtros) no <i>YouTube</i>	
Bancos de terminologias	Banco	<i>Link</i>
	DeSC	http://decs.bvs.br/
	MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh

Descritores livres e estruturados	Descritores	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)
	Tecnologia	14050	D013672
	Pandemias	54399	D058873
	Docentes	5278	D005178
	Universidades	14893	D014495
String de busca	Tecnologia AND Pandemias AND Docentes AND Universidades		
Mídia social	Rede social	Link	
	YouTube	https://youtube.com	
Período de coleta dos dados			
Critérios de inclusão	Vídeos completos com duração até 20 minutos e ordenados de acordo com a data de submissão nos canais do <i>YouTube</i> (2020-2023).		
Critérios de exclusão	Vídeos repetidos; vídeos que não contemplam como assunto principal.		
Número de vídeos selecionados para compor a etnografia virtual a partir da visualização do conteúdo apresentado, os quais devem conter os descritores utilizados neste estudo	20		
Categorias obtidas com a análise dos vídeos investigados	Categoria 1 – Impactos e barreiras da pandemia e reinvenção dos professores: barreiras e resistências à mudança; Impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos; Categoria 2 - Uso das tecnologias e capacitação dos professores na pandemia; Qualidade e recursos tecnológicos; Uso planejado e contextualizado das tecnologias; Hibridização dos espaços virtuais e presenciais; Formação continuada e capacitação docente; Categoria 3 - Metodologias ativas e inovação pedagógica; Categoria 4 - Acesso, equidade e desigualdade; Categoria 5 - Interação, comunicação e avaliação; Processo avaliativo em ambiente híbrido; Categoria 6 - Logística e organização.		
Análise, interpretação e discussão dos resultados	Ver em “Resultados e Discussão”		
Tecnologias digitais utilizadas	Tecnologia (software ou website)	Link	Utilidade
	Formulários <i>Google</i>	https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScXYpcobvJB9mZpU7aLERLf1OdBqndruvR2j2Lr13iy n7JGZQ/viewform	Organização de metadados.
	<i>ChatGPT</i> 4.0	https://openai.com/blog/chatgpt	Criação das categorias temáticas. Tradução para o português das transcrições de vídeos em espanhol.

Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros	Este artigo completo
---	----------------------

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Esta pesquisa foi realizada no sítio de compartilhamento de vídeos do *YouTube*, utilizando os descritores DeCS/MeSH tecnologia, pandemias, docentes e universidades como filtros, além disso foram selecionados os vídeos com duração até 20 minutos no *YouTube*, publicados no período de 2020 a 2022. Foram excluídos os vídeos repetidos e que não contemplavam a temática principal. As informações dos vídeos foram compiladas por meio de um Protocolo eletrônico (Figura 1) elaborado no Formulário *Google* (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScXYpcobvJB9mZpU7aLERLf1OdBqndruvR2j2Lr13iyn7JGZQ/viewform>). O protocolo é semiestruturado composto por 14 perguntas, sendo duas objetivas e doze subjetivas.

Figura 1 – Print do Protocolo de coleta de etnografia Virtual.



Protocolo YouTube - Etnografia Virtual

Este protocolo deve ser utilizado para inserir os dados no Sítio do YouTube referentes aos vídeos selecionados para a análise da Etnografia Virtual.

Link do Sítio do YouTube: <https://www.youtube.com/>

Etapas:

1. Entre no link acima;
2. Coloque a string de busca em pesquisar;
3. Clique em filtros;
4. Clique no filtro Duração - Menos de 4 min e em Ordenar - visualizações
5. Registre a quantidade de vídeos, que aparece...faça a contagem total de vídeos.

andreafragadolli@gmail.com [Mudar de conta](#)

✉ Não compartilhado

Fonte: Elaborado pelos Autores.

No sítio do *YouTube* foram encontrados 655 e após aplicação dos filtros restaram 495, onde foram selecionados os 20 primeiros vídeos, que atenderam os critérios de inclusão e exclusão.

Para confecção dos temas seguidos no fluxo textual, foi utilizado a ferramenta de inteligência artificial da *Open Ai ChatGTP 4.0*, a qual realizou a análise textual das transcrições dos vídeos na íntegra. Devido a quantidade grande de caracteres as transcrições foram divididas em 4 partes e solicitado a criação de categorias temáticas em cada parte. Depois essas categorias geradas foram inseridas em duas partes para criação de novas categorias.

4.5 Resultados

Os vídeos foram perfilizados, quanto aos seguintes dados (Quadro 6 e 7): autor do vídeo, tema, escopo do vídeo, local/ambiente de intervenção e pessoa física/jurídica que

elaborou o vídeo, Perfil dos vídeos: tempo de duração, data da postagem, total de visualizações, categoria, total de inscritos (subscritores) quantidade total de curtidas, comentários (quantidade) e *link* do vídeo. Foram criados 20 resumos da transcrição (Quadro 8) dos 20 vídeos para facilitar a discussão.

A partir da análise de conteúdo de Bardin (2011) no *ChatGPT*, foi possível criar seis categorias temáticas, a saber: Categoria 1 – Impactos e barreiras da pandemia e reinvenção dos professores: barreiras e resistências à mudança; Impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos; Categoria 2 - Uso das tecnologias e capacitação dos professores na pandemia; Qualidade e recursos tecnológicos; Uso planejado e contextualizado das tecnologias; Híbridização dos espaços virtuais e presenciais; Formação continuada e capacitação docente; Categoria 3 - Metodologias ativas e inovação pedagógica; Categoria 4 - Acesso, equidade e desigualdade; Categoria 5 - Interação, comunicação e avaliação; Processo avaliativo em ambiente híbrido; Categoria 6 - Logística e organização.

Quadro 6 – Perfil dos vídeos: autor do vídeo, tema, escopo do vídeo, local/ambiente de intervenção e pessoa física/jurídica que elaborou o vídeo.

Nº	Autor do vídeo	Tema	Escopo do vídeo	Local/ Ambiente de intervenção	Pessoa física/jurídica que elaborou o vídeo
1	Band Jornalismo	Universidades investem no ensino a distância e em tecnologia	É uma matéria que relata sobre as mudanças educacionais univesitárias oriundas da pandemia da COVID-19 mostrando as novas formas on line de atuação entre docentes e discentes, salas de aulas, conteúdos, novas adaptações e investimentos que estão sendo feitos na área.	São Paulo	Rede Bandeirantes de televisão e Anhanguera
2	Univesp - Universidade Virtual do Estado de São Paulo Professor responsável: Sonia Maria Vanzella Castellar Professora convidada: Vani Moreira Kenski	Design Educacional - Tecnologia e mudanças do trabalho docente	Relata as mudanças e avanços das inovações tecnológicas no mundo docente e suas adaptações culturais no design institucional e educacional.	São Paulo	Pesquisador
3	M Talks, Carolina Navarrete, Diretora B2B da Telefónica Movistar Colômbia e Carlos Sánchez Gaitán, Reitor da Universidade Jorge Tadeo Lozano	Aportes de la tecnología a las universidades en tiempos de pandemia - El Espectador	Fala sobre a adaptação das universidades dos seus modelos pedagógicos para conseguir a continuidade de seus programas acadêmicos, apesar da crise global causada pelo Covid-19, que afetou 90% dos alunos em 182 países.	https://www.lespectador.com/	
4	GPEMDECC - UESB	Saiba como a pandemia alterou a rotina dos estudantes e como a tecnologia auxiliou o ensino	4A reportagem traz alguns dos resultados das pesquisas realizadas durante o isolamento social provocado pela pandemia da COVID19. Como a pandemia alterou a rotina dos estudantes e como a tecnologia auxiliou o ensino.	GPEMDECC - UESB Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	GPEMDECC - UESB
5	Andressa Silva	O uso de metodologias ativas e tecnologias digitais pelos professores	Demonstra sobre o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais pelos professores dos cursos de licenciatura em ciências biológicas do programa ensinar da Universidade Estadual do Maranhão.	professores do cursos de licenciatura em ciências biológicas do programa ensinar da universidade estadual do Maranhão	Professor

6	O diretor internacional de relações corporativas de polos EAD da Unicesumar, José Henrique Saviani,	2 lições fundamentais da pandemia para o ensino superior	Inovações e adaptações onde a pandemia deixou mudanças e aprendizados importantes para o ensino superior.	TV SINEPE - RS	Professor
7	Wannise Santana de Lima; Cristiane Clébia Barbosa; José Lucas de Paiva Victor; Everlane Ferreira Moura	Ensino híbrido – desafios na formação continuada dos docentes do ensino superior	Desafios na formação continuada dos docentes do ensino superior demonstrando análise e informações importantes de comunicação, interação e avaliação no contexto docente.	Movimentos Docentes UNI-RN	Professor
8	Djalma Fiuzza - professor e coordenador do curso de Design da UNEB em Salvador, sobre tecnologias e mundo pós-pandemia.	Entrevistas especiais - EP 04 - Uso da tecnologia e mundo pós pandemia	Pandemia, a palavra “tecnologias” ganhou uso ainda mais corrente e passou a reger a rotina de toda sociedade.	TV UNEB em Salvador	Professor
9	Band Jornalismo - Fernanda Zaffari	Pandemia: Universidade de Cambridge só terá aulas presenciais a partir de 2021	anunciou que só vai retomar as aulas presenciais em 2021 por causa da pandemia de coronavírus.	Universidade de Cambridge, no Reino Unido, Band Jornalismo	Reportagem/Entrevista
10	professora Raquel Mignoni de Oliveira, Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul.	O professor e o uso obrigatório das tecnologias digitais	Fala sobre o aspecto da utilizaçãoe obrigatoriedade do uso das tecnologias digitais.	Universidade de Caxias do Sul - Diálogos PPGEduc UCS	Professor
11	Negócios na Pauta - Artur Cabral	Ensino híbrido e a educação pós-pandemia (Part.1)	Demonstra a importância do Ensino híbrido na educação pós-pandemia	Canal Negócios na Pauta	Professor
12	Canal Anderson Gamaro - Professora Erika Ramos	Bate papo virtual com a professora Erika Ramos.	No bate papo virtual, ela apresenta os impactos e possibilidades que a pandemia trouxe para sua atuação profissional. Fala sobre o trabalho com a aprendizagem colaborativa entre os professores, sua percepção de futuro quanto ao contexto educacional e o seu desenvolvimento profissional pós pandemia.	Canal Anderson Gamaro	Professor
13	Portal Educativo de las Américas - CONVIDADOS: MARTA QUINTANILLA, LUIS MIGUEL ESPINAL.	Educação em tempos de mudança universidade nacional autônoma de honduras. (parte 1)	Demonstra o processo de transformação com a educação digital inserida pela pandemia da COVID-19 e suas adaptações e dificuldades de todo o processo e suas mudanças.	Portal Educativo de las Américas	Professor

14	Cristian Sepúlveda-Irribarra, Adrián Villegas Dianta e Isaac Alcorta Ramírez Universidad de las Américas.	Metodologías didácticas mediadas por tecnologías antes y durante la pandemia Covid-19 (ID1022)	A apresentação demonstra o crescimento tecnológico e a mudança das metodologias didáticas durante a pandemia da COVID-19	Ponencia Congreso Internacional en Ciencias de la Educación - CICE2022-	Professor
15	Sistema de Educación a Distancia de la UCV SEDUCV	Educación y uso de nuevas tecnologías en Venezuela en momentos de Pandemia - Dr. Tulio Ramírez	Relata os acontecimentos e reflexões desde do início da na pademia na Venezuela	Sistema de Educación a Distancia de la UCV SEDUCV@SEDUCV	Pesquisador
16	Anabella Lucardi	Universidad, pandemia y trabajo	Guadalupe Isasti Micale, advogada especialista em direito do trabalho, fala sobre a modificação das formas de trabalho que a pandemia trouxe e seu impacto na Universidade com o teletrabalho em relação aos docentes e trabalhadores das universidades nacionais e quais foram os entraves para os alunos que, além de estudar, trabalham.	Argentina	Professor
17	Profa. Patricia Tempski - CEDEM FMUSP	Educação à Distância, Ensino Remoto e Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Demonstrar a diferença entre ensino remoto e ensino à distância.	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)	Professor
18	Magazine TV Querétaro - Davide Smeke	Educación en linea antes de la pandemia - tecnologia e innovacion	Fala sobre as diversas ofertas de educação online que, desde antes da contingência da saúde, já ofereciam a opção de estudar em casa nos níveis de bacharelado, mestrado e pós-graduação. 📞📖🏠 Essa modalidade vem se tornando cada vez mais recorrente nas novas gerações.	Magazine TV Querétaro	Especialista em Tecnologia
19	Ender Enrique Carrasquero	Efectos de la pandemia en las actividades de investigación en universidades de latam	Avaliar os efeitos que teve sobre as atividades de pesquisa universitária na América Latina	Espanha	Professor
20	Record News -	Alunos abandonam universidades por causa da pandemia	O impacto da crise do coronavirus já é sentido no ensino superior do país. A pandemia fez aumentar o número de alunos que abandona o curso.	São Paulo	Record News

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Quadro 7 – Perfil dos vídeos: tempo de duração, data da postagem, total de visualizações, categoria, total de inscritos (subscritores) quantidade total de curtidas, comentários (quantidade) e *link* do vídeo.

Nº	Tempo de duração	Data da postagem	Total de visualizações	Categoria	Total de inscritos (subscritores)	Quantidade total de curtidas	Comentários (Quantidade)	Link do vídeo
1	04:16	16/06/2020	6.149	Reportagem	4,69 mil	130	47	https://www.youtube.com/watch?v=EQ9yo39r1Ls

2	20:21	12/03/2021	1,7 mil	Entrevista	1,26 mi de	34	0	https://www.youtube.com/watch?v=Z45jIDPnTlk
3	08:15	14/08/2020	1.793	Entrevista	891 mil	23	0	https://www.youtube.com/watch?v=IRoLKxzvo6U
4	03:46	12/08/2020	51	Reportagem	3,02 mil	12	2	https://www.youtube.com/watch?v=_iEkUjmdUB8
5	06:11	23/08/2020	310	Narrativa	18	18	5	https://www.youtube.com/watch?v=mRwN-CmaQqM
6	03:38	21/01/2021	1.212	Narrativa	4,28 mil	11	1	https://www.youtube.com/watch?v=avcy8NfIDUE
7	05:46	14/10/2021	69	Narrativa	13 mil	5	0	https://www.youtube.com/watch?v=z_cnJF9lf2E
8	14:43	28/05/2020	1.166	Narrativa	19,5 mil	90	0	https://www.youtube.com/watch?v=Watm9m5Sf4c&t=14s
9	13:23	20/05/2020	1.272	Narrativa	37	37	2	https://www.youtube.com/watch?v=9GvTjm1Wpd0
10	16:15	29/06/2020	176	Professora	411	17	1	https://www.youtube.com/watch?v=UgSTL4B2Xq0
11	16:03	30/06/2021	80	Reportagem	469	4	0	https://www.youtube.com/watch?v=GakqT2xAdr8
12	18:14	13/07/2020	141	Entrevista	475	32	2	https://www.youtube.com/watch?v=k42UAD6EyXk
13	07:49	25/05/2020	18	Entrevista	797	1	0	https://www.youtube.com/watch?v=tbcjUnnyTEM
14	10:16	18/08/2022	103	Entrevista	28	6	5	https://www.youtube.com/watch?v=WvsKRJCWOeY
15	07:12	30/04/2020	527	Narrativa	1,29 mil	21	0	https://www.youtube.com/watch?v=NK5kbzrnOPI
16	05:38	05/01/2021	539	Entrevista	312	31	12	https://www.youtube.com/watch?v=NiK770wi818
17	12:04	17/06/2020	2.483	Entrevista	1,3 mil	140	8	https://www.youtube.com/watch?v=MfcdItKklwM
18	06:47	23/09/2020	11	Entrevista	1,07 mil	0	0	https://www.youtube.com/watch?v=ht2RpPw3eAg
19	18:10	21/06/2021	23	Narrativa	37	0	0	https://www.youtube.com/watch?v=4nbZZJ56hVo&t=28s
20	03:18	21/06/2020	3.119	Reportagem	3,2 mil	108	8	https://www.youtube.com/watch?v=zfVxtprQN7U

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Quadro 8 – Resumo das transcrições dos 20 vídeos.

Nº	RESUMO DAS TRANSCRIÇÕES DOS VÍDEOS
1	A transcrição do vídeo aborda a mudança na educação causada pela pandemia de COVID-19, focando especialmente na experiência de uma escola na Zona Leste de São Paulo. Discute-se como cerca de um milhão e meio de alunos em todo o mundo foram forçados a se adaptar aos estudos online devido ao fechamento de escolas

	<p>e universidades, conforme um levantamento da UNESCO. Um professor com 18 anos de experiência, identificado como Rodrigo, relata o desafio de aprender a usar tecnologias para manter um vínculo com os alunos e garantir que o aprendizado continue efetivo. Ele enfatiza a importância de interações em tempo real e a utilização de ferramentas como quizzes e palavras cruzadas para engajar os alunos. O vídeo também menciona o investimento em tecnologia educacional para tornar o ensino online mais eficaz e interativo, destacando a disponibilidade de web-aulas, cursos livres, e suporte contínuo dos tutores. A conclusão é que esta forma de ensino, impulsionada pela necessidade de adaptar-se à pandemia, veio para ficar, indicando uma evolução contínua no campo do ensino digital. Em resumo, o vídeo discute os desafios e as soluções adotadas pela educação durante a pandemia, com ênfase na rápida adaptação ao ensino online e na eficácia das novas metodologias de aprendizado à distância.</p>
2	<p>A transcrição do vídeo apresenta uma entrevista com a professora Avani Cães, especialista em design instrucional e vice-presidente da Associação Brasileira de Educação à Distância. O tema central da conversa é a tecnologia e as mudanças no trabalho docente, com ênfase na evolução do design instrucional e educacional. A professora Avani discute como as inovações tecnológicas transformaram a educação, destacando que as tecnologias digitais permitem estratégias educacionais variadas e interativas. Ela compara a produção de cursos online de 20 anos atrás, que era mais linear e limitada, com as atuais práticas que são mais integradas e adaptáveis às necessidades dos alunos. A professora enfatiza a importância do trabalho em equipe na criação de cursos online, contrastando com a abordagem mais isolada dos professores tradicionais. Ela também aborda o conceito de design de interação e a importância de entender o usuário (aluno e professor) no processo de aprendizagem. Além disso, discute o uso de analytics para personalizar a experiência educacional, adaptando o conteúdo e as interações ao estilo de aprendizagem de cada aluno. A entrevista destaca a necessidade de estratégias educacionais significativas e a importância de criar um senso de comunidade e integração entre os alunos em ambientes de aprendizagem online. Resumindo, a entrevista com a professora Avani Cães aborda a evolução do design instrucional e educacional em resposta às inovações tecnológicas, com foco na personalização da aprendizagem e na importância do trabalho colaborativo na criação de cursos online eficazes e envolventes.</p>
3	<p>A transcrição do vídeo aborda a integração da tecnologia na educação, com foco nas mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19. O vídeo começa destacando a importância da tecnologia como um instrumento crucial para a educação digital, permitindo superar barreiras econômicas e levar educação a todos os cantos. Um entrevistado, Carlos, discute como a tecnologia permite às universidades e ao setor educacional como um todo oferecer ensino a distância, fechando lacunas socioeconômicas. Ele menciona a utilidade de armazenar conteúdos na nuvem e as ferramentas colaborativas para reuniões virtuais, ressaltando que a tecnologia pode ser uma poderosa aliada na redução de desigualdades educacionais. O vídeo também toca na questão da rápida adaptação das universidades à nova realidade imposta pela pandemia, como a necessidade de implementar ensino remoto e garantir que os alunos tenham acesso à conectividade e equipamentos. Um ponto chave abordado é que, apesar de a tecnologia ser essencial, ela não substitui completamente a experiência presencial. Por fim, o vídeo destaca o sucesso das universidades em adaptar-se às novas circunstâncias, com alta participação dos estudantes nas aulas virtuais e um relato sobre como os professores se adaptaram rapidamente às novas tecnologias de ensino. Conclui-se que a pandemia acelerou a digitalização na educação, trazendo oportunidades e desafios tanto para instituições quanto para alunos. Em resumo, o vídeo examina como a tecnologia tem transformado a educação durante a pandemia, facilitando o acesso ao ensino e fomentando uma adaptação rápida das instituições educativas a um novo cenário de aprendizado remoto.</p>
4	<p>A transcrição do vídeo discute os impactos da pandemia na educação, destacando as adaptações necessárias e os desafios enfrentados por alunos e professores. Inicia-se enfatizando como a pandemia afetou todos os setores, especialmente a educação, com o fechamento de escolas e universidades. Gabriela, uma aluna, menciona a criação de uma plataforma online por sua escola, onde os professores estão disponíveis para esclarecer dúvidas dos alunos. Este novo método de ensino apresenta desafios, especialmente para aulas que normalmente seriam presenciais. O vídeo também aborda as dificuldades econômicas e de acesso à internet que afetaram</p>

	<p>negativamente a aprendizagem dos estudantes, especialmente aqueles em áreas rurais, como é o caso de Geovana, que se prepara para o vestibular. Uma pesquisa realizada na Bahia revela que menos de 30% dos alunos do campo têm acesso à internet, evidenciando desigualdades sociais, econômicas e culturais. Além disso, discute-se o futuro da educação e a relação professor-estudante no contexto das novas tecnologias. Professores tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino digital, muitos recorrendo a cursos para aprender a lidar com as tecnologias digitais. Esse aprendizado é visto como um aspecto positivo, já que essas habilidades poderão ser utilizadas no futuro para enriquecer as aulas e atender aos requisitos da Base Nacional Comum Curricular. Em resumo, o vídeo reflete sobre os desafios e adaptações no setor educacional devido à pandemia, destacando questões de acesso e desigualdade, bem como a necessidade de incorporar tecnologias digitais no processo educativo.</p>
5	<p>A transcrição do vídeo aborda o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais na educação, com foco em um estudo realizado sobre professores que atuam no programa de formação de professores "Ensinar", no estado do Maranhão, Brasil. O vídeo começa mencionando como as tecnologias utilizadas na comunicação oferecem novas perspectivas para o ensino e como diferentes metodologias baseadas nessas tecnologias estão disponíveis, embora haja resistência por parte de alguns professores em utilizá-las. O estudo investigou como os docentes estão empregando tecnologias e metodologias ativas em suas aulas. Utilizou-se um formulário via Google Forms para coletar dados dos professores, e os resultados mostraram que metade dos professores participou da pesquisa. Foi observado que há professores com ampla experiência, e a maioria das escolas dispõe de boa estrutura, incluindo acesso à internet. Entre as metodologias ativas, a aprendizagem baseada em projetos foi a mais utilizada, seguida por aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida. Com relação às tecnologias, o uso de softwares computacionais foi o mais comum. No entanto, foi identificada a falta de capacitação dos professores como a principal dificuldade no uso dessas metodologias e tecnologias. O vídeo conclui que, embora exista conhecimento sobre metodologias ativas e tecnologias digitais, ainda falta propriedade técnica e teórica por parte dos professores, o que reflete na insegurança e na falta de capacitação para aplicá-las eficientemente. Em resumo, o vídeo discute a importância e o desafio de integrar metodologias ativas e tecnologias digitais na educação, destacando a necessidade de capacitação adequada dos professores para a utilização eficaz dessas ferramentas no ensino.</p>
6	<p>A transcrição do vídeo apresenta José Henrique Saviani, Diretor Internacional de Relações Corporativas de Polos EAD da Unicesumar, discutindo os efeitos da pandemia na educação. Ele enfoca as mudanças e aprendizados trazidos pela necessidade de adaptação ao ensino remoto em todos os níveis de educação, desde a educação básica até o ensino superior e técnico. Saviani destaca a experiência das teleaulas e como estudantes e professores tiveram que se adaptar ao novo modelo de ensino à distância. Menciona as dificuldades enfrentadas pelos professores que nunca haviam dado aulas online, assim como pelos pais que tiveram que conciliar o trabalho em casa com os filhos estudando remotamente. Entre as lições aprendidas, ele cita o desenvolvimento da autonomia e a importância de um modelo de ensino construtivista. Ressalta que a pandemia acelerou a aceitação da educação a distância, que já vinha sendo uma tendência, mas enfrentava preconceitos e desconfianças. Saviani acredita que a educação a distância se tornou uma realidade em muitas instituições brasileiras e continuará sendo um modelo de ensino importante no futuro. O vídeo conclui com a perspectiva de que a educação a distância será, sem dúvida, um modelo de ensino presente permanentemente nas vidas dos brasileiros, mesmo após a pandemia. Em resumo, o vídeo aborda como a pandemia impulsionou a transformação na educação, levando a uma rápida adoção e adaptação ao ensino remoto, e destaca a crescente importância e aceitação da educação a distância no Brasil.</p>
7	<p>O vídeo apresenta um artigo elaborado por professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) sobre os desafios da formação continuada dos docentes do ensino superior no contexto do ensino híbrido, especialmente em resposta à pandemia de COVID-19. O artigo detalha como a UERN, que oferece diversos cursos de graduação e pós-graduação, adaptou-se à necessidade de conciliar qualidade de ensino e sustentabilidade, optando pela oferta de disciplinas em Libras para todos os seus cursos de graduação a partir de 2019. A implementação dessa experiência exigiu formação de alunos e professores no uso de ferramentas digitais e</p>

	<p>intensificou o uso do ambiente virtual de aprendizagem. Uma equipe multidisciplinar foi responsável pelo desenho do modelo pedagógico e pela criação de estratégias tecnológicas. As disciplinas híbridas adotadas envolveram espaços presenciais e virtuais, sincronia e assincronia, e foram definidas com base em valores institucionais como humanismo, ética, excelência e responsabilidade socioambiental. O estudo analisou a implementação das disciplinas híbridas e a formação de docentes para o ensino remoto, seguindo etapas como análise de disciplinas híbridas ofertadas, levantamento e análise de dados, aplicação de questionários e avaliação do impacto das tecnologias na aprendizagem. Os resultados mostraram que as disciplinas híbridas aumentaram a utilização de tecnologias e tiveram um impacto positivo nos resultados de aprendizagem dos alunos, com baixos índices de evasão e reprovação. Também foi observado que a pandemia incentivou uma maior participação dos professores em formações continuadas para o uso de tecnologias, com a substituição de ações pontuais de formação por um programa de formação continuada organizado no ambiente virtual. O estudo conclui que a experiência de ensino híbrido e o uso intensivo de tecnologias durante a pandemia podem servir como base para abordagens educativas mais eficazes no ensino superior, promovendo comunicação, interação e avaliação efetivas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
8	<p>O vídeo apresenta Djalma Fiuza Almeida, professor adjunto da Universidade do Estado da Bahia e coordenador do curso de Design da UNEB. Ele discute sobre o impacto da tecnologia na educação e na sociedade em geral. Djalma começa falando sobre a antiguidade do termo "tecnologia" e como a interferência tecnológica sempre afetou a rotina social, usando como exemplo a Revolução Industrial. Ele destaca que a transformação e criação de tecnologias também transformam e reinventam o ser humano. Ele ressalta que a tecnologia pode ser vista desde a pedra lascada até os modernos dispositivos digitais, argumentando que a tecnologia é um princípio criativo e transformativo. Djalma menciona que, apesar da tecnologia estar presente em diversos aspectos da vida social, é crucial compreender criticamente o seu uso e re-significar as intencionalidades de seu desenvolvimento. O professor aborda a evolução da tecnologia desde a década de 1970, inicialmente com finalidades militares, e como ela passou a ser usada em áreas como saúde, educação e segurança pública. Ele discute a relação de mão dupla entre o ser humano e a tecnologia, onde ambos influenciam um ao outro. Djalma também discute as desigualdades no acesso e na qualidade da tecnologia no Brasil, enfatizando que a tecnologia pode ser tanto um instrumento de inclusão quanto de exclusão. Ele argumenta que as universidades devem trabalhar para reequilibrar essas desigualdades sociais. Por fim, ele convida à reflexão e discussão sobre como lidar com as mudanças trazidas pela pandemia e como buscar alternativas para a nova realidade na educação. Ele ressalta a necessidade de considerar as particularidades de cada estudante e a importância de adaptar as soluções de acordo com diferentes contextos e realidades. Em resumo, o vídeo de Djalma Fiuza Almeida aborda a relação entre tecnologia e sociedade, destacando a importância de compreender criticamente seu uso na educação e em outras áreas, e a necessidade de adaptação diante das desigualdades e desafios impostos pela atual pandemia.</p>
9	<p>O vídeo mostra uma entrevista com a correspondente Fernanda Zaffari, que discute o impacto da pandemia de COVID-19 na educação, especialmente focando na decisão da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, de não realizar aulas presenciais até 2021. A Universidade de Cambridge, uma das mais renomadas do mundo, anunciou que, devido à pandemia, todas as aulas do ano letivo de 2020/2021 serão realizadas de forma virtual. Esta decisão segue a tendência de outras universidades nos Estados Unidos que também optaram por métodos de ensino remoto. Fernanda Zaffari explica que, no Reino Unido, o ano letivo geralmente termina em junho ou julho, portanto, a decisão de Cambridge reflete uma resposta proativa à crise de saúde em curso. A correspondente também menciona o impacto econômico dessa decisão nas universidades, especialmente em relação às mensalidades e ao financiamento. Ela destaca que muitos estudantes internacionais que foram aceitos podem optar por adiar sua admissão, o que pode resultar em perdas financeiras significativas para as instituições. Além disso, a entrevista aborda os desafios que as escolas enfrentam para reabrir de forma segura e a importância de manter práticas de distanciamento social em ambientes educacionais. O governo do Reino Unido está discutindo formas de retomar as aulas presenciais em escolas primárias e secundárias, mas enfrenta desafios significativos para garantir a segurança de alunos e professores. Fernanda também menciona outros impactos da pandemia no Reino Unido, incluindo cortes de funcionários em empresas como a Rolls-Royce, devido à</p>

	desaceleração da indústria da aviação, e as implicações para a temporada de férias de verão na Europa. Em resumo, a entrevista aborda a decisão da Universidade de Cambridge de suspender aulas presenciais até 2021 devido à pandemia de COVID-19, e os desafios enfrentados pelas instituições educacionais e pela economia em geral no Reino Unido e na Europa.
10	A entrevista com a correspondente Fernanda Zaffari aborda a decisão da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, de não realizar aulas presenciais até 2021 devido à pandemia de COVID-19. Esta decisão se alinha com medidas semelhantes adotadas por algumas universidades nos Estados Unidos e é a primeira do tipo confirmada no Reino Unido. A decisão afeta significativamente o ano letivo que se encerra em junho e julho no Reino Unido. As aulas serão realizadas virtualmente, e a correspondente menciona as preocupações das universidades com a manutenção das mensalidades e o financiamento, dado que muitos estudantes internacionais podem optar por adiar suas admissões. Além disso, a entrevista discute os desafios de reabrir escolas primárias e secundárias de forma segura e o planejamento do governo para recuperar o tempo perdido no ano letivo. São mencionadas as dificuldades em manter o distanciamento social em salas de aula e as complexidades em adaptar as escolas para essa nova realidade. A entrevista também aborda outros tópicos, como a situação política no Reino Unido, com o primeiro-ministro Boris Johnson respondendo a perguntas de parlamentares, e as preocupações com o impacto econômico da pandemia, exemplificado pelos cortes de funcionários na fabricante britânica Rolls-Royce. Por fim, a correspondente fala sobre a temporada de férias de verão na Europa e como diferentes países estão lidando com o turismo durante a pandemia, mencionando países como Grécia, Espanha, França e Itália, que estão planejando relaxar as restrições para permitir viagens internas e, em alguns casos, viagens internacionais.
11	Neste segmento do programa "Negócio na Pauta", o foco é a nova realidade do ensino durante e após a pandemia de COVID-19. Discute-se o ensino híbrido, uma metodologia que mescla o aprendizado presencial e online. Durante a pandemia, a UNESCO reportou que mais de 1,5 bilhão de alunos ficaram sem ensino presencial, representando 91% dos estudantes do mundo. Isso levou a uma reflexão sobre o futuro da educação e a possibilidade de uma mudança permanente no modelo de ensino. Profissionais da área de educação e treinamento compartilham suas experiências e insights. A educação profissional e os treinamentos empresariais já estavam se adaptando ao uso de tecnologias educacionais, mas a pandemia acelerou esse processo. Enfatiza-se a necessidade de capacitar professores no uso dessas tecnologias. A discussão também aborda o impacto no ensino básico e médio. A pandemia forçou escolas a se reinventarem, desafiando professores a administrar aulas tanto presencialmente quanto online. Destaca-se a importância da criatividade, do engajamento e do protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Ainda é mencionado que a pandemia trouxe transformações digitais para o setor educacional e que é preciso repensar currículos e metodologias para preparar alunos para os desafios do século 21. O ensino híbrido é visto como uma abordagem onde o aluno é o centro do processo de aprendizagem, utilizando o melhor dos mundos online e presencial. O programa também enfatiza a importância de romper paradigmas na educação, integrando prática e teoria, e preparando alunos não apenas com conteúdo, mas com habilidades e competências relevantes para o mercado de trabalho.
12	Neste segmento do programa, a convidada é a Professora Érica Ramos, que compartilha suas experiências e desafios enfrentados durante a pandemia de COVID-19 no contexto da educação superior, tanto em universidades particulares quanto públicas. Érica Ramos possui uma formação diversificada, incluindo graduação em Artes Cênicas e Psicologia, especialização em Psicomotricidade, e mestrado em Educação Especial. Atualmente, ela está concluindo um doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia. Durante a pandemia, Ramos observou a necessidade de repensar as estratégias didáticas e se adaptar ao ensino remoto. Ela destaca a diferença entre a resposta das universidades públicas e particulares à pandemia. Nas universidades públicas, as aulas ainda não haviam começado, enquanto nas particulares, o calendário letivo prosseguiu, adaptando-se ao formato online. Ramos relata que teve de se reinventar como professora e aprender a lidar com novas tecnologias e métodos de ensino. Ela também menciona que a comunicação e a colaboração entre os professores aumentaram significativamente, apesar do isolamento físico. A

	<p>universidade pública em que Ramos atua se preparou para retomar as atividades no início de agosto em um formato de ensino remoto. Ela explica a diferença entre educação a distância e ensino remoto, enfatizando que o último é um complemento e uma adaptação temporária, não uma substituição permanente do ensino presencial. Ramos enfatiza a importância de se adaptar e aproveitar as oportunidades que a tecnologia educacional oferece, mesmo diante dos desafios e inseguranças. Ela conclui com uma mensagem de encorajamento, ressaltando a necessidade de trabalhar juntos para garantir uma educação de qualidade, independentemente do formato.</p>
13	<p>Neste vídeo, Marta Quintanilla, diretora de Inovação Educativa e Educação a Distância da Universidade Nacional Autônoma de Honduras (UNAH), e seu colega Luis Espinal compartilham as experiências e ações que a universidade adotou em resposta à pandemia de COVID-19. A UNAH inicialmente se concentrou na criação de um comitê interinstitucional para a prevenção da COVID-19, que serviu como orientador para a tomada de decisões no nível sanitário e acadêmico. Uma das primeiras ações acadêmicas foi suspender as atividades presenciais e transferir o processo formativo para o modo virtual. Para apoiar essa transição, um documento com diretrizes para professores e alunos foi elaborado, e foram realizadas capacitações tecno-pedagógicas. Mais de 9000 salas de aula virtuais foram criadas, ferramentas para atividades síncronas e assíncronas foram disponibilizadas, e salas de aula foram adaptadas para alunos com deficiência visual. A universidade também disponibilizou sua biblioteca virtual e um repositório de vídeos educativos. Vários desafios foram identificados, como a relutância de alguns setores estudantis e docentes em se adaptarem à virtualidade, a falta de acesso à internet e computadores, e a necessidade de fortalecer as competências tecnológicas e pedagógicas dos professores. Em resposta, a UNAH está trabalhando em uma proposta integral para melhorar o acesso digital e planeja capacitações para os próximos meses, não apenas para a própria instituição, mas também para outras universidades e níveis educacionais em Honduras.</p>
14	<p>Neste vídeo, a equipe de pesquisa composta por Christian Cifuentes, Adrian Villegas e Isaac Alcorta Ramírez apresenta um estudo intitulado "Metodologias Didáticas Mediadas por Tecnologias Antes e Durante a Pandemia COVID-19". A pesquisa aborda como as universidades em seu país responderam à emergência da pandemia, mantendo a cobertura educacional dos alunos através da virtualização do ensino. O estudo destaca a necessidade de integrar a tecnologia no ensino para facilitar a aprendizagem e cobrir as necessidades dos estudantes. Isso levou ao desenvolvimento de processos didáticos mais próximos e dinâmicos, utilizando a tecnologia para criar espaços de maior participação e conforto para os alunos em aulas virtuais. O objetivo da pesquisa era examinar as práticas pedagógicas mediadas por tecnologias adotadas pelos professores durante a pandemia e a transição para o ensino virtual. Utilizando uma metodologia exploratória não experimental, com abordagens qualitativas e quantitativas, aplicaram um questionário semiestruturado a 52 acadêmicos da Faculdade de Educação. Os resultados indicaram um aumento significativo no uso de tecnologias durante a pandemia em comparação ao período pré-pandêmico, com os professores não apenas aumentando o uso da tecnologia, mas também integrando metodologias didáticas com tecnologias em seus processos educativos. As conclusões da pesquisa apontam para a adaptação das práticas presenciais para a virtualidade, com os professores buscando motivar e gerar a participação dos estudantes. Observou-se também um aumento na integração de tecnologias ativas que facilitam o trabalho colaborativo. A pesquisa ressalta a necessidade de mais tempo para o planejamento e preparação de aulas na virtualidade e um período de adaptação para estudantes e professores integrarem as TICs de forma mais natural no processo educativo.</p>
15	<p>O palestrante começa agradecendo a oportunidade de compartilhar suas reflexões sobre educação em tempos de pandemia. Ele observa que a ameaça global da COVID-19 tem impulsionado a consciência sobre o uso de novas tecnologias para superar as limitações impostas pelo isolamento social. Em muitos países, o uso de tecnologias resolveu a continuidade das atividades escolares através de meios virtuais. No entanto, ele destaca que, embora todos estejam enfrentando a mesma tempestade (a pandemia), não estão no mesmo barco. Os países mais pobres não têm as mesmas condições que os países ricos para enfrentar a pandemia. Nos países pobres, o acesso massivo às novas tecnologias é limitado por vários fatores, como a falta de acessibilidade às tecnologias devido aos altos custos e a precariedade dos serviços de internet. O palestrante usa a Venezuela como exemplo, destacando as dificuldades em adquirir ou substituir tecnologias devido aos custos elevados e a</p>

	<p>conectividade precária de internet no país, que afeta a capacidade de implementar um sistema educacional virtual eficiente. Além disso, ele menciona a falta de habilidades digitais entre professores e alunos. Ele reflete sobre a necessidade de considerar que, em países pobres como a Venezuela, a educação mediada por novas tecnologias pode colidir com o conceito de igualdade de oportunidades, pois nem todos têm acesso a essa forma de educação virtual. Isso pode ampliar a disparidade entre os setores mais pobres e aqueles com acesso à tecnologia. O palestrante enfatiza a importância de as universidades abordarem essas questões após a pandemia, fazendo um inventário dos danos e considerando a ampliação da brecha entre os mais pobres e os que têm acesso à tecnologia. Ele alerta para o risco de "falsos positivos" no sistema educacional – alunos aprovados sem terem acesso real às aulas virtuais devido a barreiras tecnológicas ou de infraestrutura. Ele conclui afirmando que é papel das universidades e dos acadêmicos preparar-se para avaliar e responder a esses desafios.</p>
16	<p>Neste segmento do vídeo, discute-se o impacto da pandemia de COVID-19 na educação universitária e nas condições de trabalho dentro das universidades. A transição para o ensino remoto e as mudanças nas práticas pedagógicas são abordadas em detalhes. Inicialmente, destaca-se que, com o início do isolamento social, as atividades presenciais nas universidades foram suspensas e tudo passou para plataformas virtuais. Guadalupe Isasti, especialista em direito trabalhista, é entrevistada para falar sobre as mudanças nas condições de trabalho nas universidades devido à pandemia. Ela explica que o teletrabalho, que é o trabalho realizado à distância, se tornou uma necessidade durante a pandemia. Muitos docentes tiveram que se adaptar rapidamente a essa nova forma de trabalho, enfrentando desafios como a falta de familiaridade com tecnologias e plataformas digitais. Ressalta-se que não houve capacitação adequada para os docentes para a transição para o ensino virtual, e muitos professores tiveram que aprender por conta própria a usar novas ferramentas. A Lei 15.551, conhecida como a Lei do Teletrabalho, foi sancionada para regular essa modalidade de trabalho, mas só entraria em vigor em março de 2021. Isasti menciona que a situação dos docentes foi quase catastrófica, pois eles estavam acostumados a dar aulas presencialmente e tiveram que se adaptar a dar aulas online. Ela destaca que houve uma sobrecarga de trabalho para os docentes e que muitos sentiram que estavam trabalhando mais do que antes. Além dos docentes, a situação dos estudantes que também trabalham é abordada. Muitos estudantes que eram trabalhadores essenciais não pararam de trabalhar durante a pandemia, e aqueles que começaram a trabalhar remotamente tiveram sua performance educativa afetada. Especialmente as mulheres estudantes que tinham tarefas de cuidado a seu cargo enfrentaram desafios adicionais. A entrevista conclui ressaltando a importância de considerar as necessidades dos estudantes que são trabalhadores nas políticas públicas pós-pandemia, bem como a necessidade de boas práticas relacionadas ao teletrabalho.</p>
17	<p>Neste segmento do vídeo, Patrícia, educadora do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica, discute as diferenças entre educação a distância e ensino remoto, bem como a evolução da educação a distância ao longo do tempo. Ela começa explicando que educação a distância é um processo educacional onde professor e aluno não estão presentes fisicamente no mesmo local. Este método pode usar interfaces digitais, mas não é limitado a elas. Por exemplo, no século 19, a educação a distância era realizada através de materiais impressos. A educação a distância no Brasil começou em 1904 com um curso de datilografia e evoluiu ao longo dos anos, incorporando rádio, fitas cassetes, televisão e, eventualmente, plataformas digitais. Patrícia destaca que, apesar de muitos associarem educação a distância exclusivamente ao ensino digital, existiram várias outras formas ao longo da história. Em seguida, ela diferencia educação a distância de ensino remoto. O ensino remoto é uma adaptação do ensino presencial para situações emergenciais, como a pandemia de COVID-19. Diferentemente da educação a distância, que é planejada especificamente para ser realizada à distância, o ensino remoto é uma solução temporária e emergencial. Patrícia também aborda os ambientes virtuais de aprendizagem, explicando que são espaços mediados por tecnologia digital que facilitam a organização de cursos, a disponibilização de materiais e a formação de comunidades de aprendizagem. Ela ressalta a importância de considerar que nem todos os alunos têm acesso a computadores ou à internet, e que é essencial apoiar esses alunos para garantir que possam acompanhar as aulas virtuais. Por fim, ela encoraja os educadores a verem o ensino remoto como uma oportunidade de</p>

	aprimoramento contínuo, reconhecendo que não precisa ser perfeito desde o início. O objetivo é manter os alunos engajados e aprender durante o período em que o ensino presencial não é possível.
18	Neste segmento do vídeo, o apresentador discute o crescimento significativo dos cursos online, incluindo licenciaturas completas, diplomas e certificações de mestrado, devido à pandemia de COVID-19 e o confinamento. Ele menciona várias universidades de prestígio, como o Tec de Monterrey e a Universidade de Salamanca, que estão oferecendo cursos à distância. O apresentador destaca que a educação online é vista como mais eficaz do que a educação presencial, pois permite rever aulas e reforçar o aprendizado. Ele também aborda as vantagens ambientais da educação online, como a redução significativa no consumo de energia e emissões de CO2, em comparação com a educação presencial. Ele aconselha as pessoas a escolherem cursos online com base em suas necessidades, sejam elas para obter um certificado reconhecido por instituições educacionais ou simplesmente adquirir conhecimento de especialistas na área. Ele menciona plataformas como Udemty e EdX, além de destacar a Academia.com, uma iniciativa da Fundação Carlos Slim que oferece cursos online gratuitos. Por fim, ele enfatiza a importância da educação online como uma ferramenta acessível e econômica para o crescimento profissional e pessoal, encorajando as pessoas a aproveitarem as oportunidades educacionais disponíveis online. Ele finaliza convidando os espectadores a segui-lo nas redes sociais para mais informações.
19	A transcrição do vídeo em questão aborda uma apresentação feita pela Universidade Iberoamericana sobre os efeitos da pandemia nas atividades de pesquisa em universidades da América Latina. O apresentador, identificado como Entre Carrasquero, explica que a pesquisa focou nas consequências do distanciamento social e do fechamento de universidades, que levaram a um aumento da digitalização e a incertezas. Destacou-se a redução de facilidades para pesquisa, dificuldades na realização de teses e trabalhos de graduação, e impactos na mobilidade e financiamento de projetos. A pesquisa também analisou a literatura sobre o tema e realizou um estudo descritivo com professores pesquisadores de vários países latino-americanos. Os resultados mostraram alterações significativas no desenvolvimento de teses, publicações científicas, mobilidade internacional e financiamento de pesquisas. Concluiu-se que a pandemia teve impactos tanto negativos quanto positivos na pesquisa, evidenciando desafios e oportunidades para a comunidade acadêmica da região. Resumidamente, o vídeo apresenta um estudo sobre os efeitos da pandemia na pesquisa acadêmica na América Latina, destacando desafios como a redução de recursos e a necessidade de adaptação digital, além de oportunidades de maior colaboração e inovação.
20	Neste trecho do vídeo, discute-se o impacto da pandemia do coronavírus no ensino superior no Brasil. Com a crise, muitos estudantes estão abandonando seus cursos devido a dificuldades financeiras. A inadimplência nas universidades aumentou significativamente, e a evasão escolar também subiu, afetando a sustentabilidade das instituições de ensino superior. Fernanda, uma advogada, expressa sua preocupação com a incapacidade de continuar pagando a mensalidade do curso de medicina do filho. Gislene, que perdeu sua fonte de renda como motorista de aplicativo e manicure, teve que abandonar seu curso de Direito. As universidades estão enfrentando desafios financeiros significativos, com inadimplência 72% maior em abril de 2020 em comparação com abril de 2019, e um aumento de mais de 32% na evasão no mesmo período. Especialistas alertam que, se essa tendência continuar, haverá consequências negativas não apenas para as instituições, mas também para o país, devido à falta de mão de obra qualificada. Para enfrentar esses desafios, algumas universidades estão criando canais de negociação para ajudar alunos em dificuldades financeiras, oferecendo parcelamentos e outras facilidades. O vídeo destaca a importância de manter os estudantes matriculados e a preocupação dos pais em garantir a educação de seus filhos.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

4.6 Discussão

Categoria 1 - Impactos e barreiras da pandemia e reinvenção dos professores

A Categoria 1 destaca a significativa transformação que o campo educacional enfrentou durante o período da pandemia. Segundo Al-Badi e Khanb (2022), o ensino remoto emergiu como uma alternativa necessária, enquanto as universidades enfrentaram desafios financeiros e logísticos. Antunes, Pina-Oliveira, Apostolico e Puggina (2020) comentam que, o adiamento do ano letivo, os obstáculos do retorno às aulas presenciais, o papel vital dos educadores na adaptação a essas mudanças e a transformação digital das instituições de ensino foram fatores críticos a serem considerados.

No vídeo 1 (3:46 - 3:50), a transformação digital das instituições é apontada como resposta fundamental às demandas do ensino remoto e híbrido. Isso levanta questões sobre como as instituições educacionais estão se preparando para essa transformação, incluindo investimentos em infraestrutura tecnológica, treinamento de pessoal e revisão de políticas educacionais.

No vídeo 2 (trechos 10:52-13:38), revelam-se os desafios financeiros e logísticos enfrentados pelas instituições educacionais devido à pandemia. Além disso, destaca-se a necessidade contínua de adaptação dos educadores para enfrentar as mudanças.

No vídeo 3 (trechos 10:52-13:38), os impactos financeiros nas instituições de ensino, o adiamento do ano letivo e os desafios do retorno às aulas presenciais são explorados. A adaptação dos professores e a transformação digital das instituições são aspectos cruciais nesse contexto.

No vídeo 4 (3:32 - 3:55), discute-se os impactos mais amplos da pandemia nas instituições educacionais, incluindo o adiamento do início do ano letivo, os desafios do retorno às aulas presenciais e a necessidade de adaptação e reinvenção dos professores. Isso reflete uma reestruturação profunda da educação.

No vídeo 6 (entre 2:26 - 2:56), Saviani discute os impactos financeiros nas instituições de ensino e a necessidade de professores se adaptarem e se reinventarem. A transformação digital das escolas é mencionada, indicando um impulso à modernização das práticas educacionais.

No trecho (1:46 - 1:55) do vídeo 7, destacam-se os desafios financeiros enfrentados pelas instituições de ensino devido à pandemia, o adiamento do ano letivo e as

dificuldades na retomada das aulas presenciais. A necessidade de adaptação e reinvenção dos professores também é enfatizada.

No vídeo 8 (trechos: 9:56 - 10:05; 11:20 - 11:24), a pandemia obrigou os educadores a se reinventarem diante da necessidade de adaptação para o ensino remoto e o posterior retorno às aulas presenciais. Isso reflete a urgência de se adaptar rapidamente a novas situações.

De acordo com Ovens, Philpot e Bennett (2022), a rápida transição para o ensino remoto devido à COVID-19 trouxe desafios significativos para os sistemas educacionais e para os indivíduos envolvidos nesses sistemas, exigindo mais do que apenas garantir acesso à tecnologia e conectividade. A mudança para o ensino remoto tem impactos profundos na natureza do ensino, nas práticas de aprendizagem e nos resultados obtidos.

De acordo com Guíñez-Cabrera e Mansilla-Obando (2022), a disseminação da pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na educação, levando ao ensino remoto de emergência em instituições de ensino superior no Chile. Os estudantes tiveram que realizar suas atividades educacionais online em suas casas para garantir o distanciamento social, o que resultou em novas experiências educacionais. A pesquisa explorou os principais fatores de satisfação e insatisfação dos estudantes nesse contexto, identificando sete categorias que abordam diferentes aspectos da experiência educacional durante o ensino remoto de emergência. A terceira categoria, "professor", destaca a importância da interação entre professores e estudantes no contexto do ensino online. A qualidade das interações pode variar entre professores, e nem todos os professores possuem as habilidades digitais necessárias para enfrentar mudanças.

Segundo Ovens, Philpot e Bennett (2022), diante da necessidade de adaptação ao ensino remoto causada pelas restrições sociais e de locomoção em 2020, e em preparação para possíveis *lockdowns* em 2021, o professor exemplificado dedicou várias horas à exploração de programas de edição de vídeo, como o *Adobe Premier Pro*. Suas aulas gravadas foram enriquecidas com elementos como efeitos visuais, áudio de alta qualidade e atenção a detalhes como a seleção de fontes, animações, sobreposição de imagens, trilha sonora e efeitos sonoros. Ele viu essa transição como uma oportunidade para desagregar o conteúdo, tanto nas aulas presenciais quanto nas aulas ministradas via *Zoom*. O professor, mesmo sendo iniciante nesse novo ambiente, teve que gerenciar seu tempo eficazmente enquanto buscava criar aulas com um padrão "profissional" para uso futuro em outros cursos e aulas.

Barreiras e resistências à mudança

A subcategoria da categoria 1, que versa sobre "Barreiras e Resistências à Mudança" no contexto educacional, lança luz sobre os desafios que professores e instituições de ensino enfrentam quando se trata de implementar transformações necessárias em seus métodos pedagógicos. Segundo Gómez-Montero; Brown-Mata, Mora-Masís, Páez-Lupario e Vargas-Araya (2022), essas barreiras muitas vezes surgem de paradigmas arraigados e resistências à adoção de novas abordagens e tecnologias no ensino superior. Este conjunto de desafios, embora complexo, é fundamental para compreender como as mudanças na educação podem ser facilitadas.

No vídeo 1 (4:00 - 4:06), a discussão sobre avaliação e acompanhamento dos alunos aprofunda os desafios enfrentados pelos professores na avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem. Isso levanta considerações sobre como os educadores podem criar métodos de avaliação justos e precisos que avaliem não apenas o conhecimento teórico, mas também as habilidades práticas e a capacidade dos alunos de aplicar o aprendizado em situações do mundo real.

No vídeo 2 (Trechos 16:38-17:51), destaca-se a resistência à mudança, já que muitos professores podem enfrentar dificuldades ao deixar métodos tradicionais para trás. Isso ressalta a necessidade de suporte adequado e programas de capacitação contínua para que os educadores se sintam confiantes em suas habilidades no ambiente virtual.

No trecho (3:55-3:58) do vídeo 7, as dificuldades enfrentadas por professores e instituições no processo de mudança e superação das resistências são examinadas nesta categoria.

No vídeo 8 (Trechos: 3:14 - 3:25), as barreiras e resistências à mudança são discutidas como desafios inerentes à implementação de tecnologias educacionais. A falta de familiaridade com as tecnologias e as preocupações sobre a eficácia do ensino online são abordadas. Essa categoria destaca a importância de reconhecer e superar essas barreiras para alcançar uma adoção eficaz das tecnologias na educação.

No vídeo 11 (Trecho 7, 11:57 - 12:05), o vídeo aponta desafios relacionados à resistência à mudança, mostrando que a quebra de paradigmas e a superação das resistências são essenciais para uma adoção bem-sucedida do ensino híbrido.

No vídeo 14 (Trechos 3:03 - 3:10), a resistência à mudança emerge como um desafio enfrentado pelos educadores. A categoria enfatiza a importância de superar as barreiras que impedem a adoção efetiva das tecnologias e novas metodologias. A formação e o

apoio contínuos são cruciais para capacitar os professores a abraçar as mudanças e a transformar sua prática pedagógica.

No vídeo 15 (Trechos 3:03 - 3:10), as "resistências" à mudança são reconhecidas como uma barreira para a implementação bem-sucedida. A necessidade de superar essas barreiras é crucial para uma adoção eficaz de tecnologias. O trecho 3:10 - 3:20 destaca que abordagens colaborativas e programas de capacitação podem ajudar a mitigar as resistências.

No trecho entre 0:16 e 1:40 do vídeo 15, os palestrantes discutem a resistência dos professores à adoção de tecnologias educacionais e a falta de capacitação adequada para seu uso. O teletrabalho exige uma reconfiguração das metodologias pedagógicas tradicionais. A capacitação docente em tecnologias digitais é vital para melhorar a qualidade do ensino *online*.

No vídeo 18 (Trecho 3:59 - 4:05), a categoria "Barreiras e resistências à mudança" aborda as dificuldades enfrentadas por professores e instituições ao tentar adotar abordagens inovadoras. O trecho discute a superação das resistências e a importância de romper paradigmas estabelecidos no sistema educacional.

Segundo Nieuwenhuys (2020), durante o contexto da pandemia da COVID-19, ficou evidente a escassa adoção de tecnologias e dispositivos tecnológicos na criação de ambientes virtuais de aprendizagem. Isso reflete a limitada incorporação das tecnologias emergentes por parte dos professores, que as utilizam em níveis fundamentais. A avaliação negativa que esses professores de educação superior atribuem ao desenvolvimento de suas competências digitais destaca as dificuldades que eles enfrentam em diversos aspectos em relação a essas competências, especialmente na criação de conteúdo digital e na gestão da informação e comunicação por meio de várias plataformas virtuais *online*.

A transição para o ensino *online* traz consigo mitos que podem impedir que os educadores abracem totalmente essa modalidade. Alguns desses mitos incluem a crença de que é possível transferir facilmente o *design* de cursos presenciais para o ambiente *online*, a ideia de que adultos não precisam de abordagem empática e a percepção de que o ensino *online* é socialmente isolado. Este estudo busca desmistificar essas crenças por meio de exemplos de práticas eficazes de professores com experiência em ensino *online* (GUEVARA; FATTAH; RITT-OLSON; YIN; LITMAN; FAROUK; MAYER, 2021).

A subcategoria da categoria 1, que aborda "Barreiras e Resistências à Mudança" na educação, enfatiza a importância de reconhecer e superar obstáculos que frequentemente

surtem ao buscar inovação no ensino superior. Segundo Kotula, Kaczmarek-Ciesielska e Mazurek (2021), professores e instituições enfrentam desafios significativos quando tentam romper com paradigmas tradicionais e adotar novas práticas pedagógicas e tecnologias educacionais. No entanto, é crucial abordar essas barreiras por meio de programas de capacitação, apoio contínuo e estratégias de colaboração. Somente ao enfrentar essas resistências e superar as barreiras é que a educação poderá evoluir de maneira significativa e proporcionar experiências de aprendizado mais eficazes e alinhadas com as demandas do século.

Impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos

A subcategoria da categoria 1, que trata dos "Impactos da Pandemia na Aprendizagem dos Alunos", destaca um aspecto fundamental da educação durante esses tempos desafiadores. À medida que o ensino remoto e o híbrido se tornaram a norma devido à pandemia, tornou-se essencial avaliar como essas mudanças afetaram a aprendizagem dos alunos. Além disso, Dlamini e Ndzinisa (2020) identificam que as estratégias eficazes para minimizar esses impactos são cruciais para garantir que todos os alunos continuem a receber uma educação de qualidade, independentemente das circunstâncias.

Conforme Campas, Velasco, Santana, Díaz, Martinez e Oca (2022), o distanciamento físico despertou uma reavaliação das relações interpessoais, incluindo também algumas situações de estresse em estudantes universitários durante as aulas virtuais, revelando a importância de se adaptar às mudanças rápidas e desafiadoras.

Arias, Cervantes e Fernandez (2020) relatam que, o modelo de educação a distância e semipresencial surgiu como uma solução promissora, permitindo a combinação de materiais e plataformas *online* com intervenções presenciais e virtuais, oferecendo novas adaptações ao processo de ensino.

Os impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos são analisados no trecho (4:20 - 4:24) do vídeo 1, sublinhando como os educadores estão explorando estratégias para mitigar os desafios trazidos pelo ensino remoto. Isso abre espaço para a reflexão sobre quais lições podem ser aprendidas com essa experiência e como os sistemas educacionais podem se preparar para futuras interrupções no ensino presencial.

A discussão sobre o impacto da pandemia na aprendizagem dos alunos (Categoria 13, Trechos 19:31-19:45 do vídeo 2) enfatiza a necessidade de flexibilidade nas

abordagens de ensino. Cada aluno pode ter sido afetado de maneira diferente, exigindo estratégias adaptativas para atender às suas necessidades.

Esta categoria envolve a avaliação dos impactos do ensino remoto na aprendizagem dos alunos e a identificação de estratégias para minimizar esses impactos, conforme visto no trecho (1:46-1:55) do vídeo 7.

Nos trechos (10:09 - 10:13; 11:32 - 11:45) do vídeo 8, os impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos são discutidos, incluindo desafios socioemocionais e lacunas no aprendizado. Essa categoria enfatiza a importância de adotar abordagens sensíveis às necessidades emocionais e acadêmicas dos alunos durante períodos de mudança e instabilidade.

Os educadores avaliam os impactos do ensino remoto na aprendizagem dos alunos (13:53 - 14:10, vídeo 10) e identificam estratégias para mitigar esses efeitos.

Os impactos do ensino remoto na aprendizagem dos alunos são avaliados (Trecho 13, 14:03 - 14:10, vídeo 11), ressaltando a necessidade de compreender os efeitos dessa transição na qualidade da educação.

No contexto virtual, é crucial priorizar a preservação da saúde física e mental, tanto dos professores quanto dos alunos, como ressaltado por Mok (2022). O uso intensivo de dispositivos eletrônicos, como computadores e celulares, o isolamento devido à falta de contato direto com colegas de estudo ou trabalho, a carga de trabalho intensa, as condições ergonômicas inadequadas e a realização de várias atividades simultâneas no mesmo espaço, sejam elas de natureza pessoal ou profissional, acadêmica ou laboral, são fatores que aumentam significativamente o risco de depressão, estresse e problemas de saúde mental. Tais desafios têm implicações diretas na saúde física das pessoas, incluindo consequências psicossomáticas. Portanto, é imperativo desenvolver estratégias eficazes para lidar com esses desafios e promover o bem-estar emocional e físico de todos os envolvidos no contexto educacional virtual.

Conforme destacado por Antunes, Pina-Oliveira, Apostolico e Puggina (2020), a disposição para participar de cursos à distância, a disponibilidade de um ambiente adequado para o estudo e a habilidade de conciliar os estudos com o uso de recursos *online* adicionais foram fatores positivos que impulsionaram a motivação dos alunos em disciplinas *online*.

Ferreira, Príncipe, Pereira, Oliveira e Mota (2020) afirmam que, as medidas adotadas na contingência da pandemia da COVID-19 para adequação as limitações vivenciadas

pelos estudantes resultaram em níveis bastantes elevados de compatibilidade às novas modalidade de ensino e plataformas virtuais.

A subcategoria da categoria 1, que examina os "Impactos da Pandemia na Aprendizagem dos Alunos", destaca a importância de avaliar como as mudanças abruptas na forma de ensino afetaram os alunos. É imperativo reconhecer que a pandemia teve impactos diferenciados em cada aluno e, portanto, exige abordagens adaptativas e flexíveis para abordar essas variações. Além disso, a identificação e implementação de estratégias eficazes para minimizar esses impactos são essenciais para garantir que a aprendizagem dos alunos seja preservada e fortalecida, independentemente dos desafios apresentados pela pandemia ou por futuras crises educacionais.

Categoria 2 - Uso das Tecnologias e capacitação dos professores na pandemia

A rápida evolução tecnológica e os desafios impostos pela pandemia têm transformado profundamente o cenário da educação, exigindo dos professores uma adaptação ágil às mudanças tecnológicas. Esta categoria explora a resistência inicial dos educadores à adoção de tecnologias educacionais e a necessidade premente de capacitação adequada para o uso eficaz das ferramentas digitais e metodologias ativas. Os professores têm enfrentado a insegurança na aplicação das novas abordagens pedagógicas, destacando a importância de se adaptarem e reinventarem para proporcionar um ensino de qualidade em ambientes digitais.

No Vídeo 1 (0:46 - 0:51), destaca-se a importância de proporcionar formação adequada aos educadores para que possam utilizar efetivamente as tecnologias digitais. Isso reflete a necessidade crucial de preparar os docentes para o ambiente virtual de ensino, transformando seu papel de meros transmissores de conhecimento em facilitadores do aprendizado, capazes de dominar as ferramentas tecnológicas para envolver e motivar os alunos.

No Vídeo 2 (0:11 - 5:00), reconhece-se a resiliência dos educadores diante das mudanças tecnológicas como um fator crucial para o ensino eficaz em ambientes digitais. A capacidade de adaptação e adoção de novas ferramentas e métodos de ensino é essencial para o sucesso dos educadores no ensino *online*.

No Vídeo 3 (0:11 - 5:00), destaca-se a resistência inicial dos educadores à adoção de tecnologias educacionais e a necessidade de capacitação para superar desafios, como a falta de familiaridade e a insegurança na incorporação de metodologias ativas e

tecnologias digitais. A adaptação dos professores é essencial para a eficácia do ensino *online*.

No Vídeo 4 (0:09 - 0:51), ilustra-se a urgência da adaptação às mudanças tecnológicas. As instituições educacionais enfrentam resistências à incorporação de tecnologias educacionais, enquanto a insegurança na aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais se torna aparente. A urgência força os professores a se adaptarem e reinventarem suas práticas, destacando a importância crucial da capacitação docente em tecnologias digitais.

No Vídeo 5 (0:00 - 0:26), destaca-se que muitos professores enfrentam resistência e insegurança ao utilizar tecnologias no ensino devido à falta de capacitação, o que afeta a qualidade do ensino.

A Categoria 2 também é evidenciada nos trechos de tempo 0:20-0:26 e 4:27-4:32 do Vídeo 5, onde os professores expressam resistência à utilização das tecnologias educacionais e destacam a falta de capacitação adequada. Esses trechos refletem a necessidade premente de investir na formação dos educadores para que possam abraçar as tecnologias como ferramentas eficazes de ensino.

No Vídeo 6 (1:17 - 1:56), aborda-se a resistência inicial à adoção de tecnologias educacionais e a falta de preparo dos professores para a nova abordagem. O discurso também destaca a insegurança na aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais, lançando luz sobre a necessidade de capacitação adequada.

No Vídeo 7, a resistência à utilização de tecnologias educacionais é um dos principais obstáculos enfrentados. Torna-se imperativo que os professores sejam devidamente capacitados para utilizá-las de forma eficaz, como evidenciado no trecho inicial.

No Vídeo 8 (0:03 - 0:26, 0:41 - 1:17, 2:58 - 3:14), a entrevista destaca a importância de capacitar os professores para lidar com as mudanças tecnológicas. A resistência inicial à utilização das tecnologias educacionais e a falta de capacitação adequada são mencionadas como barreiras significativas. A necessidade de os professores se adaptarem e se reinventarem no uso das tecnologias é enfatizada.

O trecho (0:00 - 0:19, do Vídeo 9) destaca a decisão da Universidade de Cambridge de adiar aulas presenciais até 2021, introduzindo o contexto da transformação acadêmica causada pela pandemia. Já o trecho (0:20 - 0:56, do Vídeo 9) destaca a adaptação das universidades nos Estados Unidos ao ensino online e a importância da capacitação dos professores para lidar com as tecnologias educacionais. O trecho (1:40 - 2:15, do Vídeo 9) reforça a necessidade de adaptação dos professores em meio à pandemia, enquanto os

trechos (2:57 - 4:01, do Vídeo 9), (4:02 - 5:06, do Vídeo 9), (5:07 - 5:54, do Vídeo 9), (5:55 - 6:40, do Vídeo 9), (6:41 - 7:15, do Vídeo 9) exploram a preocupação com a qualidade do ensino remoto, os desafios enfrentados pelos alunos e as estratégias de interação e comunicação nesse novo contexto.

Nos trechos do Vídeo 10, revela-se a resistência inicial dos professores em relação às tecnologias educacionais (trecho 0:10 - 0:18). A falta de capacitação adequada (0:25 - 0:45) e a insegurança na aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais (trecho 0:45 - 1:05) emergem como obstáculos enfrentados pelos docentes. No entanto, a necessidade de adaptação e reinvenção no uso das tecnologias também é discutida (trecho 1:10 - 1:18). A capacitação dos professores (trecho 2:38 - 2:50) é destacada como essencial para a efetiva utilização das tecnologias digitais.

No Vídeo 11 (0:00 - 2:05), a resistência à adoção de tecnologias educacionais é abordada, destacando a necessidade de capacitação adequada para o uso das ferramentas digitais e metodologias ativas. Essa categoria ressalta a importância de os professores se reinventarem e se adaptarem a esse novo cenário de ensino.

No Vídeo 12 (0:08 - 0:27), a professora expressa a necessidade de adaptação tecnológica por parte dos professores para enfrentar as demandas do ensino híbrido e remoto. Ela ressalta a importância da capacitação docente para garantir a competência no uso das ferramentas digitais e a integração eficaz da tecnologia no processo de ensino. O ensino híbrido e remoto demandou a rápida aquisição de habilidades tecnológicas, pois muitos professores não estavam familiarizados com as plataformas e métodos *online*. A capacitação torna-se crucial para promover a confiança e a eficácia docente nesse novo ambiente.

No Vídeo 13 (1:45 - 2:32), a universidade reconheceu a resistência inicial dos docentes à utilização das tecnologias educacionais. A falta de capacitação adequada e a insegurança na aplicação de metodologias ativas foram desafios evidentes. A capacitação dos professores foi destacada como crucial para a adaptação. A importância de incorporar as novas tecnologias na sala de aula e na relação professor-estudante foi ressaltada.

Nos trechos (0:06 - 0:25) do Vídeo 14, a transformação digital na educação evidencia a necessidade de uma adaptação tecnológica. Professores enfrentam desafios na integração de tecnologias e metodologias ativas em suas práticas pedagógicas. A capacitação contínua é fundamental para que eles possam superar a resistência, adquirir confiança e explorar todo o potencial das ferramentas digitais. Além disso, a atualização constante é essencial devido à rápida evolução das tecnologias.

Nos trechos 0:35 - 0:44, 0:16 - 0:21, 0:16 - 0:25, 0:21 - 0:25 do vídeo 15, o discurso inicia enfatizando a "consciência sobre o uso de novas tecnologias", indicando a crescente necessidade de adaptação. A resistência dos educadores à mudança é sugerida, destacando a falta de capacitação e a insegurança na aplicação das tecnologias. O trecho realça a importância da capacitação docente para explorar plenamente as metodologias ativas e digitais. A transição para novas abordagens de ensino requer que os professores superem suas inibições e adquiram as habilidades necessárias.

O trecho 0:03 - 1:52 do vídeo 17 destaca a resistência dos professores em relação às tecnologias educacionais, a falta de capacitação e a necessidade de adaptação e reinvenção no uso das tecnologias. Isso revela que a transição para o ensino remoto emergencial exigiu um esforço adicional dos educadores, que precisaram superar barreiras tecnológicas e pedagógicas.

O trecho 0:19 - 0:34 do vídeo 18 aborda a necessidade de que os educadores se ajustem às evoluções tecnológicas, mas também expõe a falta de preparo para tal transição. O trecho em questão discute a falta de capacitação adequada para o uso de tecnologias, bem como a insegurança associada à aplicação de metodologias ativas e ferramentas digitais. Isso destaca a relevância de programas de desenvolvimento profissional que permitam aos educadores se reinventarem no contexto tecnológico.

O trecho 0:00 - 0:23 do vídeo 19 destaca a relutância dos educadores em adotar novas tecnologias e metodologias ativas, o que é compreensível dado o contexto de rápido e forçado ajuste ao ensino online. A falta de capacitação adequada para a utilização eficaz dessas ferramentas torna-se evidente nesses momentos, afetando a qualidade do ensino e a experiência dos alunos. A justificativa para essa associação reside na urgência de proporcionar apoio e treinamento contínuos aos educadores, a fim de aumentar sua confiança na aplicação das tecnologias e melhorar a eficácia do ensino.

De acordo com o estudo realizado por Campos (2021), a quarentena mundial devido à COVID-19 em 2020 representou um desafio sem precedentes para a educação em todo o mundo, exigindo que professores e estudantes se adaptassem a uma série de limitações econômicas, geográficas, sanitárias e tecnológicas. Apesar dos erros cometidos durante esse processo, o estudo destaca que também houve muitos acertos que demonstraram a capacidade de adaptação, talento e resiliência tanto dos alunos quanto dos professores.

Como mencionado por Mashau e Nyawo (2021), o surto da COVID-19 e as interrupções persistentes nos programas acadêmicos universitários na África do Sul estão impelindo as instituições de ensino superior a repensar seus processos. Em resposta à

quarta revolução industrial, está emergindo uma nova concepção de universidade que se envolve no ensino, supervisão, pesquisa e prestação de serviços às comunidades de maneira inovadora. Isso ocorre à luz dos desafios globais que estão pressionando as instituições a adaptarem seus processos para continuarem sendo relevantes para as comunidades, mesmo com uma interação física reduzida.

Banda (2022) revela que, esses eventos tiveram um grande impacto no funcionamento e no acesso à educação, trazendo à tona diversas questões subjacentes, exigindo adaptações e transformações significativas na forma de aprendizagem e modalidades de ensino.

De acordo com o estudo realizado por Díaz-Barriga-Arceo, Alatorre-Rico e Castaneda-Solis (2022); Vera, Ruiz Ramírez e Egüez Cevallos (2021), que envolveu professores e estudantes da Universidade de Guayaquil, os resultados destacam a extrema importância atribuída pelo corpo docente ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento do ensino, especialmente em contextos de ensino virtual. Além disso, tanto os professores quanto os estudantes compartilham a percepção de que os processos de treinamento para o uso dessas tecnologias precisam ser aprimorados. Eles também reconhecem que as TIC estão intrinsecamente ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e enfatizam a necessidade crítica de treinamento adequado em competências digitais para maximizar o potencial dessas tecnologias.

Conforme Lobos (2022), a capacitação dos professores em tecnologias digitais e metodologias ativas emerge como uma necessidade crítica em um cenário educacional em constante transformação. Schuartz e Sarmiento (2020) relatam que, o contexto da pandemia intensificou a urgência dessa adaptação, revelando a resistência inicial dos educadores e a falta de preparo para as mudanças tecnológicas. No entanto, Teixeira e Dahl (2020) observam, com clareza, que os professores são resilientes e têm a capacidade de se reinventar, desde que recebam o apoio e a formação contínua necessária.

Portanto, investir na formação docente é essencial para aprimorar a qualidade do ensino em ambientes digitais e garantir que os educadores se tornem facilitadores eficazes do aprendizado, capacitados para utilizar as tecnologias como ferramentas que impulsionam o sucesso dos alunos. A capacitação docente não é apenas uma resposta às demandas do presente, mas também uma preparação sólida para o futuro da educação.

Qualidade e recursos tecnológicos

A subcategoria da categoria 2, que se concentra na "Qualidade e Recursos Tecnológicos" na educação, destaca um elemento essencial para o sucesso do ensino contemporâneo. Em um mundo cada vez mais digital, garantir que alunos e professores tenham acesso a materiais e recursos tecnológicos de alta qualidade é imperativo para uma experiência de aprendizado eficaz. Esta categoria examina como a qualidade desses recursos impacta diretamente a eficácia do processo educacional.

A qualidade dos materiais e recursos tecnológicos disponibilizados aos alunos e professores é avaliada nessa categoria, conforme evidenciado no trecho (4:54-5:02) do vídeo 7.

A necessidade de garantir qualidade e recursos tecnológicos é discutida nos trechos (4:08 - 4:12) do vídeo 1, salientando a importância de fornecer materiais educativos de alta qualidade aos alunos. Isso suscita reflexões sobre como as instituições educacionais podem selecionar e disponibilizar recursos que enriqueçam a experiência de aprendizado dos alunos, considerando a variedade de formatos digitais disponíveis.

No trecho (7:56 - 8:02) do vídeo 8, a importância de garantir a qualidade das tecnologias educacionais e o acesso a recursos adequados é abordada. Essa categoria enfatiza que a eficácia da transformação digital na educação depende da disponibilidade de recursos de alta qualidade e acessíveis.

A qualidade dos materiais e recursos tecnológicos disponibilizados é abordada como um fator crítico (Trecho 9, 12:28 - 12:41, vídeo 11), evidenciando a importância de garantir recursos eficazes para o ensino híbrido.

Conforme destacado por Mok (2022) em sua pesquisa, a primeira das necessidades críticas é a referente ao equipamento e comunicação. Essa é uma preocupação de extrema importância, pois, sem esses recursos mínimos, torna-se inviável o processo pedagógico no ambiente virtual. Isso implica a necessidade de acesso a computadores, software adequado, telefones celulares e uma conexão à Internet com largura de banda e velocidade suficientes, entre outros recursos essenciais para a eficácia do ensino virtual.

O estudo realizado por Novelo (2021) destaca a crescente integração de dispositivos eletrônicos, como laptops, tablets e telefones celulares, nas salas de aula como uma mudança significativa nas estratégias de ensino. Além disso, enfatiza a importância de softwares e aplicativos móveis para tornar a aprendizagem mais significativa para os estudantes. No entanto, como conclusão, é importante mencionar que, embora a maioria dos parâmetros de usabilidade dos tenha sido atendida com sucesso, houve dificuldades em relação à variável de usabilidade que se refere à ajuda e documentação. Isso se deve

à falta de um manual de uso ou de uma seção de suporte na aplicação, o que complicou um pouco sua utilização (NOVELO, 2021).

Espinoza, Bonilla, Benavides e Castillo (2020) sugerem a melhoria dos eixos de planejamento estratégico institucional, buscando auxiliar os processos de ensino, pesquisa e convivência com as instituições para facilitar a utilização cabal dessas ferramentas.

A subcategoria da categoria 2, que explora a "Qualidade e Recursos Tecnológicos" na educação, sublinha a importância crítica de fornecer materiais e recursos tecnológicos de alto calibre aos alunos e professores. Isso não apenas melhora a experiência de aprendizado, mas também influencia positivamente os resultados educacionais. Servín, Mansilla, Sánchez-Mendiola e Lara (2022) observa que, a garantia de que os recursos sejam eficazes e acessíveis é fundamental para promover a transformação digital bem-sucedida na educação. Portanto, a busca contínua pela qualidade e acessibilidade desses recursos é essencial para atender às demandas em constante evolução do cenário educacional contemporâneo.

Uso planejado e contextualizado das tecnologias

A subcategoria da categoria 2, que aborda o "Uso Planejado e Contextualizado das Tecnologias", traz à tona a questão crucial de como as tecnologias são incorporadas ao ambiente educacional. Em contraste com abordagens emergenciais e superficiais, essa categoria destaca a importância de aproveitar as vantagens e possibilidades oferecidas pelo uso estratégico e integrado das tecnologias para melhorar a qualidade da educação. Segundo Barbante e Oliveira (2020), isso implica em considerar cuidadosamente como as tecnologias podem ser aplicadas de maneira significativa para atender aos objetivos educacionais específicos.

A exploração planejada e contextualizada das tecnologias é discutida no trecho (4:24 - 4:27) do vídeo 1, enfatizando a importância de aproveitar as tecnologias de maneira estratégica para aprimorar o aprendizado.

A discussão sobre o uso planejado e contextualizado das tecnologias (Categoria 14, Trechos 19:45-20:09 do vídeo 2) ressalta a importância de não usar a tecnologia por si só, mas como uma ferramenta que serve a objetivos educacionais específicos.

A categoria final explora as vantagens do uso planejado e contextualizado das tecnologias, contrastando com uma abordagem emergencial e superficial. O trecho que ilustra essa categoria é (5:29-5:44) do vídeo 7.

Nos trechos (11:45 - 12:04) do vídeo 8, a importância do uso planejado e contextualizado das tecnologias é abordada. Essa categoria ressalta que a integração de tecnologias deve ser estratégica, visando aprimorar as experiências de aprendizagem e alcançar objetivos educacionais específicos.

A exploração das vantagens do uso planejado das tecnologias (14:45 - 15:05, vídeo 10) é discutida, destacando a importância de uma abordagem estratégica.

O vídeo destaca a importância do uso planejado e contextualizado das tecnologias no ensino híbrido (trecho 14, 14:11 - 14:36, vídeo 11), enfatizando que as ferramentas digitais devem ser integradas de forma a potencializar a aprendizagem.

Conforme destacado por Mashau e Nyawo (2021), as atuais circunstâncias estão exigindo a transição para a aprendizagem e avaliação online, impulsionada por eventos como a pandemia de COVID-19 e a quarta revolução industrial. No entanto, em países como a África do Sul, é necessário abordar questões sociais para garantir uma transição bem-sucedida para a aprendizagem online. Tomando como referência Dube (2020), os resultados da pesquisa indicam que a mudança para a aprendizagem *online* pode ser desafiadora quando uma instituição está respondendo a um evento isolado, como uma pandemia ou um protesto de estudantes. No entanto, essa transição pode ser gerenciável se for incorporada aos processos, cultura e políticas da instituição de forma mais ampla.

De acordo com o estudo realizado por Solís, Hernandez, Mendonza, Hernandez e Ibarra (2021), o uso do *Microsoft Teams* em cursos universitários virtuais demonstrou ser uma ferramenta valiosa para promover a conectividade no ensino, facilitar a comunicação eficaz com os alunos, permitir o compartilhamento de conteúdo e viabilizar a avaliação de tarefas. No entanto, os resultados também destacam que essa plataforma é apenas uma parte do processo de ensino-aprendizagem, e a eficácia do ensino online depende em grande parte do planejamento, organização e design eficaz do curso por parte dos professores.

A subcategoria da categoria 2, que examina o "Uso Planejado e Contextualizado das Tecnologias", enfatiza a necessidade de uma abordagem estratégica e deliberada na integração das tecnologias no ensino e aprendizagem. Fialho e Neves (2022) relatam que, não se trata apenas de usar tecnologia por si só, mas de aplicá-la de maneira que aprimore o processo educacional e alcance resultados específicos de aprendizagem. À medida que as tecnologias continuam a desempenhar um papel fundamental na educação, é crucial que educadores e instituições adotem uma abordagem planejada e contextualizada para maximizar seu potencial e melhorar a experiência de aprendizado dos alunos.

Hibridização dos espaços virtuais e presenciais

De acordo com Roatta e Tedini (2021), os *campi* virtuais estão em um período de expansão notável. A oferta de educação universitária não presencial está em ascensão, e há a expectativa de que atinja altos padrões de qualidade em um curto período. Muitas universidades estão seguindo esse caminho, elaborando seus próprios modelos de ensino híbrido, adaptando seus modelos presenciais existentes para um formato semipresencial, com uma redução na carga horária presencial e um currículo adaptado a essa modalidade.

No entanto, essa transição para o ensino online e híbrido não é isenta de desafios. Os trechos 1:35 - 1:46 e 1:57 - 2:09 do vídeo 1 ressaltam a necessidade de repensar as estratégias de ensino para se adequarem aos ambientes híbridos, mantendo a eficácia da interação e do engajamento dos alunos. Por outro lado, os trechos 2:20 - 2:26 e 2:26 - 2:30 do vídeo 1 evidenciam como a avaliação no contexto híbrido exige inovação e flexibilidade para garantir a mensuração precisa da aprendizagem dos alunos. Isso levanta questionamentos sobre como as metodologias de avaliação tradicionais precisam ser ajustadas para avaliar de forma justa o progresso dos alunos em um ambiente digital, onde a interação e a participação podem ocorrer de maneira diferente em comparação com o ensino presencial.

A formação contínua de professores e alunos (Categoria 2, Trechos 5:00-7:37 do vídeo 2) emerge como uma resposta direta aos desafios enfrentados na educação *online*. Professores precisam estar atualizados não apenas nas ferramentas tecnológicas, mas também nas melhores práticas de ensino virtual. Além disso, a formação de alunos para navegar e tirar o melhor proveito das plataformas online é fundamental para garantir um aprendizado eficaz.

No intervalo de tempo (5:00-7:37 do vídeo 3), a discussão gira em torno dos desafios da formação contínua em ensino híbrido, da formação de alunos e professores em ferramentas digitais e da organização de encontros presenciais e remotos. A necessidade de um processo avaliativo eficaz em ambientes híbridos também é abordada. O impacto do ensino remoto na aprendizagem dos alunos é uma preocupação constante.

Os trechos de 0:51 a 2:02 do vídeo 4 revelam a complexidade da formação continuada no contexto do ensino híbrido e online. A hibridização dos espaços presenciais e virtuais, juntamente com os desafios logísticos dos encontros, exige uma reconfiguração profunda das abordagens pedagógicas. O impacto do ensino remoto na aprendizagem dos alunos é um tópico de discussão crucial, à medida que se busca entender a eficácia dessa

modalidade. A formação continuada dos professores para o ensino remoto emerge como uma necessidade premente para garantir a qualidade da educação nesse novo ambiente.

A subcategoria da categoria 2 está presente nos trechos de tempo 0:12-0:28 e 3:35-3:49 do vídeo 5, onde são mencionadas metodologias como aprendizagem baseada em projetos e problemas, bem como o uso de softwares e tecnologias computacionais no ensino. Estes trechos destacam a importância de repensar as práticas pedagógicas tradicionais e adotar abordagens inovadoras para promover uma aprendizagem mais envolvente e significativa.

A seção entre 0:21-1:56 do vídeo 6 discute o desafio da formação continuada em ensino híbrido e destaca a importância da formação de professores e alunos para a utilização eficaz de ferramentas digitais. A transição entre espaços presenciais e virtuais é abordada, revelando a necessidade de repensar não apenas os métodos de ensino, mas também a organização e logística das atividades educacionais.

O ensino híbrido é abordado sob diversos aspectos, incluindo desafios na formação continuada e a integração de espaços presenciais e virtuais. Além disso, são exploradas estratégias de ensino e interação. Esta categoria é ilustrada no trecho 1:01-1:04 do vídeo 7.

No vídeo 8, os trechos de 0:41 - 1:17; 4:04 - 4:15; 6:30 - 6:58; 8:58 - 9:04; 9:08 - 9:20 destacam que a pandemia forçou a adoção de modelos de ensino *online* e híbrido, trazendo consigo uma série de desafios únicos. A organização dos encontros presenciais e remotos, a logística envolvida e a necessidade de adaptar metodologias de ensino foram discutidas. Além disso, a desigualdade no acesso à *internet* e recursos tecnológicos foi reconhecida como um problema crítico. A categoria ressalta a necessidade de repensar o modo como a educação é entregue, equilibrando o uso de tecnologias com a garantia de igualdade de acesso e qualidade educacional.

O trecho (1:00 - 1:39, do vídeo 9) destaca a incorporação dessas modalidades, indicando uma resposta rápida à necessidade de continuidade do ensino. Já o trecho (2:16 - 2:56, do vídeo 9) explora o desafio da formação continuada em ensino híbrido, revelando a complexidade dessa abordagem e a necessidade de repensar as práticas pedagógicas.

No vídeo 10, educadores compartilham seus desafios na formação continuada em ensino híbrido (trecho 10:27 - 10:50), destacando a necessidade de preparação para o novo modelo de ensino.

As perspectivas sobre ensino *online* e híbrido são exploradas em vários momentos do vídeo 11, nos trechos 2:05 - 3:20; 3:21 - 5:44; 5:45 - 6:10. São discutidos os desafios enfrentados na formação continuada dos professores para a efetiva aplicação dessas metodologias. A hibridização dos espaços presenciais e virtuais é abordada, bem como a logística e organização dos encontros presenciais e remotos.

No vídeo 12, o trecho 9:10 - 10:01 destaca a desigualdade de acesso à tecnologia e à internet entre os alunos, mencionando as disparidades econômicas e a falta de infraestrutura como fatores que impactam negativamente a participação e o desempenho dos estudantes no ensino híbrido e remoto. A questão da equidade revela-se como um grande desafio, pois alguns alunos podem estar em desvantagem devido à falta de recursos tecnológicos. A inclusão digital e a disponibilização de recursos adequados emergem como prioridades para garantir a participação de todos os alunos.

No vídeo 13, o trecho 2:33 - 3:55 destaca a formação continuada em ensino híbrido e a formação de alunos e professores para o uso de ferramentas digitais, além dos desafios de intercalar espaços presenciais e virtuais e a logística dos encontros. É enfatizada a necessidade de estratégias avaliativas eficazes em ambientes híbridos.

Na subcategoria Hibridização dos espaços virtuais e presenciais (trechos 0:32 - 1:07 do Vídeo 14), destaca-se a transição forçada para formatos de ensino remoto e híbrido durante a pandemia. A formação de professores e alunos para lidar eficazmente com essas mudanças é crucial. A criação de um ambiente que equilibre os espaços presenciais e virtuais é um desafio que exige planejamento cuidadoso. Além disso, a categoria enfatiza a necessidade de avaliar os impactos do ensino remoto na aprendizagem dos alunos.

Os trechos (1:27 - 1:35 do vídeo 15) ressaltam a adoção de "atividades escolares através de meios virtuais", ilustrando o surgimento do ensino *online*. A logística complexa dos ambientes híbridos é enfatizada (trecho 1:02 - 1:07 do vídeo 15), demonstrando a necessidade de reestruturar o ensino para uma abordagem flexível e integrada. O trecho 1:07 - 1:14 do vídeo 15 destaca a necessidade de repensar a organização do ensino, indicando que a combinação eficaz de aulas presenciais e virtuais requer planejamento meticuloso.

Entre 1:27 e 3:02 do vídeo 16, o debate gira em torno dos desafios da transição para o ensino online e híbrido. A formação contínua em ensino híbrido e a capacitação de alunos e professores para o uso de ferramentas digitais são destacadas. As estratégias para hibridização dos espaços e métodos de ensino são discutidas.

O trecho 1:27 - 3:02 do vídeo 17 aborda a formação continuada em ensino híbrido, formação de alunos e professores para o uso de tecnologias, metodologias de ensino, interação em ambiente híbrido e desafios do ensino remoto na aprendizagem. A discussão destaca a complexidade do ensino híbrido e a necessidade de adaptar metodologias para a modalidade *online*.

Por fim, o trecho 1:45 - 2:10 do vídeo 18 aborda os desafios enfrentados na transição para o ensino híbrido e *online*, destacando a necessidade de formação tanto para os professores quanto para os alunos. O trecho explora a hibridização dos ambientes presenciais e virtuais, bem como a logística e organização que envolvem a alternância entre os dois modos de ensino, além das complexidades da avaliação em ambientes híbridos.

De acordo com Barbosa, Barbosa, Lima, Bezerra, Santos e Azevedo (2022), durante a pandemia da COVID-19, diversas medidas foram adotadas na educação superior da área da saúde para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, tais como a utilização de metodologias de ensino remoto, cancelamento de estágios presenciais, antecipação de formaturas e inserção de discentes na assistência, demonstrando o compromisso das instituições de ensino em assegurar a continuidade do aprendizado.

No contexto da educação superior brasileira, conforme Saúde e Rodrigues (2021), observa-se um aumento substancial na oferta de cursos de graduação em saúde na modalidade de Educação a Distância (EaD), sendo que a área de Enfermagem experimentou essa expansão em um estágio anterior em relação a outros cursos de saúde. Essa tendência é marcada pelo considerável número de vagas disponibilizadas por instituições de ensino privadas, com a presença de polos de ensino em diversas regiões do país. Entretanto, é importante ressaltar que a distribuição geográfica desses cursos ainda é desigual, persistindo a concentração de polos nas regiões e estados mais ricos e centrais do Brasil, afastando-se das áreas com maiores carências em serviços de saúde. A rápida proliferação dos cursos EaD em Enfermagem levanta questionamentos, especialmente em relação à qualidade e à capacidade de considerar a diversidade das condições de saúde da população e as diferentes características do sistema de saúde brasileiro". (SOARES; ROCHA; PORTELA; SILVA; CORRÊA; OLIVEIRA, 2021).

O ensino online e o híbrido representam uma evolução necessária na educação, especialmente em um mundo que enfrenta desafios como a pandemia. Segundo Hardman, Watermeyer, Shankar, Ratnadeep Suri, Crick, Knight, McGaughey e Chung (2022), a transição para essas modalidades não é isenta de obstáculos, e a formação contínua de

professores e alunos é essencial para o sucesso. A integração eficaz de espaços presenciais e virtuais, juntamente com a adaptação de metodologias de ensino, requer planejamento e inovação constantes. Além disso, a avaliação justa e eficaz da aprendizagem dos alunos é fundamental. À medida que a educação continua a evoluir, é essencial abraçar o potencial das tecnologias digitais enquanto se enfrentam os desafios com determinação e criatividade, buscando proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e equitativa para todos.

Formação continuada e capacitação docente

A subcategoria da categoria 2, que trata da "Formação Continuada e Capacitação Docente", coloca em destaque a importância crucial de investir na formação e capacitação dos professores. Essa abordagem é essencial para garantir que os educadores estejam adequadamente preparados para fazer uso das tecnologias digitais e implementar metodologias inovadoras em suas práticas de ensino. À medida que o cenário educacional continua a evoluir, a formação continuada se torna uma peça fundamental para capacitar os professores a enfrentarem os desafios e abraçar as oportunidades do ensino híbrido e *online*.

A importância da formação continuada e capacitação docente é abordada no trecho (4:16 - 4:20) do vídeo 1, ressaltando como os educadores precisam se adaptar às novas realidades do ensino híbrido e *online*. Isso levanta a questão de como as instituições podem fornecer suporte contínuo aos professores, capacitando-os para abraçar as mudanças e adotar novas abordagens pedagógicas.

Essa questão está intrinsecamente ligada à importância da formação contínua (Categoria 12, Trechos 19:23-19:31 do vídeo 2), visto que os educadores precisam estar atualizados sobre métodos de avaliação eficazes nesse novo contexto.

A importância da formação contínua dos professores para o uso eficaz das tecnologias digitais e práticas inovadoras é destacada na categoria 12. Um trecho exemplar é (4:36-4:47) do vídeo 7.

No trecho (9:52 - 9:56) do vídeo 8, a necessidade de formação continuada e capacitação docente em tecnologias educacionais é ressaltada. Essa categoria destaca a importância de investir no desenvolvimento profissional dos educadores para que possam se manter atualizados e competentes no uso das tecnologias.

A importância da formação e capacitação dos professores (2:52 - 3:20, vídeo 10) é ressaltada como essencial para a adoção efetiva das tecnologias digitais.

A importância da formação continuada dos professores para o uso adequado das tecnologias digitais é explorada (Trecho 12, 13:29 - 14:02, vídeo 11), destacando a necessidade de preparar os educadores para enfrentar os desafios do ensino híbrido.

A importância da "formação docente" (trecho 2:00 - 2:14 do vídeo 15) é evidente, destacando a necessidade de preparar educadores para um ambiente educacional digital em evolução. O trecho 2:14 - 2:25 do vídeo 15 reforça que a capacitação contínua dos educadores é fundamental para garantir uma prática pedagógica eficaz e atualizada.

Waghid (2021) defende que, ensino-aprendizagem *online* deve permanecer envolvente para que aja uma intervenção pedagógica mais eficaz, tirando proveito dos recursos tecnológicos disponíveis, e, assim, contribuindo para a alfabetização digital e informacional. O conteúdo surge como uma ferramenta valiosa para a atualização de conhecimentos necessários para o sucesso na formação contínua dos professores do ensino superior.

De acordo com Manokore, Kuntz, (2022), os resultados da pesquisa destacaram que os professores do ensino superior em instituições privadas de Belém demonstraram uma notável capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção durante a crise sanitária, apesar das dificuldades decorrentes da falta de planejamento ou formação adequada, refletindo a multiplicidade e diversidade de papéis que desempenharam nesses momentos de urgência.

A investigação realizada por Mireles, (2021) permitiu obter resultados importantes sobre os efeitos das condições impostas pela pandemia, por meio da vivência dos alunos relacionados à formação na modalidade remota.

A subcategoria da categoria 2, que se concentra na "Formação Continuada e Capacitação Docente", destaca a necessidade premente de investir na educação contínua dos professores. Como a educação continua a se transformar com o uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras, é imperativo que os educadores estejam adequadamente preparados para enfrentar essas mudanças. A formação continuada desempenha um papel essencial na capacitação dos professores a se adaptarem, aprimorarem suas práticas pedagógicas e oferecerem uma educação de qualidade aos alunos em um mundo cada vez mais digital e dinâmico.

Categoria 3 - Metodologias ativas e inovação pedagógica

A categoria 3, que aborda "Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica" na educação, é um reflexo do dinamismo e da transformação que o cenário educacional está

passando. Nesse contexto, Jirón, Cevallos e Valarezo (2020) observam que, as instituições de ensino estão buscando constantemente maneiras de envolver os alunos de maneira mais profunda e significativa. Isso inclui a adoção de abordagens inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos, a inversão das salas de aula e o uso de tecnologias educacionais.

Em sua pesquisa, Cerdas-Montano, González-Sandoval, Salas-Soto e Villalobos-Benavides (2022) observaram que, a pandemia teve diversas consequências na vida acadêmica com direcionamento a uma adaptação célere para o ensino remoto, onde apesar das desvantagens e obstáculos enfrentados nessa conjuntura, foi identificada a importância da agregação das tecnologias digitais no ensino e nas práticas. Essas práticas não apenas incentivam o engajamento dos alunos, mas também os capacitam para enfrentar os desafios do século, onde a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração são fundamentais.

A inovação pedagógica é enfatizada nos trechos (3:40 - 3:44) e (3:44 - 3:46) do vídeo 1, nos quais são abordadas as metodologias ativas e a aplicação das salas de aula invertidas. Isso demonstra como as tecnologias podem ser aproveitadas para promover um aprendizado mais engajador e voltado para o desenvolvimento das habilidades dos alunos. A discussão sobre a inovação pedagógica lança luz sobre a mudança de paradigma na educação, onde os professores são desafiados a abandonar as abordagens tradicionais e a explorar métodos mais interativos e personalizados.

No vídeo 2 (trechos 9:25-10:52), a inovação pedagógica e a aplicação de metodologias ativas são apontadas como formas de envolver os alunos no ambiente online. A mudança de foco de uma abordagem centrada no professor para uma abordagem centrada no aluno pode melhorar significativamente a experiência de aprendizado. No entanto, é importante garantir que essas metodologias sejam aplicadas de maneira eficaz e sustentável no ambiente virtual.

No vídeo 3, no intervalo de tempo (9:25-10:52), a discussão se concentra nas metodologias ativas de ensino e na adoção de abordagens inovadoras. A necessidade de repensar as práticas pedagógicas tradicionais em favor de métodos mais interativos e centrados no aluno é destacada.

No vídeo 4, o trecho de 3:19 a 3:32 aborda a busca por metodologias ativas e inovação pedagógica como uma resposta à necessidade de envolver os alunos de maneira mais significativa no ambiente virtual. A exploração de práticas como aprendizagem

baseada em projetos e salas de aula invertidas reflete a busca por abordagens mais centradas no aluno.

A Categoria 3 também é explorada no trecho de tempo 4:45-4:58 do vídeo 5, onde se discute o ensino remoto como uma alternativa devido à pandemia e os desafios enfrentados pelos professores na adaptação a essa nova realidade. Este trecho enfatiza a necessidade de os educadores se reinventarem e se adaptarem às mudanças rápidas no cenário educacional.

No vídeo 6, o uso de metodologias ativas, mencionado em 2:13-2:25, abre caminho para repensar práticas pedagógicas convencionais. O discurso sinaliza a necessidade de adotar abordagens inovadoras para estimular a participação dos alunos e criar ambientes de aprendizado mais dinâmicos.

A utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e problemas, e o emprego de tecnologias no ensino são discutidos nessa categoria. É ilustrada pelo trecho (1:14-1:19) do vídeo 7.

No vídeo 8 (trechos: 1:17 - 1:26; 2:25 - 2:44), a entrevista enfatizou a importância da incorporação de metodologias ativas e inovação pedagógica. Isso inclui a aplicação das salas de aula invertidas e o uso de softwares e tecnologias computacionais. Essa categoria destaca a mudança fundamental nas abordagens de ensino, onde o foco se desloca da mera transmissão de informações para a criação de experiências de aprendizagem interativas e envolventes.

A Categoria 4 aborda a qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis. O trecho (7:16 - 7:42, vídeo 9) trata da preocupação com a qualidade dos materiais e recursos tecnológicos, destacando a importância de garantir uma infraestrutura adequada para o ensino *online* e híbrido.

A discussão sobre o uso de metodologias ativas (11:12 - 11:30, vídeo 10) e *softwares* educacionais (12:07 - 12:23, vídeo 10) destaca a importância da inovação pedagógica.

No vídeo 11, o destaque está na importância da adoção de metodologias ativas (T=trecho, 7:34 - 8:15) como uma abordagem inovadora no ensino híbrido. A utilização de metodologias como aprendizagem baseada em projetos e problemas é explorada como forma de engajar os alunos e promover uma aprendizagem mais significativa.

No trecho (16:14 - 17:21) do vídeo 12, a professora aborda as complexidades da interação aluno-professor no ensino híbrido e remoto. Ela menciona a importância de manter canais abertos de comunicação e de adotar estratégias de avaliação que avaliem verdadeiramente a compreensão dos alunos. A interação e avaliação são aspectos cruciais

para a qualidade do ensino. A promoção de espaços para dúvidas e discussões *online*, bem como a adaptação de métodos avaliativos, contribui para a manutenção da eficácia educativa.

No vídeo 13 (5:30 - 6:44), a adoção de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e salas de aula invertidas, foi explorada. A universidade incentivou a repensar práticas pedagógicas tradicionais, promovendo a inovação e o engajamento dos alunos.

A sugestão de "aprendizagem baseada em projetos e problemas" (no trecho 1:37 - 1:44 do vídeo 15) reflete a importância crescente das metodologias ativas. A mudança para essas abordagens é uma resposta à necessidade de engajar alunos em ambientes digitais. O trecho 1:44 - 1:50 do vídeo 15 destaca que, embora desafiadora, a adoção de metodologias ativas pode catalisar a participação e a colaboração dos alunos.

Nos trechos 1:37 - 1:52 dos vídeos 16 e 17, a discussão aborda a adoção de metodologias ativas e inovação pedagógica, evidenciando a oportunidade de repensar práticas tradicionais e explorar abordagens mais engajadoras e centradas no aluno.

No trecho 2:43 - 2:56 do vídeo 18, a categoria "Metodologias ativas e inovação pedagógica" explora a adoção de abordagens inovadoras no processo educativo. O trecho discute a implementação de metodologias como a aprendizagem baseada em projetos e a inversão das salas de aula tradicionais. A integração de tecnologias computacionais também é mencionada, ressaltando a busca por estratégias de ensino que envolvam os alunos de forma mais eficaz.

No trecho 2:39 - 2:56 do vídeo 19, revela a necessidade de repensar práticas pedagógicas tradicionais em prol de abordagens mais inovadoras. A associação dessa categoria é sustentada pela urgência de integrar métodos de ensino que envolvam os alunos ativamente, promovendo maior engajamento e aprendizado significativo. No entanto, a implementação bem-sucedida de metodologias ativas requer não apenas vontade, mas também a capacidade de adaptar o currículo, criar avaliações alinhadas e garantir que os estudantes possuam as habilidades necessárias para essa abordagem.

Nos últimos anos, a integração de dispositivos eletrônicos como laptops, tablets e telefones celulares nas salas de aula tem transformado as estratégias de ensino. Isso inclui a incorporação crescente de softwares e aplicativos móveis com o objetivo de tornar a aprendizagem mais significativa para os estudantes. (NOVELO, 2021).

De acordo com o estudo realizado por Roldán (2021), o uso do *Microsoft Teams* em cursos universitários virtuais demonstrou ser uma ferramenta valiosa para promover a

conectividade no ensino, facilitar a comunicação eficaz com os alunos, permitir o compartilhamento de conteúdo viabilizando a avaliação de tarefas.

Embora os professores tenham expressado entusiasmo pelo ensino online, eles reconhecem a necessidade de aprimorar suas abordagens pedagógicas e diversificar os formatos de sessões e materiais de aula para otimizar a experiência de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a análise da pesquisa de Sebbowa (2022) exemplifica que, embora as abordagens *online* tenham facilitado o ensino, houve dificuldades na falta de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), aumento da carga de trabalho, estresse, além de distrações do ambiente pessoal. Portanto, este estudo destaca a importância da adaptação e da busca por melhorias contínuas no ensino virtual, mesmo diante das preferências dos alunos pelo ensino presencial.

Segundo Wagner e Martins Filho (2021), o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem foi amplamente adotado, com pouco mais da metade dos professores relatando algum nível de treinamento nessa abordagem. No entanto, a pesquisa revelou que a maioria dos professores enfrentou dificuldades ao implementar essas metodologias com os alunos. Portanto, para superar esses desafios, é essencial planejar treinamentos que abordem aspectos como a metodologia em si, a carga horária adequada e os temas relevantes, a fim de melhor preparar os professores para a eficaz aplicação das metodologias ativas em suas práticas de ensino.

A categoria 3 "Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica" destaca a evolução contínua da educação em resposta às demandas do mundo moderno. Wang e Sun (2022) explana a inovação pedagógica, que abrange o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, demonstra um compromisso em proporcionar aos alunos experiências de aprendizado mais ricas e relevantes. À medida que as práticas pedagógicas tradicionais são repensadas e substituídas por abordagens centradas no aluno, como a aprendizagem baseada em projetos e a inversão de salas de aula, a educação se torna mais dinâmica e adaptada ao contexto digital.

Essa evolução, como relaciona Oliveira; Vasconcelos, AlmeidaPereira, Linhares, Ximenes Neto e Aragão (2022), não apenas promove o engajamento dos alunos, mas também os prepara para enfrentar os desafios de planejamento e implementação de ações para responder às necessidades institucionais como a saúde mental de alunos, professores oriundos da transformação pela situação pandêmica.

Portanto, a busca por metodologias ativas e inovação pedagógica é essencial para moldar o futuro da educação e garantir que os alunos estejam preparados para o sucesso em um ambiente cada vez mais interconectado e diversificado.

Categoria 4 - Acesso, equidade e desigualdade

A categoria 4, que aborda o "Acesso, Equidade e Desigualdade" na educação, lança luz sobre desafios cruciais enfrentados no cenário educacional contemporâneo. Conforme pesquisa de Huanca-Arohuanca, Supo-Condori, Leon e Quispe (2020), desde as dificuldades de falta de acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos até a disparidade socioeconômica que afeta a capacidade dos alunos de participar do ensino *online*, são questões que colocam em evidência a urgência de buscar soluções para minimizar as disparidades educacionais. A discussão sobre equidade digital se torna central, uma vez que a falta de acesso adequado à tecnologia pode agravar ainda mais as desigualdades já existentes.

A discussão sobre a categoria 4 é aprofundada nos trechos (3:28 - 3:32) e (3:33 - 3:39) do vídeo 1, que destacam os desafios enfrentados por alunos com dificuldades econômicas e limitações de acesso a recursos tecnológicos. Isso aponta para a urgente necessidade de buscar soluções para minimizar as disparidades educacionais. A questão da equidade digital é crítica, já que a falta de acesso adequado à *internet* e dispositivos pode agravar ainda mais as desigualdades educacionais já existentes.

No vídeo 2, (Trechos 7:37-9:25) a preocupação com a desigualdade de acesso destaca uma das principais questões éticas na educação híbrida. Nem todos os alunos têm acesso igualitário à tecnologia e à *internet*, o que pode acentuar as disparidades educacionais. Encontrar maneiras de fornecer acesso igualitário e inclusivo é um desafio crítico.

No vídeo 3, (7:37-9:25), a discussão se concentra nas dificuldades de acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos, bem como na disparidade socioeconômica que afeta a capacidade dos alunos de participar do ensino online. A importância de mitigar essas desigualdades é clara, uma vez que a falta de recursos pode afetar o aprendizado dos alunos.

No vídeo 4, (2:02 - 3:19), destaca-se a lacuna entre o acesso à educação remota. A falta de acesso à *internet* e a equipamentos tecnológicos prejudica a equidade educacional, ampliando as disparidades entre áreas urbanas e rurais. A falta de estrutura e infraestrutura adequadas nas escolas, bem como a falta de apoio das famílias, aumentam os obstáculos enfrentados pelos alunos em busca de educação de qualidade.

A Categoria 4 (Acesso, Equidade e Desigualdade) é abordada nos trechos de tempo 4:30-4:36 e 4:39-4:45 vídeo 5, nos quais se discute a falta de estrutura e infraestrutura adequadas, bem como as dificuldades de acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos. Esses trechos realçam a necessidade de superar desigualdades no acesso às tecnologias educacionais para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizagem.

No vídeo 6, (2:56-3:08), os trechos abordam as desigualdades no acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos, evidenciando como a pandemia exacerbou disparidades sociais preexistentes. A interrupção econômica também é mencionada, ressaltando seu impacto na aprendizagem dos alunos.

O trecho (1:46-1:55) do vídeo 7 aborda as dificuldades de acesso à *internet* e de obtenção de equipamentos tecnológicos, bem como as disparidades relacionadas à infraestrutura nas escolas e universidades.

No vídeo 8 (Trechos: 0:41 - 1:17; 4:04 - 4:15; 6:30 - 6:58; 8:58 - 9:04; 9:08 - 9:20), a pandemia forçou a adoção de modelos de ensino online e híbrido, trazendo consigo uma série de desafios únicos. A organização dos encontros presenciais e remotos, a logística envolvida e a necessidade de adaptar metodologias de ensino foram discutidas. Além disso, a desigualdade no acesso à *internet* e recursos tecnológicos foi reconhecida como um problema crítico. A categoria ressalta a necessidade de repensar o modo como a educação é entregue, equilibrando o uso de tecnologias com a garantia de igualdade de acesso e qualidade educacional.

No vídeo 10, a falta de acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos (4:00 - 4:30) é discutida, ressaltando a desigualdade no acesso. Além disso, a falta de estrutura nas escolas e universidades (10:50 - 11:10) é um obstáculo evidenciado.

No Trecho 3 do vídeo 11 (6:11 - 7:33), a categoria de acesso e equidade é evidenciada ao discutir as dificuldades enfrentadas pelos alunos com falta de acesso à *internet* e equipamentos tecnológicos. A desigualdade no acesso à tecnologia é um desafio que pode impactar a qualidade da aprendizagem e a equidade educacional.

No vídeo 12 (Tempo: 12:47 - 13:20), a professora discute a transição de metodologias tradicionais para abordagens inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos. Ela destaca a importância de engajar os alunos de maneira ativa e proporcionar experiências práticas, mesmo no ambiente virtual. A mudança metodológica evidencia o potencial de enriquecer o processo educativo. A aprendizagem ativa e a criatividade na adaptação dos

conteúdos demonstram que o ensino híbrido pode promover abordagens mais centradas no aluno.

No vídeo 13 (4:05 - 5:06), a falta de acesso à *internet* e dispositivos tecnológicos foi uma preocupação. Essa desigualdade afetou o tempo disponível para uso das tecnologias. A universidade reconheceu a necessidade de medidas para garantir equidade e acessibilidade, incluindo parcerias com entidades externas.

No Vídeo 14 (trechos 1:15 - 1:28), a equidade educacional é uma preocupação central evidenciada na categoria de acesso e equidade. A falta de acesso à *internet* e dispositivos cria disparidades significativas entre os alunos. A desigualdade no acesso às tecnologias aprofunda a divisão digital, tornando necessário abordar as necessidades dos alunos que enfrentam dificuldades no acesso às aulas *online*.

No trecho 1:18 - 1:28 do vídeo 15, as desigualdades na educação são evidenciadas pela falta de "acesso a novas tecnologias", especialmente em países desfavorecidos. O impacto econômico afeta negativamente a aprendizagem, ressaltando a necessidade de equidade no acesso às oportunidades educacionais. O trecho 1:28 - 1:40 do vídeo 15 destaca a importância de reconhecer que a exclusão digital pode aprofundar disparidades educacionais pré-existentes.

Os trechos entre 1:18 - 1:40 e 3:03 - 3:20 do vídeo 16 enfatizam as disparidades no acesso às tecnologias e a influência das dificuldades econômicas na aprendizagem. A falta de estrutura e infraestrutura adequadas nas escolas também é ressaltada. A equidade no acesso às oportunidades de aprendizagem digital é um desafio premente.

No vídeo 17 (trechos 1:18 - 1:40 e 3:03 - 3:20), a discussão enfatiza as dificuldades de acesso à *internet* e equipamentos, bem como a desigualdade no acesso. Isso ressalta a importância de considerar as disparidades socioeconômicas na implementação do ensino remoto, garantindo a equidade educacional.

O trecho 2:13 - 2:41 do vídeo 18 destaca a categoria "Acesso, equidade e desigualdade" e examina as disparidades na acessibilidade à tecnologia. O trecho em foco ressalta as dificuldades de acesso à *internet* e à infraestrutura tecnológica, destacando a má distribuição do tempo para a utilização desses recursos. A falta de equidade no acesso devido a fatores econômicos é também um ponto crítico, tornando a igualdade de oportunidades um desafio central.

No vídeo 19 (Trecho 2:01 - 2:11), a "Acesso, equidade e desigualdade" (Categoria 3) tem implicações profundas na educação. O trecho realça a falta de acesso igualitário às tecnologias e recursos online, aprofundando as desigualdades já existentes. A

pandemia evidenciou a divisão digital entre aqueles com acesso ilimitado e aqueles que enfrentam dificuldades econômicas e de infraestrutura. Esta associação ressalta a necessidade de abordagens inclusivas e medidas de mitigação, como a distribuição de dispositivos e o acesso a recursos *offline*, para garantir que nenhum estudante seja abandonado.

Segundo Machaba e Bedada, (2022), a situação atual da pandemia forçou a maioria dos professores a buscar um modelo educacional em um espaço de tempo extremamente curto e realizar uma adaptação rápida de suas estratégias de ensino para um ambiente virtual através modalidade *e-learning*, que demandou a utilização exclusiva e não excludente de tecnologias da informação e comunicação, sem o devido tempo para reflexão e análise. Isso ressaltou as dificuldades e desafios enfrentados pelos educadores e, ao mesmo tempo, evidenciou as possíveis barreiras de acesso à educação, especialmente aquelas enfrentadas por estudantes em situação de deficiência.

Nesse contexto, focar a criação de ambientes educacionais acessíveis torna-se crucial, contribuindo de maneira significativa para a realização das diretrizes da legislação mencionada no trabalho, especialmente no contexto do ensino superior. (VIANO; ZÚÑIGA; ROSAS, 2021).

Conforme discutido por Moonasamy e Naidoo (2020), o estudo ressaltou que os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes durante a transição para o ensino online estavam relacionados a desafios técnicos, como a falta de conectividade de rede e os custos elevados de dados. Essa situação foi particularmente agravada devido ao fato de que a maioria dos alunos residia em áreas rurais, exacerbando ainda mais as desigualdades no sistema educacional. Portanto, a pesquisa enfatiza a necessidade urgente de intervenções estratégicas por parte das instituições de ensino superior para garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo ao aprendizado *online*, evitando que nenhum estudante seja abandonado.

De acordo com Barbante e Oliveira (2020), a educação *online* é uma abordagem recomendável, especialmente durante períodos de pandemia, como a COVID-19. No entanto, é crucial criar condições para a inclusão digital a fim de implementar eficazmente esse modelo de ensino a distância, muitas vezes denominado como "estudo em casa". O foco deve ser direcionado para os alunos, especialmente aqueles que vivem em ambientes desfavorecidos, onde o acesso a equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é limitado. Além disso, em Angola, como em muitos lugares, é comum enfrentar desafios relacionados à largura de banda inadequada e aos altos custos

de internet, o que torna a acessibilidade à educação *online* uma preocupação crítica. Portanto, a pesquisa destaca a importância de abordar essas questões para garantir uma educação equitativa e inclusiva.

Categoria 5 - Interação, comunicação e avaliação

A Categoria 5, que se refere à "Interação, Comunicação e Avaliação" no contexto educacional, destaca aspectos fundamentais da relação entre professores e alunos, particularmente em ambientes digitais. Aborda a importância da comunicação eficaz, interação significativa e avaliação justa no ensino superior, bem como os desafios que os educadores enfrentam nesses aspectos. Além disso, destaca como a tecnologia desempenha um papel crucial para promover a participação ativa dos alunos e manter conexões sólidas entre docentes e discentes.

No vídeo 1 (3:51 - 3:55) e (3:55 - 3:59), destaca-se a importância de utilizar as tecnologias para manter um vínculo forte entre professores e alunos, promovendo interações significativas e facilitando o aprendizado colaborativo. Isso levanta a questão de como as ferramentas tecnológicas podem ser projetadas de maneira a promover uma comunicação eficaz e garantir que os alunos se sintam conectados e apoiados em um ambiente virtual.

No vídeo 2 (Trechos 13:38-16:38), enfatiza-se a necessidade de superar as barreiras do ensino *online* e híbrido, mantendo os alunos engajados e proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo.

No vídeo 5, a Categoria 5 é destacada nos trechos de tempo 5:01 - 5:08 e 5:30 - 5:37 ressaltando a importância da comunicação e interação entre professores e alunos em ambientes virtuais. Também discute como as tecnologias podem ser utilizadas para promover a participação ativa dos alunos e melhorar a avaliação do ensino e da aprendizagem.

No vídeo 6 (3:08-3:21), é discutida a importância da interação professor-aluno, destacando a relevância das tecnologias que facilitam a comunicação e a participação ativa dos alunos. Os desafios na avaliação no ambiente virtual também são abordados, enfatizando a busca por métodos eficazes de avaliação a distância.

No vídeo 7 (Trecho 3:55-3:58), a categoria destaca a importância de promover interação e comunicação eficazes entre professores e alunos por meio das tecnologias, além de abordar os desafios de avaliação em ambientes digitais.

No vídeo 8 (Trechos: 1:26 - 1:57; 2:58 - 3:14), enfatiza-se a importância de promover interação e comunicação eficazes entre professores e alunos por meio das tecnologias, abordando também os desafios de avaliação em ambientes digitais. Isso ressalta a necessidade de encontrar maneiras criativas e eficientes de manter a interatividade e avaliar o progresso dos alunos em um ambiente virtual.

No vídeo 10 (11:30 - 11:45) e (13:23 - 13:40), os professores compartilham a importância da interação e comunicação para manter o vínculo com os alunos e abordam os desafios da avaliação *online*.

No vídeo 11 (Trechos 9:44 - 10:53; 10:54 - 11:56), é discutida a importância da interação e comunicação entre professores e alunos no ensino híbrido, bem como a utilização de tecnologias para promover a participação ativa dos alunos e a criação de atividades de avaliação *online* como estratégias relevantes.

No vídeo 13 (8:15 - 9:18), é discutida a importância da interação e comunicação entre professores e alunos no ensino superior, utilizando tecnologias para promover participação ativa dos alunos e manter um vínculo sólido. Também são reconhecidos os desafios de avaliação e acompanhamento dos alunos no ambiente virtual.

No vídeo 14 (Trechos 2:25 - 2:39), destaca-se como a integração de tecnologias impacta diretamente a interação entre professores e alunos, bem como o processo avaliativo.

No vídeo 15 (Trechos 2:27 - 2:32) e (2:33 - 2:39), enfatiza-se a participação ativa dos alunos por meio de tecnologias e os desafios na avaliação no ensino *online*, incluindo a garantia da integridade acadêmica em avaliações virtuais. Também é destacada a importância da comunicação constante entre professores e alunos para aprimorar a aprendizagem *online*.

Nos vídeos 16 e 17 (Trecho 2:27 - 3:02), enfatiza-se a interação e comunicação entre professores e alunos no ensino superior, juntamente com a avaliação em ambientes virtuais e a necessidade de estratégias eficazes para promover a participação ativa dos alunos.

No vídeo 18 (Trecho 3:26 - 3:55), a categoria "Interação, comunicação e avaliação" enfatiza a importância da interação entre professores e alunos no ambiente educacional, discutindo como as tecnologias podem promover a participação ativa dos alunos e manter um vínculo eficaz entre os participantes do processo educativo. Também são abordados os desafios relacionados à avaliação e ao acompanhamento dos alunos em ambientes virtuais.

No vídeo 19 (Trecho 3:10 - 3:19), a categoria "Interação, comunicação e avaliação" (Categoria 6) ganha destaque com o ensino online, sublinhando a importância da comunicação e interação eficazes no ambiente virtual e a necessidade de repensar estratégias de avaliação para ambientes virtuais, como exames online monitorados ou projetos práticos, que avaliem a aprendizagem de forma eficaz e justa.

De acordo com Mok (2022), no contexto virtual, é necessário adquirir novas competências que envolvem estratégias para gerenciar e monitorar a aprendizagem dos alunos, fornecer feedback sobre seu desempenho, promover processos de autorregulação, estimular a motivação e coesão grupal, bem como compreender o papel das emoções. Apesar dos desafios apresentados por essas novas demandas, os professores conseguiram conduzir seus cursos durante os anos de 2020 e 2021 na modalidade virtual. No entanto, a avaliação do desempenho dos professores nesse contexto virtual é uma tarefa pendente.

De acordo com Ovens, Philpot e Bennett (2022), o desafio de promover uma aprendizagem de ordem superior em cursos centrados no desenvolvimento de habilidades de tomada de decisões em situações complexas tem sido enfrentado com a busca por ferramentas e estratégias pedagógicas que possam envolver os estudantes de maneira significativa e profunda. As atividades sincronizadas e colaborativas têm demonstrado potencial para manter a conectividade dos estudantes e facilitar a apresentação e discussão de problemas, mas é importante reconhecer que essas atividades podem ser de difícil acesso para estudantes que têm outras responsabilidades, como cuidar de filhos, trabalhar em empregos essenciais ou enfrentar limitações no acesso a computadores e *internet* de alta qualidade

Segundo Khatib (2020), embora a interação direta com o instrutor no ambiente de videoconferência interativa (VCI) tenha sido identificada como uma facilitadora do desempenho e do sucesso dos alunos, o potencial do VCI em fornecer uma visão aproximada da distribuição geográfica do instrutor teve um impacto mínimo no aprendizado dos alunos. Isso pode ser explicado pela hesitação e pelo receio dos alunos em participar ativamente das discussões.

A categoria 5 "Interação, Comunicação e Avaliação" ressalta a essência da educação como uma relação interativa entre professores e alunos, independentemente do ambiente de aprendizado. No entanto, a transição para o ensino *online* e híbrido trouxe consigo desafios e oportunidades únicos. A eficácia da comunicação, a promoção da participação ativa dos alunos e a avaliação justa são elementos-chave que moldam a qualidade do ensino superior moderno. À medida que educadores buscam estratégias inovadoras para

superar esses desafios, a tecnologia desempenha um papel vital na criação de pontes de comunicação e na oferta de métodos avaliativos mais inclusivos e relevantes. A categoria 6 destaca a importância de adaptar as práticas pedagógicas para atender às necessidades dos alunos em ambientes digitais e enfatiza a contínua evolução da educação para garantir uma experiência de aprendizado enriquecedora e significativa.

Processo avaliativo em ambiente híbrido

A subcategoria da categoria 5, que se concentra no "Processo Avaliativo em Ambiente Híbrido", aborda os desafios e estratégias envolvidos na avaliação dos alunos em configurações que combinam ensino presencial e *online*. Isso levanta questões críticas sobre como medir o progresso dos alunos de forma justa e precisa em um cenário de aprendizado tão dinâmico. A integridade acadêmica e a equidade na avaliação são preocupações centrais nesse contexto complexo.

A avaliação em ambientes híbridos (Trechos 19:09-19:23 do vídeo 2) apresenta desafios na medição do progresso dos alunos. Como avaliar de maneira justa e precisa quando o aprendizado ocorre tanto presencialmente quanto *online*?

A avaliação dos alunos em ambientes híbridos e a garantia da equidade e integridade acadêmica são exploradas nesta categoria, como é representado no trecho (1:46-1:55) do vídeo 7.

No trecho (9:04 - 9:08) do vídeo 8, os desafios enfrentados no processo avaliativo em ambientes híbridos são destacados. Isso evidencia a necessidade de desenvolver estratégias de avaliação adequadas para medir o desempenho dos alunos em um ambiente que combina elementos presenciais e *online*.

A discussão sobre a avaliação dos alunos em ambientes híbridos (13:40 - 13:53, vídeo 10) destaca os desafios enfrentados e a necessidade de estratégias eficazes.

Desafios e estratégias relacionados à avaliação dos alunos no ambiente híbrido são discutidos (Trecho 11, 13:07 - 13:28, vídeo 11), abordando a complexidade de criar atividades de avaliação online e garantir a integridade acadêmica.

No trecho (9:19 - 9:58) do vídeo 13, os desafios e estratégias relacionados à avaliação dos alunos em ambientes híbridos foram explorados. A importância de garantir a equidade e a integridade acadêmica nas avaliações foi enfatizada.

Conforme apontado por Mashau e Nyawo (2021), o estudo indica a necessidade de aprimorar a experiência dos alunos ao utilizar plataformas de ensino online, bem como a realização de avaliações *online*, como componentes essenciais para a efetiva

implementação do ensino e da aprendizagem online. Além disso, os resultados enfatizam a importância de os facilitadores reavaliarem suas estratégias pedagógicas ao fazer a transição para o ambiente de ensino virtual.

De acordo com Zarzuelo, Valverde-Merino, Lara e Martinez-Martinez (2022), este estudo investigou o impacto da pandemia da COVID-19 nas aulas práticas do curso de Cuidados Farmacêuticos em uma universidade na Espanha, evidenciando que a transição abrupta para o ensino *online* não resultou em diferenças significativas no desempenho dos alunos em comparação com as aulas presenciais. Além disso, destacou a capacidade de conduzir e avaliar com sucesso a aprendizagem na área de saúde por meio do ensino *online*.

A subcategoria da categoria 5, que trata do "Processo Avaliativo em Ambiente Híbrido", destaca a complexidade enfrentada pelas instituições de ensino ao avaliar os alunos em configurações que incorporam elementos presenciais e *online*. Garantir a equidade e a integridade acadêmica nas avaliações é um desafio contínuo que requer o desenvolvimento de estratégias eficazes. À medida que a educação evolui para atender às demandas do mundo moderno, a avaliação precisa se adaptar para medir o desempenho dos alunos de maneira justa e precisa, independentemente do ambiente de aprendizado.

Categoria 6 - Logística e organização

A Categoria 6, focada em "Logística e Organização" na educação, explora os desafios e estratégias envolvidos na organização de encontros presenciais e remotos. Isso inclui aspectos críticos, como a gestão eficaz do tempo e a otimização dos recursos disponíveis. Moodley (2022) descreve que, a organização adequada é fundamental para garantir que o ensino ocorra de maneira eficiente e eficaz em ambientes variados e adotar a abordagem combinada de ensino e aprendizagem. Manierre, Whalen, Rivera e Dewaters (2022) exploram diversas organizações e adaptações usando relatos de instrutores sobre ensino remoto de emergência durante o semestre da primavera de 2020, na qual fizeram muitas mudanças, através de suas filosofias de ensino.

A organização dos encontros presenciais e remotos, incluindo a gestão do tempo e a otimização dos recursos, é discutida na categoria 10, como é mencionado no trecho (1:46-1:55) do vídeo 7.

No trecho (8:58 - 9:04) do vídeo 8, a logística e organização necessárias para a implementação do ensino híbrido são discutidas. Essa categoria realça a importância de

planejar e estruturar cuidadosamente os modelos de ensino híbrido para garantir uma transição suave entre os ambientes presencial e *online*.

A organização dos encontros presenciais e remotos é discutida (Trecho 10, 12:42 - 13:06, vídeo 11), enfatizando a gestão do tempo e a otimização dos recursos disponíveis.

Herrera (2020) destaca nos resultados de sua pesquisa, realizada na Universidade Veracruzana como modelo, que o projeto de intervenção no design de cursos *online* teve resultados favoráveis, com base em uma metodologia de design instrucional com o uso de recursos educativos digitais, especificamente com a participação de professores da área acadêmica técnica. Os resultados sinalizaram que o projeto de intervenção aumentou a acreditação nas matérias da modalidade mista.

Khatib (2020) destaca que o ambiente de videoconferência *web* (VCW) oferece flexibilidade, permitindo que alunos e instrutores aprendam e ensinem no próprio ritmo. No VCW, os membros do grupo podem atribuir funções entre si, promovendo a colaboração. No entanto, estudantes menos familiarizados com tecnologia podem enfrentar problemas técnicos. Supervisionar o progresso dos alunos é essencial para garantir uma experiência de aprendizado significativa, incentivando a participação em práticas de aprendizado ao vivo e melhorando a compreensão de tópicos desafiadores.

González e Poot, (2020) enfatiza em seu estudo que as competências para a docência *online* são um tema que requer atenção especial em sistemas educativos.

O estudo conduzido por Girardello e Conterno (2022), destacam como a mudança na docência foi uma solução primordial às circunstâncias provocadas pelo momento pandêmico, proporcionando a continuidade do aprendizado dos estudantes, destacando uma transição recheada de desafios pela velocidade de adaptação às novas práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas.

De acordo com Guíñez-Cabrera e Mansilla-Obando (2022), a disseminação da pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na educação, levando ao ensino remoto de emergência em instituições de ensino superior no Chile. Os estudantes tiveram que realizar suas atividades educacionais online em suas casas para garantir o distanciamento social, o que resultou em novas experiências educacionais. A pesquisa explorou os principais fatores de satisfação e insatisfação dos estudantes nesse contexto, identificando sete categorias que abordam diferentes aspectos da experiência educacional durante o ensino remoto de emergência. A primeira categoria, "ensino-aprendizagem", coincide com pesquisas anteriores que examinaram os fatores que afetam a satisfação dos estudantes em cursos online, incluindo aspectos como participação, conteúdo do curso,

organização, métodos de ensino, avaliação, recursos materiais e outros. No entanto, durante o ensino remoto de emergência, os aspectos insatisfatórios incluíram a falta de planejamento das aulas e sobrecarga acadêmica

Conforme observado por Wagner e Martins Filho (2021), o estudo revelou que o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem foi amplamente difundido entre os professores, sendo que mais da metade deles afirmou ter recebido algum tipo de treinamento sobre o assunto. No entanto, apesar dessa disseminação, muitos professores enfrentaram desafios na aplicação eficaz dessas metodologias com os alunos. Diante disso, torna-se essencial planejar treinamentos que abordem não apenas a metodologia em si, mas também questões como a carga horária apropriada e os temas específicos a serem abordados nos treinamentos, a fim de apoiar os professores na superação das dificuldades identificadas.

A Categoria 6, que aborda a "Logística e Organização" na educação, destaca a importância de planejar, estruturar e coordenar cuidadosamente os encontros presenciais e remotos. A gestão eficaz do tempo e a otimização dos recursos desempenham um papel crucial na criação de experiências de ensino coesas e bem-sucedidas. Em um ambiente educacional em constante evolução, a capacidade de organizar de forma eficiente esses encontros é essencial para atender às necessidades dos alunos e garantir a qualidade do processo educacional.

4.7 Conclusão

No período da pandemia da COVID-19, as práticas docentes passaram por uma evolução significativa com o uso de mídias digitais, que desempenharam papéis fundamentais na reinvenção do ensino.

Essa transformação foi visível na capacitação dos professores para se adaptarem às mudanças tecnológicas, migrando para modalidades de ensino *online* e híbrido.

A preocupação com acesso, equidade e a redução das desigualdades educacionais direcionou a busca por soluções inovadoras, incluindo metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras para superar os impactos negativos da pandemia na educação. A interação, comunicação e avaliação foram reimaginadas para atender às necessidades dos alunos, embora as barreiras e resistências à mudança tenham sido um desafio.

A educação sofreu impactos específicos e enfrentou limitações, tanto em relação à qualidade quanto aos recursos tecnológicos. A reorganização logística para adaptar o

processo avaliativo ao ambiente híbrido e garantir a formação continuada e a capacitação docente são aspectos cruciais na transformação da aprendizagem.

O uso planejado e contextualizado das tecnologias pelos docentes se tornou um pilar para superar as dificuldades e viabilizar a reinvenção do ensino e, conseqüentemente, aprimorar a aprendizagem dos alunos nesse cenário desafiador da pandemia da COVID-19.

4.8 Referências

- AL-BADI, Ali; KHANB, Asharul. Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em Tempo de Covid-19. **Ciência da Computação Procedia**, v. 203, p. 157-164, 2022.
- ANTUNES, F. R.; PINA-OLIVEIRA, Alfredo A.; APOSTOLICO, Maíra Rosa; PUGGINA, Ana Claudia G. Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas on-line. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2020; 41: e20190289. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190289>
- ARIAS, Orosmán Vladimir E.; CERVANTES, Mislene María Sánchez; FERNÁNDEZ, Lisbeth Zayas-Bazán. Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las modalidades semipresencial y a distancia utilizando la plataforma Moodle. **Camagüey**, v.17, n.2, p.402-416, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S207774672021000100106&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 06 agosto 2023. Epub 21-Mayo-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.826>.
- BANDA, T. Experiências de alunos no acesso ao ensino superior durante a Covid-19: caso de uma universidade no Malawi. **South African Journal of Higher Education**, v. 36, n. 4, pág. 188-204, 9 de setembro de 2022.
- BARBOSA, H. C.V.; BARBOSA, M. C.V.; LIMA, M. K.S.; BEZERRA, K. A., SANTOS, J. A.G. dos; AZEVEDO, E. B. (2022). Pandemia da COVID-19: alternativas e entraves no processo educacional. **Rev baiana enferm.** 2022;36: e38170.
- BARBANTE, Cesário José Sanjambo; OLIVEIRA, Lia Raquel. «Educação Online Em Tempos pandémicos: Condições TIC Por Parte Dos Alunos Do Ensino Superior Em Angola». **Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional**, vol. 11, n. 1, Março de 2021, pp. 171-80, doi:10.25757/invep. v11i1.238.
- BERROCAL MAQUI, Luisa Victoria. Tai chi y resiliencia durante la pandemia por Covid 19 en practicantes de actividad física virtual-Callao 2022.
- CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios [editorial]. Online **Braz J Nurs** [Internet]. 2020 Mês [cited year month day]; 19(4):xx-xx. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2020xxxx>

CAMPAS, Marco Antonio S.; VELASCO, Laura Elena de L.; SANTANA, Claudia María R.; DÍAZ, Díaz, José Cruz G.; MARTÍNEZ, Lorena; OCA, Evangelina Elizabeth L. M. de.. Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19. **Diálogos sobre educ. Temas actuales en investig. educ.**, Zapopan , v. 13, n. 25, 00010, dic. 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-21712022000200301&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. Epub 27-Ene-2023. <https://doi.org/10.32870/dse.v0i25.1122>.

CAMPOS, L.E. (2021). Eficácia da sala de aula invertida online como estratégia de ensino a distância para o ensino superior, durante a quarentena da COVID19: um estudo de caso. **RPC**, (1), 102-115.

<https://doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2355>doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2354

CERDAS-MONTANO, Virginia; GONZÁLEZ-SANDOVAL, German; SALAS-SOTO, Silvia Helena; VILLALOBOS-BENAVIDES, Victor. Presencialidad remota desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 24, n. 36, p. 101-116, June 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322022000100101&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v24i36.3612>.

DIAZ-BARRIGA-ARCEO, Frida; ALATORRE-RICO, Javier; CASTANEDA-SOLIS, Fernando. Trayectorias interrumpidas: motivos de estudiantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia. **Rev. iberoam. educ. super**, Ciudad de México, v.13, n.36, p.3-25, 2022. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 20-Mar-2022. <https://doi.org/10.22201/iissue.20072872e.2022.36.1181>.

DLAMINI, R.; NDZINISA, N. Universidades ficando para trás: Fundamentos epistemológicos inquestionáveis que restringem a transição para o ensino e a aprendizagem on-line. **South African Journal of Higher Education**, v. 34, n. 6, pág. 52-64, 12 de dezembro de 2020.

DUBE, Mbusiseni Celimpilo. Desafios do aprendizado online certificados de pós-graduação em história da educação que os alunos enfrentaram durante o COVID-19 na universidade de Zululand. **Y&T, Vanderbijlpark**, n. 24, pág. 136-157, dezembro de 2020. Disponível em

<http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 ago. 2023.

<http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a7>.

ESPINOZA, F. J.A.; BONILLA, M. de Los Ángeles; BENAVIDES, J. P.; CASTILLO, D. F. (2021). Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19. **Revista Científica UISRAEL**, 8(1), 43–58.

<https://doi.org/10.35290/rcui.v8n1.2021.317>

FERREIRA, A., PRÍNCIPE, F., PEREIRA, H., OLIVEIRA, I., & MOTA, L. (2020). Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(1), 7-16. doi:10.37914/riis.v3i1.80

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e260256, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248260256por. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GIRARDELLO, D. T. F.; CONTERNO, S. D. F. R. O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no brasil. *SciELO Preprints*; 2022. DOI: 10.1590/scielopreprints.4751.

GUEVARA, K.; FATTAH, L.; RITT-OLSON, A.; YIN, P., LITMAN, L., FAROUK, S., MAYER, R. (2021). Destruindo mitos na educação online: exemplos de professores da área. **Journal of Clinical and Translational Science**, 5 (1), E149. doi:10.1017/cts.2021.808

GÓMEZ-MONTERO, Paola; BROWN-MATA, Gloriana; MORA-MASÍS, Alejandra; PÁEZ-LUPARIO, Elizabeth; VARGAS-ARAYA, Cristina. (2022). Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 22(3), 1-34. Doi. <https://doi.org/10.15517/aie.v22i3.50639>

GONZÁLEZ, N. D.; POOT, D. S. (2021). Habilidades de ensino para a educação online. **RIDE Revista Ibero-Americana de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional**, 11 (22). <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.968>

GUIÑEZ-CABRERA, Nataly; MANSILLA-OBANDO, Katherine. Explorando a satisfação e a insatisfação do estudante universitário em enseñanza remota de emergência. **Rev. Real. Investig. Educ.** 2022. Vol. 22(1):284-311. DOI: 10.15517/aie.v22i1.49066

HARDMAN, J. R.; WATERMEYER, R.; SHANKAR, K.; RATNADEEP SURI, V.; CRICK, T.; KNIGHT, C.; MCGAUGHEY, F.; CHUNG, R. 2022. "'Alguém nos nota?' Impacto da COVID-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento". **South African Journal of Higher Education** 36 (1), 1-19. <https://doi.org/10.20853/36-1-4844>.

HERRERA, Luis Alejandro G. Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 21, e 037, dic. 2020. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672020000200137&lng=es&nrm=iso>. accedido en 08 agosto 2023. Epub 09-Mar-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i21.753>.

_____, Luis Alejandro G. Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ, Guadalajara**, v. 12, n. 23, e048, dic. 2021. Disponible en

<http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000200148&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1083>.

HORST, Hilje Van Der; SHADYMANOVA, Jarkyn; SATO, Chizu. Migrantes educacionales, TICs e relações socioespaciais: estabelecendo presença à distância. **Revista de Estudos Asiáticos e Africanos**, v. 54, n. 4, pág. 600-615, 2019.

GUALLAR, Javier; HERNÁNDEZ-CAMPILLO, Thais Raquel; CODINA, Lluís. Curación de contenidos en artículos científicos. Categorías y casos. Telos: **Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales**, 2022, vol. 24, num. 3, 2022.

HINE, Christine. 2020. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. **Cadernos de Campo** 29 (2): e181370. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v29i2pe181370>.

HUANCA-AROHUANCA, Jesús Wiliam; SUPO-CONDORI, Felipe; LEON, Reynaldo S.; QUISPE, Luis Alberto S. El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 115-128, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300115&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3218>.

JIMÉNEZ-PUIG, Elizabeth. y FERNÁNDEZ-FLEITES, Zoylen. (2021). Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. Experiencias en estudiantes de Cuba. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 21(3), 1-20. Doi. 10.15517/aie.v21i3.46224

JIRON, Juan Ramiro G.; CEVALLOS, Harry Alexander V.; VALAREZO, Jenny María F. Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de Covid-19 en la Educación Superior. **Conrado**, **Cienfuegos**, v. 16, n.77, p.338-345, dic. 2020. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442020000600338&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 02-Dic-2020.

KHATIB, A. S. E. (2020). Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?. In SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787> (Original work published 2020)

KOTULA, Nina; KACZMAREK-CIESIELSKA, Dominika; MAZUREK Grzegorz. Social Media e-Leadership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education, **Procedia Computer Science**, Volume 192, 2021, Pages 4741-4750, ISSN 1877-0509, <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.09.252>.

LOBOS, Karla; BUSTOS, Claudio, COBO-RENDÓN, Rubia C., & CISTERNAS, Nataly V. Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19. *Form. Univ.*, **La Serena**, v. 15, n. 1, p. 3-18, feb. 2022. Disponible en

<http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023.
<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062022000100003>.

MACHABA, F.; BEDADA, T.. University lecturers' preparedness to use technology in teacher training of mathematics during Covid-19: the case of Ethiopia. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch , v. 36, n. 1, p. 171-192, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132022000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.20853/36-1-4560>.

MANIERRE, M. J.; WHALEN, M.; RIVERA, S., DEWATERS, J. (2020). Pandemic pedagogy: Preliminary interview findings from the Spring 2020 semester. Paper presented at the Online Learning Consortium Accelerate Conference.
<https://onlinelearningconsortium.org/olcaccelerate-2020-session-page/?session=9383>

MANOKORE, V.; KUNTZ, J., (2022). Replication or reinvention: Educators' narratives on teaching in higher education during the COVID-19 pandemic. **Higher Learning Research Communications**, 12(1), 1–27.
<https://doi.org/10.18870/hlrc.v12i1.1270>

MARMOLEJO, Sindy Diamela T.; GIRALDO, Susan Lizeth S.. Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia. **Rev. Digit. Invest. Docencia Univ.**, Lima, v. 15, n. 2, e 1306, jul. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-25162021000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 12 nov. 2023.
<http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2021.1306>.

MASHAU, P.; NYAWO, J.C. A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: um passo para o e-learning. **S. Afr. J. Alto. Educ.** , Stellenbosch , v. 35, n. 2, pág. 123-143, maio de 2021. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 de julho de 2023.
<http://dx.doi.org/10.20853/35-2-3985>.

MIRELES, Lizbeth H. Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de pandemia por el COVID-19. **Rev. Cubana Edu. Superior**, La Habana, v.40, supl.1, 18, 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0257-43142021000400018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 01-Nov-2021.

MOK, Susan C. Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática. Educación, San José, San Pedro, **Montes de Oca**, v. 46, n. 2, p. 425-440, Dec. 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442022000200425&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2023.
<http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v46i2.49618>.

MOODLEY, R; SINGH, S; MOODLEY, I. Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach. **Afr. J. Health Prof. Educ.** (Online), Pretoria, v. 14, n. 1, p. 2-8, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2078-51272022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.7196/AJHPE.2022.v14i1.1482>.

MOONASAMY, Avashni Reddy; NAIDOO, Gedala Mulliah. Aprendizagem digital: desafios vivenciados por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de COVID-19. **IJTL** [online]. 2022, vol.17, n.2, pp.76-90. ISSN 2519-5670

NIEUWENHUYSE, Karel V. Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances. **Y&T**, Vanderbijlpark, n. 24, p. 55-70, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a4>.

NOVELO, Miguel Angel C. Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, e062, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000100162&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. Epub 20-Sep-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.931>.

OLIVEIRA, E. N.; VASCONCELOS, M. I. O.; ALMEIDA, P. C.; PEREIRA, P. J. DE A.; LINHARES, M. S. C.; XIMENES NETO, F. R. G.; ARAGÃO, J. M. N.. (2022). Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students. **Saúde Em Debate**, 46(spe1), 206–220. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E114>

ORREGO, M. del M. L.; SOKOLOVA, E. V.; LLOPIS, Ágata P. Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia. **Actualidades Investigativas en Educación**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1–36, 2022. DOI: 10.15517/aie.v22i3.50629. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/50629>. Acesso em: 9 ago. 2023.

OVENS, A. P.; PHILPOT, R.; BENNETT, B. Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28021, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.122595. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122595>. Acesso em: 6 ago. 2023.

REYES, R.C; QUIRÓZ, J.S. Do presencial ao virtual, um modelo para o uso da formação online em tempos de Covid-19. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76140, 2020.

ROATTA, S; TEDINI, D. “La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior,” **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, no. 28, pp. 318-323, 2021, doi: 10.24215/18509959.28.e39

ROLDÁN, José Luis Díaz. Doctor en Economía y Administración de Empresas. Centro de trabajo: Universidad Autónoma de Tamaulipas. Actividad: Profesor Investigador. País: México. Correo Electrónico: drolan@uat.edu.mx RECIBIDO: 2 de diciembre del 2020. APROBADO: 14 de diciembre del 2020

SAÚDE, Sandra Saúde; RODRIGUES, Ana Isabel. (2021). Efeitos da Situação Pandémica COVID19 nos Processos de Aprendizagem e Investigação Social: Resultados Preliminares de um Estudo Exploratório Qualitativo com Estudantes de Pós-Graduação de uma Instituição de Ensino Superior Portuguesa. **New Trends in Qualitative Research**, 9 , 66–78. <https://doi.org/10.36367/ntqr.9.2021.66-78>

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. DE M.. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálisis**, v. 23, n. 3, p. 429–438, set. 2020.

SEBOWA, Dorothy Kyagaba. History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda. **Y&T**, Vanderbijlpark , n. 27, p. 117-142, 2022 . Available from <http://www.scielo.org/za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2022/n27a5>.

SERVÍN, M.; MANSILLA, M. P.; SÁNCHEZ-MENDIOLA, M.; & LARA, M. A. B. Percepção dos professores sobre a transição para o ensino remoto emergencial em uma grande universidade pública do México durante a pandemia. **Educação e Pesquisa** [on-line]. 2022, vol. 48, e253032 [visualizado em 19 de agosto de 2022]. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248253032eng> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/cV9spNxBV4npXjLWmRdBz8r/?lang=en>

SILVA, F. O; SANTOS, B. M. L; JESUS, A. C. S. de; SILVA, J. M. Q; LEFUNDES, T. B.; ANJOS, K. F. dos. Experiências em aulas remotas no contexto da pandemia da Covid-19. **Rev enferm UFPE** online. 2021;15: e247581DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247581>

SOARES, F. A., ROCHA, K. K. A., PORTELA, R. DE A., SILVA, A. C. O., CORRÊA, R. DA G. C. F., & OLIVEIRA, B. L. C. A. de .. (2021). Cenário da educação superior à distância em saúde no Brasil: a situação da Enfermagem . Escola Anna Nery, 25(3), e20200145. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0145>

SOLIS, José B.; HERNÁNDEZ, Ramón V. R.; MENDONZA, Adán L.; HERNÁNDEZ, Rolando S.; & IBARRA, Carlos Manuel J.. ¿Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la información con la covid-19? **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, 06, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-

TEIXEIRA, M. R.; DAHL, C. M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518. DOI: 1047222/2526-3544.rbto34425

UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

VASCONCELOS, S. M.; COELHO, Y. C. M.; ALVES, G. Q. Higher education in a time of pandemic: what now, teacher? **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, Special Issue Challenges and educational breakthrough in times of COVID-19, e146920, 2020.

VERA, Janeth Pilar D.; RUIZ RAMIREZ, Alicia Karina; EGUEZ CEVALLOS, Carolina. Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19. **RCUISRAEL**, Quito, v. 8, n. 2, p. 113-134, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2631-27862021000200113&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. <https://doi.org/10.35290/rcui.v8n2.2021.448>.

VIANO, H; ZÚÑIGA, M; ROSAS, M. V. “Acessibilidade acadêmica na Educação Superior. Ensino online no contexto da pandemia da COVID-19”, **Revista Iberoamericana de Tecnología em Educação y Educación en Tecnología**, n. 28, pág. 221-229, 2021, doi: 10.24215/18509959.28 e 27

WAGHID, Y.. On the unintended consequences of online teaching: a response. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 4, p. 13-15, Sept. 2021. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-4-4719>.

WAGNER, Katia Jakovljevic Pudla; MARTINS FILHO, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v.46, n.1, e028, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712022000100210&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 08 ago. 2023. Epub 03-Fev-2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>.

WANG, Xuyan; SUN, Xiaoyang. Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges. **Educ. as change, Pretoria**, v. 26, n. 1, p. 1-21, 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1947-94172022000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.25159/1947-9417/10024>.

ZARZUELO, M. J.; VALVERDE-MERINO, M. I.; LARA, Laura Sanchez-Perez de; & MARTINEZ-MARTINEZ, F. Adaptação de aulas práticas de disciplinas clínicas na era COVID-19. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 58, p. e200987, 2022.

5 PRODUTO

5.1 Título em português

Prática docente na pandemia da COVID-19: dificuldades e reinvenções

5.2 Título em inglês

Teaching Practice in the COVID-19 Pandemic: Challenges and Reinventions

5.3 Tipo de produto

Livro digital

5.4 Público-alvo

Profissionais que atuam na docência do ensino superior e público em geral que possa se interessar pela temática.

5.5 Introdução

A pandemia da COVID-19 gerou transformações significativas no cenário educacional. Esse período, marcado pela intensificação do uso das tecnologias digitais e pela abrupta transição do ensino presencial para o remoto, exigiu a adaptação dos docentes a novas plataformas e ferramentas *online*, assim como o aprendizado de novas habilidades digitais. Além disso, foi necessário os docentes enfrentarem a falta de infraestrutura tecnológica adequada e o desafio de manter o engajamento dos estudantes à distância. (COSTA; SOUSA, 2020).

Esse período inicial de transição inesperada para o ensino remoto ocasionou aos professores uma adaptação acelerada às tecnologias digitais e o desenvolvimento de habilidades para o ensino *online*. Conforme Coll et al. (2018), a rapidez dessa transformação demonstrou as dificuldades vividas pelos educadores ao exigir rapidez e familiarização com as tecnologias digitais e novas estratégias de desenvolvimento eficazes para ensino online.

De acordo com as dificuldades analisadas no período de mudança imprevisível para o ensino remoto realizada por Guíñez-Cabrera e Mansilla-Obando (2021) em sua investigação, não devem ser descartados fatores como a ausência de planejamento prévio, os contratempos tecnológicos, bem como as sequelas na qualidade educacional ofertada que refletiram na aprendizagem e dinamismo acadêmico nessa nova forma de ensino.

A mudança para o ensino online demonstrada por Ovens, Philpot e Bennett (2022) apresentam um caminho desafiador para os educadores, frisada pela diversidade de

intuições, abrangendo desde a adaptação às plataformas digitais até a elaboração das novas metodologias de ensino que envolvessem os alunos de forma remota.

É destacado por Fialho e Neves (2022) a dificuldade associada à manutenção do ensino-aprendizagem por meio do ensino remoto emergencial. Segundo os autores, pesquisas demonstram que esse modelo de ensino indica desafios consideráveis que vão desde a infraestrutura técnica até a adaptação dos métodos pedagógicos, nos quais essas dificuldades têm efeito direto na qualidade da educação.

Santos, Assunção-Luiz, Pereira, Luciano, Carvalho e Garbin (2022b) identificam em seu estudo que a partir da substituição das aulas presenciais pelo ensino remoto emergencial (ERE), mais de 70% dos participantes apresentaram dificuldades durante esse processo de adaptação onde maior parte dos problemas estão relacionados a falta de capacitação ou de recursos tecnológicos por parte das instituições; problemas com tecnologias digitais (ferramentas e *softwares*); dificuldades psicológicas; dificuldades associadas à burocracia administrativa ou com Segurança de Dados.

Silus, Leal de Castro Fonseca, Lageano Neto de Jesus (2020), relata em seu estudo que a remotividade do ensino com a utilização das TDIC's oriundos da pandemia, fizeram com que os professores se adaptassem de forma abrupta enfrentando diversos desafios didático-pedagógicos da prática docente do ensino superior brasileiro. Os resultados apontam desafios impostos aos professores nativos do ensino presencial para enfrentamento a adaptabilidade do uso das tecnologias educacionais, para fomentar discussões e alternativas híbridas de ensino e aprendizagem.

Santos, Pávoa, Thaisse Xavier, Constanza; Poletti Zani, Teixeira Júnior, Gomide Dutra e Silva, Silva do Prado (2022a) explanam em seu estudo que os desafios da prática docente foram inúmeros e que os tempos de pandemia levou docentes ao redor do mundo a repensar o modelo de ensino e superar os desafios vividos. Nesse contexto os autores frisam a importância desse processo ensino-aprendizagem tenha sucesso, não somente em tempos de pandemia, mas sim que um novo perfil docente com certeza foi instituído no pós-pandemia no qual o uso das tecnologias como aliadas certamente será uma rotina vivenciada em sala de aula e fará toda diferença nessa nova história dos docentes com seus alunos.

Segundo Barbosa (2022) e sua pesquisa realizada com professores do ensino superior do Recife/PE, foi identificado que no período da Pandemia durante as atividades remotas e trabalho pedagógico vivenciado, foi identificado que o uso das tecnologias na educação

está presente e despertou desafios expondo realidades de como as tecnologias e mídias digitais passaram a direcionar as regras das relações de trabalho da educação superior.

Conforme Castro, Valle Junior, Almeida e Santos (2021), a pandemia do novo coronavírus provocou muitas mudanças na sociedade, dentre elas a implementação de novas metodologias para o ensino universitário. Com isso, toda rede acadêmica teve que aprender rapidamente as novas tecnologias e transformar suas casas em local de trabalho ou estudo. A mudança do ensino presencial para o *online* foi um desafio tanto para os alunos quanto para os professores, que tiveram que reinventar suas práticas docentes com intuito de oferecer aulas de qualidade para os estudantes como uma forma de minimizar possíveis prejuízos ocasionados por esse acontecimento. Logo, foi possível identificar que as tecnologias digitais podem ser fortes aliadas na área da educação sendo utilizadas como meio complementar das aulas tradicionais.

5.6 Objetivo

Fornecer material informativo para educadores, pesquisadores e profissionais da educação, sobre as dificuldades e reinvenções da prática docente mediante as tecnologias digitais, no intuito de contribuir para a compreensão das transformações no ensino superior e suscitar reflexões sobre o futuro da educação em um cenário pós-pandêmico.

5.7 Metodologia

Em um contexto de mudança abrupta, onde novas exigências surgiram, os professores se viram confrontados com desafios significativos, compelindo-os a repensar e reformular suas abordagens educacionais. Os resultados do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) intitulado "Os Desafios dos Docentes com Tecnologias Digitais e a Reestruturação de suas Práticas no Ensino Superior Durante a Pandemia de COVID-19" revelaram categorias temáticas pertinentes, derivadas de uma análise sistemática e de uma observação etnográfica virtual.

A análise realizada acerca das dificuldades dos docentes apontou oito categorias temáticas: Percepções e mitos sobre o ensino online; Transição para o ensino *online* e seus desafios; Desafios administrativos e curriculares; Desafios pedagógicos e de professores; Desafios tecnológicos e de acesso; Preocupações com a inclusão e acessibilidade; Impactos sociais e emocionais; Comunicação e interação no ensino *online*.

Já no tocante às reinvenções ocorridas no cenário pandêmico, obteve-se quatro categorias temáticas: Adaptação e Capacitação; Metodologias e Ensino *Online*; Ferramentas e Plataformas; Saúde mental.

O avanço na pesquisa por meio da etnografia virtual, realizado no sítio de compartilhamento de vídeos *YouTube*, com mídias digitais, fez emergir as categorias: Impactos e barreiras da pandemia e reinvenção dos professores; Uso das tecnologias e capacitação dos professores na pandemia; Metodologias ativas e inovação pedagógica; Acesso, equidade e desigualdade; Interação, comunicação e avaliação; Logística e organização.

Com base nas conclusões apresentadas, foi desenvolvido um recurso educacional - um livro (Figura 2) - estruturado a partir da análise das categorias temáticas identificadas na pesquisa. Essas categorias emergiram das evidências científicas relacionadas às dificuldades encontradas em um novo paradigma educacional, bem como às abordagens inovadoras na reinvenção das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais durante a pandemia.

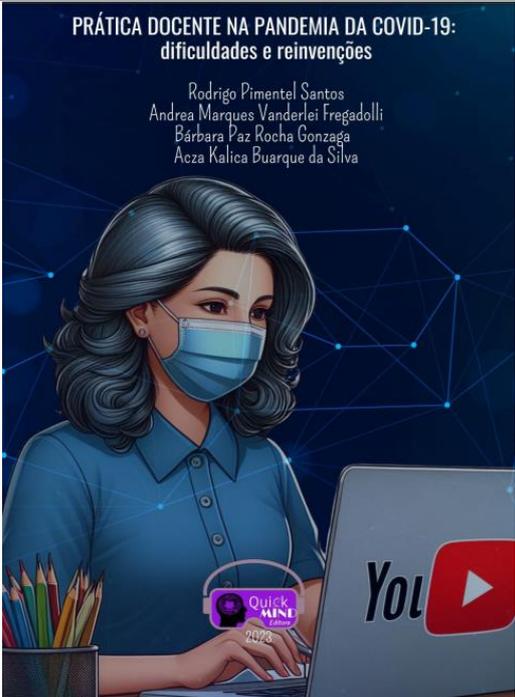
Assim, o objetivo do livro é fornecer um recurso informativo abrangente sobre o tema, visando não apenas compreender as experiências enfrentadas nesse contexto desafiador, mas também refletir sobre as oportunidades inovadoras para o cenário educacional com a adoção das novas tecnologias digitais após a pandemia.

Na elaboração do livro e diagramação, foram utilizados os recursos da plataforma Canva e imagem gerada por inteligência artificial onde cada capítulo corresponde a discussão de um artigo de pesquisa. Os conteúdos disponibilizados no livro versam sobre as categorias temáticas das três pesquisas.

5.8 Resultados

O produto foi publicado no repositório do educapes <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742088> e publicado em editora, catalogado, ISBN 978-65-998606-6-9 (Figura 2) e está disponível para visualização, *download* e compartilhamento por meio de plataformas de mídias digitais.

Figura 2 – Print da capa, folha de rosto, ficha catalográfica e sumário do livro.



**PRÁTICA DOCENTE NA PANDEMIA DA COVID-19:
dificuldades e reinvenções**

Rodrigo Pimentel Santos
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli
Bárbara Paz Rocha Gonzaga
Acza Kalica Buarque da Silva

Rodrigo Pimentel Santos
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli
Bárbara Paz Rocha Gonzaga
Acza Kalica Buarque da Silva

**Prática docente na pandemia da
COVID-19:
dificuldades e reinvenções**

Maceió - AL
2024

REVISÃO ORTOGRÁFICA:
Próprios autores

DESIGNER DE CAPA E DIAGRAMAÇÃO:
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

O padrão ortográfico, o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas dos autores. Da mesma forma, o conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores.
Todos os livros publicados pela Quick Mind estão sob os direitos da Creative Commons 4.0. https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR_2023

Editora Quick Mind
www.quickmindeditora.com.br
quickmindeditora@gmail.com
[@quickmindeditora](https://www.instagram.com/quickmindeditora)



Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-5/9166

P912

Prática docente na pandemia da COVID-19: dificuldades e reinvenções / Rodrigo Pimentel Santos, Andrea Marques Vanderlei Fregadolli, Bárbara Paz Rocha Gonzaga, et al.; Ilustrações de Andrea Marques Vanderlei Fregadolli; Prefácio de Ana Marlusia Alves Bonfim. - Maceió-AL: Quick Mind, 2023.

Outra autora: Acza Kalica Buarque da Silva

79 p. - 15 X 21 cm

ISBN 978-65-998606-6-9

I. Formação docente. 2. Ensino Superior. 3. Tecnologia educacional. 4. Pandemia - COVID-19. I. Santos, Rodrigo Pimentel. II. Fregadolli, Andrea Marques Vanderlei. III. Gonzaga, Bárbara Paz Rocha. IV. Fregadolli, Andrea Marques Vanderlei (Ilustradora). V. Bonfim, Ana Marlusia Alves. VI. Título.

CDD 370.71

Índice para catálogo sistemático

I. Formação docente






SUMÁRIO

PREFÁCIO	0
1 APRESENTAÇÃO	4
2 CAPÍTULO I - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DAS DIFICULDADES DOS DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PANDEMIA DA COVID-19	7
2.1 Percepções e mitos sobre o ensino online	7
2.2 Transição para o ensino online e seus desafios	9
2.3 Desafios administrativos e curriculares	12
2.4 Desafios pedagógicos e de professores	13
2.5 Desafios tecnológicos e de acesso	15
2.6 Preocupações com a inclusão	16
2.7 Impactos sociais e emocionais	17
2.8 Comunicação e interação no ensino online	18
3 CAPÍTULO II - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DAS REINVENÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PANDEMIA DA COVID-19	20
3.1 Adaptação e capacitação	21
3.2 Metodologia e ensino online	31
3.3 Ferramentas e plataformas	35
3.4 Saúde mental	46
4 CAPÍTULO III - DIFICULDADES E REINVENÇÕES DAS PRÁTICAS DOCENTES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID19	47
4.1 Impactos e barreiras da pandemia e reinvenção dos professores: barreiras e resistências à mudança	47
4.1.1 Impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos	50
4.2 Uso das Tecnologias e capacitação dos professores na pandemia	52
4.2.1 Qualidade e recursos tecnológicos	54
4.2.2 Uso planejado e contextualizado das tecnologias	55
4.2.3 Hibridização dos espaços virtuais e presenciais	56
4.2.4 Formação continuada e capacitação docente	58
4.3 Metodologias ativas e inovação pedagógica	59
4.4 Acesso, equidade e desigualdade	61
4.5 Interação, comunicação e avaliação	63
4.5.1 Processo avaliativo em ambiente híbrido	65
4.6 Logística e organização	65

Fonte: elaborada pelos autores.

Como resultado esse produto obteve mais de 80 acessos na plataforma educapes onde, as divulgações iniciais desses acessos foram feitas em grupos de *whatsapp* de familiares, estudantes e amigos.

Este estudo resultou na criação de um livro físico e digital, que foi elaborado com base nas informações obtidas por meio de um mapeamento sistemático e de uma análise etnográfica virtual. Esse livro se configura como uma ferramenta valiosa para os professores, uma vez que utiliza uma linguagem simples e direta. A sua grande vantagem está na flexibilidade de estudo que oferece, permitindo que cada professor possa adaptar a leitura conforme a sua disponibilidade e ritmo.

5.9 Considerações Finais

A proposta do livro é facilitar o entendimento e a utilização das mídias digitais na prática educacional. Com uma abordagem objetiva, o material é uma fonte de informações práticas e aplicáveis, visando aprimorar a interação dos professores com as tecnologias e, conseqüentemente, melhorar o uso dessas ferramentas na sala de aula.

Além disso, o livro não apenas aborda questões teóricas, mas procura oferecer *insights* e orientações práticas que os profissionais da educação podem incorporar em seu dia a dia. Isso inclui estratégias para otimizar o uso das mídias digitais no processo de ensino, promovendo uma integração mais eficaz entre as tecnologias e as práticas pedagógicas.

Dentro desse contexto, o estudo destaca a importância de capacitar os professores para tirarem o máximo proveito das oportunidades oferecidas pelas mídias digitais, enfatizando a relevância da atualização constante diante das rápidas mudanças tecnológicas. Ao fornecer uma fonte de informações condensadas e acessíveis, o livro se apresenta como um recurso valioso para auxiliar os educadores a enfrentarem os desafios contemporâneos no campo da educação.

Em resumo, o livro proveniente deste estudo não apenas oferece conhecimentos derivados de uma análise profunda, mas também se posiciona como um guia prático e flexível, adaptável às necessidades individuais dos professores, visando melhorar a integração e a eficácia das mídias digitais no ambiente educacional.

Referências

BARBOSA, Zenildo José. Impactos da pandemia no trabalho docente no ensino superior no Recife/PE. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 01–16, 2022. DOI: 10.12957/redoc.2022.61939. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/61939>.

BRANCO, E. P.; ADRIANO, G.; ZANATTA, S. C. Educação e TDIC: contextos e desafios das aulas remotas durante a pandemia da COVID-19. **Debates em Educação**,

[S. l.], v. 12, n. Esp2, p. 328–350, 2020. DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12nEsp2p328-350. Disponível em:
<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10712>

CASTRO, S. de; VALLE JUNIOR, S. do; ALMEIDA, P. de; SANTOS, K. (2021). Desafios na educação superior em tempos de pandemia. **Revista Uniaraguaia**, 16(2), 37-46. Recuperado de
<https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/REVISTAUNIARAGUAIA/article/view/1028>

COSTA, Marcos Rogério Martins; SOUSA, Jonilto Costa. Desafios da Educação e das Tecnologias de Informação e Comunicação durante a pandemia de Covid-19: problematizando a transmissão de aulas assíncronas nos canais de televisão aberta e o uso da internet para fins didático-pedagógicos. 2020.

COLL, C., MAURI, T., COLOMINA, R. M., ENGEL, A., OLLER, J., ONRUBIA, J., & ROCHERA, M. (2018). Hacia una educación distribuida e interconectada. Algunas implicaciones para la formación de los docentes. T. Lleixà,, B. Gros, T. Mauri, y JL Medina (coords.). **Educación**, 2020, 27-32.

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e260256, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248260256por. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GUIÑEZ-CABRERA, Nataly; MANSILLA-OBANDO, Katherine. Explorando a satisfação e a insatisfação do estudante universitário em enseñanza remota de emergência. **Rev. Real. Investig. Educ.** 2022. Vol. 22(1):284-311. DOI: 10.15517/aie.v22i1.49066

OVENS, A. P.; PHILPOT, R.; BENNETT, B. Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28021, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.122595. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122595>. Acesso em: 6 ago. 2023.

SANTOS, Andreia Moreira; PÀVOA, Cristine; THAISSE XAVIER, Constanza; POLETTI ZANI, Henrique; TEIXEIRA JÚNIOR, Jairo; GOMIDE DUTRA E SILVA, Maria Fernandes; SILVA DO PRADO, Renata. Os desafios da prática docente em tempo de pandemia: os desafios da prática docente em tempo de pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022a. Disponível em:
<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5777>.

SANTOS, J. T. T.; ASSUNÇÃO-LUIZ, A. V.; PEREIRA, A. L. E.; LUCIANO, A. R. M. B.; CARVALHO, I. F. P. C.; & GARBIN, M. C. (2022b). Dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior frente ao contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Iberoamericana de Educación**, 88(1), 111-126. <https://doi.org/10.35362/rie8814819>

SILUS, A.; LEAL DE CASTRO FONSECA, A.; LAGEANO NETO DE JESUS, D. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando

a prática docente. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e5336, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5336. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5336>.

REFERÊNCIAS

AL-BADI, Ali; KHANB, Asharul. Transição Tecnológica em Instituição de Ensino Superior em Tempo de Covid-19. **Ciência da Computação Procedia**, v. 203, p. 157-164, 2022.

ANTUNES, F. R.; PINA-OLIVEIRA, Alfredo A.; APOSTOLICO, Maíra Rosa; PUGGINA, Ana Claudia G. Motivação de alunos de cursos presenciais para o uso de tecnologias digitais em disciplinas on-line. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2020; 41: e20190289. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190289>

ARIAS, Orosmán Vladimir E.; CERVANTES, Mislene María Sánchez; FERNÁNDEZ, Lisbeth Zayas-Bazán. Recomendaciones para el diseño de cursos virtuales en las modalidades semipresencial y a distancia utilizando la plataforma Moodle. **Camagüey**, v.17, n.2, p.402-416, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S207774672021000100106&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 06 agosto 2023. Epub 21-Mayo-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.826>.

BANDA, T. Experiências de alunos no acesso ao ensino superior durante a Covid-19: caso de uma universidade no Malawi. **South African Journal of Higher Education**, v. 36, n. 4, pág. 188-204, 9 de setembro de 2022.

BARBOSA, H. C.V.; BARBOSA, M. C.V.; LIMA, M. K.S.; BEZERRA, K. A., SANTOS, J. A.G. dos; AZEVEDO, E. B. (2022). Pandemia da COVID-19: alternativas e entraves no processo educacional. **Rev baiana enferm.** 2022;36: e38170.

BARBOSA, Zenildo José. Impactos da pandemia no trabalho docente no ensino superior no Recife/PE. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 01–16, 2022. DOI: 10.12957/redoc.2022.61939. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/61939>.

BARBANTE, Cesário José Sanjambo; OLIVEIRA, Lia Raquel. «Educação Online Em Tempos pandémicos: Condições TIC Por Parte Dos Alunos Do Ensino Superior Em Angola». **Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional**, vol. 11, n. 1, Março de 2021, pp. 171-80, doi:10.25757/invep.v11i1.238.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios [editorial]. Online **Braz J Nurs** [Internet]. 2020 Mês [cited year month day]; 19(4):xx-xx. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2020xxxx>

CAMPAS, Marco Antonio S.; VELASCO, Laura Elena de L.; SANTANA, Claudia María R.; DÍAZ, Díaz, José Cruz G.; MARTÍNEZ, Lorena; OCA, Evangelina Elizabeth L. M. de.. Estrés y afrontamiento ante las clases virtuales en estudiantes universitarios durante la contingencia sanitaria por Covid-19. **Diálogos sobre educ. Temas actuales en investig. educ.**, Zapopan , v. 13, n. 25, 00010, dic. 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-21712022000200301&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023. Epub 27-Ene-2023. <https://doi.org/10.32870/dse.v0i25.1122>.

CAMPOS, L.E. (2021). Eficácia da sala de aula invertida online como estratégia de ensino a distância para o ensino superior, durante a quarentena da COVID19: um estudo de caso. **RPC**, (1), 102-115.
<https://doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2355doi.org/10.21555/rpc.v0i1.2354>

CASTRO, S. de; VALLE JUNIOR, S. do; ALMEIDA, P. de; SANTOS, K. (2021). Desafios na educação superior em tempos de pandemia. **Revista Uniaraguaia**, 16(2), 37-46. Recuperado de <https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/REVISTAUNIARAGUAIA/article/view/1028>

CERDAS-MONTANO, Virginia; GONZÁLEZ-SANDOVAL, German; SALAS-SOTO, Silvia Helena; VILLALOBOS-BENAVIDES, Victor. Presencialidad remota desde la perspectiva estudiantil y docente: un análisis de la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional, Costa Rica. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 24, n. 36, p. 101-116, June 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322022000100101&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v24i36.3612>.

COLL, C., MAURI, T., COLOMINA, R. M., ENGEL, A., OLLER, J., ONRUBIA, J., & ROCHERA, M. (2018). Hacia una educación distribuida e interconectada. Algunas implicaciones para la formación de los docentes. T. Lleixà,, B. Gros, T. Mauri, y JL Medina (coords.). **Educación**, 2020, 27-32.

COSTA, Marcos Rogério Martins; SOUSA, Jonilto Costa. Desafios da Educação e das Tecnologias de Informação e Comunicação durante a pandemia de Covid-19: problematizando a transmissão de aulas assíncronas nos canais de televisão aberta e o uso da internet para fins didático-pedagógicos. 2020.

DIAZ-BARRIGA-ARCEO, Frida; ALATORRE-RICO, Javier; CASTANEDA-SOLIS, Fernando. Trayectorias interrumpidas: motivos de estudiantes universitarios para suspender temporalmente sus estudios durante la pandemia. **Rev. iberoam. educ. super**, Ciudad de México, v.13, n.36, p.3-25, 2022. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 20-Mar-2022. <https://doi.org/10.22201/iissue.20072872e.2022.36.1181>.

DLAMINI, R.; NDZINISA, N. Universidades ficando para trás: Fundamentos epistemológicos inquestionáveis que restringem a transição para o ensino e a

aprendizagem on-line. **South African Journal of Higher Education**, v. 34, n. 6, pág. 52-64, 12 de dezembro de 2020.

DUBE, Mbusiseni Celimpilo. Desafios do aprendizado online certificados de pós-graduação em história da educação que os alunos enfrentaram durante o COVID-19 na universidade de Zululand. *Y&T, Vanderbijlpark*, n. 24, pág. 136-157, dezembro de 2020. Disponível em

<http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 ago. 2023.
<http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a7>.

ESPINOZA, F. J.A.; BONILLA, M. de Los Ángeles; BENAVIDES, J. P.; CASTILLO, D. F. (2021). Adaptación de los dominios científicos, tecnológicos y humanísticos en la academia a causa del COVID-19. *Revista Científica UISRAEL*, 8(1), 43–58.
<https://doi.org/10.35290/rcui.v8n1.2021.317>

FERREIRA, A., PRÍNCIPE, F., PEREIRA, H., OLIVEIRA, I., & MOTA, L. (2020). Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(1), 7-16. doi:10.37914/riis.v3i1.80

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e260256, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248260256por. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GIRARDELLO, D. T. F.; CONTERNO, S. D. F. R. O ensino remoto emergencial na formação superior em saúde no brasil. *SciELO Preprints*; 2022. DOI: 10.1590/scielopreprints.4751.

GUEVARA, K.; FATTAH, L.; RITT-OLSON, A.; YIN, P., LITMAN, L., FAROUK, S., MAYER, R. (2021). Destruindo mitos na educação online: exemplos de professores da área. **Journal of Clinical and Translational Science**, 5 (1), E149.
doi:10.1017/cts.2021.808

GÓMEZ-MONTERO, Paola; BROWN-MATA, Gloriana; MORA-MASÍS, Alejandra; PÁEZ-LUPARIO, Elizabeth; VARGAS-ARAYA, Cristina. (2022). Redes sociales y experiencias universitarias durante la enseñanza remota de emergencia en Costa Rica. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 22(3), 1-34. Doi.
<https://doi.org/10.15517/aie.v22i3.50639>

GONZÁLEZ, N. D.; POOT, D. S. (2021). Habilidades de ensino para a educação online. **RIDE Revista Ibero-Americana de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional**, 11 (22). <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.968>

GUIÑEZ-CABRERA, Nataly; MANSILLA-OBANDO, Katherine. Explorando a satisfação e a insatisfação do estudante universitário em enseñanza remota de emergência. **Rev. Real. Investig. Educ.** 2022. Vol. 22(1):284-311. DOI: 10.15517/aie.v22i1.49066

HARDMAN, J. R.; WATERMEYER, R.; SHANKAR, K.; RATNADEEP SURI, V.; CRICK, T.; KNIGHT, C.; MCGAUGHEY, F.; CHUNG, R. 2022. "“Alguém nos nota?” Impacto da COVID-19 no bem-estar dos acadêmicos em um país em desenvolvimento". **South African Journal of Higher Education** 36 (1), 1-19. <https://doi.org/10.20853/36-1-4844>.

HERRERA, Luis Alejandro G. Implicaciones del coronavirus covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 21, e 037, dic. 2020. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672020000200137&lng=es&nrm=iso>. accedido en 08 agosto 2023. Epub 09-Mar-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i21.753>.

_____, Luis Alejandro G. Proyecto de intervención para la capacitación virtual de profesores de educación superior en diseño instruccional y recursos educativos digitales. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ, Guadalajara**, v. 12, n. 23, e048, dic. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000200148&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1083>.

HORST, Hilje Van Der; SHADYMANOVA, Jarkyn; SATO, Chizu. Migrantes educacionais, TICs e relações socioespaciais: estabelecendo presença à distância. **Revista de Estudos Asiáticos e Africanos**, v. 54, n. 4, pág. 600-615, 2019.

GUALLAR, Javier; HERNÁNDEZ-CAMPILLO, Thais Raquel; CODINA, Lluís. Curación de contenidos en artículos científicos. Categorías y casos. Telos: **Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales**, 2022, vol. 24, num. 3, 2022.

HINE, Christine. 2020. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. **Cadernos de Campo** 29 (2): e181370. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v29i2pe181370>.

HUANCA-AROHUANCA, Jesús Wiliam; SUPO-CONDORI, Felipe; LEON, Reynaldo S.; QUISPE, Luis Alberto S. El problema social de la educación virtual universitaria en tiempos de pandemia, Perú. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 115-128, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300115&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3218>.

JAMES, S. E., HERMAN, J. L., RANKIN, S., KEISLING, M., MOTTET, L., & ANAFI, M. (2016). **The Report of the 2015 U.S. Transgender Survey**. Washington, DC: National Center for Transgender Equality.

JIMÉNEZ-PUIG, Elizabeth. y FERNÁNDEZ-FLEITES, Zoylen. (2021). Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. Experiencias en estudiantes de Cuba. **Revista Actualidades Investigativas en Educación**, 21(3), 1-20. Doi. 10.15517/aie.v21i3.46224

JIRON, Juan Ramiro G.; CEVALLOS, Harry Alexander V.; VALAREZO, Jenny María F. Uso de la tecnología de información y comunicación y las tecnologías de aprendizaje y conocimiento en tiempos de Covid-19 en la Educación Superior. *Conrado, Cienfuegos*, v. 16, n.77, p.338-345, dic. 2020. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442020000600338&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 02-Dic-2020.

KHATIB, A. S. E. (2020). Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?. In *SciELO Preprints*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787> (Original work published 2020)

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. (2007). *Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering*. 2.

KOTULA, Nina; KACZMAREK-CIESIELSKA, Dominika; MAZUREK Grzegorz. Social Media e-Leadership Practices During the COVID-19 Pandemic in Higher Education, *Procedia Computer Science*, Volume 192, 2021, Pages 4741-4750, ISSN 1877-0509, <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.09.252>.

LIMEIRA, George Nunes; BATISTA, Maria Edenilce Peixoto; BEZERRA, Janete de Souza. Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e2219108415-e2219108415, 2020.

LOBOS, Karla; BUSTOS, Claudio, COBO-RENDÓN, Rubia C., & CISTERNAS, Nataly V. Características psicométricas de un cuestionario de expectativas hacia la educación virtual en estudiantes universitarios durante la pandemia COVID-19. *Form. Univ., La Serena*, v. 15, n. 1, p. 3-18, feb. 2022. Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062022000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062022000100003>.

MACHABA, F.; BEDADA, T.. University lecturers' preparedness to use technology in teacher training of mathematics during Covid-19: the case of Ethiopia. *S. Afr. J. High. Educ.*, Stellenbosch, v. 36, n. 1, p. 171-192, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132022000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/36-1-4560>.

MANIERRE, M. J.; WHALEN, M.; RIVERA, S., DEWATERS, J. (2020). Pandemic pedagogy: Preliminary interview findings from the Spring 2020 semester. Paper presented at the Online Learning Consortium Accelerate Conference. <https://onlinelearningconsortium.org/olcaccelerate-2020-session-page/?session=9383>

MANOKORE, V.; KUNTZ, J., (2022). Replication or reinvention: Educators' narratives on teaching in higher education during the COVID-19 pandemic. *Higher Learning Research Communications*, 12(1), 1–27. <https://doi.org/10.18870/hlrc.v12i1.1270>

MARMOLEJO, Sindy Diamela T.; GIRALDO, Susan Lizeth S.. Política educacional para una modalidad e-learning en la universidad a partir de la pandemia. **Rev. Digit. Invest. Docencia Univ.**, Lima, v. 15, n. 2, e 1306, jul. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-25162021000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 12 nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2021.1306>.

MASHAU, P.; NYAWO, J.C. A utilização de uma plataforma de aprendizagem online: um passo para o e-learning. **S. Afr. J. Alto. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 2, pág. 123-143, maio de 2021. Disponível em <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 de julho de 2023. <http://dx.doi.org/10.20853/35-2-3985>.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. PRÁTICAS DOCENTES INOVADORAS: caminhando na incerteza momentânea entre o status quo e a ousadia. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 65, p. 12-25, abr. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052021000200012&lng=pt&nrm=iso>. Epub 26-Dez-2019. <https://doi.org/10.12957/teias.%y.55752>.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002. ISBN 85-7177-117-0

MIRELES, Lizbeth H. Transición de estudiantes de nivel superior de clases presenciales a virtuales en condiciones de pandemia por el COVID-19. **Rev. Cubana Edu. Superior**, La Habana, v.40, supl.1, 18, 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0257-43142021000400018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 09 agosto 2023. Epub 01-Nov-2021.

MOHER D, Liberati A, TETZLAFF J, ALTMAN DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009 Jul 21;6(7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097. Epub 2009 Jul 21. PMID: 19621072; PMCID: PMC2707599.

MOK, Susan C. Innovación docente como resultado de la pandemia por COVID-19: el caso del curso Introducción a la Computación e Informática. Educación, San José, San Pedro, **Montes de Oca**, v. 46, n. 2, p. 425-440, Dec. 2022. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-26442022000200425&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2023. <http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v46i2.49618>.

MOODLEY, R; SINGH, S; MOODLEY, I. Undergraduate dental students' perspectives on teaching and learning during the COVID-19 pandemic: Results from an online survey conducted at a South African university using a mixed-methods approach. **Afr. J. Health Prof. Educ.** (Online), Pretoria, v. 14, n. 1, p. 2-8, Mar. 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2078-

51272022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.7196/AJHPE.2022.v14i1.1482>.

MOONASAMY, Avashni Reddy; NAIDOO, Gedala Mulliah. Aprendizagem digital: desafios vivenciados por estudantes universitários sul-africanos durante a pandemia de COVID-19. **IJTL** [online]. 2022, vol.17, n.2, pp.76-90. ISSN 2519-5670

NIEUWENHUYSE, Karel V. Synchronous interactive live lectures versus asynchronous individual online modules. A comparative analysis of students' perceptions and performances. **Y&T**, Vanderbijlpark, n. 24, p. 55-70, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862020000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2020/n24a4>.

NOVELO, Miguel Angel C. Evaluación de usabilidad en herramientas de aprendizaje colaborativo en dispositivos móviles para ambientes virtuales educativos. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, e062, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000100162&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 agosto 2023. Epub 20-Sep-2021. <https://doi.org/10.23913/ride.v11i22.931>.

OLIVEIRA, E. N.; VASCONCELOS, M. I. O.; ALMEIDA, P. C.; PEREIRA, P. J. DE A.; LINHARES, M. S. C.; XIMENES NETO, F. R. G.; ARAGÃO, J. M. N.. (2022). Covid-19: Repercussions on the mental health of higher education students. **Saúde Em Debate**, 46(spe1), 206–220. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E114>

ORREGO, M. del M. L.; SOKOLOVA, E. V.; LLOPIS, Ágata P. Resiliencia en docentes universitarios: Afrontando retos en tiempos de pandemia. **Actualidades Investigativas en Educación**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1–36, 2022. DOI: 10.15517/aie.v22i3.50629. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/50629>. Acesso em: 9 ago. 2023.

OVENS, A. P.; PHILPOT, R.; BENNETT, B. Aprendizagem virtual: um autoestudo sobre evoluções em práticas pedagógicas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28021, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.122595. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122595>. Acesso em: 6 ago. 2023.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; ROCHA, Ana Karina de Oliveira. Formação continuada do professor no contexto da programação omputacional. In: **Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir**. VALENTE, José Armando; FREIRE, Fernanda Maria Pereira e ARANTES, Flávia Linhalis (Orgs.) Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018.

PONTES JUNIOR, A. C. F.; NAKAYAMA, B. C. M. S. O Mapeamento Sistemático e a pesquisa qualitativa: (Inter)conexões com os paradigmas da educação. **Revemop**, v. 4, p. e202219, 3 jul. 2022.

REYES, R.C; QUIRÓZ, J.S. Do presencial ao virtual, um modelo para o uso da formação online em tempos de Covid-19. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76140, 2020.

ROATTA, S; TEDINI, D. “La pandemia del Covid-19 y el aprendizaje semipresencial en la educación superior,” **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, no. 28, pp. 318-323, 2021, doi: 10.24215/18509959.28.e39

ROLDÁN, José Luis Díaz. Doctor en Economía y Administración de Empresas. Centro de trabajo: Universidad Autónoma de Tamaulipas. Actividad: Profesor Investigador. País: México. Correo Electrónico: drolan@uat.edu.mx RECIBIDO: 2 de diciembre del 2020. APROBADO: 14 de diciembre del 2020

SANTOS, Andreia Moreira; PÀVOA, Cristine; THAISSE XAVIER, Constanza; POLETTI ZANI, Henrique; TEIXEIRA JÚNIOR, Jairo; GOMIDE DUTRA E SILVA, Maria Fernandes; SILVA DO PRADO, Renata. Os desafios da prática docente em tempo de pandemia: os desafios da prática docente em tempo de pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022a. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5777>.

SANTOS, J. T. T.; ASSUNÇÃO-LUIZ, A. V.; PEREIRA, A. L. E.; LUCIANO, A. R. M. B.; CARVALHO, I. F. P. C.; & GARBIN, M. C. (2022b). Dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior frente ao contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Iberoamericana de Educación**, 88(1), 111-126. <https://doi.org/10.35362/rie8814819>

SAÚDE, Sandra Saúde; RODRIGUES, Ana Isabel. (2021). Efeitos da Situação Pandémica COVID19 nos Processos de Aprendizagem e Investigação Social: Resultados Preliminares de um Estudo Exploratório Qualitativo com Estudantes de Pós-Graduação de uma Instituição de Ensino Superior Portuguesa. **New Trends in Qualitative Research**, 9 , 66–78. <https://doi.org/10.36367/ntqr.9.2021.66-78>

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. DE M.. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálysis**, v. 23, n. 3, p. 429–438, set. 2020.

SEBOWA, Dorothy Kyagaba. History Education during COVID-19: Reflections from Makerere University, Uganda. **Y&T**, Vanderbijlpark , n. 27, p. 117-142, 2022 . Available from <http://www.scielo.org/za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-03862022000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.17159/2223-0386/2022/n27a5>.

SERVÍN, M.; MANSILLA, M. P.; SÁNCHEZ-MENDIOLA, M.; & LARA, M. A. B. Percepção dos professores sobre a transição para o ensino remoto emergencial em uma grande universidade pública do México durante a pandemia. **Educação e Pesquisa** [on-line]. 2022, vol. 48, e253032 [visualizado em 19 de agosto de 2022]. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248253032eng> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/cV9spNxBV4npxjLWmRdBz8r/?lang=en>

SILUS, A.; LEAL DE CASTRO FONSECA, A.; LAGEANO NETO DE JESUS, D. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e5336, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5336. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5336>.

SILVA, F. O; SANTOS, B. M. L; JESUS, A. C. S. de; SILVA, J. M. Q; LEFUNDES, T. B.; ANJOS, K. F. dos. Experiências em aulas remotas no contexto da pandemia da

Covid-19. **Rev enferm UFPE** online.

2021;15:e247581DOI:https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247581

SILVEIRA, Juliano; BRUGGEMANN, Ângelo Luiz; BIANCHI, Paula. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/ mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras. **Rev. Motriviv.**, Florianópolis, v. 31, n. 57, e55308, jan. 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422019000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 dez. 2023. Epub 15-Out-2019. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e55308>.

SOARES, F. A., ROCHA, K. K. A., PORTELA, R. DE A., SILVA, A. C. O., CORRÊA, R. DA G. C. F., & OLIVEIRA, B. L. C. A. de . (2021). Cenário da educação superior à distância em saúde no Brasil: a situação da Enfermagem. *Escola Anna Nery*, 25(3), e20200145. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0145>

SOLÍS, José B.; HERNÁNDEZ, Ramón V. R.; MENDONZA, Adán L.; HERNÁNDEZ, Rolando S.; & IBARRA, Carlos Manuel J.. ¿Cómo cambió la enseñanza-aprendizaje de las asignaturas prácticas en el área de tecnologías de la información con la covid-19? **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 11, n. 22, 06, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-

TEIXEIRA, M. R.; DAHL, C. M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518. DOI: 1047222/2526-3544.rbto34425

TESTA, Solange; MELLO SANTOS, Beatriz. Formação continuada do docente e as novas tecnologias. CIET: EnPED, maio 2018. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/332>.UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023. <http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

TELES, G.; SOARES, D. M. R.; LIMA, L. de; LOUREIRO, R. C. Docência e Tecnologias Digitais na Formação de Professores: Planejamento e Execução de Aulas por Licenciandos / Teaching and Digital Technologies in Teacher Education: Planning and Execution of Lessons by Graduates. **Brazilian Journal of Technology**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 73–84, 2020. DOI: 10.38152/bjtv3n2-001. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJT/article/view/9459>.

UMANA-MATA, Ana Cristina. Educación Superior en tiempos de COVID-19: oportunidades y retos de la educación a distancia. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 36-49, Oct. 2020. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-

41322020000300036&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.22458/ie.v22iespecial.3199>.

VASCONCELOS, S. M.; COELHO, Y. C. M.; ALVES, G. Q. Higher education in a time of pandemic: what now, teacher? **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, Special Issue Challenges and educational breakthrough in times of COVID-19, e146920, 2020.

VERA, Janeth Pilar D.; RUIZ RAMIREZ, Alicia Karina; EGUEZ CEVALLOS, Carolina. Impacto de las TIC: desafíos y oportunidades de la Educación Superior frente al COVID-19. **RCUISRAEL**, Quito, v. 8, n. 2, p. 113-134, agosto 2021. Disponible en <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2631-27862021000200113&lng=es&nrm=iso>. accedido en 07 agosto 2023.
<https://doi.org/10.35290/rcui.v8n2.2021.448>.

VIANO, H; ZÚÑIGA, M; ROSAS, M. V. “Acessibilidade acadêmica na Educação Superior. Ensino online no contexto da pandemia da COVID-19”, **Revista Iberoamericana de Tecnología em Educación y Educación en Tecnología**, n. 28, pág. 221-229, 2021, doi: 10.24215/18509959.28 e 27

WAGHID, Y.. On the unintended consequences of online teaching: a response. **S. Afr. J. High. Educ.**, Stellenbosch, v. 35, n. 4, p. 13-15, Sept. 2021. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1753-59132021000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.20853/35-4-4719>.

WAGNER, Katia Jakovljevic Pudla; MARTINS FILHO, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v.46, n.1, e028, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712022000100210&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 08 ago. 2023. Epub 03-Fev-2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>.

WANG, Xuyan; SUN, Xiaoyang. Higher Education During the COVID-19 Pandemic: Responses and Challenges. **Educ. as change, Pretoria**, v. 26, n. 1, p. 1-21, 2022. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1947-94172022000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2023.
<http://dx.doi.org/10.25159/1947-9417/10024>.

ZARZUELO, M. J.; VALVERDE-MERINO, M. I.; LARA, Laura Sanchez-Perez de; & MARTINEZ-MARTINEZ, F. Adaptação de aulas práticas de disciplinas clínicas na era COVID-19. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 58, p. e200987, 2022.